Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ANO XXIX — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE JUNHO DE 1957 — N. 8.871

CRAVEIRO TENTA A PAZ JÂNIO-ADEMAR

A DUPLA RECEBE CRAVEIRO

O governador Jânio Quadros, na foto, recebe o presidente Craveiro Lopes em Congonhas. Mais atrás, de óculos, o prefeito Ademar de Barros, que já altercara com o governador à entrada do aeroporto. Na foto, ainda: de lado, o brigadeiro Netto dos Reis; de costas, o vice Porfírio, uniformizado de general

Mas a briga foi feita dêsde o aeroporto

SÃO PAULO, 15 — (De Carlos Alberto Tenório e Jacques Ribeiro, enviados especiais) — O presidente Craveiro Lopes tentou ontem, em duas ocasiões sucessivas, no Palácio dos Campos Elíseos, promover a reconciliação entre os srs. Jânio Quadros e Ademar de Barros, forçando-os a posar, abraçados e sorridentes, para cêrca de 50 fotógrafos, num flagrante raríssimo, que foi fixado com o Presidente de Portugal prudentemente de permeio.

Apesar das discretas gestões do general Craveiro para pacificar a política de São Paulo, o Governador e o Prefeito paulistas tiveram um rápido incidente, pela manhã, no aeroporto de Congonhas, onde, segundo o testemunho de alguns repórteres, trocaram palavras ásperas. Êsse incidente estendeu-se até mesmo depois das tentativas conciliatórias do Presidente português, quando o sr. Jânio Quadros impediu que o general Craveiro fôsse visitar o Butantã, deixando o sr. Ademar de Barros a esperá-lo inutilmente.

A BRIGA PIOROU

A briga entre os dois políticos paulistas, que se desenvolve nos bastidores das cerimônias oficiais de recepção ao Presidente de Portugal em São Paulo, agravou-se ontem quando o sr. Ademar de Barros decidiu não comparecer às solenidades patrocinadas pelo Govêrno Estadual.

Em represália, o sr. Jânio Quadros também se recusou a participar das festividades da iniciativa da Prefeitura de São Paulo.

O INCIDENTE

O incidente surgiu quando, anteontem, o prefeito Ademar de Barros solicitou oficialmente convites para a recepção do Governador ao Chefe de Estado português e o sr. Jânio Quadros mandou-lhe apenas um. Considerando-se desfeiteado, o sr. Ademar de Barros resolveu declinar do convite, ausentando-se das solenidades programadas pelo Govêrno do Estado.

Apesar dêsse fato, o Prefeito paulistano compareceu, por volta das 10,20 horas da manhã, ao aeroporto de Congonhas, para esperar o general Craveiro. Ao chegar, porém, encontrou os portões do aeroporto fechados e alguma indecisão do policiamento em deixá-lo passar.

ENCONTRO NO AEROPORTO

Alguns populares, presumindo que a polícia impedia o ingresso do Prefeito, começaram a interceder, com gritos, pela sua entrada no campo de pouso. Pouco depois, chegava o sr. Jânio Quadros; passou perto do sr. Ademar de Barros, cumprimentou-o, parou e conversaram rápidamente.

Duas versões tentam esclarecer o teor dessa conversa: O secretário do sr. Jânio Quadros afirma que o Governador disse apenas, formalmente: "Como vai, sr. Prefeito?" — enquanto alguns jornalistas declaram ter notado a troca de palavras ásperas e impublicáveis.

1.º ROUND: JÂNIO

Depois que o general Craveiro Lopes passou em revista a tropa, na pista do aeroporto, o governador Jânio Quadros foi ao seu encontro, descendo com êle a um dos salões para as homenagens que se lhe prestariam em seguida.

Enquanto isso, o sr. Ademar de Barros, caminhando atrás, não desceu ao salão, dirigindo-se à sacada do aeroporto em companhia de sua espôsa, para observar a saída do cortejo oficial, em direção à cidade. Em seguida, retirou-se sózinho.

A foto histórica

O prefeito Ademar de Barros só chegou ao Palácio dos Campos Elíseos, sede do Govêrno do Estado, depois que tôda a comitiva presidencial já ali se encontrava. No momento em que alguns fotógrafos lhe pediam uma pôse especial ao lado do Governador, o general Craveiro Lopes foi buscar o sr. Ademar de Barros e abraçou-se aos dois, sorridente, para a foto.

Pouco depois, o general Craveiro insinuava que se fizesse uma fotografia do Governador e do Prefeito sózinhos, do que se aproveitaram alguns fotógrafos. Apesar disso, o sr. Jânio Quadros não compareceu ao almôço oferecido pelo Prefeito no "foyer" do Teatro Municipal, às 13 horas.

Ademar, só, no Butantã

Como o sr. Ademar de Barros houvesse sugerido, fora do programa oficial, uma visita do general Craveiro ao Butantã, durante o passeio que seria realizado à tarde pela cidade, o sr. Jânio Quadros interveio junto ao Presidente português, pedindo-lhe não fizesse a visita, visto que deveria estar muito fatigado com a viagem e as homenagens que recebera.

Embora o general Craveiro respondesse que não se sentia absolutamente cansado, estando ademais interessado em conhecer o Butantã, o Governador foi tão categórico nas suas advertências à saúde do Chefe de Estado português que a visita acabou não sendo feita.

O sr. Ademar de Barros havia, entretanto, preparado uma recepção em regra ao Presidente Craveiro no Butantã, tendo mesmo chegado a selecionar veterinários e serpentes para a exibição e vários grupos de escolares, como elementos de "décor", quando um oficial lhe foi comunicar que o general não iria.

A chegada

O "Viscount" presidencial desceu no aeroporto de Congonhas precisamente às 10,29, permitindo que o presidente Craveiro Lopes saltasse na hora prevista pelo programa oficial, isto é, às 10,30. Estavam à sua espera o governador Jânio Quadros, o prefeito Ademar de Barros, o Ministro das Relações Exteriores, chanceler Macedo Soares, e numerosas autoridades.

Para recebê-lo, populares lotaram completamente o aeroporto. Ao longo da estrada, uma enorme multidão era contida por cordões de isolamento.

O desembarque

Quando o general Craveiro desembarcou, foram executados os Hinos Nacionais do Brasil e de Portugal, enquanto canhões do Exército davam salvas de 21 tiros. Depois de passar revista às tropas (um destacamento do Exército, da Aeronáutica e da Fôrça Pública), o general Craveiro Lopes foi apresentado aos generais

(Conclui na 2.ª pág.)

DESCONSÔLO DE ADEMAR

Postado à entrada do Butantã, o sr. Ademar de Barros aguarda, meio desapontado, a chegada do general Craveiro. Pouco depois, o Prefeito seria informado de que o Presidente português não iria ao instituto ofídico, porque Jânio, numa manobra ao estilo das habitantes de Butantã, conseguira demovê-lo

Alagoas: Govêrno poderá intervir

MACEIÓ, 15 (De Aluísio Flores, enviado especial) — Espera-se em Maceió que, após o regresso do general Craveiro Lopes, o Govêrno da República examine a possibilidade de fazer intervenção federal em Alagoas ante a perspectiva de agravamento da crise estadual com o processo de «impechment» contra o governador Muniz Falcão.

Embora o Governador, na atual

(Conclui na 2.ª pág.)

ELOISA MENEZES, DO CAIÇARAS: MISS D. FEDERAL

Eloisa de Oliveira Menezes, do Clube dos Caiçaras, foi eleita hoje, as primeiras horas, no Maracanãzinho, Miss Distrito Federal. Em segundo e terceiro lugares colocaram-se Maria Helena Gioia, do Fluminense e Maria de Lourdes Monteiro, do Clube de Aeronáutica, respectivamente.

Estação de Águas e Repouso
SÃO LOURENÇO
HOTEL PRIMUS
DISTINÇÃO — CONFÔRTO — CORTESIA
PARA RESERVAS:
Fones — Rio: 23-2415
São Lourenço: 346

O TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: Norte, moderados.
Máxima: 29,8.
Mínima: 16,0.

MOTOCICLETA ATROPELOU OS SOLDADOS

LISBOA, 15 (ANI — DC) — Cinco soldados ficaram ontem gravemente feridos quando atropelados por uma motocicleta.

Os soldados faziam uma marcha noturna na estrada de Armamar e foram colhidos numa curva por um motociclista que também ficou gravemente ferido.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
Fundado em 1889
67 ANOS DE BONS SERVIÇOS

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Continua a gripe matando

LONDRES, GENEBRA, MANILHA, CALCUTÁ — (UP-DC) — **Cientistas britânicos e hindus estão disputando a primazia da descoberta de um remédio específico contra a «gripe asiática», que já atacou 200 mil pessoas na Índia, matando 160, e ameaça causar uma epidemia na Europa, na Austrália e na América, onde seu virus, o «A-Singapura», já penetrou largamente.**

O surto de influenza, que parecia estar cedendo terreno nas Filipinas, agravou-se ontem de repente, ao se descobrir que a epidemia provocou 202 casos fatais de pneumonia e está dizimando as crianças nas quais se complica com desinteria.

Morte nas Filipinas

Sessenta e cinco mortes diretamente causadas pela gripe foram anunciadas ontem em Manilha, nas Filipinas elevando a 1.250 os casos fatais, sem contar os falecimentos ocasionados pela pneumonia e pela disenteria.

As autoridades sanitárias calculam que mais de dois milhões de filipinos cairam doente de gripe, desde que a epidemia começou, no mês passado.

Uma injeção de dois centímetros cúbicos de sôro por ano de idade do paciente, até o máximo de cc., é suficiente para prevenir ou fazer abortar a "gripe asiática" nos dois primeiros dias — afirmou hoje em Calcutá o dr. Sibapada Mukerjee, catedrático da Faculdade de Medicina da Índia, que afirma ter descoberto um remédio eficaz contra a doença, que já matou 75 pessoas em Calcutá.

UDN quer abafar o processo

Os dirigentes da UDN estão à espera do sr. Pedro Aleixo, advogado do brigadeiro Eduardo Gomes, para debater com êles uma fórmula que encerre o assunto com brevidade.

A direção da UDN foi colhida de surprêsa pelo anúncio da medida judicial contra o Ministro da Guerra encaminhada pelos militares udenistas ao sr. Pedro Aleixo e não vê qualquer interêsse político em reavivar, a esta altura, o clima de crise militar.

Repulsa na UDN contra os insultos do líder Lacerda

Os insultos do sr. Carlos Lacerda ao Presidente da República e à senhora Sara Kubitschek, contidos no artigo que ontem publicou na "Tribuna da Imprensa", causaram grande mal-estar no seio da bancada udenista, prevendo-se a irrupção de uma crise incontrolável contra a permanência do panfletário na liderança do partido no Palácio Tiradentes.

Deputados udenistas, que por enquanto preferem não se identificar, estão dispostos a promover uma reunião da bancada para manifestar ao líder a contrariedade que provocou o artigo de ontem e debater o assunto da permanência do sr. Lacerda no pôsto que ocupa. Esta é a primeira grande crise que o Diretor da "Tribuna da Imprensa" provoca no partido desde que assumiu a sua liderança parlamentar.

HOMENAGEM A ETCHEGOYEN

A memória do general Alcides Etchegoyen foi homenageada ontem por admiradores e amigos, à passagem do primeiro aniversário da sua morte. Houve discursos de respeito e evocação à figura do antigo Chefe de Polícia do Rio de Janeiro e houve, como se poderia esperar da incontinência de alguns antigos golpistas, alusões políticas inteiramente descabidas em cerimônia dêsse tipo. — A foto, o general Cordeiro de Farias, o principal orador da homenagem, e o almirante Amorim do Vale, à beira do túmulo de Etchegoyen

Milhões (cem) para retratos

Um crédito especial de cem milhões de cruzeiros para atender às despesas do novo alistamento eleitoral foi pôsto ontem pelo Ministro da Fazenda à disposição da Justiça Eleitoral, em resposta ao ofício, também de ontem, em que o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral requisitara a entrega daqueles recursos.

O crédito já foi mandado registrar pelo Tribunal de Contas da União, em sessão do último dia 11. Feito o registro, o Tribunal Superior Eleitoral pediu ao Ministro da Fazenda a entrega do dinheiro sendo atendido pelo sr. José Maria de Alkmim no mesmo dia.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

39% MENOS!..
Exatamente como afirmamos

No Edifício "Santos Vahlis", em construção na rua Senador Dantas, esquina do Largo da Carioca, vendemos apartamentos por Cr$ 548.000,00 idênticos aos que outros vendem por Cr$ 750.000,00, em local de muito menor valorização. Essa diferença de 39% a seu favor, ou seja, Cr$ 202.000,00, que Você começa ganhando logo no áto da compra, é uma vantagem real que nenhum outro incorporador lhe póde oferecer. Agindo desta forma, nossa firma combate a inflação, defende e garante o futuro de sua economia.

Escudados por tradição de 24 anos de realizações no mercado de imobiliário, que nos orgulhamos pelo testemunho de dezenas de milhares de compradores, unânimes em reconhecer as vantajosas condições que sempre lhes oferecemos, permitindo-lhes a multiplicação de seu patrimônio, temos, hoje, a satisfação de poder ainda oferecer, nas bases, tradicionais de nossa firma, um grupo de apartamentos no Edifício que levará como garantia o nosso próprio nome.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 407.000,00

Informações e Vendas
SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar - 42-7395

MANIFESTAÇÃO CONTRA OS EE. UU. NO JAPÃO

Policiais evitaram assalto ao Ministério da Defesa

TÓQUIO, 15 — (UP) — Policiais japonêses, esmagadoramente superados em número, travaram uma batalha campal contra uns 200 mainfestantes que tentaram ocupar, de assalto, o Edifício do Ministério da Defesa, a curta distância do Ministério do Exterior.

Os policiais, embora severamente agredidos pelos manifestantes, conseguiram impedir a entrada dêstes no Ministério.

200 MANIFESTANTES

TOQUIO, 15 (UP) — Mais de 200 manifestantes se dirigiram para o edifício do Ministério da Defesa, com a intenção de assaltá-lo, depois de terem participado de uma concentração pública organizada pelos socialistas numa praça vizinha

O comício teve por finalidade manifestar os pontos de vista de seus participantes na véspera da partida do premier Nobusuke Kishi para os Estados Unidos.

Afastados os americanos

Numerosos policiais foram concentrados em frente à embaixada dos Estados Unidos mas esta não foi atacada até às 18 horas, hora local.

Os soldados norte-americanos receberam ordens de manter-se afastado dos lugares de incidentes.

Os manifestantes eram socialistas.

Dispersados os socialistas

TOQUIO, 15 (UP) — Depois de intensa luta, a polícia de Tóquio conseguiu dispersar numeroso grupo de manifestantes que pretendiam assaltar o Ministério da Defesa.

Os socialistas haviam participado antes das manifestações de um comício em que se aprovou uma resolução pedindo, entre outras coisas, que o premier Kishi exija dos Estados Unidos a devolução ao Japão de seus direitos administrativos sôbre as ilhas Okinawa e Bonin.

Pontos da resolução

A resolução pede ainda: 1 — Que os Estados Unidos não tragam ao Japão armas ou unidades nucleares; 2 — Que se ponham fim às provas nucleares; 3 — Que se anule o Tratado de Segurança e o acôrdo administrativo nipo-norte-americano e que os Estados Unidos desmantelem suas bases no Japão; e, 4 — Que se reexamine a política do Japão com respeito à China Comunista e que se anulem os obstáculos ao comércio com o regime de Pequim.

O premier Kishi deve partir amanhã para os Estados Unidos para conferenciar com o presidente Eisenhower entre 19 e 21 de junho.

Diário Internacional

Ártico

O bom Kruchev, em mais um de seus excessos etílicos, disse que um acôrdo de inspeção aérea compreendendo apenas o Ártico não interessa aos russos, porque se trata de sobrevoar área onde só existe gêlo. A afirmação se compreende pela alta dosagem alcoólica que agitava a carcassa do líder soviético, um dos bebedores mais eméritos de além Cortina de Ferro.

Beber é direito de todos, e falar bobagens também. Líder de potência que disputa com outra a hegemonia mundial, pode beber, mas não deve falar bobagens, a não ser que elas sejam peças do complô contra o famigerado mundo capitalista.

✪

A proposta para um acôrdo de inspeção aérea abrangendo uma determinada área do Ártico, que os Estados Unidos estão prontos para concertar com os russos, é coisa da maior importância. Não se trata, como diz o bom Kruchev, de abrir aos aviões russos e americanos uma área onde só existe gêlo.

Primeiro, o Ártico é o caminho mais curto entre Rússia e Estados Unidos, uma enorme importância estratégica. Depois, o plano americano prevê o paralelo 66, logo abaixo do Círculo Ártico, como linha de demarcação da área a ser inspecionada.

Dentro do paralelo 66 estão as bases aliadas de Thule, na Groenlândia, e parte do Alasca e do Canadá. Para os americanos, as bases russas no mar de Bhering, na Sibéria, área de Murmansk.

✪

O plano americano prevê o paralelo 66 como passo inicial para um amplo acôrdo de inspeção aérea, admitindo, inclusive, um próximo recuo para o paralelo 40, abrindo até Chicago, Detroit, Seatle e Nova York aos aviões russos. Os americanos iriam até Stalingrado, Mar Negro e Vladivostok.

Com a elasticidade prevista, êsse é o plano que o bom Kruchev ironizou, falando em muito gêlo, ao que parece porque só via gêlo no copo. Dêem vodka ao homem.

NEWTON CARLOS

Nehru partiu para Londres

DAMASCO, 15 (FP) — O Primeiro Ministro da India, sr. Jawaharlal Nehru, prosseguiu a sua viagem para Londres, por via aérea, às 8 horas e 30 minutos de hoje.

Entre as personalidades que foram levar suas despedidas a Nehru, no aeroporto, figuraram o presidente sírio Choukry Kouatly e o primeiro-ministro Assali.

Neutralidade positiva

Respondendo ontem, à noite, a um discurso proferido pelo presidente sírio Choukry Kouatly, no transcurso de jantar oferecido em homenagem ao estadista indiano, declarou Nehru, notadamente: «A neutralidade positiva que adotais e que o nosso país observa igualmente é o fruto de uma longa luta a que permanecemos ligados. A política indiana é contrária a qualquer colonialismo e a qualquer dominação. Conjugando os nossos esforços, poderemos, por meios pacíficos, conter qualquer dominação e qualquer colonialismo no mundo».

Greve geral na Bolívia marcada para julho próximo

LA PAZ, 15 — (FP) — Os trabalhadores da Bolívia declararam a greve geral para primeiro de julho próximo, apesar das claras considerações formuladas pelo presidente Siles Zuazo em discurso proferido no Congresso Nacional dos Trabalhadores, assinalando a impossibilidade material de aumento dos salários pela falta de produção.

A decisão de greve foi aprovada por amplíssima maioria do Congresso, cujos oradores, a despeito de não fazer referências concretas ao discurso presidencial, insistiram sôbre o aumento de salários como único meio de remediar-se a difícil situação econômica dos trabalhadores, que percebem baixos salários em comparação com o aumento do custo da vida.

PROPORÇÃO DO AUMENTO

A proporção do aumento pedido será fixada por uma comissão especial designada pelo Congresso, a qual igualmente fará sugestões quanto aos possíveis recursos. O presidente Siles havia assinalado, com referência a êste ponto, as medidas tendentes ao barateamento da vida, declarando que, com exceção da ajuda adicional dos Estados Unidos, não havia outros processos que permitissem ao aumento dos salários sem o perigo da volta à inflação.

Política de inflação

Declarara o presidente Siles que não aceitaria pressões nem condições para volver à política de inflação, acrescentando que se a greve geral tivesse como objetivo uma mudança política com a substituição de pessoas, estaria disposto a retirar-se da Presidência da República. O Congresso não se pronunciou quanto a êstes pontos e a decisão do recurso à greve geral provocou diversos comentários. O Congresso decidiu também, unânimemente, pedir ao ex-presidente Victor Paz Estensoro que regressasse ao país para conduzir a revolução nacional como chefe do partido governamental Movimento Nacional Revolucionário.

Reeleito Lechin

Finalmente a Assembléia reelegeu o líder máximo operário Juan Lechin para o cargo de Secretário Executivo da Central Operária, cargo que Lechin declarara anteriormente não aceitar, sendo porém obrigado a fazer o contrário por terem os representantes das diversas organizações operárias e camponesas proferido o pronunciamento favorável à sua reeleição no total de um milhão e quatrocentos mil sufragantes. Ao aceitar finalmente o cargo, Juan Lechin proferiu um discurso no qual pediu a unidade dos trabalhadores como um meio de garantir as conquistas revolucionárias e um melhor nível de vida.

Enquanto se realizava a sessão de encerramento do Congresso, considerável grupo de partidários de Siles aclamava o Presidente em frente ao palácio legislativo, onde estava reunido o Congresso, dando igualmente «morras» ao comunismo e aos traidores da revolução. Houve choques com a guarda de milicianos armados, contra os quais foram atiradas pedras. Os milicianos fizeram alguns disparos, dispersando o grupo, que seguiu para as ruas adjacentes. Existe um ambiente de certa intranquilidade, temendo desordens dos grupos favoráveis e contrários à estabilização da moeda.

Morto um chefe argelino

ARGEL, 15 (UP) — **Funcionários militares franceses disseram hoje que Si Mansour, chefe das fôrças rebeldes na região de Saint Lucien, figura entre os 15 insurretos mortos numa violenta batalha travada a sudeste de Oran, ontem.**

Si Mansour figurava há muitos meses na lista de «procurados» pelas autoridades francesas.

Abertura de inquérito

NOVA IORQUE, 15 (FP) — Uma cadeia de televisão norte-americana apresentou durante hora e meia uma entrevista do sr. Mohammed Yazid, representante nos Estados Unidos da «Frente Argelina de Libertação Nacional».

No transcurso dessa entrevista Yazid negou qualquer responsabilidade da Frente de Libertação Nacional no massacre de Melouza assinalando: «Desmentimos qualquer participação do nosso Exército nesse massacre. Nenhum grupo do nosso Exército é responsável e, para prová-lo, pedimos a abertura de um inquérito por intermédio da ONU».

Guerra suja

Declarou Yazid, por outro lado: «A guerra da Argélia é uma guerra suja. Houve excessos de ambos os lados, mas nos foi imposta a violência pela situação do país. Julgamos que normalmente estamos com o direito. Estamos prontos a negociar diretamente com os franceses, em qualquer tempo».

ENXUGADOR IDEAL

Esmaltados branco e de aluminio 15 metros de corda em 90 cm
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR, 150
COPACABANA
Tels.: 37-0110 e 29-0439
SUSPENSÃO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Navio francês vai atravessar hoje o Canal de Suez

PARIS, 15 — (United Press) — **O cargueiro francês «Picardie», de 7.200 toneladas, passará amanhã pelo Canal de Suez. Êste será o primeiro navio francês a cruzar o Canal desde a invasão anglo-francesa do Egito em fins do ano passado.**

Espera-se que vários outros navios franceses passem por Suez na próxima semana.

INFORMAÇÃO A ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 15 (FP) — O sr. Louis de Guiringaud, encarregado de negócios da delegação francesa nas Nações Unidas, entregou ao Secretário Geral da ONU, solicitando-lhe transmitir a tôdas as delegações, uma nota para informar os membros da ONU sôbre as condições nas quais o govêrno francês decidiu autorizar de novo os navios sob pavilhão francês a transitarem pelo Canal de Suez. O texto dessa nota ainda não foi publicado.

Carta de Pineau

PARIS, 15 (FP) — O Ministro do Exterior, sr. Christian Pineau, enviou uma carta, hoje publicada pelo Ministério do Exterior, ao sr. Dag Hammarskjold, Secretário Geral da Organização das Nações Unidas. Declara Pineau nessa carta: «As conclusões tiradas pelo Presidente do Conselho de Segurança, dos debates de 21 e 22 de maio último, assinalaram o caráter provisório do memorando egípcio de 27 de abril do corrente ano a respeito do Canal de Suez, bem como a necessidade da completa aplicação dos seis princípios votados pelo Conselho no dia 13 de outubro de 1956 e assim o govêrno francês forneceu às companhias de navegação e aos armadores franceses os meios necessários para permitir aos seus navios a utilização do Canal de Suez. Procurou-se precisar que êsse fato em coisa alguma afetaria as ditas conclusões e não poderia atentar contra os direitos de terceiros que permanecem expressamente reservados, nem modificar, de maneira alguma, o ponto de vista expresso pelo representante da França no transcurso da reunião do Conselho de 20 de 22 de maio. Ficar-vos-ei agradecido se vos dignardes levar esta comunicação ao conhecimento dos governos membros do Conselho de Segurança».

Bases dos EE.UU. na África

PARIS, 15 (FP) — **«Os Estados Unidos têm a intenção de utilizar as suas bases militares da África do Norte para invadir as vastas possessões coloniais dos seus aliados: Grã-Bretanha e França».**

Essa afirmativa foi feita, hoje, pelo jornal «Estrêla Vermelha» e reproduzida pela Agência Tass.

Doutrina Eisenhower

Acrescenta o órgão do Ministério da Defesa da União Soviética: «Os Estados Unidos querem estabelecer o seu domínio no Oriente Médio de acôrdo com os métodos preconizados pela doutrina Eisenhower e essas bases, que são dirigidas contra a União Soviética e contra os demais países socialistas, servem simultâneamente de veículo ao colonialismo».

Assim conclui «Estrêla Vermelha»: «E' a justo título que os países da África do Norte alimentam o ódio contra os colonialistas».

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Craveiro tenta a paz Jânio-Ademar . . .

Caio Moura Barros e Penha Brasil, e aos demais oficiais.

Em seguida, o governador Jânio Quadros dirigiu-se ao seu encontro e desceram ao salão de recepções, acompanhado de tôda a comitiva e autoridades. O sr. Ademar de Barros, vindo mais atrás, não foi ao salão.

Capas como tapete

Um grupo chamado "Tertúlia de Portugal" (clube literário de São Paulo, formado exclusivamente por ex-alunos de Coimbra) estendeu suas capas negras como se fôsse um tapête para o general Craveiro passar. Em seguida, o Presidente de Portugal entrou no carro com o sr. Jânio Quadros, sendo entusiàsticamente aclamado pelo povo ao qual respondia com acenos.

O cortejo partiu precedido por batedores e seguido por sete tanques e sete jipes do Exército e os demais carros da comitiva. Por todo o trajeto, o general Craveiro recebia homenagens, desde a Av. Moura Guimarães à Avenida República do Líbano, onde estudantes da Escola Prof. Pedro Góis acenavam bandeirinhas do Brasil e de Portugal.

Na Avenida Brasil, o povo esperava a comitiva nas janelas e sacadas ornamentadas com bandeiras do Brasil, de São Paulo e inúmeras faixas com as côres do pavilhão nacional português. Na rua, populares mais entusiasmados invadiam a pista em certos trechos, obrigando o automóvel presidencial a fazer zigue-zagues.

No viaduto do Chá, papèizinhos nas côres das bandeiras nacionais dos dois países eram lançados do alto de quase todos os edifícios.

Homenagem minhota

Diante da sede do Clube de Portugal, o carro presidencial fez uma pequena parada, a fim de que o presidente Craveiro pudesse apreciar um grupo de crianças vestidas à moda minhota, para homenageá-lo.

Ao meio-dia, o cortejo chegou ao Palácio dos Campos Elíseos, onde o general Craveiro pronunciou uma pequena saudação, sendo, depois, apresentado a todos os membros do gabinete civil do Governador.

Alagoas: . . .

fase, pareça disposto a discutir judicialmente a medida contra êle pleiteada, a conclusão do processo, determinando seu afastamento do Govêrno, poderia ser o sinal para a eclosão de atos de violência em escala incalculável em todo o Estado.

O deputado Monteiro de Barros, advogado do governador Muniz Falcão, está sendo esperado segunda-feira para orientar pessoalmente a defesa do chefe do Executivo.

Para o Rio segue amanhã o líder da oposição na Assembléia estadual, deputado Teotônio Vilela, que vai tratar com a direção da UDN dos aspectos federais da crise alagoana, inclusive a possibilidade da decretação de intervenção federal.

Calma em Maceió

O Tribunal de Justiça concedeu hoje "habeas-corpus" em favor do coronel oposicionista Aniceto Rodrigues, que se encontrava prêso acusado de tentar matar, em Pão de Açúcar, Alísio Maia, chefe local pessepista.

A cidade de Maceió continua em calma, garantida a ordem pelo Exército, que até aqui não precisou sequer fazer patrulhamento das ruas.

Estatística projeta 21 resoluções . . .

(Conclusão da pág. 8)

tatística, ora reunida nesta capital.

Além disso, a Assembléia examinou a atuação do Conselho Nacional de Estatística nos planos técnicos e administrativos, a partir da última sessão anual, e elegeu as Comissões de Organização Técnica e de Redação Final.

Nacionalização dos D.E.E.

Foi ainda designada uma Comissão Especial para estudar a nacionalização dos Departamentos Estaduais de Estatística e outras medidas serão tomadas pela Assembléia quando, em mesas redondas que se realizarão amanhã, prosseguir em seus trabalhos.

O presidente do IBGE, sr. Jurandir Pires Ferreira, oferecerá hoje, na Ilha de Paquetá, um churrasco aos membros da Assembléia.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 na Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

REVENDEDOR AUTORIZADO
Lambretta
Mecânicos especializados.
Lubrificação, peças e acessórios.
Vendas com grande financiamento
Auto Modelo Ltda.
Largo do Machado, 23

Merzagora espera até têrça-feira formar novo govêrno

ROMA, 15 — (United Press) — O sr. Cesar Merzagora, que se **incumbiu de estudar a possibilidade de formar o novo gabinete, conquanto sem a responsabilidade de ser o novo premier, espera terminar sua tarefa até têrça-feira à noite.**

Imediatamente depois, o sr. Merzagora informará ao presidente Gronchi das medidas que decidiu tomar.

SOLUÇÃO DA CRISE

ROMA, 15 (FP) — O Presidente do Senado, sr. Cesare Merzagora, foi encarregado pelo Presidente da República, hoje de manhã, de uma missão de informação relacionada com a presente crise governamental e com os meios de solução dessa crise.

Abertura de inquérito

Esclarece um comunicado da Presidência da República que o presidente Giovanni Gronchi, nas consultas realizadas nestes últimos dias, não descobriu soluções evidentes e, nessas condições, encarregou o Presidente do Senado de abrir um inquérito para estabelecer as possibilidades concretas de constituir um govêrno que, pela sua composição e pelo seu programa, esteja em condições de obter a confiança do Parlamento e do país».

Defensor esperado

Acrescenta o comunicado que o sr. Merzagora, embora aceitando essa missão de pura informação, desejaria esclarecer desde já que não aceitaria a sua eventual transformação em missão de formação de um Govêrno.

AVISO ÀS MAIS BELAS

AUDIÊNCIA DO PREFEITO — O encontro amanhã das finalistas para a audiência do embaixador Negrão de Lima está marcado para as 15 horas, na redação do DIARIO CARIOCA, de onde sairá uma condução especial. A cinegráfica São Luís estará presente.

TECIDOS BANGU — Após a audiência as candidatas serão levadas ao escritório da Fábrica de Tecidos Bangu, quando receberão das mãos do sr. Ribeiro Martins, Chefe do Serviço de Relações Públicas daquela emprêsa, os cortes e modelos gentilmente ofertados pelo sr. Joaquim Guilherme da Silveira.

DESFILES DO DIA 29 — O colunista social do DC, Jean Pouchard, iniciará dentro em breve os ensaios das finalistas para os desfiles finais do concurso, a serem realizados no dia 29 do corrente, no Automóvel Clube, quando serão escolhidas a "Mais Bela Estudante" e suas duas Princesas.

DI
MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

Tisiólogos reunidos em Moscou

MOSCOU, 15 (FP) — O sr. Maurice Dejean, embaixador da França em Moscou, ofereceu na embaixada um grande almôço em honra dos delegados ao sexto congresso soviético sôbre a tuberculose, que se realiza atualmente na capital soviética e do qual participam numerosos tisiologistas estrangeiros.

Os observadores acentuam que êsse encontro permite aos cientistas soviéticos e ocidentais retomarem os contatos interrompidos pelos acontecimentos da Hungria.

Intercâmbio científico

Acrescenta-se que êsse intercâmbio entre cientistas do Leste e Oeste é benéfico para as duas partes, embora os problemas apresentados pela tuberculose não sejam os mesmos na URSS e nos países da Europa Ocidental.

Presentes os franceses

A delegação francêsa a êsse congresso é a delegação estrangeira mais importante. Ela se compõe de seis cientistas. Elevando um brinde, particularmente notado do lado soviético, o sr. Maurice Dejean acentuou a importância da cooperação internacional no domínio científico, e prestou homenagem aos cientistas de todos os países, lutando lado a lado pelo bem da humanidade.

Manoury foi assistir à homenagem à resistência francesa

LONDRES, 15 — (UP) — O premier Bourgès-Manoury, da França, chegou esta manhã a Londres com atraso de quase uma hora em relação ao momento previsto.

Quatro aviões especiais, com 173 ex-combatentes da Resistência francesa, a maioria dêles com medalhas no peito, chegaram imediatamente depois do avião do Governante francês.

RECEPÇÃO NO AEROPORTO

O novo Premier da França foi recebido no aeroporto pelo Ministro de Estado, sr. Armsby Gore, o Embaixador francês Jean Chauvel e outros altos representantes do Govêrno de Londres.

Uma escolta de policiais em motocicletas abriu caminho ao automóvel de Bourgès-Manoury até o centro de Londres.

Homenagem à Resistência

O Premier tinha apenas 40 minutos para chegar à Praça Dorset, a tempo de assistir à cerimônia que a rainha-mãe Elizabeth realizaria, descobrindo uma placa em memória dos combatentes da Resistência Francesa durante a última guerra mundial.

O último grupo de heróis da Resistência que veio de Paris chegou atrasado e não assistiu à cerimônia.

A placa foi descoberta à entrada do edifício que, durante a guerra, serviu de Q. G. de Operações Especiais ou missões especiais da França.

Coroada pela Cruz de Lorena, emblema da França Livre, a placa tem uma inscrição em inglês e francês que recorda «as façanhas dos homens e mulheres das fôrças francesas livres e de seus camaradas britânicos que partiram desta casa para cumprir missões especiais na França ocupada pelo inimigo» e presta homenagem «aos que não voltaram».

Bourgès-Manoury assistiu à cerimônia, de pé, ao lado do «premier» Haroldo MacMillan, da Grã-Bretanha.

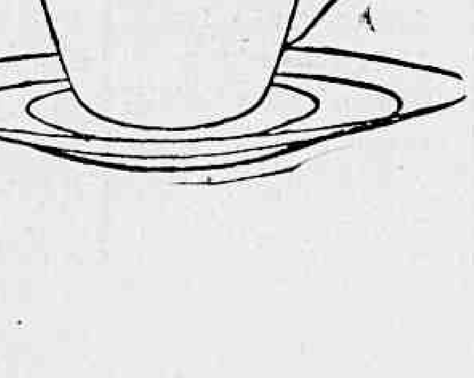
DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas, Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 . Tel. 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

SUPERVISIONA VINTE GRANDES EMPRÊSAS: GEIA

SINHÔ VELHO ERA EXIGENTE...

... trazia em si a tradição de raça dominadora, acostumada com o melhor e com o requinte de viver. Por isso era exigente, com uma severidade que se traduzia nos gestos e na fala, e vinha do sentido que possuia das coisas.

Sabendo que do café se podia extrair ao máximo a delícia maravilhosa do prazer de sua bebida, vigiava os escravos no eito, na colheita e na secagem, na trituração dos grãos, exigindo sempre os melhores métodos para o apuro da bebida deliciosa.
Depois, o ritual do preparo do café, feito quase com unção, até o cerimonial de ser servido na sala grande, para fortuna e prazer do sinhô velho e de todos os que tivessem o privilégio de beber uma xicrinha de café no velho solar, na roda e no ambiente de alta cordialidade, que só o café como bebida, é capaz de proporcionar. E esta tradição de requinte em apreciar o sabor e o aroma de um bom café vem até os nossos dias, como um dos traços característicos da civilização do brasileiro em terras tropicais, cuja hospitalidade e fidalguia encontra no Café o seu símbolo perfeito de Cordialidade.



115 mil veículos automotores de diversos tipos

Ao comemorar o seu primeiro aniversário, no próximo dia 16, com uma grande Exposição Automobilística no Aeropôrto Santos Dumont, o Grupo Executivo da Indústria Automobilística (GEIA), presidido pelo ministro Lúcio Meira, já coordena e supervisiona cêrca de vinte grandes emprêsas privadas, além da Fábrica Nacional de Motores, que se dedicam, em nosso país, à fabricação de veículos a motor e anexos.

Assim, a indústria automobilística nacionalizada já atinge a uma porcentagem de 40%, com a perspectiva de elevar-se de 90 a 95% em 1960, quando já estarão sendo produzidos, totalmente no Brasil, cêrca de 115 mil veículos automotores dos diversos tipos que as necessidades nacionais exigem.

O Serviço de Documentação do Ministério da Viação editou e distribuirá durante a citada exposição, quatro opúsculos da série "Um Plano em Marcha", em que serão abordados diversos ângulos do empreendimento. Nele, estão expostos, entre outros, os seguintes dados que bem situam o avanço já atingido pela indústria automobilística nacional: para uma inversão de 4 bilhões de cruzeiros, já estamos produzindo cêrca de 38 mil veículos diversos (até dezembro de 1957), três milhões de peças em geral, além de .... 22.800 toneladas de ferro fundido, ocupando mais de 17 mil técnicos, empregados e operários. O consumo geral de energia elétrica do empreendimento já atinge a 79 milhões de KWA

Foram excluidos desses dados as indústrias não especializadas, oficinas, pequenas fundições e subcontratadores menores.

Os planos

Integrada por membros da SUMOC, do Banco Nacional de Desenvolvimento econômico, da CACEX e da Carteira de Câmbio, a GEIA vem realizando um vasto trabalho que abrange, inclusive, a coordenação dos planos para diferentes linhas de fabricação, quer de carros de passageiros, de caminhões pesados e leves, furgões, jipes, camionetas, etc.

O traço marcante desses planos é a sua adaptação às contingências da situação financeira nacional, com um critério objetivo e técnico.

Bôlsas nos EE.UU. CAPES

Duas bôlsas de estudos estão sendo oferecidas, pela Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, àqueles que desejarem aperfeiçoar conhecimentos nos Estados Unidos.

O aperfeiçoamento pretendido deve ser indicado pelo próprio candidato, ao dirigir-se por carta à CAPES (Av. Marechal Câmara, 160, 8º), até o dia 1º de agôsto.

Instruções

Os interessados deverão acrescentar os dados pertinentes à sua qualificação, grau universitário, ocupação atual e grau de conhecimento da língua inglêsa.

Início

Os cursos de aperfeiçoamento iniciar-se-ão em setembro de 1958 e as bôlsas incluem despesas de viagem, taxas escolares e manutenção do beneficiário durante o ano letivo.

LAVRADOR E O MERCADO

O sr. Murilo Lavrador, ex-Secretário da Agricultura (foto acima) fala sôbre a construção do novo Mercado Municipal e o problema do abastecimento

Murilo Lavrador quer novo mercado em S. Cristóvão

— As obras do novo mercado municipal, para evitar sérios prejuizos para à Prefeitura e para os milhões de cariocas devem ter inicio o mais depressa possivel — declarou ao DC, o sr. Murillo Lavrador, a propósito do abastecimento da cidade e da demolição, em dezembro, do velho mercado da Praça 15.

Na solução dêsse problema municipal estão empenhados além do Presidente da República, o prefeito Negrão de Lima e, para opinar sôbre as propostas de solução, ouvimos o sr. Murillo Lavrador que afirmou que a única saida para a questão é encará-la com coragem, energia e espirito público, evitando, assim, que a população venha a sofrer terrivelmente com sérios reflexos para o próprio Govêrno.

ONDE CONSTRUIR

Sôbre o local onde deva ser construido o novo centro de abastecimento do Distritoo Federal, dissenos o sr. Murillo Lavrador: — Devo informar que o local preferido e por mim indicado ao falecido presidente Vargas e por êle aprovado, como também pelo então Prefeito, coronel Dulcídio Cardoso, é o Campo de São Cristóvão, Pelas seguintes razões: possui cêrca de 120 mil metros quadrados e é quase o centro geográfico da cidade,

Construção barata

— Além disso — prosseguiu — o terreno é sólido, o que permitiria uma construção mais barata e aproveitamento de dois subsolos, indispensáveis para localização de máquinas, plataformas para caminhões, etc. Ainda mais: é um próprio municipal, pràticamente sem utilização e, já está oficialmente aceito para essa finalidade.

Financiamento

Disse o sr. Murilo Lavrador que a obra é autofinanciável, afirmando: — Quando ocupei a Secretaria da Agricultura, tive ocasião de solicitar informes, preços, condições outras de fornecimento por parte de emprêsas nacionais e estrangeiras de material necessário, inclusive frigoríficos, para um estudo de estimativas, mas, infelizmente, saí da Secretaria.

Colapsos

— Estou certo — prosseguiu — que o atual prefeito Negrão de Lima saberá resolver êsse magno problema. Um mercado bem localizado virá beneficiar grandemente a economia nacional. Digo economia nacional porque acabará de vez, não apenas coma angústia decorrente das dificuldades do abastecimento, mas favorecerá, também, de forma prática e racional, a produção de gêneros alimenticios, hoje ao sabor dos metodos inadequados que, nas entresafras, sofre verdadeiros colapsos.

J. PATIÑO CONSEGUIU DIVÓRCIO

LAUSANE, 15 (UP — DC) — Jaime Ortiz Patiño, herdeiro da fortuna mineira boliviana, e sua bela espôsa norte-americana, Joanne C. Nelley, da qual se encontra separado, chegaram a um acôrdo "amistoso", que limpou o caminho para seu divórcio, por motivo de "Incompatibilidade", segundo se revelou hoje.

O acôrdo, que põe fim a três anos de contenda nos tribunais de França, Itália, Grã-Bretanha e Suiça, foi submetido ontem à aprovação do Tribunal de Divórcios, em Morgés.

FICARA' COM A PULSEIRA

Em virtude do acôrdo, a sra. Patiño receberá, não uma pensão mensal, porém uma soma imediata de 67.000 dólares. Ademais, poderá conservar uma valiosa pulseira. O acôrdo estabelece ainda a retirada "das sérias acusações feitas por ambas as partes".

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o Vigor, compre Regena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Diário Carioca

Diretor-Presidente Horácio de Carvalho Júnior
Diretor-Redator-Chefe Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 16 DE JUNHO DE 1957

A nossa opinião

A verrina

De crescendo em crescendo, da provocação à intriga, da intriga ao insulto, do insulto à infâmia, o sr. Carlos Lacerda, em menos de três dias de volta à atividade jornalística, voltou a ser o que era, caindo a máscara que, por um mês e pouco, lhe afivelaram na cara os seus intimidados companheiros de bancada da União Democrática Nacional.

Se de um jornalista político jamais se poderia esperar a linguagem soez, o achincalhe grosseiro, a total falta de respeito não só ao Chefe do Estado, ao Presidente da República, como também ao homem que se investe no pôsto de um líder de partido, de uma pessoa cuja palavra envolve necessàriamente a solidariedade de dezenas de outras que dêle fizeram o seu porta-voz político não se explica nem se justifica o escandaloso amontoado de injúrias que foi o artigo de ontem do líder da UDN.

Ou os deputados udenistas deixam claro, em pronunciamentos públicos, que não se solidarizam como o Líder que não guardou a devida compostura ou ficam todos êles sob a suspeição de cumplicidade numa campanha que, fundando-se no insulto pessoal, deverá visar agitação subversiva, pois não se compreenderia de outra maneira participação de tantos no ódio de um só.

De qualquer forma, exprimindo os sentimentos da UDN, as manobras políticas ou os ódios pessoais, o artigo do sr. Carlos Lacerda, pela sua grosseria, pelo descontrôle interior de que dá provas, não será arma eficaz para atingir nem a dignidade nem a segurança do Govêrno e dos seus membros.

A opinião pública, incluindo nela a parcela que se comove com a pregação lacerdista, recebeu com surprêsa e desapontamento a manifestação do líder da UDN. Não foi apenas uma gafe o que cometeu o sr. Lacerda, mas alguma coisa que provoca repulsa e nôjo e faz com que, mal percorridas as linhas do artigo infamante, se atire fora o papel no qual a tinta gravou provocação tão indecente.

Desde os dias de desespêro, que o levaram a um exílio duvidoso, o sr. Carlos Lacerda não agredira de maneira tão lastimável os sentimentos de honra do povo brasileiro e a própria sensibilidade moral dos seus leitores quanto na verrina com que, ontem, pretendeu enlamear a pessoa do Presidente da República.

A situação financeira

O Govêrno, além das necessidades normais da administração, foi compelido a financiar na alta alguns produtos nacionais, especialmente o café, o cacau e o algodão.

Paralelamente, certos artigos industriais, entre os quais os tecidos, exigiram também a assistência financeira do Estado, à vista da retenção do consumo. Tal demanda de numerário, somando-se ao "deficit" orçamentário, forçou o Ministério da Fazenda a realizar novas emissões de papel-moeda.

Entretanto, graças ao plano de economias, o acréscimo do meio circulante não tem sido excessivo. E a partir do próximo mês começa a produzir o impôsto de renda, pois todos têm de pagar a primeira das quatro quotas referentes ao exercício. Como se trata do tributo mais relevante para o Tesouro, fácil será verificar que as dificuldades de caixa se atenuarão sensìvelmente em futuro próximo.

Acredita-se, assim, que de agôsto em diante não se fará necessário emitir, graças à compressão de despesas do Govêrno e ao aumento da arrecadação. A ampliação moderada do meio circulante, sendo mantida até o fim do ano, como se espera, constituirá inegàvelmente grande vitória na luta contra a inflação monetária.

O Govêrno, porém, tem de agir agora com redobrada tenacidade, uma vez que os exploradores da conjuntura não querem o saneamento das finanças. O semestre seguinte será, a êsse respeito, verdadeiramente crítico. Mas o "tranco" na espiral inflacionária terá de ser dado, haja o que houver, pois, essa é a decisão de JK.

A "pacificação"

Para alguns parlamentares da UDN a "pacificação" significa apenas altos cargos oficiais. Já os Governadores do Partido pensam em outros têrmos. Preferem verbas orçamentárias e financiamentos dos Bancos Federais.

Há ainda certos elementos que desejam ingressar no Govêrno, mesmo sem compensações imediatas, na esperança de que venham a sentir mais tarde o calor e o confôrto a que se habituaram nas gestões Linhares, Dutra e Café, quando conquistaram os melhores postos da República, apesar de derrotados nas urnas.

Essa turma sabe que nada de bom lhe virá do voto. Então, tem de apelar para a adesão pura e simples, embora vestindo sua atitude de roupagem elegante, através de fórmulas vagas e cavilosas.

Acontece, porém, que o situacionismo colocou o problema em plano elevado. Aceita o entendimento na base da colaboração para o estudo e solução dos mais urgentes problemas nacionais. Quer a conciliação partindo do dever que todos têm de somar esforços a fim de melhor servirem à causa do desenvolvimento econômico e bem-estar da coletividade.

Face a pontos de vista tão diferentes, parece difícil qualquer acôrdo. Os udenistas, logo que conheceram o pensamento do Govêrno sôbre o assunto, abriram fogo contra a "pacificação". Em tais bases o ajuste não lhes interessa. E assim se explica o episódio político que tanto vem sendo discutido ùltimamente.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and. — Grupo 22
Telefones: 32-5841 e 35-6286
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone: 4-8844
REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI:
Av. Amaral Peixoto, 171 — 7.º andar — Sala 705-A

TELEFONES:

Diretoria	43-6463
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Esportes	23-3239
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	1,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	600,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior do país viajantes devidamente credenciados.

A renovação do eleitorado

Abelardo Jurema provoca seu estudo e sua discussão

Semana no SENADO

O sr. Filinto Müller declarou, em aparte a um dos discursos pronunciados pelo sr. Abelardo Jurema, no correr da última semana, no Senado, que jamais poderia concordar com qualquer solução que contrariasse o princípio da renovação total do eleitorado brasileiro.

Entende o Senador de Mato Grosso que, mesmo com grande sacrifício, os homens públicos do Brasil devem ingressar na batalha da renovação dos títulos eleitorais, a fim de possibilitar a realização de eleições limpas, que expressem, realmente, a vontade do povo brasileiro.

COLABORAÇÃO

O pronunciamento do sr. Filinto Muller foi provocado pelo discurso do sr. Abelardo Jurema (PSD, Paraíba), no qual justificava a apresentação de projeto visando a facilitar a renovação dos títulos eleitorais. A proposição do senador da Paraíba, porém, antes de facilitar a renovação determinada em texto expresso de lei, proporcionará a continuidade dos mesmos defeitos e vícios apontados nos títulos caducos. Pelo processo proposto a expedição do novo título deverá ser instruída apenas com a apresentação do antigo.

INTERÊSSE DO PSD

Ainda o sr. Abelardo Jurema, que, desde que assumiu a cadeira do sr. Rui Carneiro, vem procurando trazer ao debate o problema eleitoral, em novo discurso deu conhecimento aos seus pares que o Partido Social Democrático está, realmente, interessado na renovação total dos títulos, havendo designado uma comissão mista, integrada por deputados e senadores, para estudar, no prazo de 15 dias, os projetos, ora em discussão nas duas Casas do Congresso, versando sôbre a matéria. O próprio sr. Jurema também é favorável à renovação. Apresentara seu projeto com o único objetivo de facilitar o processamento da mesma.

AJUDA GOVERNAMENTAL

Ainda no capítulo da reforma eleitoral, o srs. Fernandes Távora e Mem de Sá encareceram a necessidade imediata do aceleramento da renovação dos títulos, o que, por certo, reclamará uma ajuda efetiva do Govêrno à Justiça Eleitoral, determinando, inclusive, a liberação dos créditos pela mesma reclamados. O sr. Fernandes Távora, por seu turno, congratulou-se com o sr. Filinto Muller pela sua disposição de não aceitar qualquer medida que não seja a recomendada pela lei, isto é, a renovação total dos títulos eleitorais. O sr. Gomes de Oliveira leu e comentou carta do sr. Eugênio Muller, publicada no "Correio da Manhã", na qual é ventilada a questão da reforma eleitoral, acentuando o missivista a necessidade de uma reforma alta, cuja execução concorra, de fato, para a realização de eleições escoimadas de fraudes e vícios.

PESSIMISMO

Seguindo a orientação do Diretório Nacional da UDN, o sr. Othon Mader pronunciou longo e pessimista discurso sôbre a situação econômico-financeira do país. O senador paranaense, que, dificilmente, poderá acompanhar a orientação nacionalista defendida, no momento, pelo alto comando udenista, uma vez que é um dos mais ardorosos defensores da participação da iniciativa privada na exploração de nossas riquezas, pintou com cores vivas o quadro criado pela inflação em nosso país e criticou, com veemência, a política seguida pelo Ministro da Fazenda. No mesmo dia em que o sr. Othon Mader falou no Senado, o sr. Herbert Levi, também por determinação do Diretório Nacional da UDN, tratou do mesmo assunto na Câmara dos Deputados.

MOVIMENTO FRUSTRADO

As críticas dos parlamentares udenistas à política econômico-financeira do Govêrno deverão ser intensificadas, uma vez que falhou o espetacular plano da "marcha da produção", com a decisão do Ministro da Fazenda de comprar os estoques de café. A "marcha da produção", que seria um dos mais hábeis e inteligentes movimentos dos já tentados pela UDN contra o Govêrno, serveria, ao mesmo tempo, para promover a coesão dos próceres da "eterna vigilância" e para aliciar a opinião pública em tôrno do antigo partido do brigadeiro Eduardo Gomes. Frustrado o movimento, procuram os udenistas, do Senado e da Câmara, por intermédio de discursos inflamados, fazer reviver o clima de agitação e descontentamento que seria conseguido com a "marcha".

COMPRA DE AUTOMÓVEIS

Depois da rejeição do veto aposto pelo presidente Juscelino Kubitschek a dispositivo da lei que prorrogou o regime de licença prévia, acentuou-se, nas duas Casas do Congresso, o afastamento dos titulares, a fim de ser possibilitada a convocação dos suplentes, com o objetivo de se beneficiarem da lei que lhes permite comprar automóveis livres de licença prévia e pelo câmbio do dia. No Senado, embora em menor escala, a prática vem sendo seguida. Os dois últimos suplentes convocados foram os srs. Georgino Avelino e Fernandes Távora.

Os membros da Mesa, porém, não estão inclinados a permitir que os suplentes encaminhem seus pedidos de automóveis. Consta mesmo que o sr. Freitas Cavalcanti, no exercício da 1a. Secretaria, se recusou a encaminhar as propostas de dois suplentes. Êstes, entretanto, alegando que ao serem convocados passam a gozar de tôdas as regalias inerentes ao cargo que ocupam, consideram líquido e certo o direito à importação de automóveis.

RECUPERAÇÃO DO NORDESTE

O sr. Fernandes Távora, antes de passar a cadeira para o seu suplente, sr. Carlos Saboia — que deverá ser convocado na semana que hoje se inicia — leu dois longos discursos sôbre a recuperação do Nordeste, apontando caminhos para essa solução. O senador do Ceará, depois de fazer o histórico da luta dos nordestinos nos últimos 50 anos, defendeu a transformação do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas em autarquia e proclamou a necessidade de serem exploradas as riquezas minerais de todo o Nordeste e, especialmente, as do seu Estado.

DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

O sr. Gilberto Marinho focalizou o problema da discriminação de rendas — o primeiro da reforma constitucional sugerida pelo Executivo — pondo em destaque as inúmeras queixas dos Estados e dos municípios contra o sistema vigorante, que não os contempla com equidade.

Acentuou o orador que, em consequência da distribuição de encargos, sem a prévia delimitação das funções da União, dos Estados e dos municípios, para evitar a confusão de competências e o decorrente paralelismo de serviços, não chegaremos a uma satisfatória discriminação de rendas, de forma a atribuir a cada uma das órbitas do Govêrno meios financeiros adequados.

PAGAMENTO DE PROFESSÔRES

O mesmo senador apresentou requerimento de informações (deferido pela Mesa) fazendo as seguintes perguntas ao Ministro da Educação:

«1) — Quando deverá ser efetuado o pagamento dos 2/3 da importância restante devida aos professores dos estabelecimentos particulares de ensino, relativa à suplementação do Fundo Nacional do Ensino Médio e correspondente ao 1º semestre do ano de 1956 e ao total do 2º semestre do mesmo ano; 2) — Qual a aplicação dada à verba destinada a atender ao referido pagamento; 3) — Qual o critério a ser adotado pelo Ministério da Educação e Cultura na divisão proporcional a que pretende proceder, a fim de efetuar aquêle pagamento».

VERBA PARA OURO PRETO

O sr. Filinto Müller, em atenção a pedido que lhe fêz o deputado Afonso Arinos, solicitou urgência (aprovada) para a votação do projeto de lei que abre o crédito especial de 80 milhões de cruzeiros destinado a auxiliar os festejos comemorativos do 250º aniversário do Município de Ouro Preto, o qual será entregue em parcelas anuais de 5 milhões de cruzeiros, consignadas no Orçamento. O mesmo senador pediu licença para ausentar-se do país, em breve viagem à Argentina, onde vai visitar uma filha ali residente.

PLANO DE ECONOMIA

O sr. Gomes de Oliveira ocupou a tribuna para justificar a apresentação de uma série de requerimentos de informações, endereçadas a diversos Ministérios, fazendo indagações sôbre a redução de verbas de acôrdo com o Plano de Economia do Govêrno.

O mesmo senador encareceu a necessidade de um entendimento entre a Câmara dos Deputados e o Senado, no que diz respeito à elaboração do Orçamento da República, a fim de ser evitada a ausência da colaboração da Câmara Alta na feitura da Lei de Meios.

"CORPUS CHRISTI" FERIADO

Será feriado municipal no próximo dia 20 de junho, data móvel dedicada à festa de "Corpus Christi", que transcorre 60 dias depois do domingo de Páscoa.

Nesse dia, os bancários realizarão a sua 19a. Páscoa coletiva, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. Antes, e como preparação dos espíritos para receber a Sagrada Eucaristia, a comissão promotora da Páscoa Coletiva promoverá uma série de três conferências religiosas, nos dias 17 e 18 (Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens) e 19 (Igreja da Candelária), tôdas às 18 horas.

TELEGUIADOS

NOVA YORK, 15 (FP) — O dr. Ernesto Simões Filho, Diretor do jornal "A Tarde", de Salvador, Bahia, no Brasil, chegou a Nova York, por via aérea, na sexta-feira, com o fim de passar alguns meses nos Estados Unidos.

Interrogado sôbre a opinião brasileira a respeito da instalação, na ilha de Fernando Noronha, de uma base americana para teleguiados, o dr. Simões Filho declarou que os brasileiros são, quase todos, favoráveis a essa instalação, e que a oposição que possa existir provém, sòmente, de uma "minoria muito fraca".

O dr. Simões Filho afirmou, outrossim, que a situação política de seu país está calma, e que o Brasil "pratica a democracia com grande exatidão". "Quanto à situação econômica, "acrescentou, "se é verdade que o país sofre certas insuficiências, estas se explicam pelo crescimento rápido do Brasil, que é, "segundo disse, o eminente visitante, "semelhante a uma criança com proporções de gigante".

JUREMA

Provoca debate

Lacerda responde a Bias

Política Estadual

FLORIANÓPOLIS, 15 (Asapress-D. C.) — Tenho a honra de acusar o recebimento do telegrama de V. Exa. em que se evidenciam os elevados e patrióticos propósitos que animam o ilustre Governador de Minas Gerais e aos quais não poderia deixar de manifestar minha simpatia».

Essas foram as primeiras palavras contidas no telegrama em que o governador Jorge Lacerda respondeu ao apêlo do sr. Bias Fortes em favor da pacificação nacional.

Agradecimento e promessa

O Governador de Santa Catarina continua o seu telegrama nos seguintes têrmos: «Agradeço a deferência com que distingue o prezado amigo, solicitando minha contribuição para a iniciativa anunciada na mensagem em aprêço e que pretende assegurar o clima de tranquilidade e concórdia indispensáveis à solução dos graves problemas que nos afligem. Entendo realmente necessário o estabelecimento de um clima capaz de consolidar as instituições e que permita uma solução mais breve para os ásperos problemas que afligem a coltividade, sobretudo as classes menos favorecidas».

Oliveira Brito para Governador

SALVADOR, 15 (Asapress) — O nome mais em voga para a substituição do sr. Antônio Balbino, na chefia do executivo baiano, é o do deputado federal Oliveira Brito. Próceres do PSD, embora não o queiram declarar, demonstram que o partido lançará a candidatura de Oliveira Brito à sucessão estadual.

Outro nome que até há pouco estava em voga era o do líder Vieira de Melo, mas ùltimamente não é mais cogitado.

Candidato próprio do PTB

SALVADOR, 14 (Asapress) — Podemos adiantar que alguns líderes petebistas estão pensando na possibilidade de o PTB lançar candidato próprio à sucessão do sr. Antônio Balbino.

Por enquanto, nenhum nome é apontado como provável candidato da agremiação trabalhista à chefia do executivo baiano.

Desinteresse em Natal

NATAL, 15 (Asapress) — Conforme dados obtidos por nossa reportagem junto à Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, até o presente momento, apenas dez por cento dos eleitores inscritos no Rio Grande do Norte renovaram seus títulos, de acôrdo com a legislação em vigor.

E' oportuno registrar-se que o prazo fixado para a renovação nas zonas eleitorais do interior do Estado expirará em meados de setembro próximo.

Juracy e Lacerda no Paraná

CURITIBA, 15 (Asapress) — Estão sendo aguardados nesta capital, os srs. Juracy Magalhães e Carlos Lacerda que virão realizar comícios em várias cidades do interior paranaense.

Ao que conseguimos apurar, no dia 22 do corrente, à tarde, haverá um comício na cidade de Ponta Grossa e à noite em Curitiba. No dia seguinte, em Maringá e à noite em Londrina.

A excursão será encerrada em Jacarezinho, após o que os líderes udenistas retornarão ao Rio de Janeiro.

Largou o PTB pelo PSP

CURITIBA, 15 (Asapress) — Em palestra com nossa reportagem, o deputado petebista Pedro Marinucci, asseverou-nos que já havia ingressado no PSP, cuja bancada passaria a integrar na Assembléia Legislativa.

Candidatura Aranha

PÔRTO ALEGRE, 15 (Asapress) — A respeito das demarches que estão sendo promovidas no Rio de Janeiro, em tôrno do nome do sr. Osvaldo Aranha como candidato do PTB ao Govêrno do Estado, assim se expressou o sr. Wolfram Metzler, presidente do Diretório Regional do Partido de Representação Popular:

"O sr. Osvaldo Aranha possui sem dúvida um nome respeitável, sendo um político de projeção nacional. Entretanto, êsse movimento sôbre a sua candidatura ao Govêrno de nosso Estado não foi, no PRP gaúcho, levado a sério. Julgamos que se trata dum "balão de ensaio". Causa, por outro lado, estranheza o fato de ser um pessedista o coordenador dessa candidatura para o PTB ..."

Falta de "quorum" impede votação

BELÉM, 15 (Asapress) — Cêrca de dez dias que a Assembléia Legislativa do Estado deixa de se reunir por falta de "quorum". Se bem que a bancada governista, durante algum tempo tenha negado número para a reunião devido à ausência de 4 de seus membros que viajaram com o Governador do Estado para o interior, a oposição tem-se muitas vêzes estrategicamente, retirado do plenário, para não votar um requerimento político do líder do Govêrno, deputado Moura Palha.

Esse requerimento consta de um voto de louvor ao atual secretário de Finanças, sr. Oscar Lauzid. A oposição entende não votá-lo visto o sr. Lauzid não ter respondido satisfatòriamente, ao pedido de convocação para esclarecer várias irregularidades de que é acusado de haver praticado naquela secretaria.

Conta a oposição com 19 deputados, entretanto, não conseguiu colocar a maioria no plenário(a situação tem 18 deputdaos), de vez que três dos seus componentes se encontram ausentes de Belém. Apuramos que os deputados oposicionistas ausentes, tão logo tiveram conhecimento do assunto, estão providenciando seus regressos, pretendendo a coligação assim, rejeitar dois requerimentos: um de louvor ao secretário de Finanças, e outro de congratulações pela passagem do primeiro aniversário do Governador do Estado.

Trégua política proporciona debate técnico

Semana na CÂMARA

Integrada no clima de trégua política — tàcitamente estabelecido com a chegada ao Brasil do presidente Craveiro Lopes — a Câmara dos Deputados realizou quatro sessões na última semana, tôdas dedicadas aos projetos da Ordem do Dia e aos debates de natureza econômico-financeira.

Dois discursos — ambos de oposição à orientação governamental neste setor — foram proferidos pelos srs. Herbert Levy e Emílio Carlos, êste último vice-líder da Maioria.

REFORMA CAMBIAL E TECIDOS

O deputado Herbert Levy criticou o Govêrno por adotar providências que considera meros paliativos, quando as crises exigiram medidas profundadas e definitivas. Defendeu o representante oposicionista a oportunidade da reforma cambial, declarando que se a mesma não fôr feita imediatamente, não atingirá aos objetivos visados, vindo, ao contrário, oferecer resultados negativos.

Por seu turno, o sr. Emílio Carlos fêz severas restrições à atuação do Govêrno e, em particular, do Ministro da Fazenda, no caso da exportação dos tecidos, única providência que os industriais reputam adequada para solucionar a grave crise de subconsumo que já elevou os estoques a mais de 12 bilhões de cruzeiros, causando por outro lado, o desemprego de mais de 59.000 operários texteis nos últimos dez meses.

Em aparte, o deputado Horácio Lafer esclareceu já haver o Presidente da eRpública autorizado, com o seu testemunho, o afastamento de tôdas as dificuldades que vinham impedindo a solução da crise, para que se adotasse providências com base nos estudos apresentados pelos representantes daquela indústria.

"Se dificuldades existem ou existiram — asseverou o sr. Lafer — S. Exa. determinou fossem elas afastadas, a fim de que a indústria — que é a maior do país — tivesse o atendimento que merece e precisa ter".

OUTROS DISCURSOS

Durante a semana, ocuparam ainda a tribuna, entre outros os seguintes deputados:

— O SR. ÚLTIMO DE CARVALHO responde a críticas feitas pelo "Correio da Manhã" ao govêrno, em editorial, para demonstrar que as acusações eram desmentidas pelo próprio noticiário divulgado por aquêle órgão de imprensa.

— O SR. ANÍSIO ROCHA congratula-se com o Presidente da República pelas providências tomadas para levar a têrmo as obras de construção de Brasília — a nova Capital Federal — a ser erguida no Planalto Goiano.

— O SR. OLIVEIRA FRANCO requer informações ao govêrno em tôrno dos motivos que levaram o Conselho Nacional do Petróleo a elevar o preço da gasolina, lubrificantes e óleo diesel.

— O SR. ADAIL BARRETO discorre longamente sôbre os problemas do cinema nacional, sugerindo a criação de uma comissão especial destinada a examinar tôdas as proposições, cêrca de vinte, em trânsito na Câmara a fim de elaborar um Código do Cinema.

— O SR. CASTILHO CABRAL comenta a Emenda Constitucional de sua autorida que concede aos estrangeiros naturalizados todos os direitos de cidadania inclusive o de disputar cargos eletivos, exceto os de Presidente e Vice-Presidente da República.

— O SR. DAGOBERTO SALES manifesta-se solidário com o general Hasckêt Hall a propósito do incidente que teria ocorrido entre aquêle Militar, comandante do segundo Exército ,e o governador do Estado, sr. Jânio Quadros.

— O SR. UNIRIO MACHADO pede rápido andamento para o projeto de sua autoria que disciplina a importação de maquinária e equipamentos pelas prefeituras municipais do interior do país.

— O SR. CARVALHO NETO congratula-se com o govêrno por haver sido registrado o contrato para o recobrimento aero-ogoramétrico do Rio Paraíba, a fim de possibilitar o aproveitamento econômico daquela região.

— O SR. YUKISHIGUE TAMURA apela para que o govêrno conceda financiamento da citricultura.

— O SR. RAIMUNDO BRITO justifica projeto de lei que prorroga, por seis meses, o prazo de inscrição do alistamento eleitoral sem multa.

— O SR. BENJAMIN FARAH protesta contra a impugnação feita à eleição da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores de Carris Urbanos do Rio de Janeiro.

— O SR. DILERMANO CRUZ discorre sôbre o problema do manganês de Minas Gerais.

— O SR. ALFREDO PALERMO reivindica aumento de vencimentos para os magistrados estaduais, afirmando que apenas em São Pulo os juízes percebem vencimentos à altura das elevadas funções que ocupam.

PROJETOS APROVADOS

Dentre outros, foram aprovados, durante a semana, os seguintes projetos de lei:

— que concede isenção de direitos aduaneiros a materiais importados pela Telefônica de Jundiaí S. A.

— que abre um crédito de 4,5 milhões de cruzeiros para auxiliar a União dos Escoteiros do Brasil e à Federação das Bandeirantes.

— que aprova o Ato Internacional que cria a Agência Internacional de Energia Atômica.

— que isenta de impostos de importação a penicilina injetável.

— que abre um crédito especial de Cr$ 2.155.607.323,70 para diversos fins que menciona.

— que dispõe sôbre a constituição da Usina Termelétrica de Filgueiras S. A. (UTELFA).

— que regula a criação, no Exército, do Quadro de Oficiais de Administração e o Quadro de Oficiais Especialistas.

Suspenso o caso entre Jânio e o general Hall

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Apesar de ter sido amplamente noticiado que havia sido encerrado o caso criado entre o governador Jânio Quadros e o general Kasket Hall, Comandante do II Exército, um matutino desta capital publicou que, pode informar, com absoluta segurança, que o "affaire" está apenas, em suspenso, em atenção à presença em São Paulo, do Presidente de Portugal.

Falava-se que o general Hall havia se ressentido por não ter sido convidado pelo Governador para as festas em honra do general Craveiro Lopes. Soubemos porém que êsse convite foi feito, há uns dez dias atrás, tendo sido emissários do Governador o Chefe do Cerimonial e o Chefe da Casa Militar dos Campos Elíseos.

O problema, que será esquecido até que o general Craveiro Lopes deixe São Paulo, está agora nas mãos do Ministro da Guerra, que já deve ter recebido o "dossier" de ambas as partes envolvidas no caso.

MICRO-ONDAS EM S. PAULO E CAMPINAS

Com grandes solenidades dever, ser inaugurada no próximo dia 15 de julho, em Campinas, a estação transmissora de micro-ondas, que estabelecerá comunicação entre aquela cidade e S. Paulo, usando tal sistema de serviço telefônico pela primeira vez, em tôda a América do Sul.

Posteriormente deverão ser inauguradas as estações de micro-ondas de Santos e Rio de Janeiro, destinadas (finalmente a fazer desaparecer a demora nas ligações interurbanas, principalmente entre Rio e São Paulo.

EM SÃO PAULO

A inauguração da estação transmissora de micro-ondas de São Paulo semelhante a de Campinas deverá ser realizada também no dia 15, mas horas mais tarde, a fim de permitir que as autoridades e diretores da Cia. Telefônica possam comparecer a ambas as cerimônias.

TÉCNICA PARA DENTISTA

O maior periodontista do mundo ensinará aos dentistas brasileiros as técnicas mais aperfeiçoadas de sua especialidade, em um curso de 12 horas, com início previsto para o próximo dia 13 de julho.

Trata-se do prof. Samuel Charles Miller, catedrático da New York University — College of Dentistry, que apresentará demonstrações de equilíbrio articular em paciente, exames, planos de tratamento e projeção de filmes, ventilando, ainda, durante o curso, temas ligados à Medicina Oral.

TEMAS

O curso será dividido em quatro partes, assim distribuídos: 1 — Procedimentos atuais para o sucesso no tratamento periotontal, com projeções e de dispositivos; 2 — Equilíbrio articular e fixação temporária (com filme); 3 — Etiologia, diagnóstico e tratamento eletivo; e 4 — Métodos de diagnóstico e terapêutica em medicina Oral.

Desorientados os deputados

PÔRTO ALEGRE, 15 (Asapress) — A ausência do coronel Valter Peracchi Barcelos, da Assembléia Legislativa, em virtude do pedido de licença que encaminhou à Mesa daquela Casa, logo no início do atual período legislativo, vem gerando sérios aborrecimentos entre os deputados da Frente Democrática, que se encontram completamente desorientados quanto à conduta política que devem assumir diante dos problemas levados à plenário pela bancada oposicionista.

E' que tendo o coronel substituído o sr. Hélio Carlomagno no posto de líder da bancada frentista, esta, pelo fato de sua ausência, encontra-se sem liderança, já que o sr. Hipólito Ribeiro, embora sendo líder da fração pessedista, não possui atribuições de direção para todo o bloco governista. O mesmo ocorre com os líderes dos demais partidos que integram a coligação PL e UDN.

Desentendimentos na bancada

PÔRTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Os membros da bancada trabalhista da Câmara Municipal viveram momentos de intensa agitação quando o seu líder, na reunião passada, sr. Ephraim Cabral, e seu vice-líder, sr. Aldo Sirângelo, pediram demissão de seus cargos já que discordavam com manifestações de um de seus colegas, o vereador Aloísio Filho.

Tudo se deu quando, depois de discutido e votado o projeto de Resolução, reorganizando a Secretaria da Câmara Municipal, que reclassifica cargos e funções, e dá outras providências, e terminada a Ordem do Dia, em explicação pessoal, falou o sr. Aloísio Filho, que embora tenha votado favoràvelmente ao projeto em questão, manifestou-se contrário a emenda que estabelece a vigência do mesmo a partir do dia 1.º de junho do corrente. Era seu ponto de vista que tal deveria ser observado desde o dia 1.º de janeiro, pelo que divergia de seus colegas de bancada.

Sentindo-se melindrado com essa atitude, o sr. Ephraim Cabral, usando da palavra, anunciou que renunciava o seu cargo de líder da bancada trabalhista na Câmara de Vereadores. Logo após, o sr. Aldo Sirângelo, também anunciava sua renúncia.

FUNCIONÁRIO VAI RECEBER NO DIA 24

Começará a 24 do corrente o pagamento do funcionalismo federal, segundo comunicação à imprensa, feita pela Diretoria da Despesa Pública.

Os aposentados e inativos receberão a partir do 3.º dia útil, entre 9.30 e 16.30 horas.

Jordânia não terá assistência financeira da Síria

DAMASCO, 15 (FP) — "Não pagaremos a assistência financeira à Jordânia", esclareceu o Ministro da Defesa da Síria, sr. Khaled Azem, em longa declaração feita ao jornal "Al Joumhour" a propósito do comunicado jordano-saudita.

O Que Se Diz:

...QUE o ambiente de hostilidade entre o governador Jânio Quadros e o prefeito Ademar de Barros, ao invés de ser ocultado durante a visita do general Craveiro Lopes, foi acirrado e transparece a cada momento...

...QUE essa situação é agravada pelo fato de ter o general Craveiro tentado, inutilmente, reconciliar os dois inimigos, tendo daí resultado um espêsso clima de mal-estar geral...

...QUE êsse mal-estar é de tal ordem que já se murmura estar o general Craveiro decidido a abreviar sua permanência em São Paulo, antecipando sua partida para evitar estar sendo usado como arma nas futricas de Jânio e Ademar...

A opinião do leitor

Oposição de Cassandras e Carpideiras

Do leitor Mário Pinto Serva:

"Temos na verdade a corrigir graves defeitos em nossa vida nacional que nos vêm prejudicando a existência há longos anos e alguns mesmo desde que nos estreamos como nação independente. Mas para cada mal positivo há um remédio específico que necessita apenas que se o exponha à luz do sol. A luz é o grande agente de saneamento tanto no mundo físico como moral. A verdade é sempre como o Sol que apenas espancando as nuvens e brilhando no seu esplendor se impõe por si mesmo.

Não o têm sabido compreender as oposições brasileiras nesta fase de nossa história. Temos oposições de Cassandras e carpideiras. Vivem apenas a intoxicar o ambiente esterilmente envenenando a existência nacional.

Porque si essas oposições apenas expuzessem um programa completo de providências positivas exatamente adequadas à correção de cada um dos nossos males, já estaríamos completamente restabelecidos da contingência em que nos encontramos, sem dúvida desagradável, e capaz de ainda maiores consequências. Tudo nos advém do inflacionismo. E dos dez últimos orçamentos nacionais desde 1945. Ora, tôdas essas oposições colaboraram nesses dez últimos orçamentos e portanto foram ou autoras ou coautoras de tôdas nossas calamidades nacionais.

Quem semeia ventos colhe tempestades. E as oposições exclusivamente preocupadas em semear sedições e revoltas, com isso não só tomam o tempo inutilmente como crêam uma atmosfera deletéria em que se deshonram tôdas as energias nacionais.

Grande culpada

E estamos vivendo assim, há quanto tempo? Daí que talvez e precisamente sejam essas oposições as maiores culpadas na situação. Porque envenenam a vida nacional e porque com um programa positivo já poderiam ter tudo corrigido.

De revolução em revolução acabaríamos na mesma situação de quase todos os povos latino-americanos. E com oposições construtivas já estaríamos completamente saneados em todos os nossos males. Com a desordem e a anarquia e o cáos mental, todos os nossos males se agigantam.

"Evolução e não revolução", deve ser o nosso lema. Porque êsses povos todos latino-americanos ficaram de costelas quebradas em consequência de tanta revolução, ao passo que os Estados Unidos se agigantam como o maior povo do mundo e da história, com a sucessão legal e constitucional de todos os seus Presidentes desde o primeiro, que foi George Washington.

Porque revolução é entregar o país a um anônimo, e em regra a um malandro qualquer. E' o que vemos positivamente estudando pormenorizadamente a História de tôdas as Repúblicas da América Latina desde o México até à Patagônia.

Por isso mesmo na Europa dizia Taine, o mais consumado dos historiadores da França: "Antes o pior dos governos que a melhor das Revoluções; antes o pior das ordens que a melhor das desordens". Taine estudou a Revolução Francesa que durou pràticamente de 1789 até a queda de Napoleão I. E nos revive aquela cena da Guerra da Rússia, em que quinhentos mil franceses pereceram miseràvelmente nas estepes e nos gelos da Rússia.

O melhor govêrno

Temos eleições livres, temos o Poder Judiciário Eleitoral, temos a imprensa livre, temos a tribuna livre, temos o Poder Judiciário Livre, temos tudo livre. Por que semearmos revoluções? Por

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Bases aceitas pelo IBC para ã venda dos cafés estocados no Pôrto de Vitória

Cr$ 234 por 10 quilos, para o tipo 7/8, com deságio de 10% — Total de 102.816 sacas — Prazo de recebimento e classificação — Integra da nota

O IBC, à vista de notícias tendenciosas, esclarece, em nota oficial, as bases aceitas para venda dos cafés estocados no pôrto de Vitória, inclusive condições de preço, prazo de recebimento, classificação, no total de 102.816 sacas.

PRÊÇO

Esclarece que o prêço de venda estipulado é de Cr$ 234 por 10 quilos, para o tipo 7/8, com um deságio de 10% sôbre a base vigente para efeito de exportação.

E' o seguinte o texto da nota expedida pelo IBC:

"a) O Ministério da Fazenda encaminhou ao IBC proposta feita pelo Govêrno do Estado do Espírito Santo e pelo Centro do Comércio de Café de Vitória para a venda da totalidade dos cafés retirados em fins de 1955 do estoque disponível do pôrto de Vitória, por fôrça do "financiamento especial" levado a efeito pelo Banco do Brasil, com apoio nas Leis 1.506 e 2.145;

a) O I.B.C. aceitou a proposta alterando, porém, a base para 234 cruzeiros por 10 quilos e condicionando-a à totalidade do estoque, devendo a entrega aos compradores, no caso obrigatòriamente firmas exportadoras daquele pôrto, ficar sob a responsabilidade do Centro;

c) O I.B.C. comprometeu-se a ajustar o pêso na base de 60 quilos líquidos por saca, entregando o produto na atual sacaria contra pagamento à vista, sem desconto, ou mediante promissória emitida pelo comprador, vencível em 20 dias da data e avalizada por firma idônea com a responsabilidade do Centro de Comércio de Café de Vitória, mediante ato expresso estabelecido por sua assembléia geral;

d) O prazo de recebimento dos cafés não poderá exceder de 30 de junho corrente, sendo os títulos liquidados até 20 de julho, no máximo;

e) Prevalecerá para a operação a classificação feita pela Bôlsa de Mercadorias de Vitória, por ocasião do financiamento, isentando-se o I.B.C. de proceder a nova classificação. Ficaram ressalvados, apenas, os cafés proprovadamente apodrecidos;

f) O preço de venda estipulado, de 234 cruzeiros por 10 quilos, para o tipo 7/8, representa um deságio de 10% sôbre a base vigorante para efeito de exportação;

g) Dessa forma, os cafés vendidos, no total de 102.816 sacas, excluídas as quebras de pêso, ficam sob a exclusiva responsabilidade do Centro do Comércio de Café de Vitória;

h) As entregas dos cafés estão se processando diretamente às firmas adquirentes e às mesmas faturadas, consoante o critério estabelecido pelo Centro e a distribuição de quotas baseadas na exportação do ano de 1956;

i) A venda do estoque em questão objetiva atender à carência de cafés no mercado do disponível daquele pôrto, para satisfazer à exportação e, principalmente, à cabotagem;

j) Em consequência, não houve interferência de pessoas estranhas na realização da operação entre o I.B.C. e aquele Centro".

I. P. A. S. E.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Aviso da Divisão de Imobiliária do IPASE a mutuário sôbre pagamento de impostos devidos à Prefeitura

A Divisão Imobiliária do IPASE comunica aos mutuáiros abaixo relacionados que NÃO PODERA EFETUAR O PAGAMENTO dos impostos e taxas incidentes sôbre os imóveis indicados, por não constar a inscrição individual própria no Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura do Distrito Federal, continuando a cobrança dos impostos a ser feita por talões que abrangem vários imóveis entre os quais figuram alguns que nenhuma transação têm com o Instituto.

Em consequência, devem os interessados providenciar, com a máxima urgência o desmembramento devido.

RUA AMARAL, 75
Apto. 401 — José de Magalhães Torraca
RUA BENJAMIN CONSTANT, 24
S/102 — Aidyl Maria Ferreira
RUA DIAS FERREIRA, 113
Apto. 301 — João Luiz Pacheco
RUA M. MASCARENHAS DE MORAIS, 102
Alberto da Silva Ramos
João Sotero de Menezes
Edgard Ribeiro Leite
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 79
Apto. 803 — Lygia Medeiros de Oliveira Azevedo
RUA OTAVIO CORRÊA, 378
Apto 6 — Malvina Kraizer
RUA POMPEU LOUREIRO, 111
Apto. 802 — Dilson Melgaço Filgueiras
RUA PREFEITO JOAO FELIPE, 537
Sala 203 — Marília de Castro Esteves
RUA TENENTE CERQUEIRA LEITE, 24
Apto. 301 — Tereza Jesus de Azevedo Sales
RUA XAVIER DOS PASSAROS, 175 (fundos)
José Quintino dos Santos

CLC, 14 de junho de 1957
MARIO G. C. MAIA — Chefe

ZYV-47 RÁDIO MINAS 1.080 KLS. — ZYV-46 RÁDIO PAMPULHA 590 KLS.
Dois estilos diferentes na Capital de Minas... Uma só orientação — RAMOS DE CARVALHO
VEICULOS PARA SUA PROMOÇÃO DE VENDAS!
Representantes no Rio:
J. M. FERREIRA REPRESENTAÇÕES — FONE 42-7837

MAIORES DIMENSÕES (3,07 x 1,24)
Melhor aproveitamento!
FORMIPLAC
Ideal para revestimento de MÓVEIS, PAREDES, BANHEIROS e DECORAÇÕES. Resiste às manchas, umidade, ácido, calor e fogo de cigarro.
93 padrões em diversas côres.
Cia. Quimica Industrial de Laminados
Av. Rio Branco, 57 - Tel. 43-2716
Revendedor:
Fornecedora de Compensados Supremo Ltda.
Rua Henrique Valadares, 148-B
Tel. 42-7434

única chapa com 3,07 x1,24

música que vibra em acordes belos e sonoros nos pianos da
CASA MILTON
Especializada em pianos desde 1925
Rua Mariz e Barros, 920
Tel.: 28-4413 — RIO

ESTOFADOR
B. LOPES
Móveis estofados em qualquer estilos. Fabricação e reforma. — colchão de molas — almofadas e demais serviços concernentes Grupos — poltronas — bergere — sumiers — sofás, camas — cadeiras ao ramo. Perfeita confecção de "CAPAS" para móveis estofados. Seção especializada em "CORTINAS" e colchas. serviço rápido e garantido. Fino acabamento. Atendo em qualquer parte dentro e fora do Distrito Federal. — Rua Barão de Mesquita, 1025 — Telefone: 38-8648.
N. B. — B. LOPES garante o que vende porque vende o que FABRICA

ATAQUES OU ACESSOS
Se deseja saber eliminá-los solicite a remessa do folheto-questionário completo sôbre epilepsia, ao Inst. de Psicoterapia. Rua Justiniano da Rocha, 228 (Vila Isabel — Rio de Janeiro. — D.F.

Colônia de Férias Bocaina
Professora habituada a conduzir crianças para sua fazenda, avisa aos senhores pais que, para a próxima colônia de férias, restam alguns lugares. Informações, telefone: 25-7250 — Ap. 33.

Vício da bebida
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir êsse nefando vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — Belo Horizonte — Minas.

Moção de solidariedade da Assembléia fluminense ao Administrador da Leopoldina

"O coronel Naldir Laranjeira Baptista vem realizando obra das mais expressivas de recuperação da ferrovia" — diz o documento — Dirige-se, por sua vez ao ministro Lúcio Meira, aquele militar

Por motivo da passagem do primeiro aniversário da gestão do Cel. Naldir Laranjeira Baptista na direção geral da Estrada de Ferro Leopoldina, várias e significativas homenagens estão sendo prestadas ao dinâmico renovador dessa importante ferrovia nacional, destacando-se entre elas a moção que lhe foi endereçada pela Assembléia Legislativa Fluminense e cujos termos, altamente consagradores e lisongeiros, foram os seguintes: "Os deputados que esta subscrevem o fazem ao ensejo da passagem do 1.º aniversário da Administração do Cel. Laranjeira Baptista, à frente dos destinos da Estrada de Ferro Leopoldina.

Administrador dos mais hábeis e de qualidades morais que o credenciam à altura de tão alto posto, vem o Cel. Laranjeira Baptista realizando obra das mais expressivas de recuperação da referida Estrada".

E mais adiante, diz o honroso documento:

"Grato pois, é a esta Assembléia Legislativa enviar ao ilustre Administrador as homenagens do seu apreço em moção de admiração e solidariedade na passagem de tão auspiciosa data pelo que vem realizando em benefício do Estado do Rio de Janeiro, onde a Leopoldina atravessa várias de suas regiões".

A moção está assinada pelos deputados Rubens Ferarz, Bezerra de Menezes, Francelino França, Emanuel Neves, Daso Coimbra, Miguel Couto Netto, Rodrigues de Oliveira, Jayme Bittencourt, Roger Malhardes, Aecio Nanci, Raul Travassos, Dayl de Almeida, Câmara Torres, José Haddad, Nelson Martins, Margarida Leal, Cordolino Ambrosio, Eleno Nunes, Pedro Gomes, Jayme Justo, Jarbas Lopes, João Camerano, Silas Silveira, Hamilton Xavier, Geraldo Reis, Gilberto Pires, Hipólito Porto".

Em seguida ao recebimento da moção, o Cel. Naldir Laranjeira Baptista encaminhou-a ao Ministro da Viação e Obras Públicas, Comandante Lúcio Meira, assim se expressando: "As referências de que trata a aludida moção tocam diretamente à Vossa Excelência que, na qualidade de Ministro do órgão supervisor desta ferrovia, tem prestigiado, em tôdas as ocasiões, a atual administração que se vê, assim, estimulada com o elevado senso político-administrativo de Vossa Excelência, a enfrentar as dificuldades, com que luta para socorrer as grandes zonas produtoras servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina".

A Ciência, Quando Bem Aplicada, Também Produz Milagres

Esteve, ontem, em nossa redação, acompanhado de suas graciosas filhas, senhoritas Rosalina e Elisa Soares, o distinto cavalheiro sr. Rosalvo Lima Soares, graduado funcionário da Cia. de Navegação Costeira e constante leitor, residente à Rua K, n. 9, no Conjunto do IAPM, em Irajá.

Pai extremoso e chefe de família exemplar, o motivo da visita daquele honrado integrante da classe dos marítimos prendia-se justamente, às duas jovens que o acompanhavam e tinha como objetivo — disse êle — tornar público o seu agradecimento a um dos mais afamados homens de Ciência do Brasil, dr. Campos de Rezende.

Após alguns minutos de animada palestra, o sr. Rosalvo Lima Soares, comovido pela missão espiritual que o fizera procurar as colunas de um jornal, prestou-nos a seguinte declaração, cujo texto reproduzimos, na singeleza de suas palavras mas na profundidade de seu alto significado:

— "Levado pelo sentimento cristão da gratidão, quero, por êste intermédio agradecer — em meu nome e no de minha espôsa, Isaura Vaz Soares — a este eminente cientista e médico de doenças oculares, dr. CAMPOS DE REZENDE, pela maneira elevada certa e consciencIosa com que realizou o tratamento de minhas duas filhas, Rosalina e Elisa, que, atacadas de enfermidades na visão, hoje se encontram restabelecidas e livres da cegueira que as ameaçava.

Irmanadas na dor e na alegria da cura milagrosa, as jovens Rosalina e Elisa Soares sposams tranquilas, confiantes na segurança da cura que, dedicadamente, lhes proporcionou o Dr. Campos de Rezende

Rosalina, principalmente, desde 1945 bracejava contra distúrbios que lhe ocasionou a perda da visão, no ôlho esquerdo, e durante anos a fio, médicos foram consultados, nenhum deles conseguindo acertar com a terapêutica exata, até que, a conselho de várias pessoas, procurei o grande oftalmologista, dr. Campos de Rezende, em seu consultório, à Rua Visconde de Inhaúma n. 134, 18.º andar, tendo êste famoso e modesto homem de ciência, em pouco tempo, propiciado a cura de que já nos encontravamos desanimados. O mesmo aconteceu à outra filha, Elisa, igualmente atingida por enfermidade ocular e, já agora, completamente livre do mal que a atormentava.

Em nosso coração, ao lado do reconhecimento, a Santa Luzia, que nos inspirou em boa hora procurar êsse sábio médico, está o nome do dr. Campos de Rezende que, com firmeza, conseguiu fazer retornar a paz ao nosso lar. Que Deus lhe pague, e que outros, como nós, possam encontrar em seu consultório, a mesma inteligente orientação e a mesma acolhida amiga que devolveu às nossas filhas, êsse tesouro inestimável que é a saúde e a alegria de poder ver as coisas boas da Vida".

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Retrospecto da cotação do dólar, na semana finda

Num rápido retrospecto sôbre o comportamento do dólar no mercado livre, na semana ontem finda, nesta praça, chegamos à conclusão de que, a despeito de fatores adversos que ainda subsistem, a moeda americana apresenta visíveis sinais de declínio em sua cotação.

Com efeito, tendo iniciado a semana com o preço de Cr$ 75,00, mercado vendedor, e Cr$ 73,00, mercado comprador, terminou (sexta-feira) com a cotação de Cr$ 73,80 e Cr$ 71,80, respectivamente. Os fatores adversos subsistentes são: fraca exportação cafeeira, o que tem reduzido a nossa receita cambial; e a inclusão no projeto de tarifa aduaneira de dispositivos considerados reformistas sôbre o ponto de vista cambial, o que tem provocado um clima de desconfiança e intranquilidade no mercado livre.

A despeito dessa situação, ao que sabemos, as autoridades cambiais do país não se mostram apreensivas, visto que, na área do dólar, se houver necessidade, (aliás, fato remotíssimo, no momento), haverá o recurso da utilização de linhas de crédito nos EE.UU., onde a nossa posição é bastante folgada. O que poderia provocar preocupações seria a queda de nossas exportações para a área de conversibilidade limitada (ACL), o que inversamente ocorre, agora, pois, segundo fomos informados na CACEX e na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, as exportações para essa área se desenvolvem em ritmo plenamente satisfatório. Sabe-se que no "pool" o Brasil não tem possibilidades de linhas de crédito, daí as complicações que nos poderiam surgir caso enfrentassemos uma crise nas exportações para a ACL, o que repercutiria, necessàriamente, no fluxo de nossas importações essenciais originárias dessas área.

Reforma cambial na Colômbia: amanhã

BOGOTÁ, 14 (FP) — Espera-se que o Govêrno anuncie, na segunda-feira, sensacionais medidas econômicas que vem preparando e que abrangem, ao que parece, o câmbio livre com severa lista de artigos de importação proibida, a lista intermédia dos bens de capital, que incluirá máquinas e equipamentos que não poderão ser importados sem prévia aprovação. Parece existir um projeto de impôsto das exportações e importações a fim de atender-se ao pagamento da divida atrasada e para cobrir o deficit do orçamento estatal. São preparados, finalmente, decretos destinados a evitar novos aumentos dos preços dos artigos manufaturados. São aguardadas, por outro lado, diversas medidas, entre as quais um decreto ordenando o aumento dos salários.

Produção tritícola Argentina

BUENOS AIRES, 14 (FP) — segundo a terceira estimativa do Ministério da Agricultura, a produção de trigo para o ano agrícola 1956-57 atinge 7.100.000 toneladas, contra 5.250.000 toneladas em 1955-56, ou seja um aumento de 35,2%. A média dos das últimos anos é de 5.712.870 toneladas.

A produção mais baixa foi registrada em 1951-52, com ..... 2.100.000 toneladas, em consequência de prolongada sêca, que obrigou o Govêrno a importar trigo a fim de fazer frente às necessidades internas, ao passo que a Argentina é tradicionalmente exportadora do cereal.

"Plano Marshall" asiático

TÓQUIO, 15 (De Maurice Chanteloup, da France Presse) — Atribui-se ao sr. Nobusuke Kishi, Presidente do Conselho japonês, que no decurso da próxima semana deverá seguir para Washington, a intenção de insistir junto ao Govêrno dos Estados Unidos na criação de um «Plano Marshall Asiático» e no abrandamento das restrições sôbre as exportações para a China comunista.

Segundo os círculos geralmente bem informados desta Capital, o Primeiro Ministro japonês pretende sugerir a Washington a criação de um fundo de desenvolvimento asiático, à imagem do antigo «Plano Marshall» para a Europa, destinado a coordenar o auxílio financeiro e econômico fornecido pelos Estados Unidos às diferentes nações da Ásia. Recorda-se que o sr. Kishi já submeteu êsse projeto a outros dirigentes asiáticos durante a sua recente viagem ao sueste da Ásia.

Exportação: simplificação burocracia

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, com a participação das entidades vinculadas e das classes produtoras, promoveu uma reunião, com o fim de ser estudada uma simplificação das normas vigentes da exportação, cuja complexidade burocrática vem prejudicando os interêsses econômicos do país.

O Presidente da República, há tempo, posto a par do número de formalidades que entravam o serviço público, nomeou uma comissão de simplificação burocrática, que está funcionando no Ministério da Fazenda, e cujos rumos coincidem com as conclusões assentadas na reunião de São Paulo.

A Confederação Nacional do Comércio enviou sua contribuição ao assunto em debate na Capital paulista.

Hoje: reunião dos cafeicultores

Realiza-se hoje em Londrina, no Paraná, importante reunião de cafeicultores do Estado, sob os auspícios da Associação Paranaense de Cafeicultores e da Associação Rural local, com o objetivo de ser a lavoura informada sôbre a nova política cafeeira do Govêrno. O sr. Paulo Guzzo, Presidente do IBC, recebeu convite especial para comparecer, enviado pelo deputado Nilson Ribas, Presidente da Associação Paranaense de Cafeicultores.

Fim ao racionamento de gasolina na França

PARIS, 15 (UP) — Informou-se hoje que o novo Ministro da Fazenda, sr. Felix Gaillard, talvez ponha fim, no próximo mês, ao racionamento da gasolina, num esfôrço para elevar as receitas do Govêrno.

A França é o único país europeu onde existe ainda o racionamento de gasolina.

O sistema de racionamento foi estabelecido pelo Govêrno a 27 de novembro do ano passado, quando a crise de Suez privou à França de seu petróleo do Levante.

Acredita-se que Gaillard aumentará o preço da gasolina e algumas fontes afirmam que êste aumento será de dez francos (onze centavos de dólar por galão).

O preço da gasolina ordinária na França é de uns 75 francos por litro (85 centavos de dólar por galão).

A Holanda imita a Inglaterra

HAIA, 15 (UP) — O Govêrno da Holanda levantou parcialmente as restrições ao comércio com a China Comunista, Coréia do Norte e Vietnam Setentrional.

Um comunicado oficial do Ministério do Exterior diz que o comércio com êsses países ficará, no futuro, sujeito às mesmas restrições que vigoram para os países comunistas da Europa Oriental.

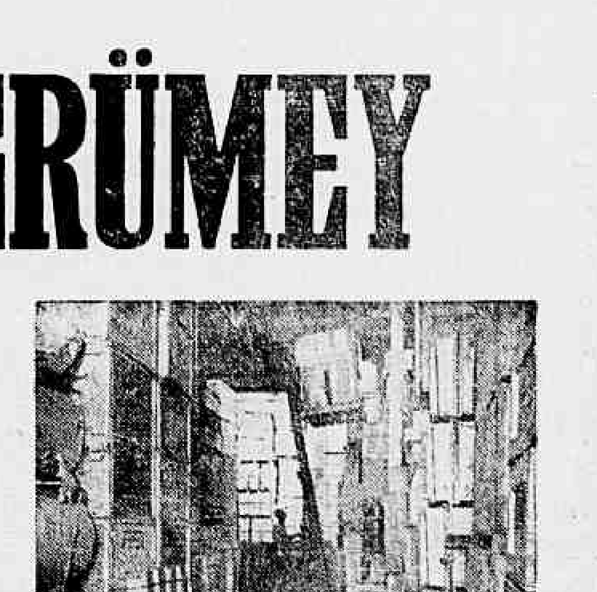
CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
Saídas de Baile e Bolero 270, e 950,
Casaco de Visonete inglesa 2.290,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
A VISTA E A LONGO PRAZO
reformam-se estolas e casacos
consertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
DE OTTO FREIBERGER

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23 (Começo da Rua do Teatro)
1.º andar - Tel. 43-3998
RIO DE JANEIRO

DEPÓSITOS GRÜMEY

Um serviço completo para mercadorias que valem dinheiro!

Tenha suas mercadorias realmente seguras, armazenando-as nos Depósitos Grümey. Dispondo de aparelhagem moderna e especializada, os Depósitos Grümey lhe dão a garantia de um serviço perfeito, executado de acôrdo com as normas da "Material Handling Industry", dos Estados Unidos. Os Depósitos Grümey lhe oferecem, ainda, as vantagens de um serviço, modelarmente organizado, de emissão de "warrants", garantido pela estrita observância dos preceitos legais em vigor. Os Depósitos Grümey lhe asseguram, em todos os seus serviços, rapidez, eficiência e segurança.



Vista parcial das instalações dos Depósitos Grümey, na zona portuária do Distrito Federal.

SERVIÇO ESPECIAL!
Carga, descarga, transbôrdo e arrumação de material pesado para emprêsas particulares e de transporte, a domicílio, até 30 toneladas. Montagem e instalação de maquinaria pesada em suas bases. Pessoal tècnicamente capacitado, material moderno e adequado.

Armazenagens • Transportes • Despachos • Seguros • Balança • Warrants • Câmara Frigorífica para Filmes

Delta

Depósitos GRÜMEY
Armazéns Gerais Guardatudo • GRÜNEWALD & MEYER LTDA.
Armazéns: Cais do Pôrto
• Praia de São Cristóvão, 24/34 - Telefones: 54-1601 e 34-4973 • Rua Benedito Otôni, 51 - Telefone: 28-6761 • Rua da Igrejinha, 9 - Telefone: 28-2552 • Praça Padre Sêve, 50/52 — Rio de Janeiro

Roda Vertical

Rádio
Ricardo Galeno

SAIO à rua e me pago um café. Olho uma roupa passa marcada de chuva, sinto pena da roupa de marré decí e absorvo o líquido em três vezes — que eu não tenho bôca de inferno. Ilhado num jornal, Valdemar Ressurreição lê o noticiário político - internacional. Naturalmente, procura temas diferentes pra sambas futuros e não dá com a minha presença a seu lado; sinto-me, pois, uma sombra magra e, colado à parede, vou à vida em ritmo de cantiga de roda. Na verdade, sou uma cantiga de roda. Um sujeito vertical em forma de passarália, que um dia foi ao Itororó b e b e r água e não achou. Doris Monteiro está no meu pensamento não sei porque. Faço com ela, o seguinte: *"Que ofício dou à Doris, de marré, marré, marré? Dou ofício de cantora, de marré decí"*. Agora, o olhar verde vem se misturar ao ofício da Doris. Por que o olhar verde veio espiar, se meter na roda da minha vida Ora, pinhões: *"o anel que tu me deste era vidro, se quebrou; o amor que tu me tinhas era pouco, se acabou"*. Triste, de mão no bôlso, chego ao meu destino e choro em ritmo de samba-lelé.

Dominical

HOJE é domingo. No domingo, as radiofonices se apresentam de roupa passada, limpa e cheirando a alfazema. Os programas penteiam os cabelos, escovam os dentes, engraxam os sapatos e, barbeados, desfilam nos ouvidos da gente, normalmente de olhar pregado na gordura dos jornais que, como sabeis, são magros durante a semana tôda mas, no domingo, por fôrça de t a n t a vitamina informativa, entram na casa da gente com jeito de Antônio Maria.

Sim, hoje é domingo. Dia comprido, chato para os sòzinhos.

EFEMÉRIDES

16 DE JUNHO

1556 — O bispo Pedro Fernandes Sardinha é sacrificado pelos índios em Alagoas;
1846 — Nasce, no Rio Grande do Sul, Franklin Ramiz Galvão;
1858 — Nasce, no Pará, Inocêncio Serzedelo Correia;
1906 — Começa a circular em São Paulo, "A Gazeta";
1944 — Morre, no Rio de Janeiro, o grande republicano general Lauro Sodré.

para os sem amor, para os sem crianças. Portanto, para êsses, recomendo daqui duas coisas: conjugar o verbo dormir até segunda-feira ou sair por aí, na doida, pegar uma carraspana e morrer, se possível.

Vou virar LP

O POBRE de mim não merece. Mas, a verdade é que a interpretação de D o r a L o p e s (atualmente apaixonada pelas minhas pobres canções) quer fazer um LP com oito tristezas da minha lavra. É de ver, pois, o seu entusiasmo no falar na capa, nos arranjos, nas músicas, e no título — que deve ser louco "como nós dois". Já pensaram?

Olhando o negro telefone

A MÚSICA de Herivelto Martins está jogando pingue-pongue com a poesia de David Nasser. É que, diante da minha saudade, está um negro telefone completamente calado, sem som de campainha na voz, sem nada. Por coincidência do sucesso, o meu cigarro está apagado e não há isqueiro nem fósforo, razão pela qual estou mais saudoso diante do negro telefone calado como Lupiscínio Rodrigues.

(Vida bêsta, meu mano!).

Selecionando êstras

COMPREM depressa o 78 de Maysa Matarazzo e ouçam o "ouça" da moça. — O repórter Carlos Antônio Abreu Braga vem de inaugurar o seu dedo de ouro. — Um que está estreando bigode de fralda: Fernando Abreu. — Tito Madi é uma das boas coisas do Rádio e das noites do "Litle". — Elizete —Cardoso continua vendo navios. — Hoje, estréia de "Los Chavales", na Mayrink. — Amanhã, no "Teatro Carioca", transmissão da peça "Ciúme", despontando Paulo Gonçalves e Marilena Alves. — Nora Nei, diante do convite do "36": *"está louco; a mamãe aqui não, nasceu pra ser beiçada, não!"*. — Irineu Garcia vai gravar "O Pequeno Príncipe", de Saint Exupery. A voz escolhida pra dizer a poesia dêsse tanto emociona foi a de Luís Jatobá, o papa da narração. — Numa roda em que se falava de cantores e repertórios, N e l s o n Gonçalves foi eleito o melhor garganta e o pior repertório.

Presença de Côrte Real

A COLÚMBIA está com tudo: está com Côrte Real. Ela, que já tinha Oton Russo e teve a Marlene, tem, agora o Côrte Real — um sujeito que entende do riscado e sabe ser ao mesmo tempo simpático, como o repórter Armando Nogueira.

Uma ótima presença, sem dúvida, a presença de Côrte Real nos domínios da Colúmbia.

Pedaços de céu

1 Zezé Fonseca anda um tanto ausente de mim. Não sei se continua "gerdalizada", não sei nada dêlazinha — tão boa radioatriz, tão inteligente de conversar.

2 Paulo Roberto está muito bem na televisão. A última bossa de fazer o Gilberto Milfont mudar fralda na boneca foi qualquer coisa de simpático e doméstico — meu forte.

3 Há muito que não falo no físico do Juca nem na fluminensite de Osvaldo e Benício. Portanto, agora, tome Juca, Osvaldo e Benício e, de quebra, Papita, Liz, Regina, Tomásia e adjacências.

4 Jamelão está agradando na base do "Confiança", samba de Luís de França, que não tem nada a ver com o Luís da América. A coisa vai indo num ritmo gostoso e vendendo os tubos, pra contentamento de Alcebíades Nogueira.

5 Ribamar divide as suas horas entre o piano e a papelada que escorre pelos escaninhos do Executivo. A g o r a mesmo, que o expediente está atrasado com as solenidades em tôrno do general Craveiro Lopes, Ribamar encolhe os ombros e diz: *"quando o homem fôr embora, já sei que vou me afogar num mar de papel; você vai ver..."*.

6 Yoná Magalhães é um caso muito sério. Prefiram, portanto, Yoná Magalhães. É boa de riso, boa de flor, boa de gestos, boa de tudo, senhor.

7 De São Paulo, veio a notícia: *"Robertinho, o produtor, está noivo"*. Viva.

8 Richard de F r a n c o está se firmando, cada vez mais, como escriba de programas radiofônicos. Um cartaz, portanto, em perspectiva.

9 Louis Armstrong está na vitrola. O 78 de Maysa já esteve durante um minuto e, na verdade, estou em balda.

10 Grande Otelo, passeando a tristeza do olhar pela tristeza da rua: *"quem me ajuda a chorar?"*. Respondo: *"ninguém: mas que é um bom motivo pra samba, é"*. Otelo, concordando: *"vamos meter os peitos?"*.

Didu na Cidade só de Guarda-Chuva
Ava Gardner Vai se Divorciar

Sociedade
Jean Pouchard

O CASAL João Saavedra recebeu na noite de ontem para um "souper" de 80 pessoas. Foi um acontecimento e tanto. Depois darei os detalhes.

A ELEGANTE senhora Lourdes Catão foi convidada para participar do juri que escolheu na noite de ontem a nova "Miss Distrito Federal", mas não compareceu.

JÁ está à venda o "long-play" do compositor Miguel Gustavo, que circula inclusive com a sátira "A Fúria Louca de Jean Pouchard".

DEGOIS de uma curta circulada na Argentina, está novamente entre nós a simpática sra. José Carlos Gurgel Dantas.

AS recentes recepções, por ocasião da visita do presidente Craveiro Lopes, serviram para o colunista melhor observar as senhoras do nosso "society" em questão de elegância. É uma grande responsabilidade se apontar as "10 Mulheres Mais Elegantes do Brasil".

POSSO garantir a vocês que a cinematográfica Ava Gardner e o fabuloso Frank Sinatra vão mesmo se desquitar. Ava propôs uma ação judiciária acusando o seu espôso de abandono e sevícia. Enquanto o caso não se resolve, a morena Gardner é vista em constantes noitadas em companhia do cômico italiano Walter Chiari.

LOGO mais no Country, sucederá mais um jantar-dançante. Brotos na pista.

A REVISTA "Chuvisco" acaba de sair com uma reportagem de 8 páginas sôbre a minha lista dos "Dez Brotos Mais Elegantes do Brasil de 56".

VOCÊS já repararam como o sr. C a r l o s Eduardo de Sousa Campos mesmo com sol fortíssimo não vai a cidade sem o seu guarda-chuva?

DIA 29, quem receberá para um jantar é o casal Gustavo Magalhães. Será uma grande noite.

A JOVEM srta. Gilda Chama tem sido uma das figuras mais constantes nas reuniões de sociedade ùltimamente.

ENCURTANDO

UMA "uva" de menina a srta. Astrid Monteiro de Carvalho. Na recepção do Palácio das Laranjeiras, ela foi um dos brotos mais comentados. — Sexta-feira, a lourissima srta. Maria Dorothéia Antunes Neto, "Miss Minas Gerais", jantava no "Fred's" em companhia da sua Flor Azul. — Mais uma vez a srta. June Florêncio terminou o seu "love" com o sr. Serafim Ferreira. — A esta altura dos acontecimentos vocês já deverão saber que a minha candidata a "Miss Distrito Federal", srta. Maria Helena Gioia, foi a vencedora. Acredito que sim. — A sra. Candinha Silveira era uma das mais elegantes no almôço que a sra. Célia Leite Garcia ofereceu ao presidente Craveiro Lopes na sua magnífica residência em Samambaia. — O "baby" da sra. Carmen Teresinha Mayrink Veiga chegará por estes dias. — Parece que a minha notícia pôs fim ao romance da srta. Maria Sônia Soares de Araújo, com o jovem Luís Wolmar. — Logo mais irei assistir ao "TV-Rio Ring", que anda mais movimentado do que nunca. — Quem está ligeiramente acamado é o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado. — Já está circulando no Rio a comentadíssima "M i s s Rio Grande do Sul", srta. Sandra Hervê. Ela é bonitinha, mas não acredito na sua vitória. — "Miss Minas Gerais" vai ficar noiva.

Estes dois bateram papo a noite inteira na recepção do Palácio das Laranjeiras

POR hoje é só. Na 8ª página do suplemento, vocês poderão ver uma reportagem completa sôbre a recepção que o presidente Craveiro Lopes ofereceu a J. K. no Palácio das Laranjeiras. (Tchau).

A Retrospectiva Volpi
MESTRE DA PINTURA POPULAR

Artes
Antônio Bento

"Bicicleta", um dos quadros da Retrospectiva Volpi, aberta no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

DAS exposições de artistas brasileiros, realizadas pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro esta Retrospectiva Volpi foi, no seu conjunto, a que melhor se apresentou, não apenas do ponto de vista da escolha dos trabalhos, senão também pela arrumação da sala, tudo feito sob um bom critério técnico. A mostra foi planejada com antecedência, o que não é comum no Brasil, onde em geral tôdas as coisas são feitas de improviso.

Mas, reconhecendo a excelente organização desta retrospectiva, de que foi incumbido o crítico Mário Pedrosa, sinto muito não me incluir no côro dos que estão entoando um cântico de exaltada e mesmo desmedida admiração pelo pintor. Este é apresentado pelos concretistas não apenas como o maior artista brasileiro, senão também como o mestre de sua época. Evidentemente, esta exteriorização de incondicional apreço, de imensa admiração pelo pintor pode constituir uma tocante prova de estima e de simpatia. Mas, não tem o menor valor crítico, pois é extremamente parcial. E, como tudo que é tendencioso, torna-se também exagerado é difícil de ser aceito sem controversia.

O professor Spanudis, homem culto e de talento, não se contenta em colocar Volpi numa posição privilegiada entre os pintores modernos. Considera-o mesmo superior a Matisse, um dos grandes da Escola de Paris. Tudo isso pode ser uma comovente prova de admiração pelo artista. Mas, é também uma maneira provinciana e algo ingênua de julgamento, do mesmo valor da famosa modinha carioca que, a propósito do vôo de Santos Dumont em volta da Torre Eiffel, via a Europa "mais uma vez curvar-se ante o Brasil".

Na realidade, Volpi não é nem pode ser um dos grandes pintores do mundo, o mestre de sua época, como querem os concretistas. Não é igualmente "o mestre brasileiro", como apregôam admiradores mais moderados. A' frente dele, estão Portinari e Segall, Di Cavalcanti e Guignard. Mesmo no terreno da arte concreta, considero a obra de Milton Dacosta superior à de Volpi, que quase nada tem a dizer na linguagem abstrata.

ALIÁS, uma das fraquezas do pintor é o seu empenho em acompanhar as formas sucessivas da arte de vanguarda. Depois de sua fase inicial, ligada aos impressionistas, Volpi foi primitivista, expressionista (a esta tenência pertencem seus quadros de intenções sociais), construtivista ou plasticista, e agora é concretista. Essas diversas fases de sua trajetória estão documentadas na mostra atual.

Pelo que se pode verificar das características irredutíveis de sua arte, Volpi é um pintor primitivista ou popular. Não pode, consequentemente, aspirar a uma posição mais avançada, na hierarquia das tendências da arte de vanguarda, no Brasil. A sedução maior de sua pintura reside exatamente no seu caráter popular. Antigo pintor de parede, Volpi transpôs para o quadro de cavalete a sua rica experiência de artesão popular. Suas fachadas de casas coloniais, com portas, janelas e paredes pintadas de cores vivas, ao mesmo tempo que lembram as composições da pintura abstrata de caráter geométrico, recordam o ambiente lírico das casas das pequenas cidades do interior brasileiro.

Por isso um dos encantos de sua pintura é esta evocação da atmosfera caipira, de gosto profundamente popular, que se desprende das fachadas coloridas das casas antigas, tanto de São Paulo como do resto do Brasil. Pertencem a esta fase os melhores quadros de Volpi, que é um pintor essencialmente sensível e não um cerebral.

JÁ se vê que sua fase concretista dificilmente se entrosa dentro das características dominantes do conjunto de sua obra. Volpi jamais se preocupou com os problemas específicos da arte concreta. O que lhe interessa nesse domínio, é obter uma harmonia entre duas ou mais tonalidades, um acorde de cores, como no seu quadro (abstrato) de bandeirolas sôbre um fundo rôxo.

Quando envereda pelas especulações espacialistas, típicas dos concretos, Volpi perde fôrça e fica como o peixe fora da água. E' certo que seus quadros dêsse gênero se valorizam pelo espírito seguro do colorista, que é uma constante de tôda a sua obra. Esta Retrospectiva mostra que Volpi é de fato o mestre incontestável da corrente primitivista e popular da pintura moderna brasileira, jamais podendo ser tomada a sério e exaltada sua aventura nos domínios da plástica concreta.

Ferro – Cabeleireiro

Participa às suas distintas clientes que se encontra em seu SALÃO onde aguarda sua visita.

Agradece a preferência

VANITY
CABELEIREIROS
RUA INHANGÁ, 40-A
TELEFONE 57-4908

Oswaldo

Tecidos finos para estofos Cortinas

Av. N. S. Copacabana, 484-A 37-4493

Astrologia
Mirokoff

Hoje, 16 — Às horas da manhã serão favoráveis para iniciar viagem, excursionar e pedir favores. Amanhã, 17 Neptuno, retrogradado, volta aos 29 graus e 59 minutos de Libra. Às horas da manhã, serão desfavoráveis para encetar negócios novos.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO

Satisfação, euforia; a tarde será favorável ao namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 340 (horas e números).

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 32, 43 e 537 (horas e números).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Notícias promissoras, alegria à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 323, 413 e 512 (horas e números).

— Apreensões, desgostos íntimos e aborrecimentos domésticos. 19, 11 e 12; 812; 811 e 919 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos, 14, 23 e 24; 611, 518 e 823 (horas e números).

— Acontecimentos inesperados e encontros felizes. 1, 2 e 3; 936, 965 e 823 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Idéias originais e planos para o futuro. 325, 424 e 523; 617, 12 e 16 (horas e números).

— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 396, 819 e 962 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Sucessos sociais, negócios de pequena monta. 15, 16 e 17; 314, 434 e 584 (horas e números).

— Novos assuntos, espírito revoltado e determinação inflexível. 10, 11 e 20; 327, 415 e 613 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 532 e 631 (horas e números).

— Desapontamentos e iniciativas frustradas. 1, 15 e 16; 680, 784 e 815 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 523, 499 e 550 (horas e números).

— Confusão psíquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 30, 990 e 509 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes, à tarde e a noite serão propícias. 4, 5 e 6; 923, 941 e 958 (horas e números).

— Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 18; 212, 351 e 425 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Confusão psíquica e luta interior. 12, 14 e 16; 323, 913 e 332 (horas e números).

— Melancolia, cansaço e notícias desagradáveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Negócios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579 (horas e números).

— Desprendimento pela manhã; à tarde e a noite serão contrárias. 20, 22 e 23; 893, 976 e 987 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Manhã favorável para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

— Não peça favores, procure ativar seus negócios, que terá resultados satisfatórios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então, voce terá alcançado uma grande vitória. 16 17 e 18; 25, 26 e 27 (horas e números).

— A segunda-feira de hoje, embora não pareça, será muito favorável, é preciso se locomover, com rapidez. 6, 9 e 18; 17, 18 e 19 (horas e números).

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Marcos de Sousa Dantas; Milton Garcia; Antônio Costa Lage; dr. Ademar de São Tiago; dr. Osvaldo Rêgo Monteiro; José Bogéa Nogueira; dr. Homero Dutra Nicácio; Antônio Marques Vieira; Cherubim Silva; Jarbas de Morais Bastos; José da Costa Machado; Oscar Andrade; professor Soares Rodrigues; Paulo Faria Botelho; José Barbosa Vaz de Melo; Antônio Pereira Prestes; José Otávio Eberaldo Abílio Teles Machado; Jones Valverde e o cap. Edgard Dias de Moura Júnior.

SENHORAS:

Julieta Tôrres Pacielo; Zelita Muniz Rosa; Beatriz Barbosa Lima de Oliveira; Hélia Filho Vanderlei; Maria Pereira de Sousa; Flora Gália Gomes de Melo; Ivone Santos Pereira; Helena Tôrres Tenório; Olga Brandão Azevedo Ramos e Perila Alves Carneiro.

MENINA:

A interessante Teresinha, filha do casal Paulo Jorge Pereira Fagundes e Cléa do Amaral Fagundes.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

General Lauro Regueira; César Prieto; deputado; Luís de Sousa Bandeira; monsenhor José Alves Rocha; Manoel Gomes de Faria; Armando da Costa Pereira; sr. Lafaiete Belfort Garcia; Arlindo do Vale Perry-Maciel; Manoel Martins Carneiro Pinto; Júlio Sousa Avelar; Nicolau Bordiag; dr. Paulo Gentile de Melo; Salvador Campanha; Luís Pereira de Amorim; Antônio Carlos Fontoura; Arnaldo Rica; Manoel da Cunha Morais; Nilo Ferraz de Carvalho; Jaime Bernardo de Sousa e dr. Sílvio Muler Peixoto de Azevedo.

SENHORAS:

Celina de Abreu Braga; Gelda Pacielo da Mota; Odete de Paula Fernandes; Ilka Martins; Maria Emília de Oliveira Guia; Branca Rodes; Paulo Campos Martins; Ilka Matos e Dircene Bastos Machado.

NASCIMENTOS

JULIETA — filha do casal Onofre Timbaú.

DIRCENE — filha do casal Lafaiete Sombra.

FESTAS

O Olympico Clube programou para os próximos dias as seguintes festividades sociais na sede da Rua Pompeu Loureiro 116: às sextas-feiras, às 20 horas, cinema com um filme de longa metragem e um seriado; aos sábados, às 13 horas, almoço de confraternização dos sócios; sábados, das 22 às 2 horas, festas juninas; domingos, das 20 às 24 horas, na "boite", noite-dançante, com o concurso de conjunto musical. Maiores informações podem ser obtidas pelos telefones 57-1838 e 57-1830.

DIPLOMATICAS

SR. DANILO LEKIE — O novo embaixador iugoslavo no Brasil, sr. Danilo Lekie, deixou Belgrado a fim de assumir o seu pôsto no Rio de Janeiro. A Câmara de Comércio Brasileiro-Iugoslava de Belgrado promoveu nesse ensejo uma recepção ao embaixador Danilo Lekie.

SOLENIDADES

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS — A diretoria da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro oferecerá, amanhã, em sua nova sede social, na Rua da Lapa, 40, um almôço à imprensa falada e escrita desta cidade, durante o qual será lançada a campanha financeira daquela instituição educacional para o corrente ano. No ágape ontem realizado, ao qual compareceram comerciantes e industriais, além de outras pessoas convidadas, ficaram assentadas as bases da referida campanha, que tem como presidente o sr. Júlio Poetiter Júnior. O sr. N. L. Hermis explicou aos presentes que o objetivo da campanha não era apenas fundos para a conclusão das obras do novo edifício onde se acha instalada a sede da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro. Visava, também, a manutenção de dezenas de jovens estudantes pobres que ali encontram meios para levar avante o seu ideal.

HOMENAGENS

Grandes homenagens serão prestadas ao maestro Vilalobos, por ocasião de sua volta da vitoriosa excursão que realizou pela América e Europa. Da comissão de Honra fazem parte o presidente Juscelino Kubitschek, o ministro Clóvis Salgado e o embaixador Negrão de Lima, constituindo-se a Comissão Patrocinadora e a Comissão Executiva de personalidades as mais destacadas da música, das letras, do teatro, da imprensa e do rádio. As homenagens ao artista patrício se estenderão do dia 2 de julho próximo, quando será recebido no Teatro Municipal, até o dia 31 do mesmo mês. As solenidades constarão de audições, concertos, concentrações orfeônicas e de missa solene, na Igreja da Candelária.

ASSOCIAÇOES

Será realizada, no dia 26 do corrente, a eleição para a Diretoria e Conselho do Clube de Aeronáutica para o biênio 1957/1959. A Direção está avisando a todos os sócios efetivos quites, que a votação terá início às 9 horas, encerrando-se às 21 horas, quando será procedida a apuração, de acôrdo com as normas aprovadas pela Diretoria, em sessão realizada no dia 23 de abril último.

Movimento

Madrugada
MISTER ECO

1 **Sòmente na "boite" do Serrador não se fizeram sentir as influências de bom faturar das festividades Craveiro Lopes. Tôdas as casas de aquém-túneis, grandes ou pequenas acusaram grandes reservas para as noites de paradeiro. A animação no Sacha's e no Copa foi de tal crescendo que essas "boites" viveram gloriosos momentos de Casa de Noca...**

2 De estranho mesmo é o que está acontecendo com o Club 36. Além de Elizete Cardoso que ainda não teria recebido os seus salários, deixaram o "night-club" o cantor Zèzinho e a cantora Mara Abrantes. Fala-se, porem, numa nova temporada de Dorival Caymmi para a salvação da lavoura.

3 **Aquêle filme que é projetado no início do "show" "Rio de Janeiro a Miami" está tão antigo, mas tão antigo, que se pode ver nitidamente o garoto Brício de Abreu jogando pelada na praia de Copacabana. Reparai!**

4 Conta-se que certo indivíduo estando enfêrmo por fôrça de sérias desinteligências caseiras, comprou uma pá a conselho de um engraçado. E quando o paciente chegou em casa, munido do instrumento agrícola, explicou à espôsa: "me disseram que com a pá se fica são...". Há, porém, quem prefira a dôce companhia de Julie Joy nas noites do Jirau...

5 **Gene de Marco, que quando daqui partiu para a Europa recebeu a profecia de uma cigana de que só poderia servir para manequim no no Folies Bergéres, após exitosa excursão em vários países está filmando na Espanha, segundo informa a Pirex-Press. A cigana se enganou...**

6 Aristides, o mágico dos coquetéis do Sacha's, inventou uma nova beberagem a que deu o nome de "Carlos Renato". O bom Aristides está descambando para a galhofa. "Leda Rau" seria muito mais — muito mais mesmo — gostoso...

7 **Reunido um conselho de sete sábios, os responsáveis pela atual temporada revisteril (palavrinha cabulosa!) do Teatro Carlos Gomes chegaram finalmente a uma conclusão sôbre o título da próxima peça: — "Papando Alto" Bonito como quê.**

8 Comenta-se nos círculos literários que o escritor gaúcho Carlos Machado está preparando um livro sôbre os seus coreográficos tempos vividos nas terras da dôce França. O título do livro seria "A la Recherche de les Galharufes Perdus".

9 **Patachou, aquela que se distrái cortando a gravata da gente enquanto canta, está contratada pelo Copacabana Pálace. O "furo" é de Antônio Maria para desespêro do picadinho-relations Chuck, concessionário exclusivo de notícias "extras".**

10 Mister Eco está de posse de farto material sôbre as atividades e vicissitudes de Sílvio Caldas, em terras estranhas. Não estão tratando bem o "titio" e até o Barreto Pinto êle já encontrou por lá. Assim também é demais.

11 **A exemplo do que vêm acontecendo, a benemérita Casa dos Artistas fará realizar a sua tradicional festa junina em Jacarepaguá, na próxima 2a.-feira, 24. Todos lá.**

12 Prosseguem animados os ensaios de "Mister Samba" mas, ao que tudo indica, só será apresentado em agôsto. Também, pudera! o "show" que está em cena, mesmo com o resguardo necessário do público, ainda não completou os nove meses...

13 **O confrade Amauri Medeiros, da "Ultima Hora" de São Paulo, já recebeu os crachás de correspondente plenipotenciário do Augusto Mister para as noites bandeirantes. Amauri dará as novas da paulicéia, semanalmente.**

14 Rosângela Maldonado — oh! quantos escritores ilustres! — está escrevendo a autobiografia e, logo a termine, ameaça voltar às atividades cinematográficas. Tomara que êsse livro seja interminável...

15 **O jornalista Hélio Fernandes tem o seu nome vetado de circular nas colunas de "A Noite" o que constitui problema para Jeff Thomas, em tendo que omitir o registro da presença do diretor da "Revista da Semana" nas reuniões sociais por êle noticiadas, já que o homem do "gélot" também trabalha no semanário do Hélio. Também o Serafim Ponte Grande se encontra na mesma situação, citando sempre um "De Carvalho" no "Diário da Noite", a fim de não contrariar as ordens do alto comando. Mesquinharias provincianas.**

16 Movimento também nos meios artísticos para que o comissário Rui Dourado seja levado à Chefia do Serviço de Censura, pois o sr. Hyldon Rocha estaria irremediàvelmente na marca do pênalti. O homem, porém, desta vez não é o Rui.

17 **100.000 discos já vendeu Waldyr Calmon da série "Feito para Dançar", da etiquêta "Rádio". O fato vai ser devidamente comemorado — e "comemorado" é bem o têrmo — com um opíparo jantar dia 27, na "boite" Arpége. Boca-livre, moçada!**

18 Mister Eco informa ao japonês proprietário do "Domino" que nunca disputou campeonato de mais beber uísque e sempre teve o mau costume de pagar as suas contas, sem pedir descontos, em todos os bares e "boites". Aceita gentilezas por um dever de educação, o que não implica em lhe tirar a independência de opinar. O "Domino" é uma boa casa, mas que sofreu um título protestado com quinze dias de existência, disto não há dúvida.

19 **E aqui se queda o Augusto Mister. A esta hora ainda não sabe êste escriba quem foi galardoado com o título de Miss Distrito Federal, mas se foi Maria de Lourdes Monteiro — a mais bela! — galharufas para o Jean Pouchard. Em caso contrário Mister Eco, docemente constrangido, "morrerá" no "scotch" Que se há de fazer? Beleza é assim mesmo. Té.**

SANTA MARIA, PINTA E . . . NINA

Sem querer desmerecer dos conhecimentos históricos do locutor Raul Longras quando, irradiando o jôgo brasileiro e portuguêses, informou aos mundos que Cabral aqui aportou trazendo as caravelas "Santa Maria", "Pinta" e "Nina", (aliás, "Niña", o Longras!). Mister Eco tem outra versão para o caso. Aconteceu que, quando o fotógrafo a surpreendeu, ela gritou: "Santa Maria!" "Pinta" ela demonstra possuir com curvilíneos argumentos e "Nina" é o nome da moça que faz parte do elenco do Carlos Gomes e veio de Volta Redonda, onde, como vedes, nem tudo é aço. Pelo menos, eu "aço"...

Jogos Onomásticos

Primeiro PLANO
P. M. C.

Raymundo José Nogueira
R de viver
J do pai adotivo de Jesus
N de cinco intimidades insones
Y de segunda quantidade incóg-
[nita.
Jayme de Aragón Rojas e Ovalle
Em sua circular meditação
De tocante brasileirismo.
Fernando Tavares Sabino
Eletricista sem curso
Cinco mãos de taquígrafo
Sapatos de sete solas.
Rubem Braga de Itapemirim
Poeta de assovio no rumor da
[piracema.
Mais Emiliano Di Cavalcanti
Que apagou a luz da varanda e
[foi ao baile.
Mário Greenhalgh Cabral
Pássaro de suéter amarelo à
[mesa de fórmica
Ou Sir Walter Raleigh esten-
[dendo a pelerine.
Luiz de Azevedo Jardim
Lula lhe aperta a mão
Ergotizando sôbre o comporta-
[mento do fantasma.
E depois veio Flávio de Aquino
Um paletó no vendaval.
Homero Homem
Usando planisfério e sextante
Para enquadrar o país humano.
Cássio Fonseca
A very, very good fellow.
Jorge Monteiro Neto Campelo
Carneiro Campelo
Carneiro Leão Campelo
Carneiro Leão da Cunha Cam-
[pelo
Campelo Carneiro da Cunha
[Monteiro
Monteiro da Cunha Carneiro
[Campelo.
E Manuel de Souza Carneiro
[Bandeira
Millor Fernandes porém
Procura um nome na rua
L de T
R de N
Millôr de Milton
Vão de Van Gogo de Gogh
Noves fora Emanuel.
Joel Silveira
Grosso aquilão
Cultiva sem dizer a viração dos
[cataventos.
Roberto Pompeu de Souza Brasil
Roberto Pompeu de Souza Bra-
[sil Ceará Fortaleza.
Lúcio do Nascimento Rangel
Jaz o samba
Jaz o jazz
Dentro das latas.
Newton Freitas
Sempre dormiu onde o corpo se
[cansava.
Por fim chegou às gargalhadas
Luis Lopes Coelho
Que deu de beber a todos.

'Grílhões do Passado'

Cinema
Décio Vieira Ottoni

Confidential Report (Warner) situa-se, na obra de Orson Welles, na mesma linha do "Cidadão Kane", da "Dama de Shangai" e da sua versão do "Macbeth", de Shakespeare. Um filme difícil de entender, dirigido ao espectador de sensibilidade mais apurada, onde a marca do gênio de um diretor que preferiu sacrificar a sua posição no cenário econômico da renhida indústria do cinema a sacrificar as suas concepções estéticas retorna atual pelo estilo inconfundível que representa a sua concepção de uma língua bem feita como deve ser o cinema. "Confidential Report" é uma história comum, como histórias comuns foram as do "Cidadão Kane", da "Dama de Shangai" e do Rei Macbeth. História de crimes e de criminosos, que proporciona ao grande diretor americano exilado na Europa comunicar, em tom confidencial, o seu profundo interêsse pela alma humana, naquilo que ela tem de mais terno e edificante sob o signo que a sociedade mais condena, que é o crime.

Fazendo um filme cuja pretensão é demonstrar que a alma do homem é solidária em qualquer circunstância, Welles cria e interpreta um certo "M. Arkadin" (título que lançou o filme na Europa), criminoso hábil e sórdido na sua carreira de ascensão até o poder financeiro, corroído por uma irremovível necessidade de empregar a grande ternura mal contida no seu íntimo a uma filha. Seguido pelo remorso, êle pretende apenas eliminar pelo método brutal do assassinato a que estava habituado, o que o título brasileiro do filme chama de "grilhões do passado". Verdade é que Orson Welles irá morrer como nasceu, como nasceu e morreu um outro cineasta maldito de quem êle herdou muito — Eric Von Stroheim. Welles também acredita que a margarida pode nascer no pântano e, por isso, continua a cultivá-la.

Monsieur Arkadin é um personagem mais-que-perfeito da crônica policial a que todos estamos habituados: um indivíduo comum, dotado de grande imaginação e igual audácia para seguir o seu destino, que mata e arrisca-se a morrer para fazer fortuna na aventura da sua vida. No meio da solidão dos assassinos êle tem uma filha (Paola Mori) que nutre nele o prazer cômodo da decência e sôbre quem Arkadin pensa repousar, no futuro, a sua tormentada consciência. E' um suicida nato, aquele personagem que deve correr desde às primeiras imagens do filme, uma vez que a consciência atribulada não se abranda com um gesto de ternura. M. Arkadin pensa que sim, e usa um jovem chantagista para reconstituir o roteiro do seu passado e eliminar tudo que poderia traumatizar a consciência da filha, e mata, morrendo aos poucos, sufocado pela memória do passado. Enquanto cumpre o seu destino reavivando crimes para exterminar as últimas testemunhas, Arkadin mergulha numa onda de sangue semelhante àquela que afogou Macbeth. E' um filme estranho êste "Grilhões do Passado", que revive a tragédia sempre repetida do homem fustigado pela consciência.

O diretor, como o ator, volta intacto em forma e estilo, despretensioso quanto ao último e displicente quanto ao primeiro, como convém à elegância. Seu filme é produzido por um encadeamento de imagens profundamente meditadas, onde o cineasta mede o valor e o efeito de cada momento de duração de uma expressão facial no espaço como o poeta mede o sentido da palavra. Quem não reconhecer na sequência semifinal a aproximação do epílogo, a "tomada" distante de um cais que aparece Robert Arden, o seu relator-confidencial como se aparecesse a própria sentença final, não poderá entender o coração do personagem no filme de Welles. Tudo que êle pretendeu foi provar que a chantagem é uma linguagem internacional e que o chantagista não se esconde homiziando-se em terras remotas. A um problema de consciência não se foge com poder, dinheiro ou distância e êles começam a minar a vida desde que o primeiro foi criado. Um filme difícil, com personagens cuja aparição rápida traz tôda uma história do passado, sem que qualquer diálogo seja necessário.

Fíninho

Teatro
Francisco Pereira da Silva

● Fininho está apresentando todos os domingos, às 10.30 horas no Follies, o seu teatro infantil com "Titio Espantalho", de Edgard Costa Moreira. No elenco de Fininho estão Marilu Bueno, Martim Francisco, Beatriz Léo e Edgard Costa Moreira.

● A Fundação Brasileira de Teatro acaba de instalar num dos recantos do Teatro Dulcina, uma "Barraca" para revenda de livros sôbre teatro, com sensíveis descontos para os compradores.

● Em julho próximo "Poeira de Estrêlas - 1957", o espetáculo anual da Fundação Brasileira de Teatro que este ano vai apresentar no Municipal, a comédia de Claire Booth, "Mulheres", em tradução de Lúcia Benedetti. Direção de Dulcina de Morais e cenários de Nilson Pena e de três novos — alunos da Academia de Teatro — Roberto Montenegro, Dália Antonina e Vitor Binot. No elenco de "Mulheres" estarão Henriette Morineau, Dulcina de Morais, Renata Fronzi, Anilza Leoni, Teresa Austregésilo, Celme Silva, Mara Rúbia, Maria Sampaio, Alda Garrido e outras.

● Dia 19 (quarta-feira próxima) Gláucio Gil apresentará no Municipal — por 10 dias e para nunca mais (?) — a tragédia de costumes de Nelson Rodrigues, "Perdoa-me por me traíres", com Nelson Rodrigues (estréia) no protagonista. No elenco, ao lado de Nelson: Dália Palma, Sônia Oiticica, Maria de Nazareth, Léa Garcia, Abdias Nascimento, Roberto Batalin, Maurício Loiola, Gláucio Gill e outros sob a direção de Léo Jusi.

● Luca de Tena prepara o próximo espetáculo de Os Artistas Unidos no Copacabana, "À margem da vida" (Glass Menagerie), de Tennessee Williams, com Henriette Morineau, Teresinha Amayo, Adriano Reis e Paulo Araújo.

● O' Tablado, que iniciou sua temporada com "O Tempo e os Conways" de Priestley — sucesso artístico e de bilheteria — vai apresentar em seguida "O embarque de Noé", peça infantil de Maria Clara Machado e "Don Gil de las calzas verdes", de Tirso de Molina, que será dirigido por Cayetano Luca de Tena.

● Durante todo o mês de julho teremos, no Dulcina, o Teatro de Amadores de Pernambuco (TAP), com "A Comédia do Coração", de Paulo Gonçalves, "A verdade de cada um", de Pirandelo, direção de Graça Melo e "Bodas de Sangue", de Garcia Lorca, em tradução de Cecília Meireles e direção de Bibi Ferreira.

● O cenógrafo Anísio Medeiros (Prêmio de Viagem ao Estrangeiro pelo Salão de Arte Moderna) viajará para a Europa no próximo dia 27. Primeiro itinerário: Portugal (dois meses numa quinta do Douro), Espanha, Sul da França, Itália. Paris só no Inverno.

● "Première" de Giraudoux em Zurique — O Teatro "Shauspielhaus" acaba de apresentar "L'Imortelle", de Jean Pierre Giraudoux. O jovem autor é filho do grande dramaturgo francês Jean Giraudoux e continua no teatro a tradição paterna. O público de Zurique deu à peça acolhimento. (SII).

● A atriz do teatro e cinema inglês, Vivien Leigh, esposa de Laurence Olivier, acaba de ser condecorada com a Legião de Honra. A homenagem à intérprete de "Titus Andronicus", que está sendo representada no Teatro das Nações, foi dada "pelos serviços prestados às relações culturais entre Inglaterra e França". (SII).

● Berta Singerman apresenta amanhã, no Copacabana, o seu recital de despedidas, com "Carta a uma desconhecida", de Zweig-Casona.

Ângela Maria na Justiça

Gravações em Desfile
Alberto Rêgo

A AÇÃO que Paulo Barcelos de Oliveira, o conhecido Paulo Marques, está movendo à Odeon, dentro de alguns dias será julgada. A questão se prende ao fato de haver a gravadora prensado um disco com o trio "Los Peregrinos" e omitido na etiqueta o nome do autor Paulo Marques, substituindo-o por um outro e dado à música o nome de "Abismo", quando a mesma, letra e música, não é outra senão a popularíssima "Não tenho você". Como a Odeon contestasse o pedido alegando que a composição "Não tenho você" é completamente desconhecida, o advogado de Paulo Marques, dr. Milton Sebastião, declarou-nos que vai arrolar como testemunha a cantora Angela Maria, e alguns cronistas de rádio e disco, a fim de provar que "Não tenho você" foi sucesso, o primeiro da "Sapoti", servindo-lhe de prefixo até em suas audições. Assim, Angela Maria, tão logo seja marcado pelo Juiz da 4.ª Vara Cível a audiência, deverá comparecer à Justiça a fim de prestar depoimento.

Santo Antônio avisou?

CERTOS compositores deveriam uma vez por mês comparecer aos "Barbadinhos". Dois dêles com mais assiduidade: Alberto Jesus e Gil Lima. Ambos fizeram a marchinha "Santo Antônio Avisou", interessante, por sinal, gravada para os festejos juninos e credenciada ao sucesso, não fôsse a cantora Regina Braga, logo após a gravação, ter abandonado a vida artística...

Música e Impôsto Sindical

EM VIRTUDE de entendimentos mantidos entre a diretoria do Sindicato dos Compositores e o diretor da Divisão de Censura do Estado de São Paulo, não será autorizada a execução de músicas e suas gravações por autores que não estejam quites com o impôsto sindical. A providência em princípio assentada, está dependendo de requerimento esclarecedor do Sindicato, que dentro em breve encaminhará àquela Divisão as razões e os fundamentos legais da medida.

LP internacional de Leny

"LENY Eversong na América do Norte" é o título de um LP de 12 polegadas, com 12 faixas gravadas nos Estados Unidos pela cantora patrícia para a etiqueta Coral e lançado no Brasil através da Copacabana.

Leny, com acompanhamento da orquestra de Neal Heft, proporciona momentos agradáveis com suas interpretações personalíssimas em números consagrados do cancioneiro internacional como: "I can't give you anything but love"; "Eu Cubancheiro"; "Summertime"; "Kisses"; "Autumn Concerto"; "St. Louis Blues"; "Tenderly"; "Jezebel" e outros. Algumas pessoas que tiveram oportunidade de ouvir êste LP fazem críticas a Leny por não ter incluído nesta chapa nenhuma composição de autores brasileiros. Acontece que o contrato entre a cantora e a "Coral" exige que o repertório seja escolhido pela fábrica gravadora.

"Adeus pra que"

A MAIS recente composição de Mário Lago intitula-se "Adeus para que". E' um samba-canção com bonita linha melódica, que será gravado dentro em breve por Jorge Goulart em discos Continental. Sua letra diz:

Adeus para que, se amanhã
Nós vamos de novo voltar
Ao ponto onde estamos dizendo
[adeus?
Tu podes partir, eu também,
Podemos amar outro amor,
Mas nos pertencemos de perto
de longe... onde for.
II
Amor quando é findo demais
Não pode acabar num adeus.
Os teus pensamentos me seguem,
Te seguem os meus.
Adeus prá que,
Se adeus pra nós
E' apenas até já?

Uccio Gaeta

O SEGUNDO LP do acordeonista italiano Uccio Gaeta, que se encontra radicado há algum tempo em São Paulo, já se encontra à venda. Nesta chapa encontramos os seguintes números:

"Broadway", fox de autoria do próprio Gaeta; "Maria", samba de autoria do solista; "Nightingale", beguine de Xavier Cugat "Concertos para Ritmos", mambo-guaracha de Julio Gutierrez; "Summertime in Venice", fox de Inci-Pinchi; "Carteiro", chorinho de Roberto Ferr e Valdir Cardoso; "Por ti... minh'alma sofre", valsa de Sílvio Cirilo, "Saci", baião de Antônio Bruno e Ernesto de Itanhaen.

Uccio Gaeta é artista exclusivo dos discos "Copacabana", domina com grande habilidade seu instrumento e suas execuções são sempre primorosas.

Novos lançamentos

A COPACABANA lançou mais dois LPs (Coral) gravações em alta fidelidade. Trata-se de "Charlie Ventura-Ritmos de Boite" e Laurindo de Almeida em "Recital de Violão", das mais famosas Serenatas (Schubert, Drigo, Tschaikowski, Romberg e Drdla).

LPs Odeon

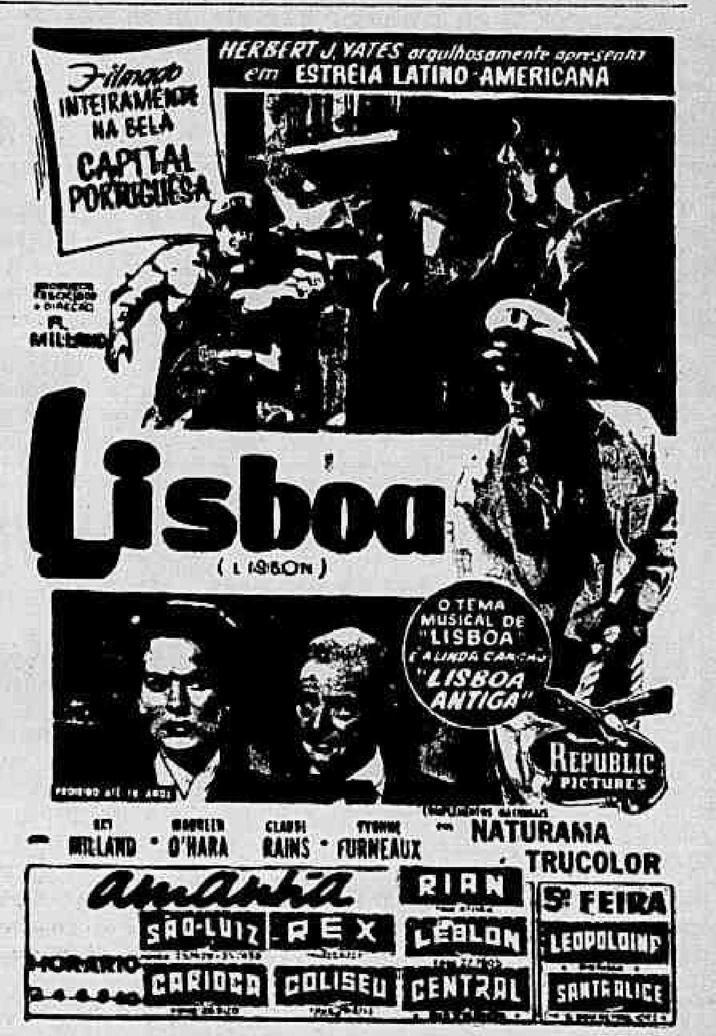
Instrumental: Lionel Hampton com Guy Lafitte (sax-tenor): Billy Mackel (violão elétrico): Claude Bolling (piano): Paul Rovere (baixo): Curley Hammer (Bateria).

Hampton Special: "Panamá"; "Sweethearts on Parade"; "What's New"; "Honeusuckle Rose"; "Body and Soul".

Eddie Calvert com Peter York e sua Orquestra: O Pistão de Ouro de Eddie Calvert: (Yesterdays); "Yesterdays", "Confessin' (That I love you)", "I'm Gettin' Sentimental Over You", "As Time Goes By", "You go to my Head", "Mean to me", "Poor Butterfly", "In the Still of the Night".

Piano (Carolina Cardoso de Menezes): "Carolina Viaja Pelas Cidades do Mundo": "Chicago", fox-trot, "Arrivederci Roma", bolero, "Hong Kong Blues", fox blues, "Rio de Janeiro" samba, "Paris Je T'Aime" fox-trot, "Madri" em ritmo de mambo, "Chatanogga Choo Choo" fox trot, "Verão em Veneza" em ritmo de bolero, "Lisboa Antiga" fox-trot, "Mi Buenos Aires Querido" em ritmo de bolero, "Istambul" fox-trot, "St. Louis Blues" fox-trot.

Todos os homens falarão das X
MULHERES DESESPERADAS



CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "E Fogo na Bica": às 20 e 22 horas; Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "As Loucuras de Mamãe": às 21.30 Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Esta Noite Choveu Prata": às 21 horas; vesp. às quintas sábados e domingos às 10 16 horas.
FOLIES — 27-8216 — "A Mulher de Verdade": às 21 e 22 horas; vesp. às quintas e domingos às 16 horas; aos sábados sessões às 20 22 e 24 horas.
JARDEL — 27-8712 — "TV Para Crer": às 20 e 22 horas; Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
J. CAETANO — 43-4276 — "Rumo a Brasília": às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — "Gata em Teto de Zinco Quente": de quarta a domingo às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
MUNICIPAL — 42-3103 — "Cia. Mímica Marcel Marceau": às 21 horas.
R. VAL — 22-2721 — "Louvisco": às 21 horas; aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164
REPUBLICA — 22-0271 —
ZAQUIA JORGE — "O Espetáculo Continua": às 21 horas. Aos sábados e domingos vesp. às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.
SERRADOR — 42-6447 — "O Manda-Chuva": às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-3123 — "Infidelidades em Peti Comitê": às 21 horas; aos sábados às 20 e 22 horas; vesp. aos domingos às 16 horas.
TEATRO DO LEME — 37-6412 — "Juramento a Longo Prazo": às 21 horas; vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
TIJUCA — "Velhice Transviada": às 20 e 22 horas; vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O BELO SEXO (The opposite sex) — Cinemascópio — Metrocolor — Dirigido por David Miller, com June Allyson, Joan Collin, Dolores Gray, Joan Blondell, Ann Sheridan, Ann Miller, Agnes Moorehead, Charlotte Greenwood, Jeff Rochards, Leslie Nielsen, San Sevene, Harry James e sua orquestra. Sátira-comédia musical. METRO PASSEIO 11.20 — 1.30 3,40 — 5,50 — 8 e 10.10 horas; METRO TIJUCA e METRO COPACABANA 1,20 — 3,40 — 6 — 8,15 e 10.30 horas.
A LOTERIA DO AMOR (The love lottery) — Inglês — Tecnicolor — Dirigido por Charles Crichton, com David Niven, Peggy Cummins, Anne Vernon, Herbert Lom, Felix Aylmer. — Comédia. — VITÓRIA, COPACABANA, PIRAJÁ, BOTAFOGO, AVENIDA e MADUREIRA. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
BLEFANDO A MORTE (Man from Del Rio) — Dirigido por Harry Horner, com Anthony Quinn, Katy Jurado, Peter Whitney, Douglas Fowley, John Larch, Whit Bissel, Douglas Spencer, Guy "Big Boy" Williams. "Western". — ODEON, ALASKA, IPANEMA, MIRAMAR, AMERICA, MONTE CASTELO, MEM DE SÁ, BONSUCESSO e ODEON (Niterói). Horário 2 — 3,40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10.20 horas. Impróprio até 14 anos.
SOU UM SENTIMENTAL (Je suis un sentimental) — Francês — Dirigido por John Berr, com Eddie Constantine, Bella Darvi, Walter Chiari, Paul Frankeur, Oliver Hussenot, Robert Lombard, Coseta Greco. Comédia. — TIJUCA, ABOLIÇÃO e CAPITOLIO (Petrópolis). Horário normal. Proibido até 14 anos.
GRILHÕES DO PASSADO (Confidential Report) — Dirigido por Orson Welles, com o diretor Michael Redgrave, Patricia Medina, Akim Tamiroff, Mischa Auer, Katina Paxinou, Jack Watling, Gregoire Aslan, Peter Van Eyck, Suzanne Flon, O'Brady, Tamara Shane, Paola Mori, Robert Arden. Drama. PATHÉ, ALVORADA, CATUMBI, ORIENTE e PENHA. Horário normal. Impróprio até 18 anos.
SUPLICIO DE UMA ALMA (Beyond a Reasonable Doubt) — RKOscópio — Dirigido por Fritz Lang, com Dana Andrews, Joan Fontaine, Sidney Blackmer, Barbara Nichols, Arthur Franz, Philip Bourneuf, William Leicester, Shepperd Strudwick. Drama. Nos Cinemas PLAZA (a partir de 10 horas), MASCOTE (a partir de meio dia), ASTORIA, COLONIAL, REGENCIA, OLINDA, PRIMOR e MELO. Horário normal. Proibido até 14 anos.
OSSO, AMOR E PAPAGAIOS — Brasileiro — Dirigido por Cesar Memolo Junior e Carlos Alberto de Sousa Barros, com Jaime Costa, Modesto de Sousa, Wilson Grey, Jackson de Sousa, Renato Consorte, Ruth de Sousa, Gilberto Chagas, Luciano Gregory. — Comédia. AZTECA, PRESIDENTE, NACIONAL, RIO BRANCO, PAX, ROYAL, SANTO AFONSO, MEIER, ENGENHO DE DENTRO, ROULIEN, BANDEIRANTES, GUARACI, SANTA CECILIA, RAMOS e PARAISO. Horário normal. Impróprio até 10 anos.
TUDO ACABA EM CASAMENTO (Il Matrimonio) — Italiano — Dirigido por Antonio Petrucci, com Silvana Pampanini, Vittorio de Sica, Alberto Sordi, Valentina Cortese, Ave Ninchi, Renato Rascel, Carlietto Sposito, Guglielmo Barnabó, Franco Scandurra, Pina Bottin, Bice Valore. — Comédia. — ART-PALÁCIO e ESKYE (Meier e Tijuca). Horário normal.
DESFOLHANDO A MARGARIDA — (En Effeuillant la Marguerite) — Francês — Dirigido por Marc Allegret, com Daniel Gelin, Brigitte Bardot, Robert Hirsch, Darry Cowl, Nadine Tallier, Georges Chamarat, Jacques Dumesnil, Mischa Auer, Anne Colette. — Comédia. — CARUSO-COPACABANA, MAUÁ e PARA-TODOS. Horário normal. Impróprio até 18 anos.
SABES O QUE QUERO (The girl can't help it) — Cinemascópio — Eastmancolor — Dirigido por Frank Tashlin, com Jayne Mansfield, Tom Ewell, Edmond O'Brien, Fat Domino, The Platters, Little Richard and his band, Jonnhy Olem, Nino Tempo, The Treniers, Eddie Fontaine, The Chuckles, Abbey Lincoln. Comédia. PALACIO (meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas), MADRI e ROXY Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
TRAPÉZIO (Trapeze) — Cinemascópio — De Luxe Color — Dirigido por Carol Reed, com Burt Lancaster, Tony Curtis, Gina Lollobrigida, Thomas Gomez, Katy Jurado — Drama — S. LUIZ, RIAN, CARIOCA S. ALICE, LEOPOLDINA e CENTRAL (Niterói). 1.40. — 3.50 — 6 — 8 e 10 horas. — REX (a partir de meio-dia) — DOMINGO NOS CINEMAS — S. LUIZ, RIAN, LEBLON e CARIOCA, sessões a partir de 10 horas.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel.: 23-4643 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-7788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 38-1081 — "Grilhões do Passado".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 48-8512 — "Suplício de uma Alma".
ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Os Tiranos Também Morrem".
FLUMINENSE — "Suplício de uma Saudade".
FLORIANO — "As Chuvas de Ranchipur".
IDEAL — 42-1281 — "Cavaleiro fantasma".
IRIS — "A Hora Zero".
IMPERIO — 42-1281 — "O Último Ato".
MARROCOS — "Os Inconquistáveis" e "Os Anjos e os Monstros".
MEM DE SA' — 32-2323 — "Blefando a morte".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Belo Sexo".
ODEON — 22-1508 — "Blefando a Morte".
OLIMPIA — 42-1298 — Em Obras.
PALACIO — "Sabes o Que Quero".
PATHE' — "Grilhões do Passado".
PRESIDENTE — "Osso, Amor e Papagaios".
PRIMOR — 42-6641 — "Suplício de uma Alma".
REX — "Trapézio".
PLAZA — 22-1057 — "Suplício de uma Alma".
RIO BRANCO — "Osso, Amor e Papagaios".
VITORIA — 42-9020 — "Loteria do Amor".
RIVOLI — "Fechado para reforma".
S. JOSE' — "Festival Português".

ZONA SUL

ALASKA — "Blefando a Morte".
ALVORADA — "Grilhões do Passado".
ART PALACIO — "Tudo Acaba em Casamento".
ASTORIA — "Suplício de uma Alma".
AZTECA — 45-6913 — "Osso, Amor e Papagaios".
BOTAFOGO — "A Loteria do Amor".
CARUSO COPACABANA — "Desfolhando a Margarida".
COPACABANA — 57-5154 — "A Loteria do Amor".
DANUBIO — "A Hora Zero".
FLORESTA — 26-6250 — "Covil da Desordem".
GUANABARA — "O Rei e Eu".
IPANEMA — 47-7806 — "Blefando a Morte".
LEBLON — 28-7805 — "Alma Rebelde".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "O Belo Sexo".
MIRAMAR — "Blefando a Morte".
NACIONAL — 26-6072 — "Osso, Amor e Papagaios".
PAX — "Osso, Amor e Papagaios".
PIRAJA' — "A Loteria do Amor".
POLITEAMA — "Bela e Canalha".
ROYAL — "Osso, Amor e Papagaios".
ROXY — "Sabes o Que Quero".
S. LUIZ — "Trapézio".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4518 — "Blefando a Morte".
AVENIDA — 48-1664 — "A Loteria do Amor".
BANDEIRA — 27-1573.
CARIOCA — 28-8167 — "Trapézio".
ESKYE — 28-5513 — "Tudo Acaba em Casamento".
HADDOCK LOBO — [illegible]
MADRI — 42-1284 — "Sabes o Que Quero".
MARACANÃ — 48-1010 — "Desirée o Amor de Napoleão".
METRO TIJUCA — 48-9004 — "O Belo Sexo".
NATAL — 48-1480 — "Bela e Canalha".
OLINDA — 48-1082 — "Suplício de uma Alma".
SANTO AFONSO — 39-9993 — "Osso, Amor e Papagaios".
SANTA ALICE — "Trapézio".
SANTA HELENA — "Vera Cruz".
SANTA RITA — "O Tigre Branco" e "Figuras do Mesmo Naipe".
TIJUCA — 48-4518 — "Sou um Sentimental".
VILA ISABEL — 39-1910 — "Palavras ao Vento".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ALFA — "Ambição de Covardes".
ABOLIÇÃO — "Sou um Sentimental".
AGUA SANTA — "Fantasma por Acaso" e "A Doca do Diabo".
BANDEIRANTES — 29-3226 — "Osso, Amor e Papagaios".
BELMAR — 49-1744 — "Bela e Canalha".
BENTO RIBEIRO.
CACHAMBI —
COELHO NETO — "A Hora Zero".
COLISEU — "A Borda da Morte".
ENGENHO DE DENTRO — "Osso Amor e Papagaios".
ESKYE (Meier) — "Tudo Acaba em Casamento".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Osso, Amor e Papagaios".
IRAJA' — "O Príncipe Valente".
IMPERATOR — "Anastácia".
MADUREIRA — "A Loteria do Amor".
MARABA' — "Indomável Vagabundo" e "Região dos Ursos".
MASCOTE — 29-0411 — "Suplício de uma Alma".
MONTE CASTELO — "O Escândalo do Século".
MODELO — 29-1578.
MEIER — "Osso, Amor e Papagaios".
NOVO HORIZONTE — "Janela Indiscreta".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Bem no meu Coração".
PARA TODOS — "Desfolhando a Margarida".
PILAR —
REALENGO — "A Hora Zero".
REGENCIA — "Suplício de uma Saudade".
RIDAN — "Onda de Paixões".
ROULIEN — 49-5691 — "Osso, Amor e Papagaios".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — "O Drama do Deserto".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — "Idílio Proibido".
BONSUCESSO — "Blefando a Morte".
CARMOLI — "Carnaval Atlântida".
CENTRAL — "Samba na Vila".
ITACAMBIRA (Vila Kosmos) — "Samba na Vila".
MAUA' — "Desfolhando a Margarida".
LEOPOLDINA — "Trapézio".
MELLO — "Suplício de uma Saudade".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Sete Noivas para Sete Irmãos".
ORIENTE — "Grilhões do Passado".
PARAISO — "Osso, Amor e Papagaios".
PENHA — "Grilhões do Passado".
RAMOS — 30-1094 — "Osso, Amor e Papagaios".
ROSARIO — 30-1883 — "Sangue Rebelde".
SANTA CECILIA — "Osso, Amor e Papagaios".
SANTA TERESA — "Império do Crime".
S. PEDRO — "No Reino da Guilhotina".
S. GERALDO — "A Carga dos Lanceiros" e "Punhos Traiçoeiros".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Bela e Canalha".
GUARABU — "Nas Garras da Ambição".
ITAMAR — "O Vale dos Reis".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Com Agua na Boca" e "Demônio de Mulher".

NITEROI

ICARAI' — "Desirée o Amor de Napoleão".
CENTRAL — "Trapézio".
ODEON — "Blefando a Morte".
IMPERIAL — "Marcas da Traição".
PALACE —
VERA CRUZ — "Fantasma por Acaso".

PETROPOLIS

PETROPOLIS — "O Rei e Eu".
CAPITOLIO — "Sou um Sentimental".
D. PEDRO — "Palavras ao Vento".

JACAREPAGUÁ

BARONEZA — "A 33 Passos da Rua Baker".
MARAJO' — "Assassinos a Sangue Frio".

BANGU

MOÇA BONITA — "Delírio de Loucura".
MODERNO — "Huk, a Legião dos Terroristas".

CAXIAS

CAXIAS — "Horas Sombrias".
PAZ — "O Rei e Eu".
POPULAR — "Bela e Canalha".

TRES RIOS

REX — "Anastácia".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Sabrina".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Jornada Heróica".
EDEN — "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
PALACIO — "Qual Será o Nosso Amanhã".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "A Condessa Descalça".

Diario Carioca
☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim
ANO XXIX RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE JUNHO DE 1957 N. 8.871

DESVIO NO MUNICIPAL: BARRETO PINTO É RÉU

Vários altos funcionários do teatro acusados

O sr. Barreto Pinto, e vários altos funcionários do Teatro Municipal, foram declarados culpados pela Comissão de Inquérito que investigou as denúncias sôbre desvio de dinheiros do estabelecimento, feitas da tribuna da Câmara Municipal pelo vereador Wilson Leite Passos.

O Relatório da Comissão de Inquérito foi entregue, ontem, ao sr. Nilo Romero, Secretário de Educação, que o encaminhará ao Prefeito, nos primeiros dias da próxima semana, para adoção das providências complementares de punição dos culpados

SITUAÇÃO DE BARRETO PINTO

A Comissão de Inquérito apurou que o maior responsável pelas irregularidades é o sr. Barreto Pinto, Entre as irregularidades, destacam-se a de não escrituração das rendas de bilheterias do Teatro Municipal, emissão de recibos de importâncias até de 500 mil cruzeiros, para execução de obras que não foram feitas, sendo as importâncias desviadas para fins desconhecidos, propostas indecorosas às artistas e outras.

O sr. Barreto Pinto, entretanto, encontra-se ausente do país, chefiando o Escritório Comercial do Brasil em Roma.

Pedirá a demissão

O sr. Wilson Leite Passos, falando à reportagem, informou que, em face da conclusão da Comissão de Inquérito, impõe-se a punição do sr. Barreto Pinto e dos demais responsáveis pelas irregularidades. Vai fazer um apêlo ao Prefeito para que, de imediato, tome providências para exoneração do sr. Barreto Pinto e seu regresso ao Brasil, sob pena do processo policial a ser instaurado contra êle correr à revelia, Isto porque, acrescentou o vereador, o sr. Barreto Pinto, pelo Relatório da Comissão, está incurso em vários artigos do Código Penal.

Normalidade

O vereador informou, ainda, que, após o afastamento do sr. Barreto Pinto, do Teatro Municipal e com a nomeação do seu substituto, tudo ali se normalizou: as rendas das bilheterias passaram a ser devidamente escrituradas, os artistas estão recebendo em dia e as temporadas de arte se realizam dentro de um sistema ideal.

Má aluna obteve o prêmio que merecia o professor

Embora tenha conquistado o primeiro lugar no concurso para provimento da cátedra de Anatomia e Fisiologia Humana do Instituto de Educação, o professor Baptista Neto foi preterido, sendo nomeada para preencher a vaga a professôra de curso primário Maria Aparecida de Alvim Rezende que é aluna do professor Neto na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Para protestar contra tal nomeação estiveram ontém na redação do **DIARIO CARIOCA** os estudantes de medicina Antônio Fernandes da Paz Filho e Norival Rodrigues Soares, respectivamente Presidente Vice-Presidente do D.A. da Escola de Medicina e Cirurgia, acompanhados do professor Baptista Neto.

MÁ ALUNA

Declararam os acadêmicos que só podem atribuir a nomeação de sua colega às injunções políticas já que não reconhecem nela as qualidades necessárias ao preenchimento da vaga.

— Maria Aparecida — declararam — é ainda estudante do 2.º ano de nossa escola e, portanto, só agora começa a receber noções de fisiologia. Como poderá, pois, lecionar a matéria que não conhece? Ainda mais que não é boa aluna e tanto isso é verdade que ela não poderá prestar a primeira prova parcial da matéria porque não conseguiu, em estágio, o grau mínimo necessário.

Justiça

— O que não podemos — continuaram — é concordar com a inominável injustiça de se preferir a um professor, cuja capacidade profissional ninguém põe em discussão sua aluna, para preencher um cargo que ela, de maneira alguma, pode exercer.

— Confiamos, — concluiram — no espírito de justiça das autoridades municipais e, por isso, esperamos que a medida seja sustada.

NÃO É POSTIÇA

Essa perfeita dentadura que a finalista Palmyra expõe no sorriso não é postiça, como possa parecer

Juntar notas de mil é "hobby" da sorridente Palmyra

Com apenas oito anos de idade a finalista do Colégio Guanabara, Palmyra Morgado Francisco, passou para o terceiro ano Primário com grau 10 em tôdas as matérias, inclusive no comportamento, conservando as qualidades de ótima aluna até os dias de hoje, ao ponto de fazer chorar o Diretor do Colégio Juruena quando de lá solicitou transferência para o educandário onde hoje cursa a última série ginasial.

Juntar notas de mil cruzeiros e rir por qualquer coisa são as duas manias, aliás bastante meritórias, da candidata ao título máximo da graça e inteligência estudantis, que alia às suas inúmeras qualidades à de perfeita dona de casa (fora da época de provas colegiais), substituindo sua mãe Martha em tôdas as necessidades.

BRINCAVA DE GUDE

Palmira não é mais manhosa (só queria colo) como em tenra idade, nem muito levada quando mais crescidinha, tendo sido abolida qualquer espécie de surra, agora substituída por alguns pitos de vez em quando e castigos de não sair de casa, quando desobedece. Suas brincadeiras de meninice — sempre e apenas com o irmãozinho — eram de bonecas, mocinho e jôgo de bolas de gude, no qual até roje é especialista.

Fracos de Palmyra

A sorridente Palmira aprecia a música popular em geral e a pintura moderna. Lê qualquer livro que lhe recomendem. Dentre as matérias do "curriculum" prefere o inglês, desenho e matemática; por êsse motivo quer ser professôra pela Escola Normal ou especializando-se em Física pela Faculdade de Filosofia. Gosta de bailes, comidas bem feitas e bons filmes; da cor verde, da rosa, do cravo e da hortêsia.

Esporte sem briga

Sócia do Botafogo, é Palmira, no entanto, uma vascaina doente. Em casa ninguém briga por futebol, pois todos torcem pelas cores cruzma'tinas.

Primeira vez

Esta é a primeira vez que Palmira Morgado Francisco ingressa em um concurso e está muito contente com o resultado que afirma dever aos inúmeros amigos e fãs que possui.

SORRISO DE MARIVONE

Marivone oferece na foto uma visão do sorriso que diz não haver conhecido em sua infância

Marivone dá sorriso que não teve durante sua infância

Uma infância triste foi a vivida por Marivone Ribeiro da Silva, finalista, pela Escola México, do concurso da "Mais Bela Estudante Secundária de 1957", pois, educada à moda antiga, nunca foi senhora de chegar à porta de casa, fato que lhe deu uma grande resignação que até hoje conserva na fisionomia calma e recatada.

Marivone nasceu em Botafogo, disputando natação durante sete anos pelo clube do mesmo nome, no qual ainda participa de desfiles de modas, mas, por outro lado, nada e pratica volibol pelo Flamengo (1.º lugar nos 2 esportes em 1956), sendo, no entanto uma fervorosa vascaína, formando ao lado da avó na torcida contra todos os outros membros da família.

FILHA EXEMPLAR

Todo o curso Primário de Marivone foi feito no Colégio José Maria Imperial, num regime de semi-internato. Hoje cursa o 3.º ginasial noturno para poder, durante o dia, confeccionar deliciosos modelos de chapéus de senhoras e pratos saborosos, como eficiente dona de casa que é. Na Escola México é considerada boa e comportada aluna.

Dentes de boneca

Em criança Marivone brincava de ioiô e de bonecas. Daquela época nasceu seu ideal de seguir odontologia: abria (à fôrça) os lábios de tôdas as bonecas para extrair-lhes os dentes.

A predileção da finalista da Escola México é ouvir música clássica, principalmente concêrtos de Beethoven e Chopin; quanto à pintura, a preferência se dirige no sentido modernista de Portinari; na literatura, Hemingway. Diversões: cinema americano, praia e bailes. Não usa baton, mas apenas um discreto rouge e uma figa para dar sorte. Seu tipo ideal é um rapaz alto, moreno, de olhos prêtos, mas sem bigode. Não quer ter filhos, se casar, pois apesar de gostar muito de crianças, não tem paciência de criá-las.

PÓLIO: MESA-REDONDA

No próximo dia 2 de julho, haverá uma mesa-redonda, patrocinada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos no auditório da Embaixada Americana sôbre Paralisia Infantil.

Serão participantes os drs. Alvaro Aguiar, Paulo de Góes, Rafael de Sousa Paiva, Aristides Paes de Almeida, os quais responderão às perguntas feitas epio auditório.

A reunião terá início às 20,30 horas.

COFAP: arroz a Cr$ 18

O Presidente da COFAP, visando suprir as deficiências do abastecimento e após constatar as boas condições do mercado de Goiás, em inspeção realizada naquele Estado, determinou ao Departamento de Abastecimento que adquirisse substancial quantidade de arroz nos centros produtores de Anápolis, Ceres e Goiânia para ser vendido aos consumidores ao preço máximo de 18 cruzeiros o quilo

O Departamento de Abastecimento da COFAP está vendendo ao público consumidor, em seus postos e no depósito central de São Diogo, grande quantidade de laranja procedente de Limeira (São Paulo) ao preço de 10 cruzeiros a dúzia.

Admissão de pessoal

Sôbre as recentes admissões havidas na COFAP, esclareceu o Gabinete do coronel Frederico Mindello: "As últimas admissões de servidores na COFAP foram realizadas em virtude de estrita necessidade de serviço, mediante processo regular, precedida da devida autorização da Presidência da República, na forma das leis regulamentares.

Até junho de 58, mil casas dará o IPASE aos segurados

A Divisão de Engenharia do Departamento de Aplicação de Capital (departamento que aplica os recursos financeiros da Autarquia em proveito dos seus segurados) concluiu, durante o exercício de 1956, a construção de 255 unidades residenciais no Distrito Federal e em diversos Estados, inaugurou um novo pavilhão com 86 leitos no Sanatório "Alcides Carneiro", em Correias, Estado do Rio, e 62 leitos na Maternidade "Sir Alexander Fleming", em Marechal Hermes.

Ainda pela mesma Divisão prosseguem as obras de construção de 926 unidades residenciais, inclusive 5 lojas, bem como a de dois edifícios-sede, em Curitiba e Natal, que deverão ser inaugurados no primeiro semestre de 1958.

OUTRAS OBRAS IMOBILIÁRIAS

Teve início durante o ano passado a construção de mais 100 casas e apartamentos e 28 lojas em Jacarepaguá, e dos edifícios-séde de Pôrto Alegre, Fortaleza e Goiânia, com 103 apartamentos e 43 salas para grupos de escritórios, excetuadas as dependências reservadas aos serviços do IPASE.

No setor de urbanização e saneamento foram concluídos, aproximadamente, 3 kms de ruas pavimentadas no Conjunto Residencial de Jacarepaguá, e o saneamento do Conjunto Residencial de Mesquita, no Estado do Rio.

Nos Estados

Acham-se pràticamente concluídos pela Divisão de Engenharia os projetos do edifício-séde da subagência de Campos, de um conjunto residencial e um prédio de apartamentos, ambos em Niterói, além de 4 blocos residenciais em Santa Maria e Uruguiana, no Rio Grande do Sul.

Propostas imobiliária

No decorrer do exercício foram lavradas 950 escrituras que totalizaram o investimento de Cr$ 315.413.611,40. Receberam-se, ainda, 1.351 propostas imobiliárias. Em igual período (1955), foram lavradas 966 escrituras no total de Cr$ 180.620.583,50.

De amortizações e prestações contratuais imobiliárias arrecadou o IPASE Cr$ 138.681.584,10. No exercício anterior essa arrecadação atingira o montante de Cr$ .... 101.813.717,70.

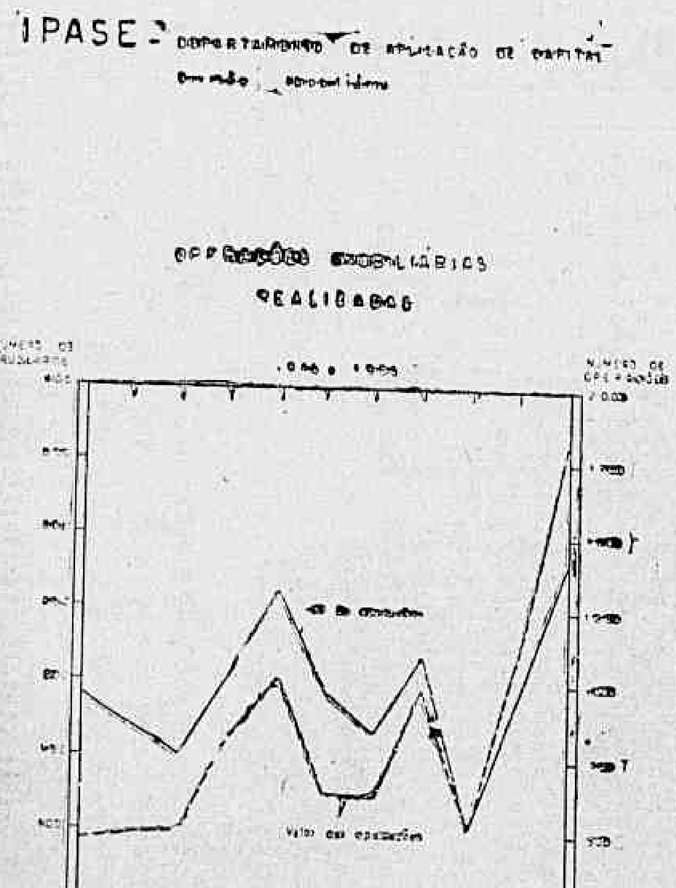
Não está computado no total do exercício de 1956 o recolhimento por consignação em fôlha.

Regularização dos imóveis

O IPASE tomou uma série de providências no sentido de regularizar a situação dos seus imóveis construídos em Mesquita (Estado do Rio), Paranaguá (Paraná), Natal (Rio Grande do Norte), Pelotas e Rio Grande ?Rio Grande do Sul), Magalhães Bastos e na Rua Tôrres Homem (Distrito Federal).

O resultado dessas providências se estenderá a todos os imóveis do IPASE que se encontrem em situação idêntica.

EM APENAS 10 ANOS



O gráfico acima demonstra o número, com os respectivos valores em cruzeiros, das operações imobiliárias realizadas pelo Departamento de Aplicação de Capitais do IPASE em apenas dez anos de atividades: de 1946 a 1956

3900 litros de leite: vaca boa

Apenas 42 vacas do plantel Zebu-leiteiro, da Fazenda Experimental «Getúlio Vargas», fecharam o contrôle da produção com a média de 2.080 litros de leite «per capita», sendo que 23 dessas vacas ofereceram produção média de 2.450 litros por cabeça, em 291 dias de lactação, ou seja uma produção média diária de 9,7 litros.

Nesse mesmo plantel, 2 vacas se destacaram com a produção, em 300 dias, de 3.350 e 3.231 litros de leite, devendo ser assinaladao que uma delas, na sua segunda lactação, já havia registrado uma produção recorde de 3.860 litros em igual período.

Vacas selecionadas

As vacas que apresentam elevados índices de produção, são selecionadas pelo Instituto de Zootécnia do Ministério da Agricultura que realiza pesquisas sôbre a bovinocultura. Os resultados apresentados, foram obtidos em 1956 e são considerados os mais satisfatórios pois, em curto prazo foi possível aos técnicos registrar dados de produção que equivalem ou superam aos de vários planteis de outras fazendas do Ministério, constituídos por animais de origem européia.

Caixa facilitará depósitos do "Batalhão Suez"

A Caixa Econômica Federal facilitará a abertura de cadernetas para depósito das economias que forem enviadas pelos oficiais, sargentos e praças do "Batalhão Suez".

As cadernetas serão abertas com a primeira importância remetida pelos militares, podendo a conta ser movimentada pela espôsa do depositante, mediante simples declaração encaminhada por intermédio do I Exército.

MISSA PARA NILTON

Será amanhã, às 10,30, na Igreja de São Jorge, a missa que será realizada pela alma do soldado Nilton Alves Pereira, integrante do "Batalhão Suez".

A missa foi mandada celebrar pelo Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, devendo estar presentes generais, oficiais e praças, bem como pessoas da família do soldado morto.

Estatística projeta 21 resoluções

Vinte e um anteprojetos de resolução do maior interêsse para a estatística nacional forem ontem aprovados na primeira sessão plenária da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Es-

(Conclui na 2.ª pág.)

Miss Maranhão: pequena no tamanho e grande no nome

Muito bela e de pequena estatura, embora ostente um nome verdadeiramente quilométrico — Malvina Maria Martins de Melo Alvim — a representante do Maranhão no concurso que escolherá a Miss Brasil, compareceu ontem à redação do DC para uma visita, que se estendeu (democràticamente) às oficinas.

Embora não tenha, no momento namorado, Malvina M. M. de M. Alvim declarou que pretende casar-se, assim termine o concurso, que indicará a nova "Miss Brasil", em Quitandinha, no próximo sábado, dia 22.

GINASIANA

Malvina, que tem 18 anos de idade, é estudante secundária, cursando atualmente a quarta série ginasial. Foi escolhida para representar seu clube – a Associação Esportiva Milionários, de São Luís — e dentro em pouco estava eleita "Miss Maranhão".

Ao repórter Malvina declarou estar satisfeitíssima (e orgulhosa) de representar seu Estado.

— Estou encantada com o Rio de Janeiro, – declarou – é, de fato, a Cidade Maravilhosa.

UM SORRISO MARANHENSE

"Miss Maranhão", Malvina Maria Martins de Melo Alvim, visitou ontem a redação e oficinas do D.C. ocasião em que foi feita a fotografia

SUPER-CONVAIR
para São Paulo

6 vôos diários

REAL Aerovias Nacional
Vá e volte pelo "trato da boa viagem"

PARTIDAS DO RIO
Às 9 - 10 - 13 - 14 - 15 - 18 HORAS
Reservas Tels.: 32-7397 - 32-7398 - 32-7399

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ANO XXIX — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE JUNHO DE 1957 — N. 8.871

PLANTÃO POLICIAL

1 **A pintura é agora o "hobby" dos rapazes da Polícia Especial, tanto assim que apareceu brochado, em grande estilo, o retrato do próprio Comandante da corporação do Morro de Santo Antônio. O major Ribeiro não gostou do estilo, um tanto concretista, e está querendo conhecer os "artistas".**

2 O comissário Navarro, segundo êle próprio conta, está cotado para substituir o delegado Agnaldo Amado na Delegacia do 13º Distrito Policial, em cuja jurisdição está localisado o "bas-fond" da cidade.

3 *Segundo o detective Leopoldo de Oliveira, tal substituição permitirá que Navarro realize, finalmente, a "socialização" do meretrício, rumando depois para a especializada de Costumes e Diversões. O advogado Araújo Lima seria o consultor jurídico do socializador Navarro.*

4 **Enquanto a cidade sofre a permanente ação dos malfeitores, (40 assaltos num só dia) o delegado Darci Fróes da Cruz, que tem o pomposo título de Delegado do Setor Distrital (2.º Setor) pasa quase que todo o seu tempo em visitas a DCD e à jurisdição do 13.º DP.**

5 A chamada Seção de Diligências Especiais, órgão que funciona junto ao Gabinete do Chefe de Polícia e cujas atribuições são um tanto misteriosas, deu agora para interferir em assuntos expressamente ligados à especializada chefiada pelo delegado Bitar.

6 *O que torna suspeita tal ação é a preferência dos rapazes do Gabinete do Chefe de Polícia pelos chamados cambistas do jôgo do bicho.*

O PLANTONISTA

CONTRABANDO

Um verdadeiro arsenal, contendo armas de "defesa pessoal" (foto) e muitas outras consideradas de guerra, foram apreendidas pelas autoridades cariocas que agora mandaram (DFSP) para Goiana um agente a fim de prender o responsável pela introdução das mesmas no país

Contrabando de armas em Anápolis

Autoridades policiais da Cidade de Anápolis, no Estado de Goiás, prenderam um membro de uma quadrilha de contrabandistas de armas que vem operando em todo o país, tendo sido apreendida em seu poder grande quantidade de revólveres das mais diversas marcas.

A fim de obter maiores detalhes sôbre a prisão do contrabandista e, possivelmente, removê-lo para esta Capital, seguiu, na manhã de ontem, com destino àquela cidade, o inspetor Mateus, Chefe do Setor de Explosivos da Divisão de Polícia Política e Social do DFSP.

ESTÁ AGUARDANDO

À reportagem do DC o Diretor da DPPS informou que já na próxima segunda-feira (amanhã) terá um relatório detalhado sôbre a referida prisão, assim como também forneceria à imprensa o que tem feito aquela Divisão, no tocante aos contrabandistas de armas.

As chamas destruiram 2 milhões

Um incêndio destruiu, na tarde de ontem, o depósito da Casa Veloso de Louças, situada na Estrada Marechal Rangel, número 42, causando prejuizos superiores à dois milhões de cruzeiros.

A fartura de água permitiu aos bombeiros do Pôsto de Campinho, circunscrever o fogo, evitando assim, a propagação das chamas aos prédios vizinhos e à loja na frente do depósito.

AS CAUSAS

São ainda desconhecidas as causas do sinistro, no entanto, um dos sócios da firma, o senhor José Maria Tavares de Sousa, acredita que o fôgo tinha sido provocado por um cigarro atirado de uma das janelas de um edifício existente ao lado do depósito, onde existe grande quantidade de palha.

SEGUROS

Ainda segundo declarações do referido senhor, estava o depósito segurado em duas companhias, não adiantando contudo, o valor dos seguros. O comissário de serviço no 24.º Distrito Policial compareceu ao local, tomando as providências de praxe.

RIO INVADIU A ESTRADA E MATOU CINCO

BEAUFORT (Missouri), 15 (FP) — Cinco pessoas de uma mesma família de fazendeiros morreram afogadas em seu automóvel, hoje, devido a uma súbita enchente do rio, que invadiu a estrada por onde rodava o carro, carregando-o por várias centenas de metros.

A MORTE DA SECURITÁRIA

HOMICÍDIO OU SUICÍDIO HIPÓTESES EM DISCUSSÃO

Alberto, o amante da morta, defende-se

O depoimento de Alberto Correia, amante da jovem securitária Odila Romana Sacconi Manzini, que no dia 11 último tombou do 22.º andar do Edifício Itú, na Rua Treze de Maio, em circunstâncias misteriosas, durou, ontem, mais de seis horas.

Após o depoimento, seis pessoas, desde o comissário Laudelino, detetives Edson, José Cirino, e Leonardo, e ainda o delegado Galba, do 5.º DP mantiveram um cerrado interrogatório, que, até o momento em que encerravamos esta edição, ainda não terminara.

CONTRADIÇÕES

Está pontilhado de contradições o depoimento prestado pelo portuário Alberto, que, talvez, compreendendo que o roteiro por êle fornecido à imprensa não estava muito de acôrdo com a hora em que ocorreu o fato, não esclarecendo, portanto, onde se encontrava às 16,30 horas, resolveu mudar aquele mesmo roteiro ,isto é, alterando para uma hora a mais os fatos por êle descritos à imprensa.

Disse Alberto que, às 17,30 horas, saira do edifício Itú, tendo antes conversado com o médico da sala vizinha, que lhe emprestara 200 cruzeiros para jantar com a esposa.

Na véspera Alberto afirmou que saira às 17,20 exatamente e que esteve nas proximidades do Bar Alcazar até às 19 horas e 10 minutos, quando foi para a fila (grande) do lotação Lins.

Por aí vê-se que em menos de uma hora chegou à sua casa, que dista da cidade 45 minutos no mínimo.

AUMENTARAM OS TELEFONEMAS

Na véspera, Alberto disse que telefonara, duas vêzes, para a casa de Odila, Ontem, porém, afirmou ter telefonado quatro vêzes, uma das quais foi atendido pela filha de Enéas, o tio de Odila. Há, porém, uma grave contradição quanto ao horário dos telefonemas: Alberto diz que telefonou do Alcazar, às 18,30 (na véspera dissera às 18,20 precisamente), e novamente da cidade, minutos depois. Quando chegou em casa, às 20,10, (ontem já não afirmou "precisamente") e sim "aproximadamente", ligou para Odila, também não a encontrando. O último telefonema foi às 21,30, mais ou menos", ocasião em que terminou o primeiro tempo do jôgo Brasil e Portugal (nota-se que o primeiro tempo terminou às 23 horas).

A tia de Odila, afirmou ter recebido dois telefonemas de Alberto, no dia 11, um às 20 horas e outro às 21.

ADVOGADO CRIMINAL

Alberto afirmou em seu depoimento que, após saber do fato pelos jornais, saiu com seu irmão para irem ao Distrito Policial, a fim de prestar declarações, reconhecendo a jovem, cuja identidade era ainda desconhecida, Quanado chegou na Delegacia, sem se identificar, soube que o comissário estava no local. Então retirou-se juntamente com Enéias e Armando, (seu irmão) indo os três para o Edifício Itú, No meio do caminho, porém, ficou nervoso e resolveu não ir ao local. Seu irmão concordou que fosse esperá-lo na sala onde Enéias tem a alfaiataria, na Cinelândia,

Tomou café, e resolveu ligar para o advogado Celso Nascimento, (Note-se, que Alberto nada tinha com a morte de Odila, pois sòmente soubera do seu suicídio naquele dia pela manhã, mas, mesmo estando acompanhado de seu irmão, advogado, resolveu procurar um criminalista), Informou então, que o advogado Celso Nascimento e aconselhara a se esconder, deixando para aparecer, sòmente quando êle determinasse.

Essa afirmativa de Alberto foi negada pelo advogado, o qual disse ter sido procurado para tratar do caso, sòmente no dia 14 pela manhã, por intermédio de Armando.

CARGA SÔBRE ODILA

Durante seu depoimento, Alberto procurava convencer à polícia que Odila impedia sua felicidade, pois "pretendia voltar para a espôsa, mas a amante não concordava" (seria um motivo para que êle a eliminasse), disse Alberto, à certa altura, que "gostava de Odila, apesar de tudo, e assim mesmo queria terminar o romance, porque suas três filhas precisavam dêle".

TENTATIVA

Outro fato, que o portuário frisou foi a tentativa de suicídio de Odila, em "maio ou junho de 1955, não se recorda bem o fês", quando terminaram o romance pela primeira vez, Contou que Odila, ao vê-lo sair de casa, ingeriu 18 comprimidos de "Mistonetes". Ao voltar da rua, Alberto encontrou-a muito mal, espumando, e então desejou chamar uma ambulância, mas ela não consentiu.

Ainda insiste Alberto em afirmar que Odila "não era mulher correta", pois tratou um advogado do Laboratório Luporini, para forjar uma certidão falsa, a fim de provar aos seus pais que Alberto já era um homem livre. Outro ato desonesto de Odila — segundo Alberto — foi o das chaves do apartamento 2.211, que se encontravam em seu poder, sem ser ela inquilina do mesmo.

A CARTA

Eis a carta escrita por Alberto para Odila e que êle mesmo colocou em sua bôlsa, enquanto ela dormia no lotação, Explica Alberto: "Odila sentada no lotação e adormecia, só acordando no ponto, quando eu a chamava, Por isso coloquei a carta sem que ela percebesse, em sua bôlsa, Diz o seguinte a carta (causadora do suicídio de Odila), Odila: Mais uma vez peço a você para não me procurar, pois eu, apesar de ninguém acreditar, gosto de minha espôsa, Dia 11 iremos ao Juiz e eu quero fazer as pazes com ela, pois tenho três filhas e preciso educá-las, Por sua causa minha mulher sofreu muito. Ela sempre foi boa espôsa, honesta e cumpridora dos seus deveres; você é que me cegou, com suas idas a centro de macumbas. Eu sempre fui bom pai e espôso. Por sua causa cometi as maiores baixesas, que um chefe de família pode cometer. Peço perdão a Deus por ter pecado desta maneira; você é só, não tem filhos, pode arrumar um homem independente, para ser feliz. Deixe eu voltar para meu lugar de chefe de família e pai.

A você, muitas felicidades e perdão pois não darei a você o que você quer, porque apesar de tudo gosto de micha espôsa. A Tupalice eu maltratei demais mas Deus me dará fôrças para dar a ela tudo que merece. Sou de opinião que você deve procurar esquecer êste passado. Não prosseguir mais em trabalhos de coisas ruins, contra mim, pois eu sou infeliz, por estar separado de minha espôsa e filhas. Assim, estou fazendo o que minha mãe e a sua sempre desejaram, pois como você sabe, há dois meses, não temos nada um com o outro, apesar de nos têrmos encontrado porque ainda não pude pagar o meu débito. Muitas felicidades e adeus, Alberto".

Atrás do mesmo papel Alberto faz uma recomendação quanto às chaves do apartamento, dizendo a Odila para entregá-las, pois era êsse o seu dever.

FOI A OUTRA

O portuário Alberto Correia, principal acusado da morte da securitária Odyla, quando, no interior do 5º D.P., em companhia do advogado Celso Nascimento, mostrava à reportagem, marcas dos maus tratos que, disse, recebeu da espôsa por causa de Odyla (o médico legista Erasto, chamado para examinar Alberto, afirmou, entretanto, que tais marcas (marcas de unha) eram bem mais recentes do que era afirmado)

INOCÊNCIA & SUICÍDIO

Razões do advogado Celso Nascimento sôbre a conduta de Alberto após o fato, demonstrando a sua inocência:

1 — Telefonou quatro vêzes na mesma noite para a tia de Odila;

2 — Duas horas depois estava em casa e assistiu pela televisão uma partida de futebol;

3 — Dormiu normalmente;

4 — Mandou a própria filha comprar jornal na manhã seguinte (se criminoso teria receio de que a filha lesse notícia do crime, do qual êle seria — é evidente — o suspeito n.º 1;

5 — Logo que soube do que aconteceu pelos jornais procurou o tio da jovem;

6 — Antes mesmo que se completassem às 24 horas do fato, procurou a polícia para identificar o cadáver e nessa ocasião foi visto pelo detetive Sacramento, o qual confirmou o episódio durante o interrogatório;

7 — Não procurou advogado de tudo incumbindo a seu próprio irmão que é advogado. Êste é que resolveu chamar o dr. Celso Nascimento especialista em questões criminais mais isso só depois que alguns jornais o apontaram como autor ou possível autor do crime (sexta-feira pela manhã);

OS MOTIVOS PARA O SUICIDIO

1 — Odila não tinha boa saúde mental. Tanto que se comportava ùltimamente de maneira estranha, impressionada pela magia negra.

2 — Estava apaixonada por Alberto. Tanto que se sacrificava por sua causa;

3 — Na véspera recebeu a carta do amante, dando tudo por terminado;

4 — A decisão de Alberto causaria, como causou, profundo abalo em Odila, tanto que Alberto não teve coragem de falar-lhe pessoalmente sôbre o assunto;

5 — As 15 horas aproximadamente, horas antes de matar-se Odila telefonou para o irmão de Alberto, demonstrando seu desespêro pelo fato de ser abandonada;

6 — As 17,15 falada a Alberto pelo telefone, Odila também mostrou que ficara revoltada, fazendo mistério, disse que depois de terminado o expediente, às 17,30, iria fazer compras;

7 — No local não havia vestígio de luta;

8 — A pobre môça não gritou por socorro;

9 — Anteriormente Odila já havia tentado matar-se.

Estranho comércio entre alguns Estados Nortistas

BELÉM, 15 — (Asap.-DC) — As polícias dos Estados do Amazonas, Pará e Ceará, na falta total de presídios, para acolher, ladrões e outros criminosos, que são presos nas Capitais daqueles Estados, encontraram a solução, deportando os marginais.

Há alguns meses, a polícia do Pará deportou para o Amazonas cêrca de noventa e dois maus elementos; na mesma ocasião Belém recebeu ladrões deportados do Ceará e, para compensar, autoridades policiais de Portaleza estão tomando providências para impedir a entrada de ladrões remetidos pelos seus colegas do Amazonas.

COLABORAÇAO

Um investigador da polícia do Ceará enviado à capital paraense, fêz entrega de um ofício dirigido pelo sr. Raimundo de Castro, delegado de Roubos e Falsificações, da Polícia do Ceará solicitando a colaboração da polícia paraense, para deportar alguns desclassificados cearenses, para o Norte do país (provàvelmente o Amazonas).

OS MESMOS

Trata-se, possivelmente, de cêrca de cinquenta ladrões, que há alguns meses, haviam sido deportados de Manaus para Fortaleza, e que agora, seriam recambiados, por falta de espaço no presídio.

INCÊNDIO NA MISSÃO AMERICANA

LISBOA, 15 (ANI) — Durante quinze horas um incêndio lavrou na sede da Missão Militar norte-americana nesta cidade, instalada no palácio dos Viscondes de Olivais, onde durante a guerra estêve a legação da Alemanha.

Ao que se informa, o fogo não destruiu documentação importante, e, as avarias, foram de pequena monta, em virtude da pronta ação dos bombeiros.

SOLDADO ASSASSINADO EM CUBA

HAVANA, 15 (UP) — Fôrças da Guarda Rural patrulham hoje as ruas de Santiago de Cuba em companhia da polícia, devido ao assassinato em plena luz do dia, de um soldado que viajava num ônibus, a apenas duas quadras do Q. G. Policial.

Onze pessoas foram detidas esta manhã sob a acusação de conspirar para matar destacadas figuras políticas e assaltar a guarnição militar de La Palma, na província de Pinar del Rio.

Choque de navios no Panamá

PANAMÁ, 15 (UP) — O navio mercante grego "Ajoi Victoras", com pavilhão da Libéria chocou-se às primeiras horas de hoje, com o "Sidney Star", em frente ao dique de Cristóbal.

Não há vítimas pessoais, porém foram recolhidos em botes salva-vidas 12 passageiros do "Sidnay Star", que sofreu sérias avarias.

REBOCADO

O "Star", que começou a fazer água, teve que ser rebocado ao pôrto interior de Cristóbal, com o fim de determinar exatamente os danos sofridos.

Perto de Moscou: O BIMOTOR CAIU E MATOU 9 PASSAGEIROS

PARIS, 15 (FP) — Um avião polonês da linha comercial Varsóvia-Moscou caiu ao solo ontem à noite, perto do aeroporto de Vnoukovo, nas proximidades de Moscou, anunciou a Agência Polonesa de Imprensa.

Das 13 pesoas que se encontravam a bordo, 9 morreram e as outras 4 foram hospitalizadas.

Entre os mortos encontram-se o ministro do Comércio da Mongolia e o sr. e sra. Marvin Buchet, de nacionalidade norte-americana.

Xadrezes policiais

O problema dos xadrezes policiais não data de hoje. E' coisa velha.

Ao tempo do govêrno do marechal Dutra, sendo Chefe de Polícia o general Lima Câmara, a coisa chegou a um tal estado que a própria Câmara Federal foi a primeira a designar uma Comissão Parlamentar para estudar a situação deplorável que então apresentavam os xadrezes e depósitos de presos. A Comissão, depois de percorrer todos os lugares onde se achavam presos de qualquer categoria, apresentou um relatório que, em última análise, é um verdadeiro libelo no qual é posta em evidência a situação dos milhares de presos recolhidos aos xadrezes e depósitos policiais.

O Congresso nada fêz, porém, no sentido de melhorar a situação e a administração pública seguiu-lhe as pegadas.

Nestes dez anos nada foi feito de prático no sentido de dar uma solução qualquer, mesmo transitória que fôsse, à situação precária por todos os títulos.

Em consequência o problema se agravou sobremodo; os xadrezes policiais ficaram superlotados; os depósitos de presos se tornaram insuficientes e os condenados, em vez de serem recolhidos à Penitenciária onde deviam cumprir a pena aplicada pela Justiça, permaneceram nas deploráveis dependências policiais como uns párias, sem a menor condição de higiene, sem confôrto, moralização, educação, trabalho e, pior que tudo, sem possibilidade de regeneração, dada a promiscuidade em que vivem, mesmo os primários.

E esta grave situação hoje está mais agravada ainda. Com capacidade para abrigar 350 presos, os xadrezes policiais comportam presentemente 1.384 detentos, alguns já condenados e que deviam estar na Penitenciária, e outros à espera de julgamento e que por isto tinham que ficar na Casa de Detenção!

Em tão grave emergência eis que vem a público a informação de que o antigo presídio militar da Ilha do Bom Jesus vai ter, ou já está sofrendo, as indispensáveis adaptações, findas as quais poderá abrigar 2.550 presos, que passarão a gozar de decência com um tratamento mais humano e ao mesmo tempo mais de acôrdo com as exigências legais.

Esta notícia fornecida pelo Chefe de Polícia em recente entrevista que resolveu dar à imprensa, apesar da sua conhecida ogeriza pelos jornalistas, constitui um desafôgo para as autoridades policiais e judiciárias que assim, dentro de três meses, poderão ter ao seu dispor lugares adequados para o recolhimento daqueles que têm contas a ajustar com a lei. E como também se anuncia o término da construção de um pavilhão em Bangu, onde poderão ser abrigados 600 presos, tudo leva a crer que o grave problema seja pelo menos bem atenuado.

LEITOR AFIRMA:

Guardas de trânsito são usados no serviço burocrático

De um leitor recebemos a seguinte reclamação (e sugestão) sôbre o problema do tráfego da cidade. "Enquanto a Inspetoria de Trânsito luta com enorme falta de pessoal, em virtude de não ter sido aumentado o seu quadro, paralelamente às necessidades da cidade, centenas e centenas de "Inspetores do Trânsito" são mantidos, inexplicàvelmente, no serviço burocrático, na sede daquele Departamento.

"Independentemente da falta que tais policiais fazem à defesa da população, na batalha contra os maus motoristas, contraproducente é o contato que os mesmos mantém, no interior da sede da Inspetoria, com os profissionais do volante, visto que, dias depois, irão fiscalizar-los nas ruas".

CÊRCA DE 500

«Dos três mil e poucos guardas-civis que a cidade possui, bastante insuficientes, como tem dito, por diversas vêzes, o major Antônio João, cêrca de quinhentos são mantidos (em sistema de rodísio) no serviço burocrático da Inspetoria de Trânsito, num contato permanente com os motoristas que ali comparecem para tratar de assuntos diversos. Tal serviço, lògicamente, deveria ser feito por funcionários que não têm a especialização que aquêles possuem».

ABANDONO TOTAL

«As nossas principais artérias se encontram totalmente desprovidas de guardas, o que permite, aos maus motoristas, tôda sorte de transgressões, sem a menor fiscalização. Na Avenida Rio Branco (ainda a principal da cidade), mesmo no tempo em que era bem menor o número de veículos em circulação, em cada esquina das ruas transversais era mantido um guarda, a fim de que os sinais fôssem respeitados e protegida a vida dos pedestres.

PUROS ENFEITES

"Os máus profissionais do volante, sabedores de que nenhuma fiscalização existe, não mais respeitam os sinais, e assim, tôda a população assiste, diàriamente, transgressões de tôda sorte. Mesmo com o sinal vermelho, o pedestre, regra geral, tem mêdo de atravessar nas "faixas de segurança", porque sabe que estará sob risco de vida, dada a falta absoluta de guardas.

OS LOTAÇÕES

"Quase que em tôda a extensão da Avenida Rio Branco, os lotações, à cata de passageiros, param nas esquinas, durante dez e quinze minutos, prejudicando totalmente o tráfego naquela artéria. Dificilmente há providências, pelo simples fato de não existir guardas naquela artéria. (Note-se que estas observações foram feitas sómente naquela avenida)

NO FLAMENGO

"Na praia do Flamengo, esquina da Rua Cruz Lima, existe um sinal que, acreditamos, seja desconhecido pela maioria dos motoristas. O tráfego naquela artéria é intenso só permitindo aos pedestres atravessar quando o sinal fecha. Pouco adianta, pois ninguém (motorista é claro), o respeita o que obriga aos pedestres, com risco de vida, a fazerem verdadeira ginástica, para atingir o outro lado.

A GUARDA CIVIL

"Acreditamos que, colocados os Inspetores, que trabalham no serviço burocrático, nas suas verdadeiras funções e, feito um acordo com a Guarda Civil, a fim de que os seus membros ao invés de dar serviço nas portas de Embaxadas e nos Distritos Policiais, (funções estas que poderiam ser desempenhadas pelos soldados da Polícia Militar) também fôssem colocados, no Serviço de Trânsito, a situação seria minorada, enquanto novas admissões não são feitas. Pelo menos, haveria guardas no centro da cidade, onde êles são tão necessários".

MANGABEIRA (INFORMA HGV) LISONGEIRO

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição entramos em contato com os médicos do Hospital Getúlio Vargas, sendo informados que é lisonjeiro o estado de saúde do casal Mangabeira, vitimado num grave acidente na Estrada Rio-Petrópolis.

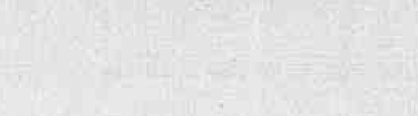
Várias personalidades do mundo político e social compareceram, durante todo o dia de ontem, àquele hospital, em visita ao ilustre casal, que está sendo assistido pelos doutores F. Faria e Moacir Santos da Silva.

NINGUÉM CONFIA

A absoluta falta de inspetores de trânsito, diz o leitor do D.C., (os mesmos que estão no serviço burocrático da Inspetoria) nas faixas de segurança, faz com que os pedestres, preferem atravessar as ruas por própria conta e risco

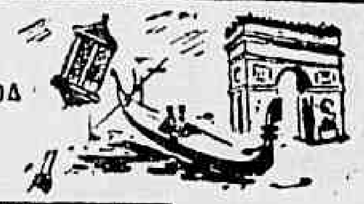
ELETRODOS de qualidade para soldagens

SEÇÃO MECÂNICA



R. do Passeio, 42/56

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
• LOCAÇÕES
• COBRANÇAS
• PAGAMENTOS
• TAXA DE 3%
Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Carmo, 27 - 6º and. - 22-1860 - Rio

ESTADOS UNIDOS
4 DE SETEMBRO
EXCURSÃO com o confortável vapor "BRASIL" da Moore McCormack Lines. Em PRIMEIRA CLASSE, visitando NOVA YORK, CATARATAS DO NIAGARA, DETROIT, CHICAGO e WASHINGTON. Duração de 54 dias. Tudo incluído, passagens, hotéis de primeira, conduções e passeios organizados desde Cr$ 120.700,
Em classe turística desde 105.300,00.
APROVEITE ESTA ÚNICA OPORTUNIDADE DE UMA TARIFA EXTRAORDINARIA EM PRIMEIRA CLASSE.
EXCURSÃO ACOMPANHADA À

europa
no luxuoso "CONTE BIANCAMANO"
27 DE JULHO
visitando: ITALIA — AUSTRIA — SUIÇA — HOLANDA — BELGICA — FRANÇA — ESPANHA e PORTUGAL. — Estadia em confortáveis hotéis — Guia acompanhante durante todo o trajeto — Assistência das nossas casas próprias na Europa — Excursões feitas em auto-cars de luxo — Atraente itinerário turístico, em todos paises visitados. — Regresso de Lisboa, pelo confortável vapor português "VERA CRUZ".
Consultemnos sôbre tarifas e condições
ITINERARIOS E INSCRICOES
SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 57 A - esq. Teofilo Otoni

Inversão japonêsa depende dos dois Governos

— O acôrdo celebrado na última semana, entre o grupo de trabalho e investidores particulares japonêses, para a instalação da USAMINAS, depende, ainda, da aprovação dos Governos do Brasil e do Japão — informou o professor Amaro Lanari Júnior, a respeito da usina metalúrgica que industriais nipônicos erguerão em Minas Gerais.

Disse mais que, a USAMINAS, começará produzindo 500 mil toneladas de lingotes, podendo aumentar a sua produção até 1 milhão e meio, para fabricar chapas (grossas e largas), atendendo, dessa maneira, às necessidades de construção naval, e chapas finas, estas, para a indústria automobilística, presentemente alcançando surto de progresso.

5 MIL OPERARIOS

— A nova siderúrgica — disse — será localizada próximo a Acesita, o que representará uma economia de 1 bilhão e meio de cruzeiros; de vez que já encontrará ali um núcleo bem desenvolvido. Nos próximos anos, a primeira aciaria das Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais, terá cêrca de 5 mil operários.

11 BILHÕES

Afirma ainda o sr. Lanari que o investimento total será de 11 bilhões e 300 milhões de cruzeiros, inclusive com uma quota prevendo a desvalorização da moeda. O capital será da ordem de 4 bilhões, entrado os nipônicos com 40 por cento.

— O Estado de Minas Gerais — prossegue — deverá concorrer com 1/14 avos da taxa de recuperação econômica; Volta Redonda está autorizada a subscrever 120 milhões, a Cia. do Vale do Rio Doce 350 milhões, do mesmo modo como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico deverá participar com 2 bilhões e meio de cruzeiros, dando ainda o aval com garantia na compra da maquinaria.

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

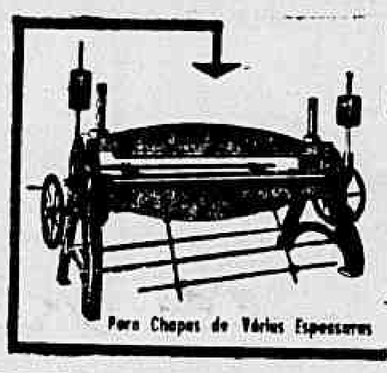
UNSP DO ARSENAL: DIRETORIA

— Há muito vimos lutando pela organização da União Nacional dos Trabalhadores e agora, que acabamos de assumir a presidência da Seção Local da UNSP do Arsenal de Marinha, continuaremos pugnando ativamente por esta idéia — declarou ontem ao DC o sr. René Carvalho, durante a solenidade de posse da recem-eleita Diretoria daquela entidade.

Acrescentou o presidente que, em particular, cuidará a Diretoria dos problemas salariais e dos pertinentes às condições de trabalho dos servidores do Arsenal; e, em geral, participará da luta do funcionalismo por uma justa classificação de cargos, cujo projeto ora tramita no Legislativo, ao qual o enviou ao Presidente da República instruído por longa mensagem justificativa.

POSSE DA DIRETORIA

Da diretoria eleita participam, entre outros, os srs. René Carvalho, Presidente; Durval Vieira de Souza, Secretário Geral; e João de Almeida, Tesoureiro Geral. A solenidade realizou-se ontem à tarde, na sede da União Nacional dos Servidores Públicos, perante a Diretoria desta entidade.


Para Chapas de Várias Espessuras
VIRADEIRAS
LOJA SANVAS
SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.
Rua Frei Caneca, 47-49
Tel.: 22-8835 — Rio

Miss de cadeira

A moça da foto — que subiu na cadeira para realçar ainda mais a sua evidente beleza — é a "Miss São Paulo 1957", srta. Lúcia Carvalho, a qual representará a mulher bandeirante na disputa do título de "Miss Brasil 1957", a ser realizada no Hotel Quitandinha, no dia 22 de junho, com a presença das "misses" de todos os Estados

GALINHAS VÃO PÔR MAIS OVOS

Um novo suplemento alimentício — «aurofac» — descoberto por um avicultor inglês, dotará as galinhas de extraordinárias capacidade para a produção de ovos.

A descoberta da extraordinária ração para galinhas se deveu a uma série de experiências que o avicultor empreendeu, para curar suas aves da enorme deficiência de produção que apresentavam.

DOENÇA

As galinhas do sr. Richard Pauling, proprietário da Granja Borders, contraíram estranha moléstia que redundou num enorme decréscimo na produção de ovos. Pouco a pouco a granja, anteriormente lucrativa, começou a dar tremendos prejuízos. O sr. Richard então foi pedir conselhos ao veterinário W. M. Mackay, que verificou estarem as aves possuídas de letargia e sem interêsse mesmo para comer. O veterinário tratou de separar as aves em dois grupos, dando a um dêles um suplemento alimentício especial, contendo um antibiótico (clortetraciclina), enquanto mantia o outro nas mesmas condições. Dentro de pouco tempo as galinhas que comiam o novo alimento desandaram a produzir, num ritmo nunca visto, enquanto as outras continuaram apáticas, diminuindo como antes a produção.

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Dia dos motoristas lançamento de campanha do tráfego

Com o apoio do prefeito Negrão de Lima, do general Amauri Kruel, Chefe de Polícia, o major Antônio João Mendes, Diretor do Serviço de Trânsito, de outras autoridades e do público, será lançado no "dia dos motoristas", a campanha de segurança do tráfego.

Varios "slogans" serão impressos nos cartazes para orientação dos motoristas e do público, todos êles escritos em linguagem sugestiva, além de cartazes impregnados de forte realismo.

ORGANOGRAMA

O major Antônio João, Diretor do Serviço de Trânsito, ficou favorávelmente impressionado com os esboços dos cartazes exibidos, declarando que não teria dúvida de que a campanha seria coroada de êxito.

— Sua finalidade — acentuou — era a de educar, pois só assim o povo poderia adquirir consciência de sua parcela de responsabilidade no aperfeiçoamento do serviço do trânsito em nossa capital.

Por sua vez o sr. Genival Rabelo cuidou do programa da campanha, dividida em cinco setores: o da propaganda, o da divulgação, o de relações públicas, o da promoção e, finalmente, o de levantamento de fundos.

MUCUS DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina rápidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE
COMANDANTE CAPELA
(Paquete) VG. 91 — Ida
Sairá a 18 do corrente, às 15 horas para: Ilhéus e Salvador.

RIO OIAPOQUE (Cargueiro)
VG. 98 — IDA
Sairá, êste mês, para: Fortaleza — São Luís e Belém.

SUL
INCONFIDENTE (Cargueiro)
VG. 67 — VOLTA
Sairá para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA
SAIDAS DO RIO
LOIDE AMERICA
Sairá a 8 de julho, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — S. Vicente — Casablanca — Lisboa — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

LOIDE HAITI
Sairá a 13 de julho, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — S. Vicente — Havre — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LOIDE COLOMBIA
Sairá a 26 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador Trinidad e Nova York.

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LOIDE COLOMBIA
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova York.

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste mesmo local.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 18, 19, 21 e 24 de junho de 1957, a partir das 13 horas no dia 18 e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das Agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em outubro de 1956, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

E exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 18, das 9 às 13 horas (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 19, 21 e 24 (Sete de Setembro), no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

(a) Fernando Torquato Oliveira
Inspetor

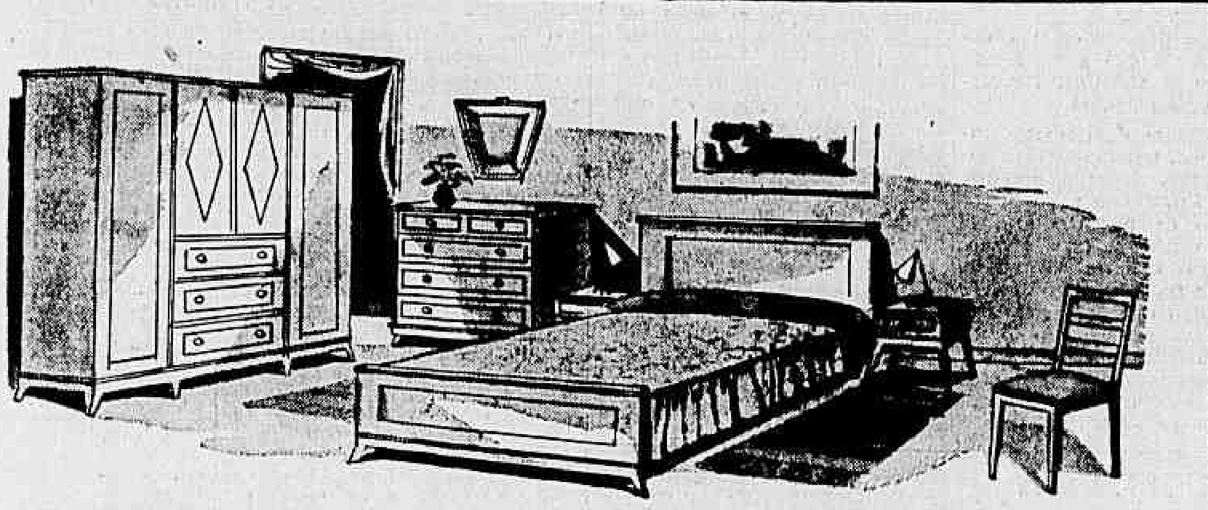
O SORTEIO
DE
SÃO JOÃO
DA
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL.
PRIMEIRO DA NOVA CONCESSÃO, SERÁ REALIZADO NO DIA 22 DO CORRENTE, COM O PRÊMIO MAIOR DE
CR$ 20 MILHÕES
NUM TOTAL DE
CR$ 85.792.000,00

as Lojas DRAGO apresentam

a mais completa e variada linha de móveis para o lar

Dormitórios... salas de jantar... livings...

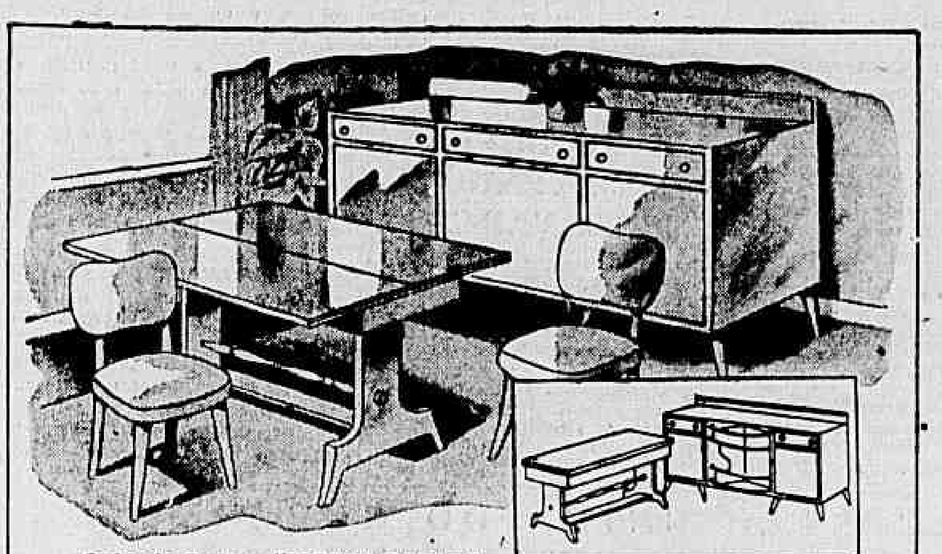
AGORA TAMBÉM NO MÉIER: RUA SILVA RABELO, 21-A, D e E - TEL. 29-2167



Dormitório "RIO"

Completo e econômico conjunto em peroba de primeira. Guarda-roupa de 1,80m, com divisões, gavetas e espêlho interno; cômoda com 5 gavetas; duas mesinhas de cabeceira e uma cadeira estofada em "vinilite"

Desde 1.799, mensais
ou 17.990, à vista



Sala de Jantar "MONTE CARLO"

Conjunto de linhas modernas, elegante e prático. Tôdas as peças em pau-marfim: mesa consolo conversível, "buffet" completo com bar giratório e seis cadeiras estofadas em "vinilite", em diversas côres.

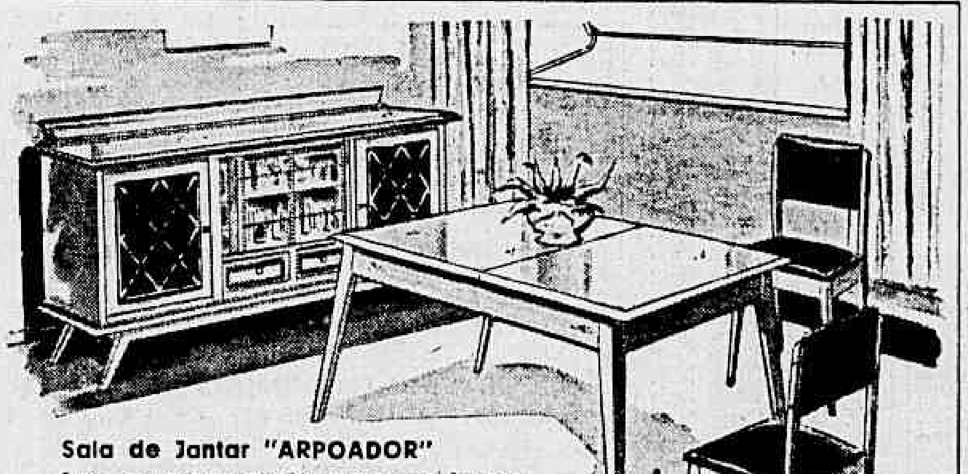
Desde 1.999, mensais
ou 19.990, à vista

Conjunto "DRAGO-SOCIETY"

Grupo essencialmente prático e econômico, pois o sofá e as duas poltronas transformam-se, em dois tempos, num leito de casal e em duas camas de solteiro. O conjunto completo é composto de 7 peças: um sofá-cama Colombo, duas poltronas Elastic-Tac, um bar-biblioteca, um abajur-coluna com prateleira espelhada, um cinzeiro-coluna e uma elegante mesa de centro.

Desde 1.574, mensais
ou 15.740, à vista

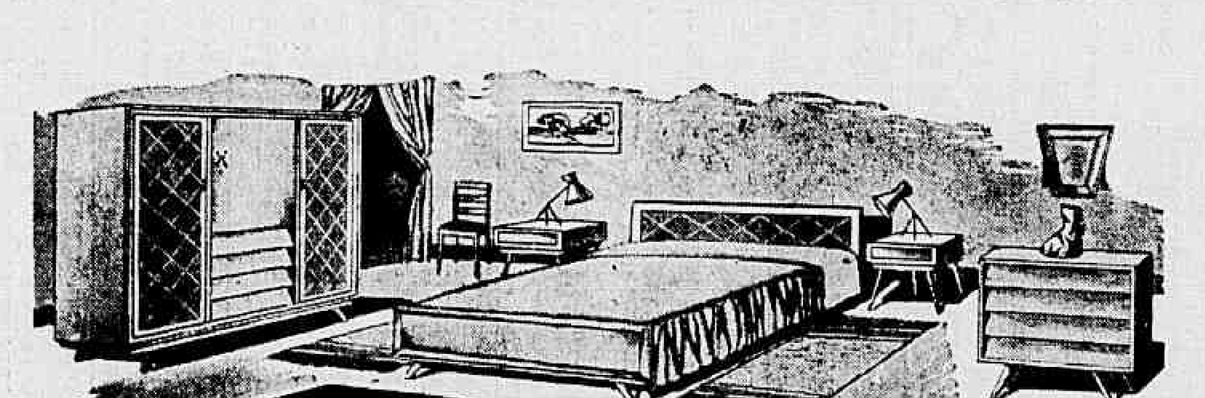
para todos os tipos de residência
para todos os gostos
para todos os orçamentos



Sala de Jantar "ARPOADOR"

Leve e graciosa sala de jantar, em côr marfim, marchetada em jacarandá. Compõe-se de um "buffet"-cristaleira, uma mesa elástica com duas tábuas sobressalentes e seis cadeiras estofadas em "vinilite".

Desde 1.299, mensais
ou 12.990, à vista



Dormitório "LORD"

Dormitório modernissimo e distinto, folheado-marfim com originais aplicações de imbuia. Amplo guarda-roupas de 1,90m com quatro gavetas, cama de casal, duas mesas de cabeceira, cômoda com quatro gavetas e uma cadeira estofada.

Desde 1.799, mensais
ou 17.990, à vista

DRAGO

RIO DE JANEIRO
CENTRO:
RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE:
RUA DO CATETE, 141 - A

TIJUCA:
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
COPACABANA:
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
CASCADURA:
AV. ERNANI CARDOSO, 52

MÉIER:
R. SILVA RABELO, 21-A, D e E
NITERÓI:
AV. AMARAL PEIXOTO, 96

Para sua maior comodidade, as seguintes lojas Drago funcionam em horários complementares:
COPACABANA - TIJUCA - CASCADURA e MÉIER
diàriamente até 22 horas

IA - 4008

A opinião . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

que a sedição permanente das Cassandras e das carpideiras?

Bem pensando temos até o melhor govêrno do mundo. Basta compará-lo com o epigrama de Landor, depois de ouvir as conferências de Thackeray sôbre a galeria dos Reis George na Inglaterra: "Eu canto George IV, porque a Providência não pôde aguentar mais. Alguns dizem que o pior de todos os quatro foi George II. E que mortal jamais ouviu algum bem de George III? E quando George IV desapareceu da Terra, graças a Deus a linha dos Georges acabou".

E êsses quatro Georges governaram de 1714 a 1320, na Inglaterra.

Temos na Presidência da República o mais democrata dos Presidentes. Em meio à época mais borrascosa da política nacional, depois do suicídio do Presidente em 1954, atravessando a quadra mais confusa de nossa existência, nunca lhe assomou sequer ao pensamento o estado de sítio que foi uma constante permanente em todo o nosso regime Republicano desde 1889.

Os nossos males se corrigem simplesmente expondo-os à luz solar e indicando-lhes os remédios específicos e exatos. Sejamos homens de equilíbrio mental, e não Cassandras nem Carpideiras.

As nossas oposições já podiam ter ditado a política nacional simplesmente com o remédio positivo e exato, exposto de maneira clara, precisa e concisa. As nossas oposições podem fazer o futuro Presidente da República. Tenham elas um candidato que seja o nosso Moisés a nos levar à Terra da Promissão, e será êle o eleito".

Imprensa holandesa fala da Holambra

A imprensa holandesa comenta o êxito que vem alcançando a organização rural «Cooperativa Holambra», mantida por imigrantes daquele país em São Paulo.

Os comentários foram feitos a propósito da visita que o sr. C. J. Hoogenboom, presidente da organização, faz atualmente à Holanda, acompanhado do parlamentar brasileiro Joaquim Pais de Barros Neto, a fim de estudar a possibilidade de incrementar a emigração para o Brasil.

A COOPERATIVA

Em Amsterdam, em declarações à imprensa, declarou o sr. Hoogenboom que a «Cooperativa Holambra» abrange 12.500 acres, metade dos quais cultivados. Há nela 110 granjas, de 50 acres cada uma, com uma população de 600 pessoas.

Ainda nas cooperativas funcionam cursos primário, secundário, técnico e agrícola, sendo o ensino naturalmente ministrado em português.

Afirmou também o presidente da organização que a colônia cultiva arros, milho, café e abacaxi e que os emigrantes mais adaptáveis são os casais jovens, havendo acomodações para cêrca de mais 90 famílias.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

"ESTADO DE TOCANTINS": 1.º ANIVERSÁRIO

Uma carta posta no correio de Pôrto Nacional, "Estado do Tocantins" (como diz seu cabeçalho) no dia 25 de maio último, só ontem chegou ao seu destino, a redação do DIARIO CARIOCA.

A carta — atrasadíssima — assinada pelo sr. Feliciano Machado Braga, Juiz de Direito, anunciava o primeiro aniversário da proclamação para a autonomia do Estado do Tocantins, situado ao Norte do Goiás.

ALVORADA MOMENTOSA

O jornal "O Estado do Tocantins", assim descreve as solenidades do aniversário: "O raiar da manhã do dia 20 foi despertado, garbosamente, embora chovesse a cântaros, pelos sons das notas suaves da banda de música local regida pelo maestro Argemiro Assunção, pelo espoucar dos foguetes e pelo brado alegre do povo saudando o grande dia com uma momentosa alvorada cívica."

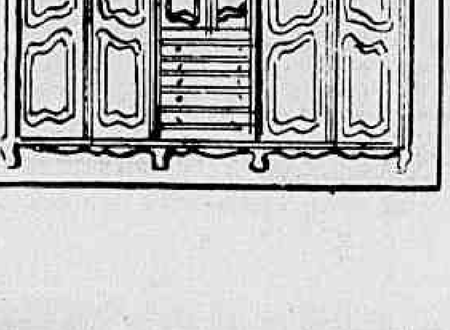
Casa Cine Foto Armas S/A
Rua da Assembléia, 75
Tel.: 22-1747

Proteja a sua propriedade
Revólver "TAURUS"
Calibre 32
Com coldre, vareta e oleo
Cr$ 8.000,00
Em 10 prestações mensais.
REGISTRO GRÁTIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS

A Fábrica de Móveis Guanabara está liquidando o seu fabuloso estoque de móveis. Grande variedade em dormitórios e salas em Marfim, Imbúia e Peroba — Qualquer quantidade de peças. Preços nunca vistos.

Fábrica de Móveis Guanabara



RUA FREI CANECA, 69
Tel. 32-0044 - 32-5397

Diàriamente das 8 às 18 hs.
Aos sábados, de 8 às 16 hs.

Café e Bar Beduíno
AV. N. S. DE COPACABANA, 40
COPACABANA

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA Cr$ 80,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas

Vinho CADORIN de mesa Branco-Tinto
Bom entre os melhores
Produzido e engarrafado
● URUSANGA ●
Sta. Catarina
TRANSMAR DO BRASIL LTDA.
Telefone 32-8100

Curso de Decoração do Lar "Joanna D'Arc"

Especialmente convidada, a escritora e poetisa ANNA AMÉLIA QUEIROZ CARNEIRO DE MENDONÇA, presidente da Casa do Estudante do Brasil, proferirá na sede do CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR "JOANNA D'ARC", à Rua Raimundo Corrêa, 27, em Copacabana, na próxima terça-feira, dia 18 às 15 horas, uma conferência sôbre a "ARTE PORTUGUÊSA NO BRASIL".

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Rua Evaristo da Veiga, 35 — sala 1.505 — Tel.: 22-6071

Títulos roubados (valor de 3 milhões) foram protestados

Títulos no valor de três milhões de cruzeiros, furtados há mais de dois anos dos escritórios da Emprêsa de Construções Geraes S.A., foram apresentados para protesto, no Segundo Ofício do Registro de Protesto de Titulos, a favor de Leopoldo Affonseca.

Esta a grave queixa, apresentada pelo Diretor daquela firma, engenheiro José Ferreira de Castro Chaves, à Delegacia de Roubos e Falsificações, solicitando à abertura de inquérito policial.

EXTRAVIADOS

Em sua queixa, diz o sr. José Ferreira de Castro Chaves, Diretor da Emprêsa de Construções Gerais S/A, com sede na Avenida Nilo Peçanha n. 12, sala 815, que, na ocasião em que os títulos desapareceram dos escritórios daquela emprêsa, foram dados como extraviados, razão porque não apresentou, na ocasião, queixa à polícia, ficando na espectativa de que o portador ou portadores dos títulos apresentassem queixa à polícia.

PROCURADO

Prosseguindo, diz o engenheiro que há cêrca de três meses fôra procurado pelo sr. Leopoldo Afonseca, que se dizia possuidor dos títulos. Solicitando fôssem os títulos exibidos, disse Leopoldo que não os tinha mais em seu poder e que, dentro de alguns dias, voltaria com os mesmos. Não o fêz, nem tampouco na ocasião disse de quem havia adquirido os títulos.

SURPRESA

Tão logo recebeu o aviso do 2.º Ofício do Registro de Protesto de Títulos, o engenheiro para lá se dirigiu, constatando, que os títulos eram os mesmos que haviam sido roubados, figurando neles a sua assinatura como diretor da firma e o respectivo aval no verso.

O títulos haviam sido preenchidos a máquina, a favor de Leopoldo Afonseca e datados de 21 de maio de 1957.

EM BRASILIA

Finalizando sua queixa, declara o engenheiro que, na data em que o título foi emitido, encontrava-se em Brasília, razão porque não poderia tê-lo assinado como avalista, nem como diretor da emprêsa.

CONTRABANDO APREENDIDO: DOIS MILHÕES

BELÉM, 15 (Asapress) — A Alfândega de Belém, apreendeu, no aeroporto de Val-de-Cans, num avião procedente de Miami, oito malas contendo máquinas de calcular e peças de máquinas operatrizes, que se destinavam a Buenos Aires.

Um pouco mais tarde, foi apreendido, vultuoso contrabando de filmes para Raios-X, filmes comuns e aparelhos para Raios-X, a bordo de um avião procedente de Nova York, com destino a São Paulo, tudo avaliado em cêrca de 2 milhões de cruzeiros.

AQUILES CANSOU DE VIVER

Por motivos ainda desconhecidos, o operário Aquiles da Silva Castro, viúvo, com 37 anos, residente na Rua Barão de Itapagipe, número 331, fundos, suicidou-se, em sua residência, ingerindo formicida diluida num refrigerante.

ATROPELADO NA AVENIDA PRES. VARGAS

Ao tentar atravessar a Avenida Presidente Vargas, em frente ao Campo de Santana, o operário Moisés Ferreira Lima, foi colhido por um auto não identificado, sofrendo fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas.

O infeliz operário, foi levado ao Hospital Geral Sousa Aguiar, onde ficou internado. As autoridades do 10.º Distrito Policial, registraram o fato e abriram inquérito a respeito.

Foi morto à bala o jornalista Hector Echeverry

BOGOTA, 15 — (FP) — O advogado e jornalista Hector Echeverry, Diretor do jornal "La Tribuna" de Ibaque, foi assassinado com um tiro de revólver ontem à noite. Êsse assassínio provocou a reação da multidão que se reuniu em frente ao edifício do jornal pedindo justiça.

Como se sabe, Ibaque, Capital do Departamento (Estado) de Tolima, é importante foco de guerrilheiros rebeldes, cuja ação não foi neutralizada no govêrno Rojas Pinilla.

O assassinio do jornalista se verificou às 23 horas e 20 minutos, quando Echeverry se dirigia para seu jornal. O assassino lhe desfechou um tiro à queima-roupa e fugiu em um jipe. O Ministro da Justiça nomeou um investigador especial para apurar o crime.

MANIFESTAÇÕES EM IRAQUE

A importante capital departamental Iraque, está paralisada, em consequência do assassinato do jornalista liberal, Hector Echeverry Cardenas, diretor do matutino "Tribuna".

Manifestantes que protestam contra o crime viraram vários veículos que desatenderam a ordem da paralisação geral, determinada ontem à noite por diversos grupos de cidadãos.

O Governador do Departamento de Tolima, tenente-coronel Alfonso Guzman Acevedo, declarou à "United Press" que não tem conhecimento de nenhum ato de violência verificado nas últimas 12 horas, seja nesta capital, ou no interior do Departamento.

Acrescentou que ontem à noite mesmo se havia iniciado a investigação do crime de Echeverry Cardenas, porém que é ainda prematuro fazer qualquer afirmação acêrca de seus resultados.

Agredido o advogado por soldados vestidos de mulher

SALVADOR, 15 (Asapress) — A propósito dos lamentáveis acontecimentos verificados em Pilão Arcado, onde o advogado Fidelcino Medrado foi agredido por soldados vestidos de mulher, acabamos de receber novas informações, dando conta, além de detalhes até agora desconhecidos, da indiferença das autoridades do Estado.

Informado de que Pilão Arcado estava vivendo momentos de insegurança e pânico, com um cidadão agredido por soldados do destacamento local, o juiz de direito de Remanho, em companhia do promotor, atentando para a gravidade da situação, foi à cidade tumultuada. Lá chegando, apurou os fatos, comprovando, em inquérito, por êle próprio presidido, que a autoria do crime era dos soldados.

Depondo no inquérito a mulher que emprestou os vestidos aos soldados, declarou que a filha do Prefeito havia lhe pedido para não confessar o fato. Apurada a responsabilidade dos soldados, o juiz os prendeu, tendo um deles tentado usar o fuzil contra êle.

Prestigiado pela população o juiz manteve a prisão dos implicados e em seguida comunicou a ocorrência ao Chefe de Policia e ao comandante geral da fôrça.

Encalhado no Sul: dado como perdido o barco uruguaio

P. ALEGRE, 15 — (Asap.-DC) — Foi dado como perdido o navio "Clara Y", de nacionalidade uruguaia, que desde a madrugada do dia 13 se acha encalhado na costa brasileira, cêrca de 60 quilômetros no Sul de Tramandai. A tripulação do navio o abandonou quando êste deu à costa, em local do qual não poderá ser safado, sendo todos recolhidos por um caminhão-socorro enviado ao local pela Capitania do Pôrto.

Ontem à noite chegou a esta Capital o comandante do barco sinistrado, capitão Cabrera, o qual veio até Pôrto Alegre a fim de manter contato com a Capitania do Pôrto, com o Consulado Uruguaio e com os agentes da firma proprietária do "Clara Y", Kalil e Cia. Abordado pela reportagem, o comandante Cabrera negou-se a fazer qualquer declaração.

21 HOMENS

O navio sinistrado pertence à Companhia de Produtos, com sede em Montevidéu. Tem uma tonelagem bruta de 767 mil quilos e capacidade para transportar 384 toneladas de carga. Sua tripulação é composta de 21 homens. Pertencendo à categoria «iate», tem uma velocidade de sete milhas horárias.

ERVA-MATE

Quando encalhou na costa gaúcha, o «Clara Y» transportava 400 toneladas de erva-mate para Montevidéu. Estando o barco perdido, também a sua carga não poderá ser salva.

NEVOEIRO

Segundo conseguimos apurar, a causa do encalhe do «Clara Y» foi o forte nevoeiro reinante na madrugada daquele dia. O navio se perdeu e foi dar na costa, de onde não pôde mais sair. Imediatamente passaram a transmitir pedidos de socorro, que foram captados pela «Varig» e que deram causa à série de providências oficiais tomadas, cujo resultado foi o salvamento da tripulação. Os 21 tripulantes do barco permanecem em Tramanda, aguardando instruções da firma proprietária.

Contratado Jorge David pelo Santa Cruz

RECIFE, 15 (Sport Press) — O zagueiro Jorge David, do quadro aspirante do Flamengo do Rio, assinou contrato com o Santa Cruz, através de seu representante na Capital da República por um ano, sendo a notícia causado o efeito de verdadeira bomba nesta capital, pois se trata de um grande refôrço para o quadro do Arruda na presente temporada. A reportagem apurou também que existe interêsse do Santa Cruz em contratar o zagueiro lateral Joubert, quando passaria a contar com uma grande zaga para o certame de 57.

JULGAMENTOS NO EGITO: EXPORTAÇÃO

CAIRO, 15 (FP — DC) — Um tribunal local proferiu ontem a sua sentença no caso da evasão de capitais egípcios para o estrangeiro, no qual eram acusadas 76 pessoas (egípcios e estrangeiros).

Foram absolvidos 11 acusados, 4 foram condenados a um ano de prisão com "sursis" e os outros 61 foram condenados a diversas penas que oscilam entre um e cinco anos de prisão.

MULTAS

Foram infligidas multas aos condenados que se elevam ao total de seis milhões de libras egípcias. Os acusados nesse processo, que durou três meses, responderam pela exportação ilegal de capitais para a Suíça e para o Líbano.

Délio Neves deixará a Direção Técnica do Atlético

B. HORIZONTE, 15 (Asapress) — Segundo apurou a reportagem, o técnico Délio Neves não deverá continuar na direção técnica do Atlético Mineiro. É que, procurado pela diretoria do clube catijó, o treinador afirmou que os interêsses de sua família, reclamam sua presença no Rio de Janeiro, citando, entre outros fatos, para corroborar as suas razões, o caso de seus filhos, que estão matriculados em colégio do Distrito Federal e que uma transferência naturalmente traria sérios transtornos.

Francinha e o Flamengo

JUIZ DE FORA, 15 (Sport Press) — Depois de um breve período de experiência no Flamengo, onde agradou bastante, retornou a esta cidade o atacante Francinha, cujo passe está prêso ao Tupy, trazendo boa proposta do rubronegro carioca para sua transferência para a Gávea. O alvinegro local havia pedido 300 mil cruzeiros e mais a renda de um amistoso nesta cidade, enquanto o Flamengo ofereceu 150 mil e mais a renda do amistoso, havendo entretanto probabilidade de que o clube carioca chegue aos 180 mil cruzeiros.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ÁLVARO ALVIM, 21 14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel.: 52-0150
Residência: Tel.: 26-6888.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 803 — Tel.: 23-0032 ou 38-7081

Solda elétrica
DIOGO
Rua Miguel de Frias, 73
ESTACIO

DR. CAMILO MONTEIRO
ELETROTERAPIA — ULTRA SOM — ELETRODIAGNÓSTICO — Rins, Intestinos, Asma, Eczema, Útero, Ovários, Próstata, Hemorróidas. Consultório: Rua Santa Luzia n. 799 — 8º andar — Telefone: 22-4100

DR LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco 26, das 3 às 6 hs — Av. Copacabana, 540 Das 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2858
Diàriamente das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201
Telefone: 28-0263

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

Missa em Ação de Graças

Após longo período de enfermidade ocular, acha-se em fase de franco restabelecimento a Exma. Sra. Rita de Carvalho Pereira, dama de elevados predicados morais e rara formação religiosa, mercê de sua descendência de tradicional árvore genealógica brasileira.

Submetida a delicada operação cirúrgica, sob os cuidados profissionais do dr. Campos de Rezende, cientista renomado em tôda a América na especialidade de oftalmologia, a ilustre senhora, que é, por sua vez, genitora do prestigioso médico sanitarista dr. Jorge de Carvalho Pereira e proprietária da modelar Fazenda Passa-Tempo, em Alberto Tôrres, Estado do Rio, em reconhecimento pela cura obtida vai mandar celebrar uma missa em ação de graças na Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

Para isso, pròximamente, seguirão para a cidade paulista de Aparecida do Norte a sra. Rita de Carvalho Pereira, seu filho dr. Jorge de Carvalho Pereira e demais componentes da ilustre família fluminense.

Dr. Theophilo Gonçalves Pereira

7.º DIA

A família do DR. THEOPHILO GONÇALVES PEREIRA convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, manda celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 17, no Altar-mor da Igreja N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março), às 11,30 da manhã.

C O N C E S S Ã O Ú N I C A D O G O V Ê R N O D A R E P Ú B L I C A

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 21 de dezembro de 1955, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944

P R Ê M I O M A I O R :

3.ª E X T R A Ç Ã O — CR$ 4.000.000,00 — P L A N O A

Lista da extração de SÁBADO 15 DE JUNHO DE 1957

5.830 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo café, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 15 DE JUNHO DE 1957, às 14 hs.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Prêmios maiores: 22109 — 4.000.000,00 de Cruzeiros — RIO; 3837 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — BAHIA; 28038 — 300.000,00 — RIO; 13140 — 200.000,00 — Santo Angelo R. G. do Sul; 23817 — 100.000,00 — RIO

[illegible]

TODOS OS NÚMEROS TERMINADOS EM 9 TÊM CR$ 600,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximação o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

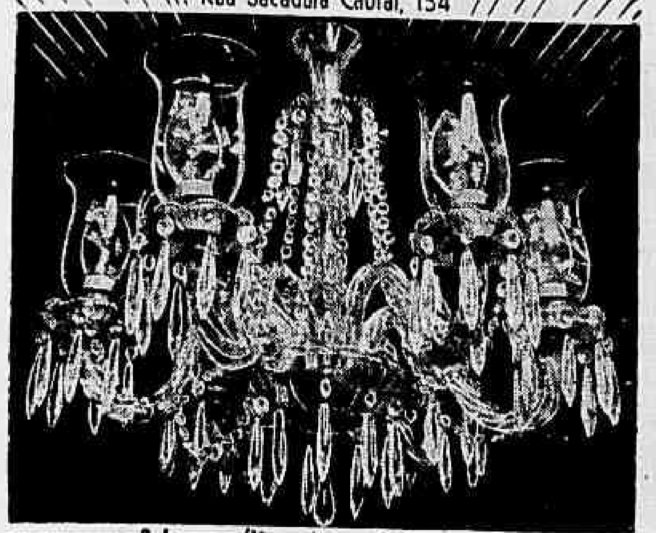
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

3.ª E X T R A Ç Ã O — Concessionário: EMPREENDEDORA CIVIL LTDA. — O Fiscal do Govêrno: FERNANDO GOMES CALAZA — 3.ª E X T R A Ç Ã O

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão.
Artigo importado e montado em nossa fábrica.
Rua Sacadura Cabral, 154



3 Luzes c/lâmpadas... Cr$ 1.650,00
4 " " ... 2.350,00
5 " " ... 2.780,00
6 " " ... 3.280,00

ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODELO ACIMA
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modêlos e tamanhos
· Vendas à Vista e a Crédito ·
Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel.: 42-3381
Atende à noite em consultório de Copacabana, com hora marcada pelo telefone: 27-1680

TRIUMPH Matura
CASA COLLYER
FUNDADA EM 1939
RUA SENHOR DOS PASSOS, 88 - 1.º AND. — TEL.: 43-5532
Máquinas de Escrever, Somar e Calcular novas e usadas
OFICINA PARA CONSERTOS E REFORMAS
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 88 - 1.º AND. — TELEFONE: 43-5532
RIO DE JANEIRO

Cordeiro é contra o "vale-tudo" por ser nacional: C. Gracie

"Nos debates sôbre se devem ou não acabar as lutas de "vale-tudo" aceito e respeito a opinião de todos, menos a do sr. Augusto Cordeiro, por que é, apenas, porta-voz de um grupo estrangeiro que procura desmoralizar as coisas brasileiras" — declarou à reportagem o professor de "jiu-jitsu" Carlos Gracie.

Além disso — continuou Carlos Gracie — o sr. Augusto Cordeiro não toma parte em competições, não tem alunos que sejam capazes disso, tem mêdo de lutar ou mandar seus representantes para lutas, de forma que se encontra inteiramente afastado de qualquer questão que se relacione com os nossos debates.

PERDEU A SUPREMACIA

Explicou o sr. Carlos Gracie que Augusto Cordeiro representa um grupo japonês que visa desmoralisar os lutadores brasileiros porque o Brasil é, no mundo inteiro, onde os japonêses perderam a supremacia, aqui, pertence aos Gracies e daí a campanha tenaz de Augusto Cordeiro e alijar os Gracies.

Indignação

O sr. Carlos Gracie mostrou-se grandemente indignado com a atitude de Augusto Cordeiro, tomando parte dos debates, negando-lhe qualquer autoridade moral para isso. Teve palavras as mais candentes contra Augusto Cordeiro, onde a de menor expressão foi a de "medroso".

Também Passarito e Valdemar

Os lutadores Passarito e Valdemar Santana também disseram à reportagem que Augusto Cordeiro não podia dar opinião nessa questão porque o caso interessa aos profissionais e êle é um amador. Passarito acrescentou que Cordeiro não pode condenar as lutas de "vale-tudo" porque já foi até "segundo" em duas dessas lutas, quando êle, Passarito, enfrentou Carlos Gracie.

MIGRAÇÕES EM FOCO COM PIERRE

Os problemas da imigração européia para o Brasil estarão em foco com a chegada amanhã, ao Rio, do Diretor-Adjunto do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias (CIME), sr. Pierre Jacobson, que procede de São Paulo em companhia de outros dirigentes daquela organização.

Após estudar com as autoridades paulistas a situação atinente à integração dos imigrantes vindos sob os auspícios do Comitê, o sr. Jacobson dedicará a maior parte do seu tempo no Rio a conferências com o ministro Fernando Ramos de Alencar e outros altos dirigentes do INIC.

NÚCLEOS VISITADOS

Ainda hoje será visitada a Colônia Agrícola de Holambra, formada por holandeses, nos arredores de Campinas, e a seguir a de Padrinhas, que possui núcleo constituído principalmente de famílias italianas.

PLANO PARA ABASTECER B. HORIZONTE

Belo Horizonte será dotada de um Centro de Abastecimento, de uma rêde de mercados e de um cinturão verde, organizados segundo plano de âmbito nacional, elaborado pelo Conselho Coordenador do Abastecimento, aprovado pelo presidente Kubitschek, conforme projeta a Prefeitura daquela Capital, em cooperação com autoridades federais.

O tenente-coronel Valter Santos, secretário geral do referido Conselho, designou o sr. José Calil, chefe do Setor de Produtos Vegetais e outros especialistas, técnicos e planejadores, que seguirão hoje, para a Capital mineira, com o objetivo de prestar assistência técnica àquele empreendimento.

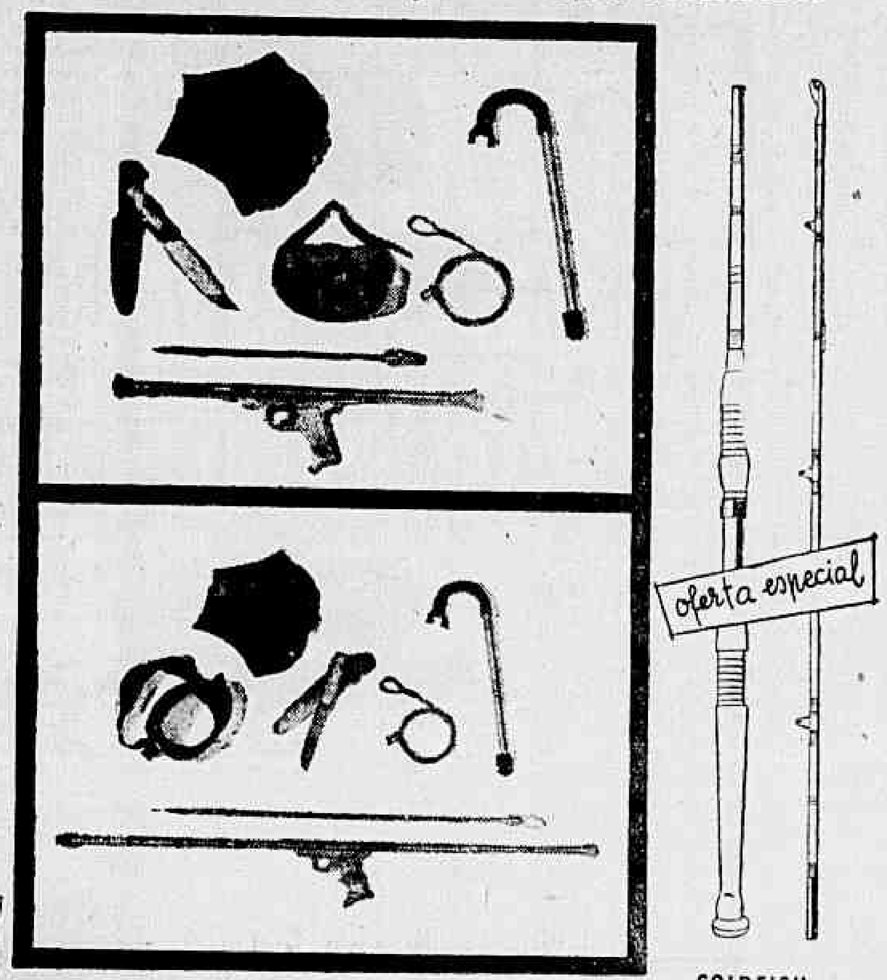
equipado com os apetrechos de

CASSIO MUNIZ

você também fará sucesso na caça submarina - êsse moderno e arrojado esporte!

E não é difícil comprar em Cassio Muniz.
Fàcilmente você abre um carnet de crédito. Aproveite!

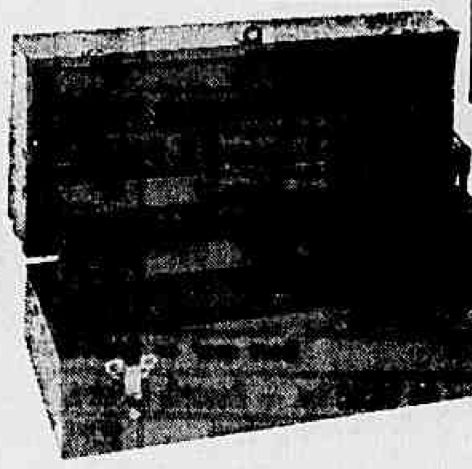
Aproveite estas ofertas:
SUAVES PRESTAÇÕES - SEM ENTRADA



JÚNIOR - conjunto para principiantes, com 7 peças: 1 arpão, 1 faca flutuante, japonêsa (ambas as peças de aço inoxidável), 1 espingarda de mola com 0,50 ctms., 1 cabo de aço, 1 par de luvas de barracha, 1 máscara para mergulho "Erko", 1 respirador "Sizú".
o conjunto 12 x Cr$ 170,
SEM ENTRADA

SENIOR - conjunto para já praticantes, com 7 peças: 1 arpão, 1 faca flutuante, japonêsa (ambas as peças de aço inoxidável), 1 espingarda da famosa marca "Helmar" com um metro, 1 cabo de aço extra, 1 par de luvas, 1 respirador especial, 1 máscara para mergulho.
o conjunto 12 x Cr$ 230,
SEM ENTRADA

CHAMPION - conjunto oficial p/campeonatos, com 7 peças: 1 arpão, 1 faca japonêsa (peças inoxidáveis), 1 espingarda com mola "Special", com 2 metros, 1 cabo de aço, 1 par de luvas, 1 máscara, 1 respirador "Sizú".
o conjunto 12 x Cr$ 300,
SEM ENTRADA



SOUTH ATLANTIC - estôjo de aço p/pesca - esmaltado com tinta óxido - resistente - portátil - diversas divisões para guardar anzóis, linhas, chumbadas, iscas artificiais e outros acessórios - com alças para fácil transporte.
OFERTA ESPECIAL, Cr$ 330,
a vista

GOLDFISH
- vara p/pesca, de fabricação japonêsa - bambú prensado, sextavado - 2,5 cmts., com 4 partes desmontáveis - grande poder de tração - especial para pescarias de arremêsso ou de barco.
Cr$ 220,
SEM ENTRADA

No Departamento de Caça e Pesca de Cassio Muniz — na sub-loja — você encontra de tudo para o seu esporte predileto. Visite-o!

CASSIO MUNIZ
Rua Senador Dantas, 74

DP CMz 57

O agiota tomou o carro dos devedores

Cobrando os juros astronômicos de setenta por cento sôbre um empréstimo de vinte e cinco mil cruzeiros, o agiota, mesmo tendo recebido o valor da metade das promissórias assinadas (quase o valor do empréstimo) apreendeu o automóvel que havia sido dado como garantia do empréstimo e, em seguida, o vendeu.

Mesmo tendo se comprometido com seus devedores, de que êstes poderiam procurar comprador para o automóvel, a fim de que lhe fôsse fago o restante das promissórias, diminuindo assim o prejuízo que iriam ter, o usurário Ieve José dos Reis não cumpriu com a sua palavra.

COMPRA DO CARRO

Há alguns meses, o motorista Natanael Alves Teixeira, de sociedade com o lanterneiro Anísio Soares Donula, adquiriram, num leilão, por cinquenta mil cruzeiros, um automóvel de praça, emplacado com a chapa 5-28.73. O veículo estava bastante danificado, razão porque iriam necessitar de dinheiro para os necessários concertos.

AGIOTA

Recorreram então ao agiota Ieve José dos Reis, estabelecido com uma agência de automóveis na Rua Hoddock Lobo, 375, a quem solicitaram um empréstimo de vinte e cinco mil cruzeiros. Por êsse empréstimo, assinaram dez promissorias no valor de 4 mil e duzentos e cinquenta cruzeiros cada, totalizando 42 mil e quinhentos cruzeiros, pagáveis em dez meses. Estava assim Ieve, aproveitando-se dos pobres homens, cobrando juros de setenta por cento.

Depois de pagas cinco promissórias, totalizando 21 mil duzentos e cinquenta cruzeiros (quase o valor do empréstimo) Natanael e Anísio, à braços com sérias dificuldades financeiras, não puderam liquidar as outras cinco, razão porque, agindo honestamente, passaram o automóvel para o nome de Ieve, ocasião em que solicitaram um prazo para procurarem um comprador para o veículo, liquidando assim o débito e salvando o eventual prejuízo.

CONCORDOU

O agiota concordou com a proposta de seus devedores, concedendo o prazo de um mês, findo o qual, procederia à venda do carro. Dias oepois, Natanael e Anísio encontraram um comprador para o carro e, indo a presença de Ieve, ouviram dêste, com surprêsa, de que já havia vendido o automóvel. As promissórias ainda devidas, e que, deveriam ter sido devolvidas por ocasião da entrega do automóvel, não o foram e, mesmo tendo vendido o veículo, recusou-se Ieve a devolvê-las.

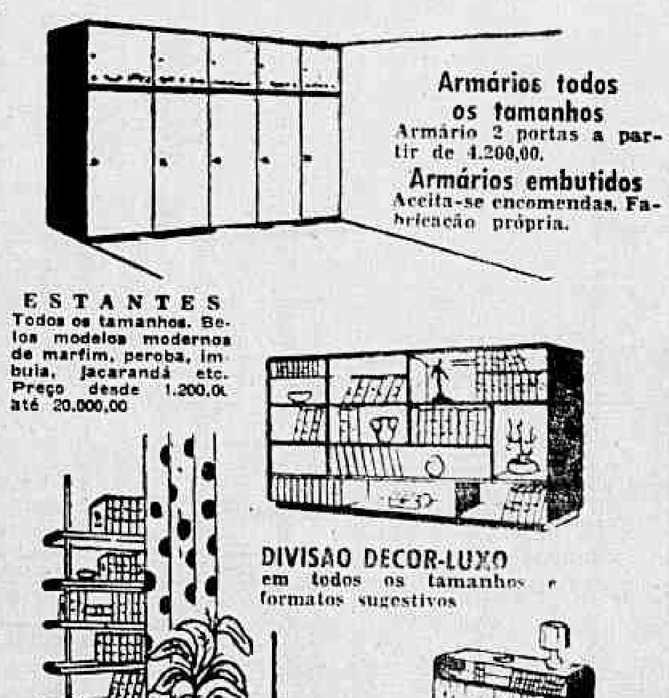
APRESENTARAM QUEIXA

Diante dêsses graves fatos, e, sentindo-se ludibriados em sua boa-fé, Natanael e Anísio apresentaram queixa ao Chefe de Polícia, solicitando abertura de um inquérito policial para apuração dos fatos.

Móveis Modernos

Escolha em nosso estoque ou encomende a seu gôsto

NOSSOS PREÇOS SÃO DE FABRICA
ESPECIALIDADES DA CASA E EM OUTRAS PEÇAS



Armários todos os tamanhos
Armário 2 portas a partir de 4.200,00.
Armários embutidos
Aceita-se encomendas. Fabricação própria.

ESTANTES
Todos os tamanhos. Belos modelos modernos de marfim, peroba, imbuia, jacarandá etc. Preço desde 1.200,00 até 20.000,00

DIVISÃO DECOR-LUXO
em todos os tamanhos e formatos sugestivos

CAMA ESTANTE
Embutido, peroba ou marfin
Completo a partir de Cr$ 3.950,00
Tamanho sob encomenda

CASA WALTER
R. Min. Viveiros de Castro, 72-A - Tel. 37-7564
Copacabana Lido

EXPOSIÇÃO NA LOJA ATÉ ÀS 21 HORAS

Festas Juninas — Decorações

Ornamente sua residência para as festas juninas, adquirindo os artigos para êsse fim, na grande variedade de que dispõe a
PAPELARIA AMÉRICA LTDA.
R. DA ALFANDEGA, 158/160 — ESQUINA DE ANDRADAS
Bandeirinhas multicores — Lanternas — Lampiões — Guirlandas — Lindos enfeites para residências — Clubes e sítios.
OS MENORES PREÇOS DA CIDADE
PAPELARIA AMÉRICA LTDA.
ALANDEGA — ESQUINA DE ANDRADAS

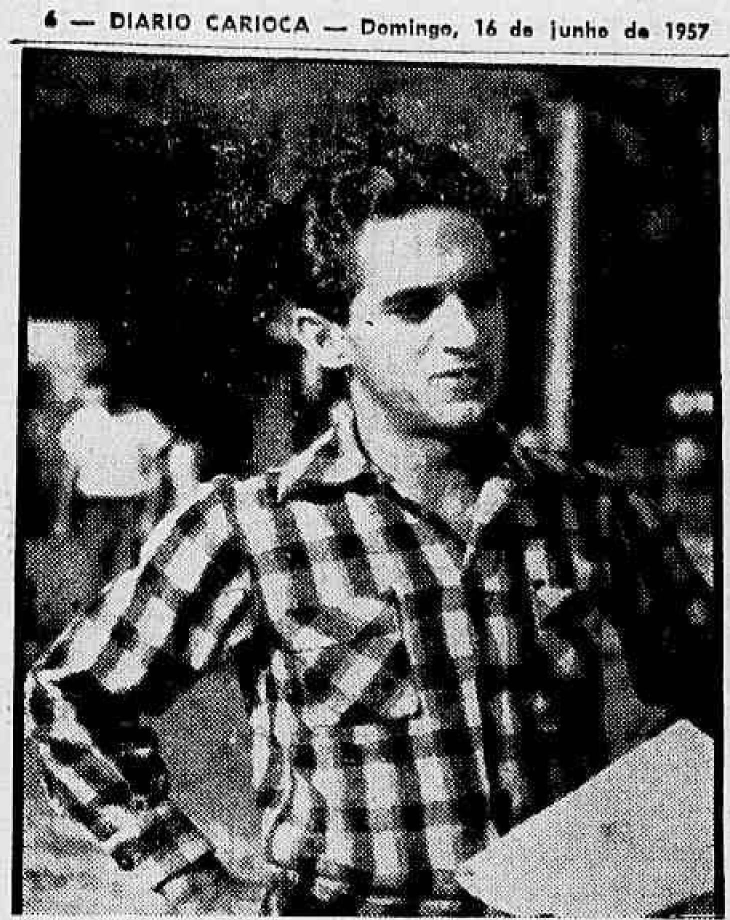
Publicações

Está circulando a edição dêste mês da revista Expoente, como sempre, constituída de trabalhos sôbre pesquisas científicas, assuntos de geografia, curiosidades históricas e literatura. Recebemos, também, exemplares do Reader's Digest; Revista do Fluminense; e Grecia, tôdas muito bem impressos e contendo vasto e interessante material para leitura.

O OPERÁRIO EM BOTAFOGO

O caminhão chapa DF 74-7-33, atropelou ontem, na Rua General Polidoro, em frente ao número 69, o operário João Demuzzio de Mendonça, residente na Rua Dr. Nunes número 83.

A vítima, com fratura exposta da perna esquerda, foi internada no Hospital Miguel Couto, e motorista, evadiu-se e, as autoridades do 3.º D. P. registraram a ocorrência.



Ubirajara Cunha, pilôto de Newton. O filho de Iana é um bom azar

COLIE AGORA FICOU COM TUDO PARA FINALMENTE DESENCABULAR

Apresentando um retrospecto dos melhores, na sua pista predileta, em distância do seu agrado e enfrentando a turma cada vez mais desfalcada, COLIE surge como a grande barbada da reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea. Seguiu tinindo o pupilo de Levy Ferreira e bastará para vencer finalmente, desencabulando, que confirme suas derradeiras exibições. É na realidade COLIE a melhor indicação desta tarde.

TRÊS TORDILHOS NO PÁREO!

NEWTON: SÉRIO RIVAL DE TIRANO E MANO A MANO

O filho de Iana trabalhou 1.500 metros em 96" — Aprontou 42"1/5 nos 700 metros — Vai dar trabalho aos pensionistas de Ernani Freitas e Jorge Morgado

O potro Newton é um dos melhores azares no Clássico "Raul de Carvalho", principal páreo desta tarde na Gávea. O pupilo de João Vieira demonstrou evidentes melhoras por ocasião de seu floreio, realizado na manhã de segunda-feira. Além do mais, é o filho de Iana tido em alta conta por seus responsáveis, fato que não deixa de ter a sua significação.

"NA CONTA"

Conduzido pelo bridão Ubirajara Cunha, seu pilôto habitual, o tordilho do stud Rocha Faria "trabalhou" na distância de 1500 metros, os quais foram cobertos em 96" cravados, marca esta que foi das melhores da semana. O provável favorito da prova, Tirano, para a mesma distância "mateu" 97"2/5, tempo bastante inferior ao do promissor NEWTON.

BOAS "PERFORMANCES"

Através de suas duas únicas apresentações o pensionista de João Vieira — Jorge Morgado obteev uma terceira colocação e uma brilhante vitória. Na estréia, ainda um pouco "bôbo", Newton não logrou largar em boas condições, razão pela qual escoltou Verbo e Prosperson. Na vez seguinte, em compensação, Newton triunfou com boa margem de sobras sôbre seus adversários.

GRANDE FORMA

No derradeiro teste efetuado na manhã de sexta-feira, o tordilho defensor da jaqueta rubronegra passou a distância de 700 metros na excelente marca de 42"1/5. Newton acha-se, portanto, em grande forma, constituindo, por êste motivo, o melhor azar da carreira e ao mesmo tempo um sério adversário de Tirano e Mano a Mano.

Dois "forfaits"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

BRITISH EMPEROR .. 6a. Prova
GUERREIRO .... 8a. Prova

Horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,20 horas e os "Bettings" às 15,20 horas.

SOVEO NA PISTA DE AREIA ESTÁ PRONTO PARA 'FUZILAR'

Voltando para a pista de areia onde em sua penúltima exibição perdeu um páreo incrível, o cavalo SOVEO surge como a fôrça do derradeiro páreo da reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea. Está na conta o pupilo de Célio Tourinho que assim tem uma oportunidade das melhores para marcar seu esperado triunfo. Sua última corrida na grama, é bom lembrar, não deve ser levada em conta. Agora sim, vai valer sua atuação e êle deve ganhar bem na turma.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 13,30 hs. — Record: R. Gamme, 95"

Animais – Jóqueis – Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Cidadão, D. P. Silva	3	55	Esperam boa apresentação	L. Ferreira	3º de Urupés — Eldorado	81"	1300	GL
2—2 Capinhal, H. Vasconcelos	7	55	Trabalhou discretamente. Surprêsa	A. Morales	5º de Boxeur — Master Joe	88"	1400	AL
3 Caballero, V. Andrade ..	4	55	Tem bom exercício e levam fé	J. Andrade	5º de Sinhô — Eldorado	96"1/5	1500	AL
3—4 Castel, J. Tinoco	2	55	Será dos primeiros no disco	A. Neves	8º de Beiruth — Gigantic	100"4/5	1600	AL
5 Criterion, R. Olsen	5	55	Nada de Criterion. Bem difícil	M. Mendes	12º de Boxeur — Master Joe	88"	1400	AL
4—6 Finito, L. Rigoni	8	55	Apronton suave, mas pode vencer	W. Attianesi	4º de Urupés — Eldorado	81"	1300	GL
7 Juciry, R. Freitas F. ..	1	55	Não gostamos. Páreo aborrecido	S. Freitas	8º de Boxeur — Master Joe	88"	1400	AL

Nossa indicação — CIDADÃO   Adversário — FINITO   Bom azar — CAPINZAL

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,00 hs. — Record: R. Gamme, 56"4/5

Animais – Jóqueis – Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1— Colie, L. Rigoni	1	54	Venderá caro a derrota. Inimigo	L. Ferreira	2º de Armangnac — Falconcito	81"	1300	AL
2 Champollion, L. E. Castro	8	54	Pouca chance de vitória. Portanto	C. Pereira	Estreante			
2—3 Sauterne, L. Diaz	5	54	Dos prováveis agora. Tinindo	M. Souza	2º de Kaffar — Voraz	59"4/5	1000	GL
My Rat, U. Cunha	2	54	Grande poule. Vai bem montado	R. Costa	6º de Armangnac — Colie	81"	1300	AL
3—5 Nando, D. P. Silva	6	54	Agora no freio, pode vencer. Há fé	P. Morgado	4º de Kaffar — Sauterne	59"4/5	1000	GL
6 Love Affair, G. Almeida .	3	54	Não cremos qu dê para ganhar	G. Feijó	6º de Cósmico — My Own	89"4/5	1400	AL
4—7 Vasco, M. Silva	7	54	Tinindo e bem preparado. Firme	C. Cabral	Estreante			
8 Orsêgo, A. G. Silva	4	54	Estreante. Prometedor. Tem chance	C. Rosa	Estreante			

Nossa indicação — COLIE   Adversário — VASCO   Bom azar — SAUTERNE

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,30 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5

Animais – Jóqueis – Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Mabu, U. Cunha	4	55	Fôrça da prova. Venceu esbarrada	J. Morgado	1º de Star Light — Ferrugem	89"4/5	1400	AL
2 Aultriz, M. Silva	6	55	Não correu o esperado. Surprêsa	E. Feijó	8º de Sorocaba — Belanita	86"1/5	1400	GL
2—3 Sans Pareil, O. Ulloa ..	1	55	Principal rival e Mabu. Portanto	E. Freitas	3º do Urge — Urga	84"1/5	1400	GL
4 Jamburana, V. Andrade	5	55	Não dá pé na companhia. E' duro	W. Costa	6º de Sorocaba — Belanita	86"1/5	1400	GL
3—5 Jereba, L. Coelho	7	55	Otimo azar. Bem corrida pode ser	M. Gil	3º de Sorocaba — Belanita	86"1/5	1400	GL
6 Coligação, A. Reis	3	55	Reaparece firme e com chance	G. eFijó	8º de Galadora — Siciliana	86"1/5	1400	GL
4—7 Baforada, J. Baffica	9	55	Dos bons azares desta prova	C. Pereira	5º de Sorocaba — Belanita	86"1/5	1400	GL
Fava de Natal, A. G. Silva	2	55	Reaparece também e levam fé	A. Corrêa	1º de Janusia — Mischief	74"4/5	1200	AL
9 Fulizem, G. Almeida ..	8	51	Forçando companhia. Páreo duro	J. Piotto	5º de La Morôcha — Eglantine	59"4/5	1000	GL

Nossa indicação — SANS PAREIL   Adversário — MABU'   Bom azar — ULTRIZ

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$$ 14.000,00 — às 15,00 hs. — Record: Homero, 89"4/5

Animais – Jóqueis – Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1— Marta Rocha, D. P. Silva	5	58	Figurando em sua turma. Rival	P. Morgado	3º de Castilha — Libellule	78"3/5	1300	GL
2 Hannah, P. Labre	8	50	Se confirmar a última pode vencer	J. Penha	3º de Imperata — Iaiá Formosa	79"2/5	1300	GL
2—3 Libelulle, H. Lima	6	54	Retrospecto do páreo. Muita fé	D. Ferreira	2º de Castilha — Marta Rocha	78"3/5	1300	GL
4 Maliciosita, L. Rigoni .	9	54	De Rigoni e tudo é algo difícil	W. Attianesi	7º de Castilha — Libellule	78"3/5	1300	GL
3— Trêta, M. Silva	4	56	Corre menos na areia, mas anda bem	C. Cabral	4º de Castilha — Libellule	78"3/5	1300	GL
6 I. Formosa, I. I. Lima .	7	50	Veava no final. Otimo azar	R. Costa	2º de Imperata — Hannah	79"2/5	1300	GL
4—7 Livia, J. Tinoco	1	50	Gostamos muito. Reaparece firme	J. Morgado	3º de Olia — Balcova	103"1/5	1600	AP
8 Bijou, J. Portilho	2	54	Sendo na areia é bem perigosa	A. Feijó	4º de Marta Rocha — Rebeldia	101"2/5	1600	AL
9 Tina, O. Ulloa	3	50	Outra que gosta da areia. Há fé	M. Salles	1º de Estrela Azul — Vovó Ana	96"	1500	AL

Nossa indicação — TRETA   Adversária — LIBELLULE   Bom azar — MARTA ROCHA

5.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ $100.000,00 — Cr$ 20.000,0 0 e Cr$ 10.000,00 — às 15,30 — Record: Manquari, 121"1/5

Animais – Jóqueis – Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Francfort, L. Diaz	8	58	Dos prováveis. Sabe correr mais	P. Gusso Filho	9º de Rocket — Inhanduhy	148"1/5	2400	GL
2 El Bacan, H. Vasconc. .	5	53	A turma está fraca. Tem chance	C. Pereira	6º de Infrene — Karnak	100"2/5	1600	AL
2—3 Crisbam, D. P. Silva ..	3	58	Se confirmar é quem ganha. Tinindo	G. Morgado	4º de Rocket — Inhanduhy	148"1/5	2400	GL
4 Gardone, A. G. Silva ..	7	53	Não gostamos. Páreo duro	M. Araújo	9º de Fastener — Forum	99"	1600	AL
3—5 Luarzinho, J. Portilho ..	2	58	Faltou corrida. E' candidato certo	A. Feijó	2º de Sanam — Capurro	123"2/5	2000	GL
6 Forum, L. Rigoni	4	56	De Rigoni tem alguma chance	W. Costa	11º de Rocker — Inhanduhy	148"1/5	2400	GL
4— Gil Blás, M. Silva	1	58	Vai bem montado, mas só placê	L. Tripodi	10º de Fastener — Forum	99"	1600	AL
6 Tio Luiz, A. Reis	6	53	Aqui é difícil surpreender. Daí	G. Feijó	7º de Infrene — Karnak	100"2/5	1600	AL

Nossa indicação — CRISBAN   Adversário — FRANCFORT   Bom azar — LUARZINHO

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,00 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5 (BET TING)

Animais – Jóqueis – Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1— Ubatim, M. Silva	6	55	Tinindo. Chance de primeira	C. Cabral	4º de Foliento — Malim	85"	1400	GL
" Urano, O. Serra	10	55	Fará ótima carreira. Perigoso	G. Costa	3º de Empire — Clairon	59"4/5	1000	GL
2 Cascador, V. Andrade ..	9	55	As vêzes costuma se colocar	Y. Penha	5º de Baccarat — Pinta Lorde	98"2/5	1600	GL
2—3 Malim, U. Cunha	1	55	Será dos primeiro no disco. Firma	J. Morgado	3º de Baccarat — Pinta Lorde	98"2/5	1600	GL
4 Bomarneiro, L. Rigoni ..	11	55	O Rigoni leva muita fé. Cuidado	G. Feijó	8º de Tirafogo — Bongiorno	59"4/5	1000	GL
3—5 Rubirosa, P. Labre	5	55	Tem nenhum chance. Reaparece regular	R. Carrapito	8º de Palladium — Pinta Lorde	98"2/5	1600	GL
6 Cimo, J. Tinoco	2	55	Será dos primeiros. Poule boa	L. Ferreira	9º de Palladium — Pinta Lorde	98"2/5	1600	GL
4—7 Emperor, S. Corrêa	7	55	Principal leva de Tirano. Tinindo	J. Morgado	5º de My Own — Cósmico	89"4/5	1400	AL
8 Juar, L. Diaz	3	55	Vem na conta de Santos. Faladíssimo	C. Torres	7º de Bom Soir — Ubatim	59"4/5	1000	GL
" Clairon, O. Ulloa	4	55	Não confirmar merece respeito	M. Salles	2º de Empire — Uranio	59"4/5	1000	GL
" Capitão, J. Portilho	12	55	Chance ótimo porte ao máximo	E. Pereira Filho	12º de Foliento — Malim	85"	1400	GL
11 Marciano, A. G. Silva ..	8	55	Pouca chance de vitória. Daí	Exp. Coutinho	4º de Ulla — Ubatim	59"4/5	1000	GL

Nossa indicação — MALIM   Adversário — CASCADOR   Bom azar — UBATIM

7.º Páreo — 1.500 mts. — Cr$ 220.000,00 — Cr$ 44.000,00 e Cr$ 22.000,00 — às 16,3 hs. — Record: Homero, 89"4/5 (BET TING)

Animais – Jóqueis – Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1— Tirano, O. Ulloa	12	54	Favorito e esperam a vitória	E. Freitas	1º de Mano a Mano — Verbo	94"2/5	1500	AL
" Zezinho, L. Vieira	1	54	Placê tentador. E' de corrida	A. Barbosa	1º de F. Madrid — Lamiré	94"1/5	1400	GL
3 Master Bagé, G. Almeida	3	54	Chance apenas regular. Não cremos	A. Gomez	8º de Zezinho — F. Madrid	94"1/5	1400	GL
" Armagnac, M. Henrique	8	54	Principal rival, mas é páreo difícil	C. Pereira	1º de Colie — Falconcito	81"	1300	AL
2— F. de Madrid, D. P. Silva	6	54	Venceu bem, mas é páreo difícil	A. Corrêa	2º de Zezinho — Lamiré	94"1/5	1400	GL
5 Dominó, M. Silva	2	54	Ainda não acreditamos. Portanto	R. Carrapito	1º de Zezinho — Lamiré	94"1/5	1400	GL
3— Darius, A. G. Silva	4	54	Figura bem nessa turma. Difícil	A. Feijó	4º de Mano a Mano — Verbo	94"2/5	1500	AL
7 Verbo, H. Lima	7	54	Est. firme e poderá se colocar	F. Freitas	2º de Zezinho — F. Madrid	94"1/5	1400	GL
" Colar, J. Tinoco	9	54	Tem o melhor trabalho da prova	J. Araújo	7º de King Lilac — Colar	89"4/5	1400	AL
4— Newton, U. Cunha	5	54	Corrigido bem e ontem na pista	J. Vieira	3º de Mano a Mano — Verbo	94"2/5	1500	AL
" Vênus, M. Silva	10	54	Trabalhou bem mas no baixo	J. Coutinho	5º de Mano a Mano — Colar	94"2/5	1500	AL
" Mano a Mano, A. Marçal	11	54	O Castillo destituiu. Surprêsa	G. Rodriguez	2º de Tirano — Verbo	94"2/5	1500	AL
" Prosperson, L. Leighton	13	54	Com bom toqui, chega lá	G. Rodriguez	2º de Verbo — Newton	97"2/5	1500	AL

Nossa indicação — TIRANO   Adversário — MANO A MANO   Bom azar — NEWTON

8.º Páreo — 1.50 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,00 hs. — Record: Homero, 89"4/5 (BET TING)

Animais – Jóqueis – Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1— Panurgo, P. Fernandes ..	13	60	Muito irregular. Às vêzes	A. Feijó	10º de Saci — Fabian	87"1/5	1500	AL
" Galante, H. Lima	2	55	Idem, idem. Panurgo. Anda bem	J. Feijó	11º de Genazzano — Maestrini	87"1/5	1500	AL
" Maestrini, M. Henrique ..	3	55	Tem chance. Gosta da areia	A. Gomez	1º de Romanesco — Higuero	95"4/5	1500	AL
3 Abajour, O. Macedo	12	54	Volta bem, podendo ser a salvação	J. Coutinho	9º de Kibar — Sovéo	60"3/5	1000	GL
" Sirva, M. Silva	1	55	Dos prováveis. Melhor corrido	C. Tourinho	9º de Romanesco — Higuero	60"3/5	1000	GL
" Jacuruxi, L. E. Castro ..	5	55	Depende da direção. Está firme	M. Mendes	4º de Kibar — Sovéo	95"4/5	1500	AL
" Calil, G. Almeida	9	55	Vez atuando regularmente. Surprêsa	R. Raphael	3º de Genazzano — Maestrini	95"4/5	1500	AL
" Sa. Prince, L. Amaral ..	4	55	Não cremos em sua vitória. E' duro	Alv. Rosa	6º de Genazzano — Maestrini	87"1/5	1500	AL
" Kamillo, G. F. Silva	8	55	Difícil também para ganhar	J. Moraes	1º de Romanesco — Higuero	60"3/5	1000	GL
4— Higuero, H. Vasconc. ..	7	55	Agora esperam vencer. "Inimigo"	J. Buriom	2º de Romanesco — Higuero	95"4/5	1500	AL
" Sovéo, P. Labre	10	60	Deverá fechar e vão agora	A. Neves	4º de Kibar — Sovéo	95"4/5	1500	AL
" Hallaô, J. Pinheiro	11	55	Difícil para ele. Não cremos	E. Pereira Filho	1º de Kibar — Sovéo	95"4/5	1500	AL
" Iria, H. Lima	1	55	Reaparece firme. Tem chance	J. Lourenço	3º de Kibar — Sovéo	60"3/5	1000	GL
" Duy, P. Labre	6	55	Não convence mais. Difícil	M. Mendes	1º de Romanesco — Higuero	60"3/5	1000	GL
" Guerreiro, Não Corre ..			Não convence mais. Difícil	A. Corrêa	1º de Mamma Pomme — Sedutora	81"1/5	1300	GL
5— Gigi, F. G. Silva	2	55	Gostamos para o companheiro	A. Barbosa	9º de Kibar — Sovéo	60"3/5	1000	GL
" Oviedo, A. Reis	3	55	Tem um chance de vencer	H. Bonfim	1º de Guilherme — Jerry	95"4/5	1500	AL
" Dissol, D. Moreno	10	55	Não convence. Difícil	S. Amore	2º de Quefir — Cardeal	124"3/5	2000	GL
" Le Rouge, O. P. Silva ..	12	60	Sem tim fracassado na turma	S. Amore	3º de Genazzano — Maestrini	87"1/5	1500	AL

Nossa indicação — SOVÉO   Adversário — MAESTRINI   Bom azar — OVIEDO

FINITO melhorou bastante. Vai dar trabalho.

oOo

CABALLERO reaparece com alguma "chance".

oOo

CAPINZAL é um bom azar.

oOo

COLIE voltou à grama, onde, como bom filho de Cadir, deve produzir mais

oOo

SAUTERNE é meio "maluquinho". Com a direção do "Negro" Diaz é capaz de vencer.

oOo

LOVE AFFAIR pode reabilitar-se dessa vez.

oOo

MABU pode repetir.

oOo

SANS PAREIL é séria candidata.

oOo

FAVA DE NATAL é bom placê.

oOo

LIBELULLE melhorou muito. Pode vencer.

oOo

TRETA era levada na certa e não saiu do lugar. Agora é capaz de ganhar disparada.

CRISBAM foi corrido com precipitação, no "Craveiro". E' "inimigo".

oOo

EL BACAN é bom azar, mesmo no "tapête".

oOo

GARDONE é bem apostado no placê.

oOo

JUAR reaparece em turma fraca.

oOo

CASCADOR está prometendo um "tiro". E' uma prá frente e outra prá traz... Olho!

oOo

MALIM sempre figura no placê.

oOo

TIRANO tem tudo para repetir.

oOo

MANO A MANO vai dar trabalho novamente.

oOo

PANURGO desceu vertiginosamente de turma.

oOo

HIGUERO é "inimigo".

oOo

SIÃO não vem confirmando os seus exercícios. Olho nêle!

3 barbadas PARA VOCE

Aponta: JEFFERSON BAFFICA

O freio Jefferson Baffica, convidado pela reportagem do DC, indicou as seguintes "barbadas":

3.º Páreo n. 3 — SANS PAREIL
5.º Páreo n. 3 — CRISBAM
6.º Páreo n. 8 — JUAR

O Diário Carioca APONTA

PAREOS		DUPLAS
1.º)	Cidadão — Finito — Capinzal	14
2.º)	Colie — Vasco — Santerne	14
3.º)	Sans Pareil — Mabu — Ultriz	12
4.º)	Treta — Libellule — M. Rocha	23
5.º)	Crisbam — Francfort — Luarzinho ..	12
6.º)	Malim — Cascador — Ubatim	12
7.º)	Tirano — Mano a Mano — Newton ..	12
8.º)	Sovéo — Maestrini — Oviedo	12

PROGRAMA PARA QUINTA-FEIRA NA GÁVEA

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

		Quilos
1—1 JACOARA'	4	55
2 DANITA	6	55
2—3 FERRUGEM	5	55
4 UTINGA	1	55
3—5 STAR LIGHT	8	55
6 ROSA MIEL	7	55
4—7 MISCHIEF	2	55
8 INSIGNIA	3	55
9 I. DAUGHTER	9	55

—//—

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

		Quilos
1—1 SAFIRA	5	54
2—2 MARANITA	3	50
3—3 HASIADÊ	2	50
4 RASPA	1	50
4—5 LAKME'	6	50
" MISTINGUETE	4	50

—//—

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00.

		Quilos
1—1 MA POMME	6	54
2 DESFOLHA	9	50
2—3 SUNDEW	1	50
4 AURE	4	54
3—5 HABILLA	5	54
6 LABIOSA	3	50
4—7 DIARIA	8	50
8 HASTA MANANA	2	54
9 SAMOO	7	52

—//—

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

		Quilos
1—1 ABDUZIR	3	55
2—2 UTA	1	55
3—3 WINETHOU	6	55
4 ILLORA	2	53
4—5 IBANEZ	5	55
6 FAROLETE	4	55

—//—

5.º Páreo — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 JUNARDO	6	56
2 MANDAGUAÇU	9	54
3 MOJICA	8	50
2—4 EL MAYOR	3	52
5 TRIPOLI	12	52
6 BORORO	13	56
3—7 MIAU	4	52
8 SEGREL	5	54
9 CHANCHÃO	7	52
4-10 PARACAMBI	1	56
11 CURIO'	11	52
12 GLORIN	2	52
" JAMEGÃO	10	54

—//—

6.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

		Quilos
1—1 TANTALITO	11	60
2 JANUARIO	10	56
3 TIO PEPITO	14	56
4 ARATAU'	15	58
2—5 GAUCHO SOMBRA ...	12	58
6 MAGISTA	2	52
7 IMPULSIVO	16	56
" FIREBOLT	4	52
3—8 CHIVI	5	58
9 FEARLESS	13	52
10 BLUE SKY	3	60
11 CLEOFAS	8	52
" ROMANTICO	6	52
4-12 BALSAMO	18	60
13 PINGA FOGO	9	58
14 BANZE'	1	52
15 GRIFONI	17	60
" JOHNNY	7	60

—//—

7.º Páreo — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (eBting).

		Quilos
1—1 GRIEG	2	54
" MINUETO	11	54
2 HILO DEORO	4	56
2—3 SAMURAI	1	60
4 EL VALIENTE	5	52
5 ARANDU	12	52
3—6 ODEON	6	58
7 HELVETICO	9	56
8 CAPURRO	10	52
4—9 SANAM	3	56
10 SACI	7	52
11 ASTRO	8	52

Ganhadores do Raul de Carvalho

Desde que foi iniciado, eis os ganhadores do clássico de domingo:

1939 — SANTELMO, J. Canales
1940 — BANDIDO, A. Molina
1941 — CADES, D. Ferreira
1942 — ARK ROYAL, R. Freitas
1943 — EGARLO, D. Ferreira
1944 — FIFO, J. Zuniga
1945 — ORELFO, D. Ferreira
1946 — HOLKAR, O. Ullôa
1947 — HAMDAM, L. Rigoni
1948 — JABUTI, Ot. Reichel
1949 — ESPANTOSO, L. Rigoni
1950 — ONDINO, L. Rigoni
1951 — EL GRECO, D. Ferreira
1952 — MORUMBI, L. Rigoni
1953 — GIBATÃO, E. Castillo
1954 — CADI, L. Rigoni
1955 — BOLD BOY, J. Marchant
1956 — MANGAZ, L. Diaz

MANTENDO-SE INVICTA NA GÁVEA TUNIS DERROTOU EVICEMA NO CLÁSSICO "J. ALVES DE ALMEIDA"

A sabatina, ontem promovida pelo Jockey Club Brasileiro, tinha a prestigiá-la a disputa do Clássico "Luís Alves de Almeida", uma carreira reservada às potrancas nacionais de dois anos. Tunis, ainda invicta no Hipódromo Brasileiro, através de duas apresentações, era a figura principal dessa prova.

E, a filha de Fort Napoleon manteve êsse título, confirmando dest'arte o grande favoritismo a que fôra eleita. A descendente de Fontaine, pouco depois do pulo, assumiu o comando do pelotão e, sempre na posição de honra, cumpriu todo o percurso. No segundo pôsto, durante o desenrolar do prélio, andaram Desirade e Delicatesse, mas na reta ambas esmoreceram, enquanto Evicema investia e vinha substituí-las naquela posição. Mas, foram em vão os seus esforços em alcançar a líder, porquanto Tunis, mantendo dois corpos de vantagem, veio a cruzar vitoriosa a meta final.

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 11.250,00

1.º	Pinheirana — L. Rigoni ..	56	46.579	22,00	12	12.531	46,00
2.º	Bola Sportsman — J. Silva	55	15.838	60,00	13	6.506	88,00
3.º	Kuty — A. G. Silva	57	15.875	68,00	14	1.603	340,00
4.º	Paramour — L. Diaz	56	31.806	32,00	22	8.516	68,00
5.º	Sorocaba — O. Ulloa	55	10.837	93,00	23	30.570	19,00
6.º	Uraúna — D. P. Silva	55	5.977	169,00	24	4.498	128,00
					33	4.883	115,00
			126.910		34	3.153	182,00
						72.370	

Não correu: Umbria.

Diferenças: 2 1/2 corpos e 3 corpos — Tempo: 87"4/5 — Vencedor: (2) 22,00 — Dupla: (23) 19,00 — Placês: (2) 14,00 e (5) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.265.790,00.

PINHEIRANA — F. C. — 3 anos — Pernambuco — Por: Jundial e Pojaquara — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Artur Herman Lungren.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 11.250,00

1.º	Veneta — M. Silva	54	26.799	44,00	13	17.375	38,00
2.º	Konda — J. Portilho	54	31.603	38,00	14	16.905	40,00
3.º	My Eve — D. P. Silva ...	54	45.234	26,00	33	8.986	75,00
4.º	Miss Grillo — H. Vasconcelos	52	15.198	78,00	34	30.450	22,00
5.º	Jeonesse — A. Marçal ...	54	3.0808	39,00	44	10.512	64,00
			149.636			84.375	

Não correu: Partidária.

Diferenças: 1/2 cabeça e pescoço — Tempo: 60"4/5 — Vencedor: (6) 44,00 — Dupla: (44) 64,00 — Placês: (6) 24,00 e (5) 21,00 — Movimento de apostas: Cr$ 2.636.900,00.

VENETA — F. C. — 2 anos — S. Paulo — Por Cadir e Livia — Proprietária: Zélio G. Peixoto de Castro — Treinador: Geraldo Costa — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

3.º Páreo — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 84.000,00 — Cr$ 25.200,00 — Cr$ 16.800,00 — Cr$ 12.600,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Imperialis — D. P. Silva .	56	21.687	47,00	11	1.424	402,00
2.º	Breville — A. Cardoso ...	54	26.723	43,00	12	11.690	60,00
3.º	Montanero — J. Portilho ..	56	9.605	120,00	13	12.952	54,00
4.º	E. do Sul — M. Henrique .	56	21.462	54,00	14	9.687	72,00
5.º	Vovó Ana — L. Vieira ...	54	3.185	362,00	22	4.321	162,00
6.º	Ita do Norte — H. Cunha .	49	4.908	235,00	23	16.220	43,00
7.º	E. Azul — D. Moreno	53	6.534	177,00	24	11.465	61,00
8.º	Arrevila — M. Silva	54	25.333	46,00	33	6.657	105,00
9.º	R. do Nordeste — P. Fernan.	56	4.908	—	34	11.708	60,00
10.º	Oêdro — L. Diaz	56	8.727	132,00	44	2.010	349,00
			128.083			86.143	

Não correram: Definida e Irony.

Diferenças: 2 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 127"4/5 — Vencedor: (7) 47,00 — Dupla: (13) 54,00 — Placês: (7) 18,00 — (1) 18,00 e (8) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.637.100,00.

IMPERIALIS — M. C. — 4 anos — Paraná — Por: Fastiao e Cyclamen — Proprietário: J. Magalhães e P. Fernandez — Treinador: Valter Aliano — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Vac — M. Silva	54	16.687	94,00	11	26.405	54,00
2.º	Ripa — U. Cunha	54	65.355	24,00	12	8.202	110,00
3.º	Lambôa — Mº Henrique ..	54	13.203	118,00	13	31.465	29,00
4.º	Javaneza — H. Vasconcelos	52	10.239	153,00	14	22.214	41,00
5.º	Capriola — A. G. Silva ..	54	48.130	32,00	23	5.092	179,00
6.º	Tegucigalpa — L. Diaz ..	56	35.989	43,00	24	3.047	297,00
7.º	Kumacaá — A. Marçal ...	54	5.789	270,00	33	2.818	321,00
8.º	Grata — H. Lima	52	1.216	1.238,00	34	12.202	74,00
					44	2.352	386,00
			196.602			113.767	

Não correram: Esquirola e Kalméa.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 60"3/5 — Vencedor: (8) 94,00 — Dupla: (14) 41,00 — Placês: (8) 26,00 — (2) 19,00 e (9) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.667.920,00.

VAC — F. A. — 2 anos — S. Paulo — Por: Chateauroux e Linda Lena — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Geraldo Costa — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 220.000,00 — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 44.000,00 e Cr$ 22.000,00 (Clássico Luís Alves de Almeida)

1.º	Tunis — O. Ulloa	54	84.213	12,00	12	50.423	19,00
2.º	Evicema — M. Silva	54	16.616	68,00	13	21.275	45,00
3.º	M. Perigosa — G. Almeida	54	5.350	210,00	14	33.084	29,00
4.º	Partidária — J. Silva	54	4.261	264,00	23	3.422	282,00
5.º	Delicatesse — J. Portilho ..	54	7.126	158,00	24	7.495	127,00
6.º	Desirade — L. Rigoni	56	24.110	47,00	33	525	1.858,00
					34	3.891	248,00
			141.685		44	1.183	815,00
						121.397	

Não correu: Kando.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 92" — Vencedor: (1) 13,00 — Dupla: (14) 20,00 — Placês: (1) 12,00 e 6) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.929.320,00.

TUNIS — F. A. — 2 anos — S. Paulo — Por: Fort Napoleon e Fontaine — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São oJsé e Expeditus.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.00,00

1.º	Ganges — J. Martins	56	77.217	22,00	11	10.464	100,00
2.º	Temor — A. G. Silva	56	20.207	83,00	12	24.905	42,00
3.º	Jacaré — A. Caceres	56	5.011	337,00	13	9.448	110,00
4.º	Ramalhete — F. G. Silva .	53	5.750	294,00	14	24.955	42,00
5.º	C. Lindo — L. Rigoni ...	56	46.925	36,00	22	3.951	264,00
6.º	Engano — O. Macedo	56	24.634	69,00	23	11.585	90,00
7.º	Baleno — D. P. Silva	56	7.450	226,00	24	29.008	38,00
8.º	F. Total — M. Henrique ..	56	4.671	362,00	33	1.387	782,00
9.º	M. Belo — D. Moreno	56	2.279	742,00	34	11.565	90,00
10.º	Jarazal — J. Portilho	56	13.766	123,00	44	3.866	270,00
11.º	D. Son — J. Ramos	56	1.729	978,00			
12.º	Isqueiro — P. Fernandes ..	56	1.047	574,00		131.134	
			212.729				

Não correu: Calabrês.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 88" — Vencedor: (4) 22,00 — Dupla: (12) 42,00 — Placês: (4) 18,00 — (2) 27,00 e (3) 38,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.982.430,00.

GANGES — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: New Year e Impulsada — Proprietário: Francisco Caruccio (Espólio) — Treinador: Mariano Sales — Criador: Francisco Caruccio (Espólio).

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Falconcito — H. Vasconcelos	52	30.675	50,00	11	4.097	220,00
2.º	Liberal — J. Martins	54	32.226	47,00	12	21.308	44,00
3.º	Tiroteio — G. Almeida ...	53	1.667	917,00	13	16.646	56,00
4.º	Coligny — L. Rigoni	55	54.296	28,00	14	20.450	46,00
5.º	Sarandi — J. Tinoco	54	31.789	48,00	22	4.848	193,00
6.º	Penstock — O. Ulloa	54	5.856	261,00	23	13.847	68,00
7.º	Emok — A. Marçal	54	19.134	80,00	24	15.378	61,00
8.º	Tagliavini — A. G. Silva .	54	1.363	1.122,00	33	1.443	63,00
9.º	Ricaço — M. Silva	54	13.540	113,00	34	13.544	69,00
10.º	Kopar — H. Akiyoski	54	19.134	—	44	6.266	149,00
11.º	Louro — A. Reis	54	1.748	875,00			
12.º	Kamias — D. P. Silva	54	18.134	—		117.829	
			192.294				

Não coreu: Garibaldi.

Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 89"3/5 — Vencedor: (4) 50,00 — Dupla: (24) 61,00 — Placês: (4) 21,00 — (10) 18,00 e 9) 100,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.510.810,00.

FALCONCITO — M. A. — 2 anos — R. G. do Sul — Por: Facon e Shelac — Proprietário: Stud Rosemarie — Treinador: Sabatino d'Amore — Criador: Ernesto Jorge Bulau.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Ercia — O. Ulloa	58	18.358	91,00	11	1.239	812,00
2.º	Inventiva — L. Amaral	52	38.806	43,00	12	10.850	93,00
3.º	Faz Favor — L. Lima ...	54	30.650	54,00	13	20.730	49,00
4.º	Baiza — M. Silva	52	66.343	25,00	14	4.452	225,00
5.º	F. Belmton — U. Cunha ..	52	13.984	119,00	22	4.956	203,00
6.º	Gamiani — L. Lins	51	4.555	294,00	23	35.429	28,00
7.º	Ginestra — H. Vasconcelos .	56	22.101	75,00	24	9.190	109,00
8.º	Garka — D. Moreno	53	4.243	396,00	33	17.922	56,00
9.º	Diablita — J. Tinoco	51	5.122	310,00	34	19.808	51,00
10.º	Ergura — C. Paranhos ...	47	1.511	1.110,00	44	1.994	505,00
11.º	Invertina — G. Qeunroz ..	47	18.358	—			
12.º	Diabrura — A. G. Silva (x)	51	4.079	409,00		126.575	
			209.752				

(x) Caiu.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 97" — Vencedor: (1) 81,00 — Dupla: (12) 33,00 — Placês: (1) 31,00 — (3) 22,00 e 7) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.817.820,00.

ERCIA — F. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Six Avril e Odracia — Proprietário: Stud Iroquez — Treinador: Mário Mendes — Criador: Silvio Pentenado.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 25.448.690,00
CONCURSOS	Cr$ 839.210,00
TOTAL	Cr$ 26.287.900,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 14 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.470,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não teve ganhador — Rateio: Cr$ 114.138,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 4-4-1 — 84 ganhadores — Rateio: Cr$ 904,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 4-2 — 4-10 — 1-3 — 35 ganhadores — Rateio: Cr$ 8.351,00.

BARBOSA: SENSAÇÃO NA ALEMANHA

Vem sendo das mais sensacionais as exibições do goleiro Barbosa na equipe do Bonsucesso em sua excursão pela Alemanha. A torcida germânica aplaudiu bastante as defesas do goleiro brasileiro, como essa que vemos na foto, assistido por Gonçalo e Elt. e acossado por um atacante alemão, da equipe do Waldorf, de Man heim. — (Foto SP-DC)

Á SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje

18.00 — Gravações; 19.00 — Pescando Estrêlas; 19.55 — Correspondente A.9; 20.00 — Los Chavales de España; 20.25 — Variedades; 20.30 — Esta Noite é de Morte; 20.55 — Uma Gravação; 21.00 — Noites Juninas; 21.25 — Uma Gravação; 21.30 — Galeria dos nossos Compositores; 22.00 — Gravações; 23.00 — Resenha Esportiva; 23.30 — Reprise do Programa "Vai da Valsa"; 0.00 — O Mundo em sua Casa; 0.30 — Encerramento.

Clássico "Raul de Carvalho"

Mais uma vez será disputado domingo o clássico acima, em homenagem do Jockey Club Brasileiro a Raul de Carvalho, que foi jornalista brilhante e diretor, várias vezes, da entidade. Desde 1899 ocupou vários cargos na diretoria do Jockey Club e suas opiniões, pelo acêrto com que as emitia, eram sempre acatadas. Batalhador pela melhoria do nosso turfe, para ela muito cooperou, também através das colunas do seu jornal em crônicas diárias tornando-se merecedor de tôdas as homenagens que se lhe prestam. O Clássico "Raul de Carvalho" foi iniciado em 1939, reservado a nacionais de 2 anos, condição mantida até hoje. Seu primeiro ganhador foi Santelmo, pilotado pelo Julio Canales, hábil bridão chileno que ganhou muito mas nada guardou e faleceu em más condições financeiras. O maior ganhador dêsse clássico é Luiz Rigoni, que levou ao disco Hamdam, Espantoso, Ondino, Mozumbi e Cadi seguindo-o Domingos Ferreira que dirigiu Cades, Egarlo, Orelfo e El Greco. Até 1945 inclusive a distância era de 1.200 metros cabendo a melhor marca a Fifu, que fez 73 cravados montado por Juan Zuniga. De 1946 a 1955, foi disputado em 1.400 metros sendo Cadi o recordista com 84" 1/5. A dotação inicial do "Raul de Carvalho" era de Cr$ 15.000,00 e atualmente é de Cr$ 220.000,00.

Ganhadores do "Luiz Alves de Almeida"

1939	— Cami, S. Batista.
1940	— Bagual, J. Canales.
1941	— Criolan, J. Mesquita.
1942	— Dandé, L. Leighton.
1943	— Sibelita, J. Zuniga.
1944	— Gualicha, R. Freitas.
1945	— Ofigia, J. Canales.
1946	— Garbosa II, R. Freitas.
1947	— Halesia, L. Rigoni.
1948	— Jucema, D. Ferreira.
1949	— L. Rigoni.
1950	— Kuriosi, S. Ferreira.
1951	— Curragh, F. Irigoyen.
1952	— Quitaia, E. Castillo.
1953	— Jocosa, G. Cabrera.
1954	— Encore, F. Irigoyen.
1955	— Belatre, E. Castillo.
1956	— Kuty, U. Cunha.

Atividades de hoje

Final do Torneio Initium da 2a. Categoria — No ginásio do SESI — na Av. Automóvel Clube, às 15 horas.

TV Ring — no ex-Cassino Atlântico, às 21,40 horas.

TV Box — no ex-Cassino da Urca, às 22.30 horas.

Interestadual — Tijuca x J. C. Juiz de Fora na quadra da Rua Conde de Bonfim, às 9 horas.

Campeonato de Aspirantes — na pista e no campo do Fluminense, às 14.30 horas.

Disputa do Troféu "Afrânio Costa" no Estande do Fluminense, às 9 horas.

No campo do Itanhangá — às 15 horas — Continuação do Torneio Aberto de Handicap.

No salão do Fluminense — às 9 horas — disputa dos troféus "Negrão de Lima" e "Higino Borges".

Prova Rio-Juiz de Fora-Rio — chegada na Praça Mauá, em frente à Imprensa Nacional.

"Handicap" Especial Misto

1500 metros — (grama) — Cr$ 100.000,00 — Estão chamados: Tirafogo 58, Horizontal 57, Fastener 56, Mister Rio 56, Jalerino 55, Snooker 55, Rostoky 54, Odeon 54, Inhanduhy 54, Ile de France 54, Everglade 53, Solfejo 52, Rugendas 52, Cinderella 52, Beau Geste 52, Infrene 51, Gil Blás, Tate! 51, Abduzir 51, Silurian 50, Horban 50, Gardone 50, Ibanez 50, Desplante 50, Commodore 50, El Bacan 50, Bon Soir 50, Blondel 50, Minueto 50 e Minaz 50.

Decide-se o título paranaense de 56

CURITIBA 15 (De Silvio Bastos da SP) — E' das maiores a expectativa que vem cercando a peleja que disputarão na tarde de amanhã os quadros do Coritiba e do Guarani, e que será decisiva pela posse do título de campeão paranaense de 56.

Esses dois clubes, com atuações que justificam perfeitamente a posição de finalistas do certame local, souberam chegar até esta batalha final lutando a fundo e dando o melhor de seus esforços para a conquista suprema e assim podemos dizer que fique o título com qualquer um dos dois, estará em boas mãos.

A peleja será disputada no estádio Durival de Brito, que por certo será pequeno para conter o grande número de torcedores que por certo lá comparecerão para assistir ao jogo, pois não só se trata de uma final de campeonato, como também o ambiente formado em tôrno da partida justifica a presunção de que seja quebrado o recorde de arrecadação do certame de 56, e que tenhamos um espetáculo à altura do esperado por todos.

Alvinho pretende retornar ao Atlético Mineiro

B. HORIZONTE, 15 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o atacante Alvinho, que iniciou seus primeiros passos no futebol, jogando pelo Cruzeiro, transferindo-se depois para o Atlético Mineiro, onde ganhou projeção, a ponto de ter sido contratado pelo Vasco da Gama do Rio de Janeiro, cujas côres defendeu durante quatro anos, passando posteriormente para o América, ao qual se encontra vinculado.

Alvinho informou à reportagem que está desenvolvendo suas atividades comerciais nesta cidade, juntamente com seus irmãos, Lauro e Ibraim Filogonio, mas que não pretende abandonar o futebol. O preço do seu passe está fixado pelo América, do Rio, em 250 mil cruzeiros mas poderá obter uma redução. Segundo seus propósitos, poderá retornar ao Atlético Mineiro, a fim de disputar o campeonato do corrente ano.

Cariocas jogam . . .

(Conclusão da 8.ª pag.)

Beto; Ecio, Antoninho e Italo; Osvaldo, Hugo, Valter, Almir e Gerson.

S. CRISTOVÃO: ITUIUTUBA

BELO HORIZONTE, 16 (SP-DC) — O São Cristóvão dará sequência hoje à tarde à excursão que empreende (com a sua equipe principal) pelo interior mineiro, atuando diante do Ituiutuba, na cidade do mesmo nome. O time cadetes formará com a seguinte constituição: Espanhol; Café e Jorge; Medeiros, Gilberto e Haroldo; China, Gutierrez, Hélio I, Hélio II e Décio.

PORTUGUÊSA JOGA

Também a Portuguêsa, que há muito se encontra disputando jogos no interior do país, estará em ação esta tarde, atuando a sua equipe na cidade paranaense de Ponta Grossa, contra o Operário. O clube carioca pretende realizar outras apresentações no Estado do Paraná, durante os próximos dias.

AMÉRICA X FONSECA

Num jôgo destinado a completar o pagamento do passe do jogador Valença (transferido recentemente para o clube rubro), o América estará enfrentando hoje à tarde, em Niterói, a representação local do Fonseca F. C.

Quadro do clube carioca para êste encontro: Valter; Pedro e Leston; Airton, Tinoco e Maneco; Miguel, Haroldo, Genuino, Valença e Meireles.

ACABE COM AS "COCEIRAS" ELIMINE ESPINHAS E ERUPÇOES DE MANEIRA RÁPIDA E CIENTIFICA

ANTES DEPOIS

Desde a introdução de nova fórmula, NIXODERM, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como frieiras, manchas, espinhas, impigens, acne, cravos, e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa a faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

NIXODERM é um unguento porem diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. NIXODERM penetra rápidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. NIXODERM contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios ou parasitas freqüentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2) Faz parar a coceira, a ardência e a dor em 7 a 18 minutos, e refresca e alivia a pele. 3) Auxilia a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

NIXODERM é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rápidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rápidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em um ou 2 dias, apenas, o seu espêlho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que lhe ajuda a obter amigos. NIXODERM tem proporcionado peles mais limpas e mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça NIXODERM hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espêlho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar NIXODERM durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre NIXODERM ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Máquinas para Cerâmica

PARA FABRICAÇÃO DE:
TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCÊSAS E COLONIAIS
MANILHAS de 2" a 10"
LADRILHOS DE CIMENTO

ESTOQUE PERMANENTE

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Prost-Lacerda

FORMAC S.A.

FORNECEDORA DE MÁQUINAS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO - AV. PRES. VARGAS, 509 - 19.º AND. - TEL. 43-5818

— RECIFE — BELO HORIZONTE — SÃO PAULO — CURITIBA — FLORIANÓPOLIS — PÔRTO ALEGRE —

Noticiário completo do . . .

(Conclusão da 8.ª pag.)

O Torneio de Apresentação do Campeonato Carioca Feminino será realizado depois de amanhã, na quadra do Vila Isabel, na Av. 28 de Setembro. Disputam êste certame, Flamengo, Fluminense e Botafogo o que evidencia o desinterêsse dos clubes filiados à FMB pela prática do basquete feminino.

◆

No que se refere ao Torneio de apresentação Feminina estranha-se a decisão da Federação Metropolitana de Basquete indicando o ginásio da A. A. Vila Isabel ,no momento interditado por 30 dias pela Federação Metropolitana de Volibol, por distúrbios e agressão ao juiz por parte de jogadores e associados do Vila naquela quadra.

◆

Tudo indica que veremos em breve uma nova temporada dos "Harlem Glogstrotters". Os organizadores da vinda ao Rio dos consagrados malabaristas norte-americanos já reservaram datas na administração da ADEM para a utilização do Maracanãzinho.

◆

O Vasco da Gama obteve magnífica vitória no basquete ao vencer o Campeonato de Aspirantes. Ao veterano Fú-Manchú, técnico vascaino, cabe tôdas as honras dêste feito pelo seu eficiente trabalho de organizar, preparar e conduzir à vitória, jovens valores que surgem em São Januário.

◆

Quer o Tijuca T. C. a anulação do seu jôgo com o Vasco da Gama, alegando que os árbitros da FMB alteraram o conjunto cajuti prejudicando a sua constituição efetiva. Não procede a alegação do grêmio cajuti, pois a sua defesa se prende ao fato dos juizes não permitirem continuar em jôgo os cestobolistas Bacelar e Mário César dois dos agressôres do árbitro Milton de Carvalho.

◆

Continuam impunes os agressôres do juiz de basquete Milton de Carvalho. Se até a data do início do Campeonato (dia 19) os tijucanos Alberto Zeitune, Antonio José Clemente, Márvio Ludolf, Odinio Sarmento, Mário César e Bacelar não forem punidos pela FMB, o Campeonato corre o risco de não ser inaugurado por falta de árbitros.

◆

LIMA, 15 (FP) — O comparecimento do Peru ao Sul-Americano de Basquetebol Feminino, a se realizar no Rio de Janeiro, parece estar gravemente comprometido, com a recusa, das seis melhores jogadoras, de integrar a seleção.

Irão a Paris e Moscou os cestobolistas universitários

S. PAULO, 15 (Asapress) — Os jogadores de bola ao cesto, que pertencem a Federação Paulista Universitária de Esportes, estão treinando com bastante afinco, a fim de que possam ser a CBDU e a FUPE, repdesentadas condignamente nos certames de universitários de Paris e Moscou que dentro em breve serão realizados naquelas capitais européias. A parte dos treinamentos para os jogos de Moscou e Paris, a FUPE está treinando uma terceira equipe, que irá tomar parte nos jogos que serão efetuados em Santa Catarina, durante os festejos que marcarão a passagem de mais um aniversário pela Semana da Pátria.

O primeiro centenário de Santa Maria

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Teve lugar, dia 7 passado, numa das salas da União dos Viajantes, a primeira reunião para tratar das providências necessárias às comemorações do Primeiro Centenário da Fundação de Santa Maria.

O início das comemorações será dado pelas fôrças militares e corporações escolares, com salvas de artilharia, toques de clarim pelo Regimento de Polícia Rural Montada, passeatas de colegiais e silvos de locomotivas, em hora a ser escolhida pela comissão executiva.

Por proposta dos presentes à reunião foi solicitado à União dos Viajantes, a cessão de seus salões para a sede oficial das reuniões das comissões encarregadas das comemorações do Centenário de Santa Maria.

Dr. Teófilo Gonçalves Pereira

Segunda-feira, 17, às 11.30 horas, Segunda-feira, 17, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (à Rua 1.º de Março) será celebrada missa de 7.º dia por alma do dr. Teófilo Gonçalves Pereira, diretor aposentado da Secretaria do Supremo Tribunal Federal, e pai do nosso confrade Teófilo Bethencourt Pereira.

5 lutas de boxes . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

Barreto (carioca) e Valter Gomes (paulista) também deverá constituir-se num dos pontos altos da reunião, oferecendo boas emoções e «suspenses». O lutador carioca está cotado como favorito, em virtude de sua magnífica atuação no último domingo, frente ao perigoso «brigador» vascaino Itamar Cavalcante.

PROGRAMA

O espetáculo pugilístico do Canal 13 contará hoje com a realização de cinco combates, tendo como local o auditório da tele-emissora. Até o momento de encerrarmos esta edição eram conhecidas as seguintes lutas:

Pêso-leve — Luís Augusto da Silva (Madureira) x João Pereira da Costa (Guarani, S. P.).

Pêso-meio-pesado — José Chaves de Oliveira (Ciper) x Mário da Rocha (Madureira).

Pêso-meio-médio — Jorge «Feijão» Barreto (Madureira) x Valter Gomes (Guarani, S. P.).

Pêso-médio — Hiram Campos (Madureira) x Abrão de Sousa (Mappin Stores, S. P.).

Atlético e "scratch-medalha"

B. HORIZONTE, 15 (De Eli Murilo, da SP) — Promete ser das mais interessantes a peleja da tarde de amanhã no estádio Independência, quando estarão em confronto a equipe pentacampeã do Atlético e o chamado escrete medalha, constituido pelos 11 melhores elementos dos quadros mineiros, indicados pelos cronistas esportivos mineiros.

A partida parece ter tudo para agradar ao público desportivo da capital, pois sem dúvida ,estarão em ação grandes nomes do futebol mineiro, de, um e de outro lado, justificando assim que grande público compareça ao gigante do Horto para assistir ao prélio.

OS TIMES

Essa peleja, bem como as demais festividades que comporão a festa esportiva da tarde de amanhã, terão o patrocínio do "Diário da Tarde", sendo também uma homenagem aos desportistas montanheses. Eis os dois quadros:

ATLETICO: Zeca; Afonso e William; Benito, Hilton e Haroldo; Murilinho, Tomazinho, Vaduca, Toledo e Amorim.

ESCRETE: Mão de Onça; Murilo e Valter; Gerson, Barbatana e Pireco; Joãozinho, Guerino, Nilo, Omar e Pelau.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal e perícias. Diàriamente das 12 às 14 horas. TELEFONE: 48-3570

CAPAS DE PELE

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

PREÇOS SEM CONCORRENTE

ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS E CASACOS DE PELE

PELES IMPORTADAS DA FRANÇA E INGLATERRA

Reforme o seu CASACO em uma ou duas ESTOLAS. Sugestões para reformas com técnico competente e especializado.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º ANDAR — SALAS 1.903-1.915 — TEL.: 32-0305 — EDIFICIO DARKE

Délio Neves regressará ao Rio

B. HORIZONTE, 15 (Asapress) — Já está definitivamente assentado o regresso ao Rio do técnico Délio Neves ao Rio, após o término de seu contrato com o Atlético Mineiro, no dia 1o. de julho. Motivos particulares obrigaram o treinador a tomar essa decisão. Todavia, ainda não foi escolhido o seu substituto.

Prontas as tabelas do Campeonato Mineiro

B. HORIZONTE, 15 (Asapress) — O sr. Armando Cordeiro, assistente técnico da Federação Mineira de Futebol, segundo informou à reportagem, já elaborou as tabelas para o certame do corrente ano, as quais são em número de quatro, cabendo ao presidente Côrtes escolher a fórmula que prevalecerá. Todavia, adiantou-nos o referido desportista que a rodada constará de cinco jogos, sendo dois para Belo Horizonte, um dos quais será disputado no sábado.

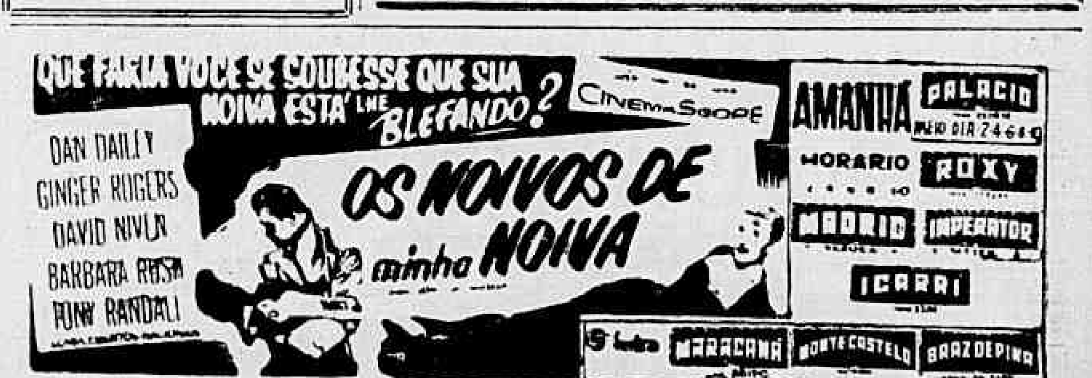
DIVÓRCIO

30 DIAS, casamento no exterior. Garantia de seriedade. Consulta gratis. Av. Erasmo Braga n. 227 salas 713/14. Tel. 42-9240.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34



CINEMA — CARVÕES e BULBOS

BULBOS: 6-15-AMPES

ANTES DE FAZEREM SEUS PEDIDOS CONSULTEM NOSSOS PREÇOS QUE SÃO OS MELHORES, TAMBÉM EM QUALIDADE, DURABILIDADE E LUMINOSIDADE.

TIPOS COBREADOS — 5x9 — 6x12 — 6x9 — 7x14 — 7x9 e 8x14.

COLA PARA TODOS OS TIPOS DE FILMES, EM LITROS.

FOTOCELULAS — 868 — 921 — 927 e 930.

EXCITADORAS — 7 5-AMP. 10-VOTOS. 5-AMP. 10V. e 4-AMP. 8,5V.

LAMPADAS DE PROJEÇÃO — 500W. 750W. 1.000W.

ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 3.º AND., S/ 303 - ED. DELTA

TEL. 42-6823 — END. TELEG. "ARLIDÁVES" — RIO DE JANEIRO

BRASIL E PORTUGAL: ATRAÇÃO NO PACAEMBU

Excursão do Vasco é irregular e o CND vai punir o clube

O Vasco da Gama está ameaçado de sofrer severa punição do Conselho Nacional de Desportos, por não haver aguardado a concessão regulamentar daquele órgão para excursionar ao exterior, bem como, por permitir que um técnico sem diploma (Martim Francisco) fôsse dirigindo o seu plantel.

O CND, diante do acontecido, está disposto a usar de severidade contra o grêmio de São Januário, já tendo mesmo tomado medidas para impedir que, no futuro, outros clubes venham a cometer idênticas irregularidades.

SÒMENTE COM VISTO DO CND

Assim é que, através do Ministério da Educação, o CND oficiou ao Ministério das Relações Exteriores para que não vise passaportes de quaisquer delegações de clubes brasileiros que pretendam viajar para temporadas no exterior sem a sua devida e regulamentar autorização.

Quanto ao fato do Vasco ter deixado de cumprir a sua Portaria, de não permitir a saída do país de delegações esportivas sem a orientação de técnico portador de diploma fornecido pela Escola Nacional de Educação Física, o órgão federal está inclinado a divulgar uma nota oficial, na qual salientará a responsabilidade dos dirigentes cruzmaltinos.

O ÚNICO IRREGULAR

Vale destacar que os próprios dirigentes vascaínos não se eximem de culpa e reconhecem que houve realmente precipitação no embarque para o exterior da embaixada, justificando no entanto que se tratava de cumprir um contrato, sob pena de onerar o clube em pesada multa, conforme dispositivos do contrato firmado.

Há a acrescentar, ainda, que o Vasco é o único clube brasileiro que viajou para o exterior irregularmente. Senão vejamos: o Bangu, o Bonsucesso e o Fluminense contam em suas fileiras com técnicos diplomados, como sejam, respectivamente, Gentil Cardoso, Nilton Cardoso e Zoulo Rabelo, valendo esclarecer que se fôsse Sílvio Pirilo os tricolores também seriam passíveis de punição, uma vez que êste não possui o competente diploma.

Hoje, aspirantes de Atletismo

Disputa-se hoje na pista de Álvaro Chaves o Campeonato de Atletismo para Estreantes, certame que conta com a participação do Vasco, Botafogo, Fluminense e Flamengo. O início da competição está previsto para as 14,30 horas.

ESCRETE COM NOVO COMANDANTE

Exibindo-se com certa segurança (e alguma inspiração) no Estádio do Maracanã, quando da primeira partida frente ao escrete de Portugal, a representação brasileira — diante dos mesmos craques portuguêses — vai procurar oferecer hoje à platéia paulista a mesma sensação boa de vitória experimentada pelo público carioca. A ratificação do triunfo conquistado no Maracanã é esperada no Pacaembu e com muita razão, desde que o único ponto que se apresentava fraco na equipe foi reforçado: Mazzola substituirá a Pagão. É uma equipe com novo comandante de ataque, e um comandante que sabe golear

Grande expectativa paulista para o jôgo sensação da tarde

S. PAULO, 16 — (SP-DC) — O extraordinário espetáculo em que se converteu a primeira apresentação da seleção de Portugal em gramados brasileiros (Estádio do Maracanã, têrça-feira última) será repetido hoje à tarde nesta Capital quando os «scratchmen» lusos — agora lutando em melhores condições pela vitória — formarão novamente diante do escrete do Brasil, êste completando a sua 171.ª exibição internacional e muito credenciado a repetir o feito da primeira partida com os visitantes.

Programado para se iniciar às 15,15 horas, no Estádio do Pacaembu, o grande encontro (tal a expectativa que o cerca) deverá ser presenciado por um público que, traduzido em cruzeiros, alcançará a casa dos dois milhões, compondo um cenário majestoso para a despedida do selecionado português de nossa pátria.

UMA ALTERAÇÃO: MAZZOLA NO BRASIL

Na partida do Maracanã, quando a vitória nos pertenceu por 2 x 1, a seleção organizada por Sílvio Pirilo apresentou o avante Pagão como titular da meia direita. E é nessa posição que deverá ocorrer a única alteração a ser apresentada pelo "onze" brasileiro. Entrará o excelente avante palmeirense Mazzola, um goleador de grandes méritos que terá a sua vez de vestir a camisa da CBD, possibilitada pela contusão sofrida pelo titular daquêle pôsto.

A retaguarda, que apareceu como o melhor compartimento da equipe durante a primeira partida com os portuguêses, atuará com a mesma formação, havendo apenas a possibilidade de Paulo substituir a Ernani na defesa do arco.

LUSOS COM OUTRA ESTRUTURA

Inicialmente, devemos dizer que os craques portuguêses encontrarão hoje melhores condições para apresentar o seu verdadeiro futebol. Jogarão à tarde (como estão habituados) e já melhores adaptados ao clima e às condições diferentes das canchas brasileiras. Nessas condições, poderão fornecer exibição superior à apresentada no Maracanã, em que um futebol bem estruturado e moderno nos foi apresentado.

Quanto à formação da equipe, algumas novidades apresentará o time português, ditadas pelo desligamento da delegação dos jogadores Ângelo, Salvador e Palmeiro, que seguiram para Lisboa convocados pelo seu clube de origem, o Benfica. Substituindo aquêles jogadores, Moreira, Travassos e Martins, os quais bons jogadores que não deverão provocar queda no rendimento normal da equipe.

JUIZ E QUADROS

O mesmo mister Cross (inglês) que comandou a primeira partida, responderá pela direção dêsse novo encontro entre brasileiros e portuguêses. Seus auxiliares serão Stefan Valter Glans e Afonso Juliano.

AS EQUIPES:

Brasil: Ernani (Paulo); Paulinho, Belini e Nilton Santos; Jadir e Zito; Garrincha, Mazzola, Del Vecchio, Didi e Canhoteiro.

Portugal: Carlos Gomes; Virgílio, Miguel Arcanjo e Moreira; Pedroto e Graça; Vasques, Teixeira, Matateu, Travassos e Martins.

SOLENIDADES E TROFEU

A exemplo do ocorrido no Estádio do Maracanã, diversas homenagens serão prestadas aos craques portuguêses antes da partida, na qual estarão em jôgo duas taças oferecidas pela "Gazeta Esportiva" e por um desportista de São Paulo.

EMPATOU A SELEÇÃO DO D. A.

A seleção brasileira de amadores, do Departamento Autônomo da Confederação Brasileira de Desportos, empatou hoje, por 1 x 1, com a seleção catalã de amadores, num jôgo amistoso realizado no campo do clube Barcelona.

Ante 20 mil espectadores, a partida foi da melhor qualidade. Abriu o marcador o brasileiro Tião, aos nove minutos. Durante todo o primeiro tempo os brasileiros fizeram boa exibição. Aos 59 minutos empataram os locais, por intermédio de Cob, marcando de cabeça.

O TIME

Os jogadores brasileiros alinharam: Wildes; Osvaldo e Djalma, Harley, Osmarico e Astendino; Luís (Hélio), Ítalo Viegas, Sebastião, Jeferson e D'Andréia.

ESTRÉIA O DÍNAMO FRENTE AO FLAMENGO NO MARACANÃ

Santos emprestará Vasco sòmente oito craques e técnicos

Somente oito jogadores, além do técnico Lula, foram solicitados pelo Vasco da Gama, e ser-lhe-ão emprestados pelo Santos, para a formação do combinado dos dois clubes que participará das pelejas do Torneio Internacional do Morumbi, promovido pelo São Paul.

Os craques solicitados pelos vascaínos foram: Manga, Urubatão, Brauner, Zito, Pelé, Álvaro, Jair e Pepe. Notícias de Santos, todavia, dizem que os jogadores que serão cedidos, além dos acima citados, são ainda: Laerte, Hélvio, Mourão, Fioti e Dorval.

ESPERADOS HOJE NO RIO

Em comunicação telefônica com o sr. Antonio Soares Calçada, os dirigentes do Santos acertaram tôdas as providências para que os craques se apresentem hoje, domingo, em São Januário, a fim de iniciarem os preparativos para o jôgo da próxima quarta-feira, no Maracanã contra a representação lusa do Belenenses.

Foi destacado, ainda, que a apresentação dos jogadores só não se realizou ontem, em face do adiamento do encontro, mas que de acôrdo com a palavra empenhada os vascaínos poderão dispôr dos elementos que julgarem necessários para formar o time no certame internacional patrocinado pelo São Paulo.

COTAS IGUAIS POR JOGO

Pelo compromisso firmado entre o Vasco e o Santos, ambos receberão cotas iguais pela participação no Torneio de Morumbi. Assim, sabendo-se que a cota de cada apresentação estabelecida para o grêmio de São Januário é de 200 mil cruzeiros por exibição, deduzidas tôdas as despesas, caberá a cada clube a importância de cêrca de 80 mil cruzeiros.

Não obstante, da cidade praiana chegam informes de que o Santos receberá 100 mil cruzeiros líquidos, por partida, uma vez que as despesas de viagem e estada, bem como os prêmios por vitória correrão por conta do Vasco da Gama.

Assistirão os cariocas esta tarde a abertura do Torneio Morumbi

Com o sensacional confronto de hoje, entre o Flamengo e o quadro iugoslavo do Dínamo de Zagreb, quando o Maracanã voltará a viver outra tarde grandiosa, estará aberto o Torneio Internacional do Morumbi, promovido pelo São Paulo Futebol Clube, para festejar a inauguração do seu novo estádio, na capital bandeirante.

A delegação do time itche, que teve sua chegada retardada por algumas horas, sòmente ontem de manhã, às 9 horas, desembarcou no Galeão, onde foi recebida pelos desportistas cariocas e paulistas, que acompanharam os visitantes até o Hotel Glória.

FAMOSO ESQUADRÃO DA EUROPA

O conjunto do Dínamo é um dos mais famosos da Europa e, como sua maior credencial, tem o fato de a cêrca de dois ano se manter invicto em pelejas internacionais, a última das quais e uma das mais importantes foi travada em Glasgow, contra o Glasgow Rangers, com quem empatou por três a três. Outra significativa partida foi a que se realizou em gramados iugoslavos, recenemente, frente ao não menos famoso Estrêla Vermelha, que caiu vencido por 3 a 2.

Trazendo em sua equipe consagrados craques, entre os quais três titulares (zagueiro central, centro-médio e ponteiro-esquerdo) do escrete da Iugoslávia, o Dínamo tem reais condições para oferecer ao público brasileiro boas exibições de futebol, a exemplo do que fêz seu selecionado ao ensejo da Copa do Mundo de 50, aqui no Maracanã.

FLAMENGO, OUTRA ATRAÇÃO

Para dar mais atração ao encontro de hoje à tarde, no Maracanã, nada melhor do que a apresentação do Flamengo, sem dúvida alguma um autêntico representante do futebol brasileiro e, que, embora desfalcado de destacados valores, está capacitado a levar de vencida, como tem feito em outras oportunidades, com outros adversários.

Em pleno trabalho de recuperação da equipe, o técnico Fleitas Solich contará hoje com o concurso do zagueiro Pavão, há algum tempo afastado da equipe, e cujo retôrno se constitui em inegável refôrço. Por outro lado, Dida em face de franca ascensão, será também um elemento de valor na equipe rubronegra.

QUADROS E JUIZES

Salvo modificações de última hora, os dois quadros formarão esta tarde assim: FLAMENGO — Ari; Joubert e Pavão; Edson, Dequinha e Jordan; Bororó, Duca, Henrique, Dida e Zagalo. DINAMO — Irovic; Sikic e Horvat; Rezek, Ferkovic e Crnkovic; Benko, Con, Jerkovic, Matus e Liposinovic.

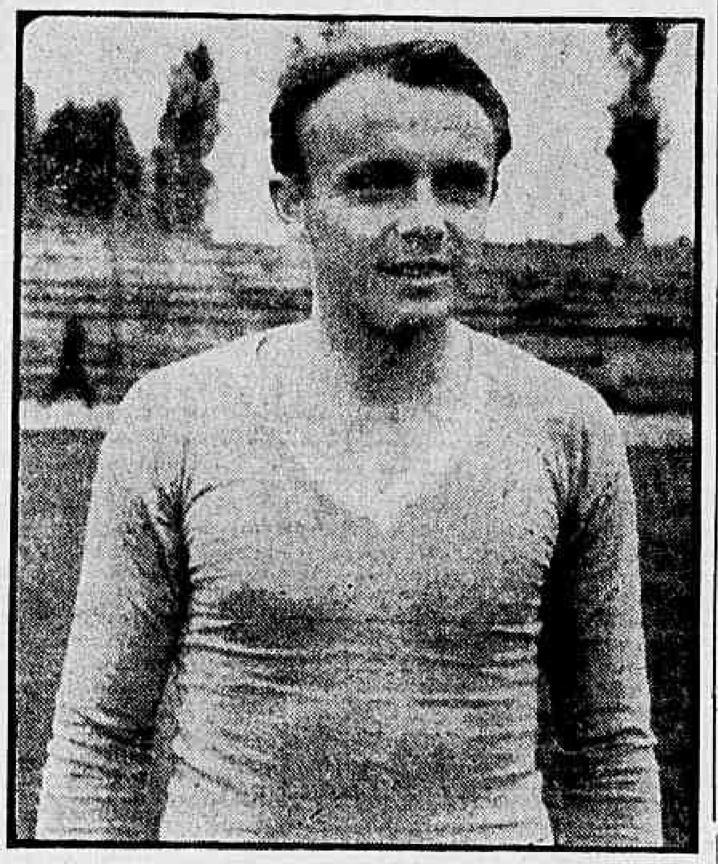
Na arbitragem da peleja estará o juiz Alberto da Gama Malcher, auxiliado por Frederico Lopes e Gualter Gama de Castro. Na preliminar, estarão preliando os juvenis do Flamengo e a equipe da Faculdade de Medicina, estando o início da peleja principal previsto para às 15,15.

PREÇOS DOS INGRESSOS

Os preços dos ingressos são os seguintes:

Camarotes de curva — 550,00.
Camarotes atraz do gôl — 275,00.
Cadeiras numeradas — 110,00.
Cadeiras sem número — 55,00.
Arquibancada — 35,00.
Geral — 15,00.
Cadeiras especiais — 150,00.

"COBRA ITCHE"



O ponteiro-esquerdo Luka Liposinovic, titular do selecionado da Iugoslávia, é uma das grandes atrações e um dos grandes craques do time do Dínamo que, esta tarde, estréia no Maracanã frente ao Flamengo, marcando a abertura do Torneio Internacional do Morumbi

Passarito quer reunião prévia para acertar a luta com C. Gracie

Pelo «Correio da Manhã» eu disse que tinha voltado ao profissionalismo e estava à disposição dos adversários, sem, contudo, desafiar ninguém, mas desde que Carlson Gracie pede até que eu compareça à Federação para assinar contrato de uma luta com êle, fico na posição de desafiado e aceito o encontro.

A declaração acima foi feita à reportagem por Passarito, acrescentando que, para o acêrto dos detalhes da luta, sugeria uma reunião das partes interessadas, já que tudo isso não pode se cingir a uma simples ida sua à Federação para assinatura do contrato, sem uma discussão prévia de certas condições.

AMANHÃ OU DEPOIS

A reunião entre nós — disse Passarito — poderá se realizar amanhã ou depois. Ela é indispensável. O que não é possível é eu me dirigir à Federação, como quiseram os Gracies, assinar lá um contrato sem que, antes, tenha discutido as condições da luta. Não tenho — disse Passarito ainda — nenhuma idéia formada quanto à data do encontro. Esse ponto e outros, deverão ser assentados na reunião.

TAMBÉM VALDEMAR

Valdemar Santana também falou à reportagem sôbre uma luta com Carlson. Disse que havia desafiado a . estrela da Academia Gracie há tempos, não obtendo resposta. Agora Carlson resolve aceitar todos os desafios, chegando até a se considerar desafiado por Passarito quando Passarito disse, apenas, estar à disposição dos futuros adversários. Espera que os Gracie respondam a êsse ponto.

Flu hoje à tarde enfrenta o Cristal, campeão do Peru

LIMA, 15 — (FP-DC) — O Fluminense saldará na tarde de hoje o seu terceiro compromisso em gramados peruanos, enfrentando o Cristal, campeão do ano passado, cercado de grande expectativa, em face dos seus sucessos anteriores diante do Alianza (4 x 3), e Universitário (3 x 2), equipes apontadas como expoentes do futebol local.

Os tricolores despontam como favoritos para a luta de hoje, muito embora, a direção do Cristal tenha tomado medidas especiais para tentar vingar os revezes sofridos pelas representações incas.

ESCURINHO VOLTA CONTUNDIDO

Apesar dos esforços, não foi possível ao setor médico do Fluminense conseguir a recuperação física do ponteiro Escurinho, cuja contusão está a merecer cuidados especiais, a ponto de estar prevista o seu retôrno imediato ao Brasil, a fim de ser submetido a rigoroso tratamento. Djair será portanto o ocupante da extrema-esquerda. O técnico Zoulo Rabelo formará inicialmente o time com a seguinte constituição: Victor Gonzalez; Cacá e Roberto; Ivan, Clóvis e Paulo; Paulinho, Léo, Valdo, Robson e Djair.

TELÊ EM AÇÃO

O Fluminense encerrará sua campanha em gramados do Perú na próxima quarta-feira, dia 19, quando enfrentará o Alianza em caráter de revanche. Para êsse prélio o time tricolor já contará com o ponteiro titular Telê, que será dispensado do escrete brasileiro, amanhã, segunda-feira, e viajará imediatamente para Lima, em tempo de reforçar o quadro no derradeiro compromisso em gramados peruanos.

FRACASSOU O CORONEL AO ENSINAR COMO APITAR FUTEBOL: NADA DE NOVO

Constituiu um autêntico fracasso, segundo opinião geral, a conferência do coronel Ribeiro dos Reis que, como membro da Comissão de Arbitragens da FIFA, realizou na noite de sexta-feira para os árbitros cariocas, na sede da ACM, sôbre o problema da arbitragem em futebol, uma vez que nada de novo sôbre o tema foi apresentado ao auditório.

A reunião, cercada de natural expectativa, contou com elevado número de juizes cariocas, além do Chefe do Departamento de Árbitros da FMF, sr. Dilson Guedes, que ali compareceu visando por certo prestigiar a palestra do coronel.

FALTOU UM PROJETOR

O coronel Ribeiro dos Reis pretendia ilustrar os seus esclarecimentos com gráficos que seriam projetados numa tela, mas, apesar dos esforços gerais, não foi conseguido um aparelho projetor em tempo.

Acredita-se que êsse fato tenha, sem dúvida, transtornado o espírito da reunião, e trazido mesmo embaraços ao representante da comissão de arbitragens da FIFA, que passou então a descrever com certa monotonia o trabalho escrito que prèviamente preparara para apresentar aos juizes cariocas.

DECEPÇAO GERAL

A verdade é que a conferência decepcionou aos presentes, uma vez que a preleção que aguardavam sôbre interpretações de regras com relação aos juizes não foi abordada. O coronel Ribeiro dos Reis limitou-se a circunscrever o assunto em tôrno dos jogadores e dos paredros que ignoram as regras do futebol, acarretando, em consequência, discussões que poderiam ser evitadas através de ensinamentos (aulas) constantes nos próprios clubes.

5 lutas de box: TV Rio

Um novo e interessante programa de box amador será realizado na noite de hoje, dando sequência ao «TV-Rio Ring», que o Canal 13 vem apresentando no horário das 21,10 minutos. O espetáculo contará com a participação de renomados boxeadores do Rio e de São Paulo. O combate que se afigura mais promissor será o final, em cinco «rounds», colocando em ação os excelentes pesos-médios Hiram Campos (carioca) e Abrão de Sousa (paulista).

A luta semifinal, entre Jorge

(Conclui na 7.ª página)

Vasco em Madrid

MADRI, 15 (FP) — Chegou esta noite a Madri, por via aérea, a equipe brasileira do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro. Como se sabe, o Vasco da Gama venceu o Torneio de Futebol do "Parc Aux Princes", disputado em Paris derrotando ontem a equipe do "Real Madri". O Vasco da Gama não se demorou nesta capital. Seguiu viagem para La Coronha, onde amanhã terá um jôgo com o "Atlético" de Bilbáo, no estádio do Riazor, para a disputa do troféu "Teresa Herrera".

POLO Em Revista

Continuam os preparativos dos paulistas visando ao campeonato brasileiro. Já foram fixadas as datas para os treinos, o primeiro dos quais será no dia 20 e o segundo a 23.

A seleção "A", a provável titular, será integrada por Laert Assunção, José Adão, Decito Novais e Francisco Sampaio Moreira. A seleção "B", com P. G. Meyrelles, Alfredo Sestine, Luiz Felipe Cintra e Plínio.

COMANDANTE FROTA

Prosseguindo com o torneio Comandante Frota, jogarão hoje no Itanhangá, Tigres contra o Jacarepaguá-Verde. Os quartetos estarão assim constituidos: — Tigres com Armando Klabin, de beque, Álvaro Catão, Daniel Klabin e Carlos Eduardo de Souza Campos. Jacarepaguá-Verde com Maurício Memoria, Oscar Nolasco, Jacinto Sá Lessa e Fernando Caminha.

O encontro terá início às 15 horas. Êste jôgo decidirá o vencedor da chave "A".

OS PAULISTAS, CONTRA

Ao que apuramos, os paulistas não apoiarão a inclusão de estrangeiros nas seleções. Na próxima reunião apresentará suas razões, até certo ponto aceitáveis, por serem justas.

CARIOCAS, NÃO

O sr. Fernando Dhelome apresentou uma proposta para a participação dos cariocas na temporada dos chilenos, que entretanto foi negada. Todavia, foi concedida ao 17.º R. C. de Piracununga, o previlégio de intervir na mesma.

Garcia não interessa ao Náutico

RECIFE, 15 (Asapress) — O desportista Wilson Campos, dirigente do Náutico Capiberibe, desmentiu o interêsse do clube alvi-rubro pelo goleiro Garcia, que acaba de ser dispensado pelo C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro. Informou o referido diretor do Náutico que não desconhece ser Garcia um bom arqueiro, mas o seu clube atualmente atravessa uma fase de preparação de valores novos e Garcia já é veterano.

Cariocas jogam no interior

CUIABÁ, 16 (SP-DC) — Depois de conseguir um empate e uma vitória nas duas pelejas disputadas, o quadro misto do Fluminense (do Rio de Janeiro) estará encerrando hoje à tarde sua breve temporada em gramados matogrossenses, enfrentando um combinado formado por jogadores do Dom Bosco e do Misto.

A representação do clube carioca lançará no encontro os seguintes jogadores: Márcio; Ernani e

(Conclui na 7.ª pag.)

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 hs
Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

NOTICIÁRIO COMPLETO DO BASQUETE

Conclui-se hoje o Torneio de Apresentação do Campeonato da 2a. categoria, certame que contou com a participação de 18 clubes. As pelejas finais terão por local o ginásio do SESI, na Avenida Automóvel Clube, estando o jogo de abertura com início previsto para às 18 horas.

(Conclui na 7.ª pag.)

Yustrich não voltará ao Pôrto

O técnico Yustrich não deve retornar ao F. C. do Pôrto, segundo divulga um órgão da imprensa daquela cidade lusa, uma vez que elemento ligado à nova diretoria condicionou sua colaboração no clube ao abandono de tôda e qualquer possibilidade com relação ao regresso de Yustrich. Existe, porém, um longo memorial de torcedores do Pôrto, com mais 16 mil assinaturas, em que é formulado o pedido para que o técnico brasileiro volte a dirigir o quadro do Pôrto. Aliás, vale esclarecer que a vitória da nova diretoria foi em razão da garantia de que Yustrich seria readmitido no Clube.

Bola PRA Frente — ARNO

Jair, o Papa-Missa

Jair (o famoso Jajá) ainda morava no Rio, lá em Madureira. Já era craque e tinha bom dinheiro guardado.

Alguém de sua família estava aniversariando e Jair convidou os amigos, entre os quais, Zizinho, Danilo e Ademir.

Os três se encontraram no centro da cidade, tomaram um táxi e seguiram para Madureira, fazendo planos de chopada, uiscada, enfim, de uma noite alegre.

Chegaram, Jair foi recebê-los de braços abertos. E passou às apresentações: aqui, o padre fulano; aqui o bispo beltrano; aqui o frei sicrano.

Ademir, Zizinho e Danilo iam cumprimentando os convivas, com ar de incompreensão, meio desapontados. Não entendiam tanta batina numa festa social, de nenhum caráter eclesiástico.

Enfim, foram entrando mais, foram descobrindo novas salas e nelas outros padres ou então senhoras de trajes e postura evidentemente beatas.

Até que um dêles parou e estranhou para os outros: acho que entramos errado. Isso aqui não é aniversário e nem tampouco estamos na casa do Jair.

Foram tirar a limpo a desconfiança. Tiraram: a casa era do Jair e o aniversário também. Jair esclareceu tudo.

Mas, Zizinho não se conformou com tanta austeridade, e perguntou, já meio nervoso: e o chope, o uísque, o aperitivo? Vamos comemorar êsse negócio como homens!

Jair fêz cara de espanto, olhou em volta e respondeu: bebida alcoólica não tem. Tem guaraná, coca-cola e bibinha. Mas o que posso arranjar é um vinho de missa.

E ofereceu a todos um cálice de vinho. Depois foram fumar no fundo do quintal porque Jair dissera que fumar, era falta de respeito ao bispo beltrano.

Essa é mais uma faceta curiosa dêsse incomparável homem que calça 36, tem uma cabeça encravada e o chute mais poderoso e desconcertante dêste mundo.

3.ª SEÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIX — N. 8.871 — RIO DE JANEIRO, 16 DE JUNHO DE 1957 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

China

A caminho da democracia dinâmica

Quando Kruchtchev começou sua campanha contra o "culto da personalidade", êle não estava apenas interessado em destruir o mito Stalin. Procurou também reduzir de estatura as duas personalidades do mundo comunista melhor conhecidas do que êle próprio e que chegaram ao poder por seus próprios meios.

O primeiro era Tito, cuja heresia nacionalista estava se disseminando perigosamente. Um veterano marxista da Alemanha Oriental estima que um têrço dos funcionários do aparelho burocrático dos países satélites são cripto-titoistas e uma moderada versão de titoismo o que está em vigor na Polônia de Gomulka, ao passo que a revolução húngara, bárbaramente esmagada pelos russos, iria muito além da que foi realizada pelo marechal de Belgrado, conforme logo percebeu Milovan Djilas.

O segundo era Mao Tse Tung, o mesmo Mao que começou a brilhar mais do que Stalin na Ásia, antes da morte do ditador. Desde então sua reputação só tem feito crescer. E a despeito dos esforços sutis que Kruchtchev tem feito para prejudicá-lo, a influência do chinês já chega à Europa. A organização de um eixo Pequim-Varsóvia, de caráter doutrinário, já é uma coisa aparente.

Na Iugoslávia, o comunismo nacional permite ataques abertos à União Soviética, mas que não se levante uma só palavra contra Tito. Na Polônia as críticas a Moscou são a bem dizer impopulares, mas o govêrno é alvo de crítica livre. Ainda assim, a imprensa de Varsóvia se queixa de que o Kremlin "faz de nós um Prometeu não porque nos habilita a roubar o fogo dos deuses mas porque nos conserva acorrentados a um rochedo". E' com êsse estado de espírito que os líderes poloneses receberam, com a melhor acolhida, a notícia de que Mao havia enunciado uma nova versão mais fresca do velho credo ortodoxo.

Discursos secretos

Em fevereiro e março, Mao Tse Tung fêz dois pronunciamentos secretos perante o Partido. Neles não sòmente pôs de lado todos os vestígios do stalinismo, mas seguindo o exemplo de Lenine, adotou uma espécie de Nova Política Econômica, de tolerância ao pequeno capitalismo e de concessão de liberdades relativas.

Mao denunciou, condenando, a coação como meio de aplicar o comunismo. Perante os seus perplexos ouvintes êle admitiu que havia espaço bastante para uma considerável oposição ao seu próprio govêrno. Recentemente, disse êle, mil estudantes de uma escola de agronomia "se amotinaram". Desfilaram em parada, conduzindo cartazes em que denunciavam o partido e o regime. Disse que tinha à sua disposição um aparelho repressivo — "uma polícia militar e prisões" — mas decidiu não usá-lo.

Em vez disso — disse êle — mandou cercar os grevistas e "persuadi-los". Durante duas semanas agentes do partido falaram aos estudantes, pacientemente, explicando-lhes "as esperanças do comunismo". A essas explicações chamam os chineses de "lavagem do cérebro", mas convenhamos que é um progresso sôbre as antigas decapitações ou os fuzilamentos "à la russe".

O texto dos discursos de Mao não foi publicado, mas quando o político polonês Cyrankiewicz voltou de sua visita a Pequim trouxe uma versão bastante completa de seu conteúdo.

Segundo êle, Mao disse que os líderes comunistas chineses correriam riscos politicamente se não cessassem de "provocar o justificado descontentamento das massas". Criticou a "arrogância e a indulgência" nos altos escalões do partido e a "irracional" reivindicação dos burocratas por altos salários e privilégios, e sua obstinada obstrução da liberdade de palavra. E acrescentou: "O povo deve ser estimulado a manifestar sua opinião. Deixemos as flôres viccjarem juntas. Deixemos as várias maneiras de pensar entrarem em competição".

Disse ainda que a luta de classe básica já havia terminado na China e que a "persuasão" deve substituir a fôrça como argumento ideológico. Observou que a rebelião húngara era um exemplo do descontentamento popular com a má liderança.

Dando largas ao seu novo interêsse pela discussão aberta, Mao anunciou que mesmo as obras completas de Chiang Kai Shek podiam ser publicadas na China e que a irradiação da BBC de Londres e da Voz da América seriam retransmitidas pela Rádio Pequim, pelo menos ocasionalmente.

Industrialização

O líder chinês disse que era errado superestimar a industrialização (como faz Kruchtchev) e que a proporção dos investimentos devia ser de 6 para um em favor da indústria sôbre a agricultura, o que considera válido também para a indústria leve.

Mao falou livremente das "contradições de uma espécie e outra" que "existem entre as massas populares e os seus líderes". Essas contradições, conforme até agora lhe tinha sido ensinado, só existem em países capitalistas.

A nova doutrina chinesa parece admitir que o comunismo, tanto quanto o capitalismo, "contém as sementes de sua própria destruição", como se pôde ver em Belgrado, Budapeste e agora Pequim.

Desde 1954 que Mao defende particularmente a tese da transformação do bloco marxista de um sistema de hegemonia soviética numa espécie de comunidade socialista com uma direção internacional coletiva. Tem êle êsse esquema preparado e dentro talvez de dois meses visitará Moscou e Varsóvia para defendê-lo.

VODKA? -- NÃO: CHAMPAGNE

O Primeiro-Ministro da União Soviética, Bulganin, parece hesitar diante de várias taças de champanha, acabando por escolher uma com que brindou — como sempre — "Pela paz e pela amizade". Desta forma encerrou-se a visita de boa-vontade realizada pelos dois dirigentes supremos da Rússia (Bulganin e Kruschiov) à Finlândia e cujo resultado mais importante foi a ratificação do acôrdo de não-agressão durante 20 anos dos respectivos países. A viagem, de qualquer forma, assinalou-se pela variedade de bebidas, já que, além do tradicional vodka oferecido nas reuniões da Embaixada soviética, o "premier" Bulganin comemorou o seu 62.º aniversário — segundo as agências telegráficas — "com Scotch & Soda".

De todo o Mundo

John Santo, que em tempos foi secretário-tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes e Cargas (CIO), em Nova York, foi há anos expulso dos Estados Unidos como comunista e regressou para a sua nativa Hungria, onde chegou a chefiar a indústria de carnes. Em novembro último fugiu do país e desde então está procurando voltar aos Estados Unidos. A isso se opõem as autoridades do Departamento de Imigração.

* * *

O caso de John Santo está comovendo a opinião pública dos Estados Unidos, pois sua mulher e filhos, de nacionalidade americana, já regressaram a Nova York. Diz o dr. Chandler, Diretor do Serviço de Refugiados do Conselho Mundial das Igrejas em Genebra, que os Estados Unidos estão sendo «impiedosos» para com o refugiado, cujo único desejo «é contar ao mundo a verdade». Diz Santo que «de início se interessou pelo comunismo do ponto de vista econômico, mas quando chegou à Hungria ficou chocado com o caráter imoral da política do Govêrno húngaro, e isso muito antes da revolução de outubro».

* * *

Em panfleto recentemente publicado pelo Labour Party britânico (Labour's Colonial Police II — Economic Aid), o partido se compromete solenemente a contribuir, no próximo govêrno trabalhista, com 1% da renda nacional para ajuda às colônias. Na base da média dos últimos cinco anos isso equivaleria a 160 milhões de esterlinos. O documento critica o Govêrno conservador por sua política de sustar a ajuda econômica às colônias que obtêm independência.

* * *

O sr. Zilliacus, membro trabalhista da Câmara dos Comuns, tantas vêzes criticado pelas suas simpatias pela União Soviética, condenou «a repressão russa na Hungria», falando num programa em inglês da Rádio Moscou no dia 1.º de junho, «que, com o ataque anglo-francês ao Egito, ressuscitou a guerra fria e desencadeou a sinistra corrida das armas nucleares»: Acrescentou que as propostas russas de desarmamento teriam muito maior efeito na opinião britânica se a Rússia anunciasse a suspensão de experiências com bombas de hidrogênio, com a condição de que as outras potências lhe seguissem o exemplo. O comentarista soviético disse que as tropas russas «estavam na Hungria a pedido do Govêrno húngaro» e que era injustificável a comparação com a agressão imperialista ao Egito».

* * *

Uma delegação de comerciantes da Alemanha Ocidental está para seguir com destino à China a fim de sondar as possibilidades de aumento do intercâmbio comercial entre os dois países. A missão «é muito importante», disse o presidente da delegação, sr. Otto Wolf von Amerongen, e nada tem a ver com a recente suspensão do embargo. Acrescentou que a Alemanha está disposta a negociar um acôrdo de comércio com a Rússia «se esta tiver boa vontade em libertar os alemães que ainda se encontram na União Soviética».

* * *

Progresso: o administrador australiano do Território de Papua proibiu o emprêgo de grilhões nos pés dos prisioneiros; os últimos prêsos que nestas condições andaram na rua a caminho do tribunal onde iam ser julgados, «estavam agrilhoados a pedido, pois não suportavam as algemas, que lhes feriam os pulsos».

* * *

O general Pliaku, que até recentemente foi Vice-Ministro da Defesa da Albânia, fugiu para a Iugoslávia, onde declarou que o seu país não está imune de uma explosão de ressentimento contra a dominação soviética. O país está sendo pilhado pelos russos, disse êle. Pliaku, que está sendo agora acusado de traidor pelos albaneses, foi expurgado em 1948, quando do rompimento da Iugoslávia com o bloco soviético, e só foi reabilitado em 1955.

* * *

Na semana do Festival Aéreo, que terá início na Grã-Bretanha a 2 de setembro próximo, será feita a primeira exibição pública de projéteis teleguiados. Serão expostos um projetil do tipo a ser usado da superfície para o ar e um do ar para o ar, montado no avião que o poderá usar.

* * *

O sr. Felix Gordon Ordas, Primeiro Ministro do Govêrno Republicano espanhol no exílio, declarou em Nova York que a posição do generalíssimo Franco torna-se «cada dia mais difícil». Predisse que o seu Govêrno cairá em futuro não muito distante.

* * *

O mais celebrado poeta húngaro, Gyula Illies, foi confinado pelo govêrno Kadar num asilo de alienados, embora não esteja louco. Vinga-se assim o govêrno títere do autor do poema «Uma frase sôbre o despotismo», que se tornou popular durante a revolução de outubro, à qual o poeta deu o seu apôio. Nos Estados Unidos, também, Erza Pound, por se ter metido em política (fascista) durante a guerra, acaba os seus dias no Manicômio Judiciário. Os governos parece que não gostam que os poetas façam política.

* * *

O comentarista político do «New York Times», sr. James Reston, prevê no próximo pleito presidencial a eleição do sr. Richard Nixon para Presidente dos Estados Unidos, admitindo que êle será reeleito em 1964, «fazendo um govêrno consideràvelmente mais à esquerda do que o Fair Deal de Harry S. Truman».

* * *

Nikita Kruchtchev promete que a Rússia dentro de poucos anos ultrapassará a produção norte-americana de leite e carne e prevê que a ideologia comunista vai se disseminar pelo mundo com o apoio da culinária russa. Mas eis como «Pravda» descreve para seus leitores, em número recente, a vida nos Estados Unidos: «Pelas ruas vêem-se crianças enlouquecidas pela fome à procura de empregos mal pagos. *** Dez milhões de velhos vivem em estado de semi-inanição. *** Em centenas de cidades norte-americanas vêem-se grandes filas de famintos à espera de alimento grátis e vinte milhões de pessoas sòmente podem tomar uma garrafa de leite por mês». A sua célebre entrevista concedida à televisão americana ainda não foi publicada na Rússia. Apenas um trecho resumido foi irradiado pela emissora oficial.

* * *

Falando perante uma assembléia de sindicatos operários em Pôrto Rico, o sr. Charles O. Porter, deputado democrata pelo Estado de Oregon, atacou a política latino-americana do Govêrno de seu país, que «é benigna para os ditadores» e que «se identifica com os opressores contra os oprimidos». Considera êle o presidente Eisenhower e o sr. Foster Dulles responsáveis pela «política de tolerância com as ditaduras». O sr. Porter fêz fortes acusações ao generalíssimo Trujillo.

* * *

Os chefes das facções moderada e direitista do Partido Conservador da Colombia assinaram um acôrdo recentemente, pelo qual se comprometem a apoiar a candidatura do dr. Guillermo Leon Valencia à presidência da República nas eleições que se realizarão no próximo ano.- No fim do corrente mês uma convenção conservadora-liberal fará a indicação do seu nome. A iniciativa da pacificação foi do dr. Alberto Lleras Camargo, Chefe do Partido Liberal.

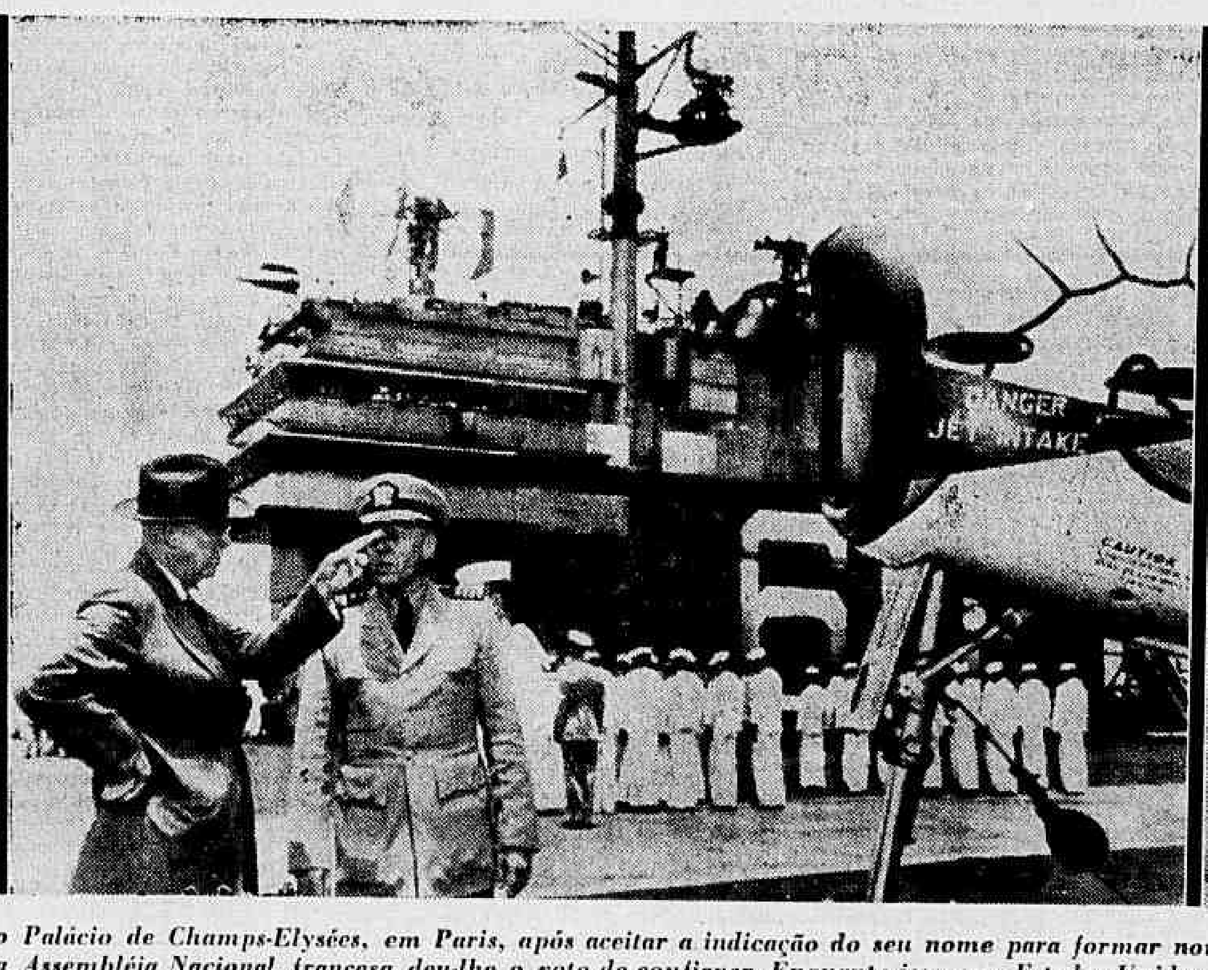
* * *

O bispo de Muenster declarou que os católicos praticantes não podem votar pelos socialistas nas eleições que se realizarão a 15 de setembro vindouro, pois o partido social-democrata adota «uma filosofia materialista». O dr. Adolf Arnot, Chefe da Comissão Executiva do partido, nega que a sua organização seja doutrinária e declara que «nenhum católico pertencente ao partido social-democrata sofre qualquer restrição à prática de sua religião». Os católicos filiados à Federação Alemã dos Sindicatos reuniram-se e uma centena deles enviou ao Arcebispo de Colônia uma carta com as seguintes perguntas: 1) E' proibido a católicos pertencer ao sindicato? E' proibido a católicos ser empregado do sindicato? E' proibido a católicos assistir às reuniões do sindicato? E, finalizando, comunicaram ao Cardeal Frings que, tendo examinado suas consciências, decidiram continuar suas atividades sindicais e votar com os socialistas.

* * *

Uma tribo africana composta de 410 famílias está sendo expulsa pelo govêrno sul-africano das terras férteis de um vale no nordeste do Transvaal, onde se fixou há mais de cem anos, e das quais é proprietária permanente desde o começo do século, por ato do presidente Kruger, da República do Transvaal. Um despacho da Reuters informa que o Govêrno está indenizando a terra à razão de 28 dólares por acre, quando o seu justo valor é de 300 dólares. Os negros querem resistir e ameaçam abater o seu gado e destruir tôdas as colheitas (milho, laranjas, bananas), para que todos morram de fome. Mas o sr. Verwoerd, Ministro dos Negócios dos Nativos, vai fazer a evacuação à fôrça. Protestamos contra a violência.

TRÊS FIGURAS DO NOTICIÁRIO E DA POLÍTICA INTERNACIONAIS



Maurice Bourges-Manoury — o Primeiro-Ministro francês — deixa o Palácio de Champs-Elysées, em Paris, após aceitar a indicação do seu nome para formar novo gabinete. Pertence êle ao Partido Radical Socialista e foi Ministro da Defesa no Govêrno anterior, de Guy Mollet; quarta-feira, a Assembléia Nacional francesa deu-lhe o voto de confiança. Enquanto isso, nos Estados Unidos, divulgava-se que o presidente Eisenhower se encontrava novamente enfêrmo; a notícia provocou imediata reação da Bôlsa de Valores. Foram cancelados todos os compromissos do Presidente norte-americano (que é visto, na foto ao centro, num flagrante a bordo da belonave "Saratoga", quando fazia perguntas sôbre os aviões a jacto do novo super-porta-aviões). Finalmente, ao mesmo tempo, num hospital de Nova York, vinha à luz o primeiro neto do ex-presidente Truman, o qual será batizado Clifton Truman Daniel. O garôto — que, certamente, será considerado "a cara do avô" — é filho de Margaret e do jornalista Clifton Daniel, jornalista e orgulhoso papai, que tirou a primeira foto do herdeiro. — (Fotos INP-DC)

MANIFESTO.

Pela liberdade de expressão

Os escritores, professôres, artistas e jornalistas brasileiros abaixo assinados enviam mensagem de fraterna solidariedade a seus colegas portugueses, há muito privados da liberdade de expressão, e manifestam, juntamente com carinho e respeito ao povo de Portugal, concordância com o pronunciamento público das entidades culturais e profissionais de São Paulo, no sentido de que as homenagens ao sr. Craveiro Lopes no Brasil não devem significar apôio dos intelectuais brasileiros ao regime de abafamento da livre criação espiritual no país irmão.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1957.

Ass.) — Manuel Bandeira, Cândido Portinari, Alceu Amoroso Lima, Lúcio Costa, Augusto Méier, Lúcia Miguel Pereira, Gastão Cruls, Eugênio Gomes, Francisco Mignone, Otávio Tarquínio de Sousa, Carlos Drummond de Andrade, Di Cavalcanti, Marques Rebelo, Geir Campos, Osório Borba, Campos de Carvalho, Afrânio Coutinho, Odilio Costa Filho, Viriato Correia, Antônio Calado, Raquel de Queiroz, R. Magalhães Júnior, Eneida, Anibal M. Machado, Rosário Fusco, Macedo Miranda, Heráclio Sales, Raul Lima, Marc Berxowitz, L. A. Vilas Boas Corrêa, Carlos Ribeiro, Jaime Adour da Câmara, Oton Moacir Garcia, Fagundes de Menezes, Alvaro Moreira, Adalgisa Neri, Brito Broca, Múcio Leão, Flávia da Silveira Lôbo, Mauritônio Meira, Luiza Barreto Leite, Gustavo Corção, Marcelo Roberto, Maurício Roberto, José Condé, Flávia Maria, Lêdo Ivo, Roberto Lôbo, Lúcia Benedeti, Renard Perez, Lúcio Rangel, Aurélio Buarque de Holanda, Rute Maria Chaves, Edmar Morel, Raquel Pedro Moacir, Aluísio Carvão, Mário Barata, Vera Tormenta, José Alvaro, Roberto Ribeiro, Herman Lima, Raul Siqueira Xavier, Saldanha Coelho, Moacir Felix, José Barbosa Melo, Renato Jobim, Afonso Felix de Sousa, Emil Farhat, Luís Jardim, Bruno Giorgi, Cassiano Ricardo, Prudente de Morais Neto, Carlos Leão Paulo Gomide.

NOTÍCIAS

De LEONÍDIO RIBEIRO acaba de sair o alentado livro **Criminologia**, estudos de medicina legal e literatura.

* * *

MENOTTI DEL PICCHIA teve editado pela Martins, como parte de suas Obras Completas, um volume de **Poemas** (Juca Mulato, Máscaras, A Angústia de D. João e O Amor de Dulcinéia).

* * *

A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS distribuiu seus prêmios relativos ao presente ano:

"Prêmio Machado de Assis" — de Cr$ 100.000,00 — para conjunto de obras, conferindo ao escritor e poeta Tasso da Silveira; "Prêmio José Veríssimo" — de Cr$ 20.000,00 — para ensaio conto ou novela, conferido a Celso Cunha, pela obra **O Cancioneiro de Martin Codax;** "Prêmio Afonso Arinos" — de Cr$ 20.000,00 — para conto ou novela, conferido a José Condé, pelo livro de contos **Os Dias Antigos;** "Prêmio Silvio Romero" — de Cr$ .... 20.000,00 — para crítica ou história literária, conferido a Brito Broca, pelo seu livro **A Vida Literária no Brasil — 1900;** "Prêmio Olavo Bilac" — de Cr$ 20.000,00 — para poesia, conferido a Stella Leonardos, pela obra composta de três livros, sob o título geral **Poesia em três tempos;** "Prêmio Artur Azevedo" — de Cr$ 20.000,00 — para obras de teatro, conferido a A. Acioly Neto, pela sua peça **Helena Fechou a Porta.** Além dêsses prêmios custeados pela Academia, distribuiu ela os seguintes, mantidos em virtude de doações testamentárias: "Prêmio Cláudio de Sousa" — de Cr$ 28.000,00 — no corrente ano, para peça teatral inédita, conferido a Edmundo Lys, pelo seu trabalho intitulado **Retábulo do Alferes Mor;** e "Prêmio Júlia Lopes de Almeida" — de Cr$ 7.200,00 — para obras de Heloisa Studart, pelo romance intitulado **Dize-me teu nome.**

A entrega dos prêmios será feita em sessão pública do dia 29 do corrente, às 17 horas, na sede da Academia.

* * *

MACIEL PINHEIRO propôs (e o prefeito Negrão de Lima aprovou) a criação do «Prêmio Antônio Joaquim de Castilhos», a ser concedido pela Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, durante a «Festa do Livro», ao encarregado de suplemento literário que mais assinalados serviços prestar cada ano à causa da cultura e da difusão do livro no país.

* * *

NOVA EDIÇÃO, para breve, do romance de Armindo Pereira, **Flagelo.** Além de revista pelo autor, terá capa e ilustrações de Darel, e

prefácio de Brito Broca. Como editora continua a Cruzeiro.

* * *

O INSTITUTO CULTURAL Brasil-Alemanha ofereceu um coquetel à imprensa e aos escritores por ocasião da inauguração daquela entidade.

* * *

O DIRETOR DA BIBLIOTECA NACIONAL, professor Celso Cunha, inaugurou a 10 do corrente a Exposição Camoniana da Biblioteca Nacional, em homenagem ao presidente Craveiro Lopes.

* * *

HISTÓRIA DO LATIM VULGAR é o novo livro do prof. Serafim da Silva Neto, lançado pela Livraria Acadêmica.

* * *

A BIBLIOTECA NACIONAL editou um volume sôbre a **Exposição Bibliografica Retrospectiva de Menendez Pelayo.** Dá uma extensa relação de obras referentes ao grande ensaista espanhol.

* * *

NOVAS EDIÇÕES MELHORAMENTOS: **A História dos Cogumelos**, narrada por Tito Milo; **Catecismo Historiado**, por Carolina Nabuco (também para crianças); na Coleção Primavera, tôda colorida: **A Planta Magica**, por Figueiredo Padilha; **A Vingança dos Peixes**, por Louis Specker; **Flor de Ipê**, por Tales C. de Andrade, livrinho para jovens; **Doutor, Meu Filho Não Come**, conselhos às mães, por Isaac Mielnik; em coleção dedicada a pequenos lavradores: **Combate às Ervas Daninhas**, por Heitor Montenegro; e **O Marmelo e sua Cultura**, por Orlando Rigitano.

* * *

A ACADEMIA PETROPOLITANA DE LETRAS premiou, entre outros, o jornalista Joffre Martins Veiga no concurso que promoveu em colaboração com a Prefeitura Municipal para comemorar o centenário daquela cidade. Joffre Martins Veiga (professor catedrático) venceu também um concurso internacional instituido o ano passado pelo Centro Cultural Mario de Andrade, de São Paulo.

NA FOTO o professor norte-americano Rod Norton, ensaista e membro do corpo docente da Universidade de Nova Iorque. O prof. Norton traduziu para Revista Branca a edição inglêsa da antologia **Contistas Brasileiros**. O segundo volume, que aparecerá no segundo semestre dêste ano, será publicado em espanhol e francês, em tradução, respectivamente, de Edouard Bailby e Luisa Johnson. Fazem parte de **Contistas Brasileiros** os seguintes escritores: Almeida Fisher, Breno Accioly, Eduardo Campos, Joel Silveira, José Condé, Ligia Fagundes Teles, Moreira Campos, Murilo Rubião, Saldanha Coelho e Vasconcelos Maia, Capa de Orval e ilustrações de Sorensen. A obra tem o patrocínio do Instituto Nacional do Livro.

* * *

LISBOA (ANI) — Iniciou a publicação o novo jornal cultural «57», dirigido por Antônio Quadros e que insere trabalhos de Antônio Quadros, Avelino Abrantes Afonso Botelho, José A. Ferreira, Fernando Morgado, Ernesto Palma, Rui Carvalho dos Santos, Francisco Sotomaior, Antônio Telmo, Orlando Vitorino, Luis Zuzarte, Natércia Freira e Azinhal Abelho.

* * *

LISBOA (ANI) — O escritor Fidelino de Figueiredo tem mais dois livros publicados. Chamam-se **O Medo da História e Diálogo ao Espelho.**

* * *

O PEN CLUBE vai comemorar a 28 do corrente (17,30 horas) o 3.º aniversário da morte de seu fundador, Cláudio de Sousa. Ressaltará o sr. Faustino Nascimento as altas qualidades do morto, como animador da nossa cultura e generoso doador de verbas para prêmios e outras iniciativas culturais. Brevemente será homenageado pelo PEN o jornalista Elmano Cardim, a propósito de sua saida do "Jornal do Comércio".

* * *

MARCORE' chama-se o romance de Antônio Olavo Pereira (edição José Olympio), cuja novela **Contra-Mão** obteve o Prêmio Fábio Prado de 1949.

* * *

GERALDO SANTOS E MACEDO MIRANDA foram homenageados na Livraria São José, por ocasião do lançamento, pela mesma livraria, de seus romances, respectivamente, **Loucos, Poetas, Amantes** (Prêmio Orlando Dantas 1956) e **Lady Godiva** (Menção Honrosa).

* * *

MARIA DE LOURDES TEIXEIRA publica no presente número da revista **Américas**, editada sob os auspicios da União Pan-americana, penetrante comentário sôbre a obra de Guimarães Rosa, alem de considerações em tôrno de outros autores brasileiros contemporâneos.

* * *

WALMIR AYALA publica pela Organização Simões um conjunto de poemas: **Êste Sorrir, a Morte.**

O LIVREIRO ANTUNES, veterano e querido na profissão, foi homenageado por intelectuais, livreiros, editores e auxiliares de livrarias ao ensejo do encerramento da Feira do Livro. Joaquim d'Oliveira Antunes é o mais antigo livreiro do Brasil.

* * *

A EDITORA BARTYRA anuncia seus próximos lançamentos: **As Feias Também Amam**, romance de Jorge Carneiro; **A Amazona**, novela de Consuelo dos Reis Melo (Prêmio Nami Jafet); **Aladino e a Lâmpada Mágina.**

* * *

MINAS EM FOCO, pequena publicação que tem por lema "o máximo de objetividade num mínimo de espaço", continua saindo com regularidade e informando ao público sôbre os principais setores da vida nacional.

Gregos & TROIANOS

SALDANHA COELHO

A SEMANA

Alvaro Lins declarou à imprensa que está escrevendo uma biografia do presidente Juscelino Kubitschek. Estamos certos de que êsse será o livro de um grande escritor sôbre um grande Chefe de Estado... queiram ou não as angustiadas senhoras do "Clube da Lanterna".

O colunista J. R. Teixeira Leite, da "Revista da Semana", foi criticado pelo colunista Leandro José, de "O Semanário". E Teixeira Leite, ao invés de responder a seu opositor Leandro José, voltou-se indignado contra Saldanha Coelho, diretor da página de literatura de "O Semanário". Como se vê, o simpático Teixeira Leite anda trocando as bolas...

Conversamos no "Pen Clube" com o prof. William C. Atkinson, Vice-Reitor da Universidade de Glasgow. A entrevista que nos concedeu, a ser publicada nos próximos dias, revelará aos leitores fatos curiosos a respeito do ensino do português naquela universidade inglêsa.

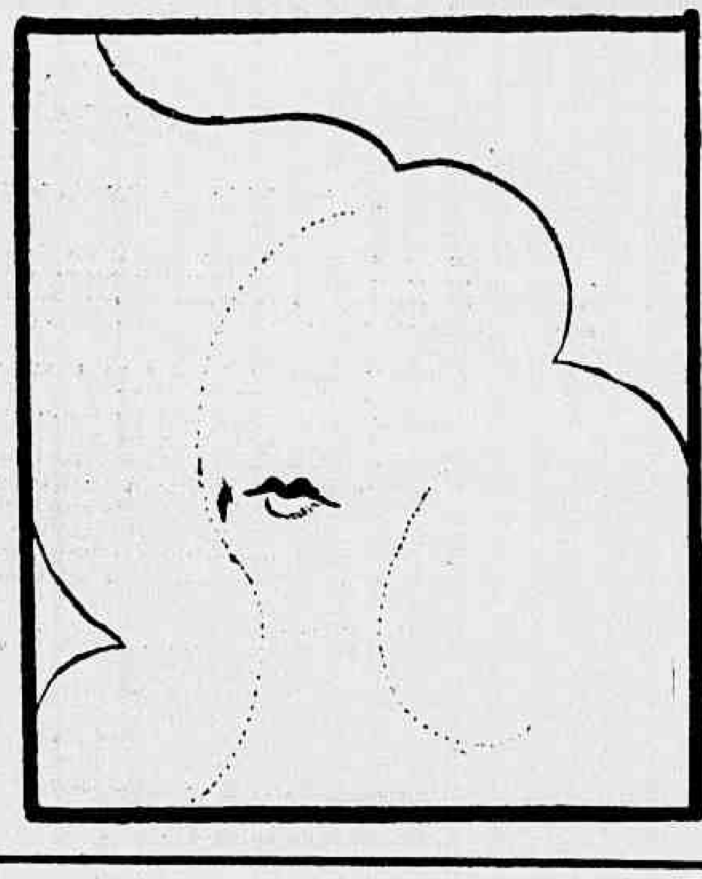
Injusto e sem sentido o ataque de Oliveira Bastos a Brito Broca, ao escrever sôbre "O Florescimento da Nova Inglaterra", de Van Wyck Brooks, em sua coluna do suplemento literário do "Jornal do Brasil". A comparação estabelecida por Oliveira Bastos entre Van Wyck Brooks e Brito Broca, para desmerecer a êste, é simplesmente ridícula. Nada têm a ver os estudos do historiador e crítico norte-americano, agora publicados pela "Revista Branca", com as pesquisas do autor de "A Vida Literária no Brasil — 1900".

A Academia Brasileira de Letras conferiu seus prêmios; êste ano, a nomes realmente de valor, o que é muito raro acontecer naquela Casa. A êles enviamos nosso abraço pela merecida láurea: Tasso da Silveira, Celso Cunha, José Condé, Brito Broca, Stela Leonardos e Acioly Neto. Quanto aos prêmios concedidos em virtude de doação orçamentária, foram atribuídos, com igual critério de justiça, a Edmundo Lys e Heloneida Studart.

Antônio Olinto nos falou que já recebeu 87 cartas de leitores, a propósito da enquête que está fazendo entre escritores, em sua coluna de "O Globo", sôbre quais as dez palavras mais bonitas da língua portuguêsa. Essa revelação vem confirmar o que mais de uma vez dissemos nas páginas literárias que dirigimos. O poeta e crítico de "O Globo" criou entre nós uma nova modalidade de colunismo, do qual o leitor participa intimamente. São óbvios os benefícios que resultam dessa aproximação.

Fomos dos primeiros a saudar a orientação que Reynaldo Jardim imprimiu ao novo suplemento literário do "Jornal do Brasil". E não há por que não reiterar agora aquêles aplausos, quando o referido suplemento completa seu primeiro ano de circulação.

Também está aniversariando o "Jornal de Letras" (oito anos), fruto do esfôrço e da dedicação de Elysio, João e José Condé. Todos compreendem o que significa uma publicação literária circular durante oito anos, mas sobretudo aquêles que passam pela mesma experiência. Estamos entre êstes, daí nossa imensa satisfação em abraçar os diretores de "Jornal de Letras", não apenas como amigos pessoais, mas como homens a quem o país muito deve para o desenvolvimento de sua cultura.



Uma geração sem palavras

FLAVIO COSTA

(jovem crítico e contista da Bahia)

Uma das virtudes do sr. Paulo Rónai — húngaro de nascimento hoje radicado no Brasil — é escrever bem o português; outra, abordar em seus escritos os problemas mais sérios e atuantes no setor da cultura e da educação, fazendo-o sempre com aquêle seu estilo simples e saboroso que deveria causar inveja até mesmo a muitos de nossos homens de letras. Estudioso e erudito em muitas línguas e em muitas literaturas, foi o sr. Paulo Rónai quem levou a cabo o trabalho nunca bastante louvado de organizar a edição brasileira completa de «A Comédia Humana», de Balzac; e é ainda êle mesmo quem, de parceria com o sr. Aurélio Buarque de Holanda, está publicando uma grande antologia do conto mundial: «Mar de Histórias»; além de outras iniciativas. No seu último livro, recentemente aparecido na Biblioteca de Divulgação Cultural do I.N.L.(*), êle nos revela muitos de seus segredos de conhecedor de idiomas e, ao mesmo tempo, leva-nos a algumas conjecturas acêrca de como se educam atualmente as gerações mais moças.

... Professor «por destino e vocação», como êle próprio se define, o sr. Paulo Rónai já ensinava línguas (latim e italiano) em sua cidade natal — Budapeste — muito antes da Segunda Guerra Mundial. E foi ainda em Budapeste, segundo nos conta, que ampliou suas «modestas excursões no domínio neolatino» acrescentando ao italiano e ao francês que já sabia, mais duas conquistas: o espanhol e o português. O modo pelo qual o conseguiu vem-nos narrado de maneira deliciosa no artigo que abre e dá título ao livro: «Como Aprendi o Português». Ficamos então sabendo que foi através de uma pequena antologia da sra. Carolina Michaelis, «As Cem Melhores Poesias Líricas da Língua Portuguêsa», que êle teve os primeiros reais contatos com peças literárias do recém «descoberto» idioma. Assim relata o acontecimento: «O livrinho chegou-me às nove da manhã num dia das férias de Natal. Às dez, já eu tinha descoberto o único dicionário português existente nas livrarias de Budapeste, o de Luisa Ey, com tradução alemã. Atirei-me então às poesias com sôfrega curiosidade. Às três da tarde, o soneto «Sonho Oriental», de Antero, estava traduzido em versos húngaros; às cinco, aceito por uma revista, que o publicaria pouco depois». O resto da «aventura» é descrito com a mesma singeleza e o mesmo colorido das linhas acima, até o advento da guerra e a sua vinda para o Brasil.

Aqui, prosseguiu o sr. Paulo Rónai com o seu ofício de professor de idiomas passando a ensinar em nossas escolas o latim e o francês, além de aperfeiçoar os seus próprios conhecimentos do português a ponto de se tornar em pouco tempo um dos nossos mais límpidos escritores. E é a propósito de suas experiências nos domínios da pedagogia em nossa terra que êle nos fala em mais dois ou três artigos do livro, um dos quais merece maior atenção, aquêle mesmo cujo título tomamos emprestado para encimar estas notas: «Uma Geração Sem Palavras». Espanta-se o sr. Paulo Rónai de que atualmente reduz-se de forma alarmante o vocabulário português de nossos jovens estudantes, de tal modo que não poucas vêzes é necessário dizer e repetir determinadas frases de diversos modos, recorrendo-se a sinônimos de uso mais corrente e até mesmo à gíria, a fim de que possam ser entendidas. **Vale a pena uma pequena transcrição do trecho em que êle relata o acontecido numa de suas aulas, onde o problema era verter para o português a frase latina «Sic puerum audacem perice vidimus». Diz êle: «Eliminadas uma a uma as dificuldades da tradução, o sentido está claro e líquido: «Assim vimos perecer o menino audaz». No entanto, em muitos olhos (...) só percebo a névoa da atenção passiva. (...) Descubro com sincero assombro que as meninas — alunas da 3.ª série ginasial — não entendem o verbo perecer, que geralmente confundem com parecer. Poucas têm idéia, por outro lado, da significação exata de audaz».**

Evidentemente, não se trata de um caso isolado, e qualquer pessoa que vive em estreito contato com as gerações mais novas certamente já terá presenciado casos análogos. A verdade é que os jovens de hoje já não mais aprendem a falar com alguma razoável correção, e muito menos a escrever. Pois bem: estão também desaprendendo a compreender a própria língua. Preocupados exclusivamente com o mau cinema, o futebol, as diversões pouco sadias intelectualmente, as revistas de quadrinhos e mais uma série de atividades tanto mais absorventes quanto menos instrutivas, os meninos e as meninas que passam agora pelos bancos escolares já não têm nenhuma atração pelos livros. Para que perder dias e dias na leitura de um volume de cem ou duzentas páginas se é possível conhecer a mesma história» e ainda outras mais interessantes, através dos «comics» ilustrados que não exigem mais que alguns minutos de uma atenção dispersiva? Contudo, convenhamos que sem o hábito da boa leitura não é possível falar e escrever corretamente. Não é nem mesmo possível adquirir-se um vocabulário suficiente ao perfeito entendimento da linguagem corrente, normal, cotidiana. Daí, como bem observa o sr. Paulo Rónai, que os moços de agora já não falam mais o português pròpriamente, mas uma espécie de «português básico», uma mistura de palavras de sentido fàcilmente perceptível e outras mais inventadas ou deturpadas ao sabor das conveniências do momento: uma gíria, um jargão, um «slang» detestável — único «idioma» que usam e compreendem perfeitamente.

«Trata-se de uma crise geral da civilização, está certo» — diz o ilustre escritor e mestre. — «A cultura que nos criou, baseada tôda ela na palavra escrita, está em via de se transformar, e, forçosamente, transformar-se-ão também seus meios de expressão. Mas o ritmo dessa metamorfose é menos rápido que o do empobrecimento intelectual dos nossos jovens, que estão abrindo mão de uma ferramenta preciosa antes que a nova marca se encontre à venda».

Gostaríamos de acrescentar: uma «nova marca» que dificilmente estará ao alcance destas e mesmo das próximas gerações como veículo eficiente e definitivo na transmissão de cultura, a deduzir-se da importância cada vez maior da palavra escrita na civilização atual, apesar dos progressos inegáveis dos meios de divulgação (rádio, televisão, cinema, etc.), que apenas ampliam o seu alcance, mas não substituem sua forma mais perfeita e duradoura: os livros.

(*) — Paulo Rónai: «Como Aprendi o Português e outras aventuras», M.E.C., Instituto Nacional do Livro, Rio, 1956.

Num Álbum

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Página em branco, a preencher...

Mais tarde, pelo Tempo amarelada,
Cheia de manchas... E, alguém,
duma atitude enfastiada
e descuidadamente a lêr
o que nela se contém,
perguntará: quem seria êste Autor?
Eu, por mim, lhe respondo, antecipado:
Foi alguém
cuja Vida
começou como página perdida
que o Tempo envelheceu...

Por entre as manchas salpicadas,
há nelas nomes, datas rabiscadas,
e duma alma inquieta muito sonho esboçado,
muito sonho de amor realizado
e que o Tempo esmaeceu...

Assim foi a Vida dêste Autor:
— página em branco, amarelando aos poucos,
rabiscada e confusa e se enchendo de traços,
como desejos frustos e loucos
desfeitos em pedaços,
mas vivida com tanta intensidade,
na Alegria e na Dôr
que, se o Destino, por maldade,
tudo quisesse apagar,
êle de novo a viveria
e recomeçaria
pela suprema glória de viver
recompondo devagar
os pedaços
dessa página em branco, a preencher,
rabiscada e confusa e se enchendo de traços...

ORÍGENES LESSA RECOMENDA

Dente de Ouro

Conto de CELSO OLIVA

(jovem ficcionista de Sergipe)

Um calhambeque da Leste, cheio de barulho e de poeira. Na estação, gente chorando. Gente rindo. Gente falando. Menino vendendo fruta. Menino vendendo "chiclete". Menino vendendo jornal. Até um ceguinho na armônica pedindo esmola. A morena, na janela da classe, se despedindo. Despedida longa e cheia de lágrimas.

— Agora sei que você vai me esquecer, bem.

— Tai, meu Deus do céu! Esquecer nada, Ritinha! Você é mais é bôba.

— Sei lá... Eu longe... Sei lá... Juro Arlindo.

— Juriti...

— Tá vendo!

— Besteira, nêga! Esquecer, coisa nenhuma...

— E fique direitinho, bem, viu...?

— Ó gentes!

— Aquela assanhada da Geruza. Aquela inxirida. Não quero você com ela, Arlindo. Não quero mesmo...

....

....

....

E o trem apitou comprido. (Corre daqui, corre dali!) Tornou a apitar, mais comprido ainda e saiu resfolegando. Soprando fumaça nos trilhos...

— Escreva, bem, viiiu...?

E as casas lá foram passando. O guarda-chaves com as bandeiras na mão. A serraria do Job. O armazém de seu Nicola. O matadouro. Depois as árvores. Tudo danado na carreira.

A morena encolheu-se no seu canto, enxugando os olhos, vermelhos, com um lencinho bordado. Veio uma pontinha de saudade. Não devia ter inventado aquela viagem. Por que inventara mesmo? Mas era preciso, tanto tempo sem vêr a mãe.

Depois não olhou mais para fora. Começou a estudar os passageiros, que iam na classe. Na frente um casal, cada qual mais gordo. Ela com um lenço fantasiado, prendendo o cabelo. Êle com o pescoço grosso, cheio de dobras, o suor pingando na gola encardida do palitó. No outro banco, um velho corado e careca, fumando cachimbo e uma menina de tranças. O resto, uma mistura de caras chatas, estranhas, agitadas. Gente bem vestida da cidade. Matutos jocosos do interior.

Felizmente no seu banco, não ia ninguém. Sòmente ela. Assim era melhor. Ia mais à vontade. Poderia se espalhar, quando o cansaço viesse...

Mas no banco do lado, um mulato estava olhando para ela. Nem tinha notado. Num relance viu que era um rapaz forte, de terno listrado, uma cabeleira cheia, de artista.

A morena pôs-se a olhar de novo para fora. Adiante pastavam bois. Um riacho corria, entre árvores verdes. Uma ponte passou, matraqueando pelas janelas. A morena levou um bruto susto! O mulato riu divertido. Ela notou o mulato rindo e fechou a cara. Mas notou, também o brilho de um dente de ouro. Ela gostava de dente de ouro. Até que tinha um, pôsto pelo dr. Josino, da Rua de Itaporanga. Doutor coisa nenhuma, êle não era formado. Arlindo já tinha dito. Rosalva, também. Mas a verdade é que botava umas coroas de ouro muito bem botadas. A dela era assim. Um pouquinho mais comprida, a fim de aparecer e enterradinha na gengiva, sem deixar vêr nada do dente. Até vivia pelejando com Arlindo para botar uma também. Ela gostava. Arlindo tinha uns dentes grandes e certos e então ia ficar mais bonito. Mas Arlindo tinha medo do dentista. Não se sentava naquela cadeira nem para ganhar dinheiro. Besteira, nem doia...!

O mulato continuava a olhar. A morena já estava se chateando com aquilo. Por que não ia olhar para a mãe? Mulato pernóstico. E por que aquela cabeleira de artista e aquele jeito de gostosão? E aquelas duas canetas no bôlso, junto do lenço? Pra dizer que sabia escrever. Na certa. Vá vêr que nem sabia fazer um O com um copo.

Pernóstico, sim, mas alinhado, bem que era. Talvez mesmo tivesse dinheiro. Aquela roupa estava boa de mais para uma viagem, com tanta poeira. Solteiro? Solteiro, no duro. Um anelão no dedo, de pedra vermelha, mas aliança não, que não tinha visto. Se era solteiro? Nem havia dúvida. Se tivesse mulher ela não ia deixar que êle fizesse uma viagem de trem, assim com uma roupa tão boa. Lá isso era verdade.

Olhador também. Aquilo já era uma insistência. Já bolia com os nervos. Dava vontade de mudar de banco. Procurar um mais afastado.

A morena procurou com a vista outro banco vazio, na classe, mas não achou. E mesmo que achasse não saíria do seu. Era só o que faltava, sair de seu lugar, onde estava tão bem, só por causa de um pilantra! Então não era ela. Êle que se danasse. Que olhasse até endurecer os olhos, como sapo cururu. Mulato mais besta...!

Não, mulato mesmo é que êle não era. Também que despeito! Mulato coisa nenhuma. Então, era branco?! Não, branco também não. Era moreno. Isso sim. Moreno como ela. Talvez um pouquinho mais claro, até.

O trem diminuiu a marcha, subindo um ladeira. Subia soprando, cansado, bufando, como se tivesse botando os bofes pela bôca.

O rapaz levantou-se. Sacudiu a poeira do terno. Passou a unha no friso da calça. Consertou o nó da gravata.

Só, então, a morena reparou como êle era alto. Alto e elegante. A roupa muito bem feita. O palitó com duas aberturinhas do lado. Com certeza era gente de fora. Da Bahia... Do Rio talvez... Se êle falasse, dissesse alguma coisa, saberia se era ou não de fora.

O chefe do trem apareceu picoteando as passagens. Chegou junto dela. Ela entregou a sua. Chegou junto dêle. Êle estava, no momento, meio distraido.

— O senhor, ai...

— Ó, sim! Salvador, Bahia, tá bem?

— Não. A passagem, por favor...

— Ahnn, ahnn...!

O rapaz puxou do bôlso traseiro, da calça, uma carteira de couro de crocodilo e tirou de dentro a passagem. A carteira estava cheia de notas. A morena viu muito bem pelo rabo dos olhos.

E reparando, êle não era mesmo mulato. Nada tinha de mulato. Por que aquele despeito de achar que era mulato? Mulato nada. Era até um tipo muito do bacana. Agora, olhadorzinho, inxirido...

A morena tomou a resolução, definitiva, de acabar com aquilo. Êle naturalmente estava pensando que ela era uma à-toa qualquer. Pois que fôsse pensando... Então deu um jeito no corpo para que ficasse meio de costas para o rapaz. Queria vêr se êle ainda insistia. Súbito lembrou-se da aliança. Muito boa lembrança. Passaria a mão no cabelo, como se fôsse ajeitá-lo e êle então viria e pronto... Acabava o fogo. Mas talvez não desse certo. Êle nem ligasse. Talvez fôsse até pior. Há muito malandro que quando vê aliança, aí é que se joga direitinho. Ela, então, tirou a aliança e guardou na bôlsa. Mesmo, tomara outra resolução, queria vêr até que ponto ia chegar...

Mas que não se ousasse. Ah, se tomasse uma ousadia com ela! Tai, ia vêr o que era uma bichinha atrevida! Ora se via... Arrumava a mão na cara. A mão aberta, bem na bôca, bem em cima daquela coroa de ouro. Depois ainda dava um murro na barriga. Como Arlindo tinha feito naquele gringo descarado. Não, murro não, que era coisa de homem. Mas um tapa dava. Bem alto, para que todo mundo ouvisse. Sem vergonha!

O rapaz tornou a levantar-se. Dessa vez não se sacudiu. Veio certo para junto dela. Tirou um embrulho da rêde. Fêz que estava consertando. Deu mais uns dois ou três nós no cordão. Tornou a colocar na rêde. E, sem nenhuma cerimônia, sentou ao lado dela.

A morena quis reclamar, quis dizer qualquer coisa, mas não disse nada. Afinal o lugar estava vago...

— Desculpe, mas qual é a estação que vem agora?

Bem que ela não quis responder. Seria, porém, uma falta de educação. E, por cima, êle era um rapaz de fora. Se estava perguntando é porque não sabia mesmo. Gostaria que fôsse com ela?!

— São Cristóvão.

— São Cristóvão?

— Sim.

Depois ficou pensando que não foi muito delicada. Um São Cristóvão sêco, assim, sem mais nada! Não, não foi delicada. O que seria que êle ia pensar? Devia dizer que São Cristóvão era uma cidade, que tinha sido capital de Estado... Não, isso não, que ela **não tinha certeza.** Que o povo **gostava de veranear lá.** Que... Bem, **mas isso aí já era mesmo que puxar conversa. E ela não ia querer conversar com um tipo que não conhecia.**

O rapaz tirou um lenço do bôlso e passou no rosto. Soprou...

— Uff. Como faz calor!

O lenço estava levemente perfumado. A morena achou aquilo besta, homem usar perfume, mas gostou. Até se lembrou que conhecia o perfume. Tabu, seria mesmo Tabu? Não, Tabu era diferente. Então era Chance. Não, também não. Promessa? Isso, sim, era Promessa. Lembrava bem dêle. Arlindo lhe dera um vidro de presente, naquele dia em que tirou uma bolada no jôgo do bicho.

O rapaz ficou calado por algum tempo. De vez em quando ria. A morena reparou direitinho seu dente de ouro. Muito mais bem feito do que o seu. E como brilhava! Aquilo sim! Estava se vendo logo que era trabalho feito fora. Quando chegasse ia reclamar do dr. Josino. Que doutor, que nada... Reclamava no duro. Arlindo podia se aborrecer, mas reclamava. Êle disse que tinha botado ouro bom, ouro de 22. Mas aquilo era lá ouro bom! Ouro era o do rapaz!

Por fim o rapaz falou de novo. Virou para ela, todo macio. Todo amável. Todo risonho.

— Com saudade, hein?

Ela até tomou susto!

— Como?

— Quando a gente viaja é assim. Sempre leva saudade...

— Saudade de quem, meu Deus?!

— Pois pensa que eu não vi...?

— Viu?!

— Sim, vi. A senhora me desculpe, que não é de minha conta... Mas eu vi a despedida na estação.

A morena riu e corou. Fechou os olhos por instantes. A classe balançava, como se quisesse saltar dos trilhos. Do rapaz vinha um cheiro suave de Promessa. Homem usar perfume, aquilo era mesmo de homem?! Mas, que mal que fazia? Um pouquinho só, para tirar o cheiro do pano, não fazia mal nenhum... E êle era tão simpático, tão delicado... Onde estaria Arlindo? Certamente já estava procurando se defender. Certamente já estava indo atrás daquela cachorra da Gerusa. Acreditar nas promessas dêle! Isso era que não. Arlindo bem que era sonso. Só tinha vontade de pegar aquela safada da Gerusa de jeito. Quem quisesse que duvidasse. Quebrava os dentes dela. Rasgava o vestido. Xingava de tudo quanto era nome. Certamente ia se deitar com Arlindo. Tomar o lugar dela. Mas, êle que pensasse que ia ficar assim. Ela também se vingava...

Quando abriu os olhos o rapaz ainda olhava. Um sorriso gaiato no canto da bôca. O dente de ouro faiscando...

— Seu marido, não era?

— Meu marido?

— Sim?

— Chiii, que marido! Marido coisa nenhuma! Era meu primo...

O trem deu um sacolejo. A morena foi arremessada de encontro ao rapaz. Ela sentiu o contato daquele corpo forte e musculoso. Ficaram os dois muito unidos. As pernas muito juntas. A cabeça dela roçando o ombro dêle. A morena ainda quis voltar ao seu lugar, mas como êle não fizesse nenhum movimento, ela também não se mexeu.

Êle riu para ela. Ela riu para êle. O trem tornou a apitar.

EXPEDIENTE

Tôda correspondência e encomenda para êste suplemento devem ser endereçadas a Renato Jobim
REMESSA DE LIVROS
Rua Voluntários da Pátria, 389, apto. 710
ENTREGA DE ORIGINAIS
Avenida Rio Branco, 25, sôbreloja
Rua Pedro Lessa, 36, 13.º andar (Cinelândia)
Tels.: pela manhã e à tarde — 43-4848, ramal 518; das 12,30 às 14,30 hs. — 32-7513

As colaborações que forem remuneradas serão pagas diàriamente pelo responsável por êste suplemento, após sua publicação, entre 12,30 e 14,30 hs., na Rua Pedro Lessa, 36, 13.º andar.

Roteiro dos Livros

Registro especial

RENATO JOBIM

INTERPRETAÇÃO DA LITERATURA BRASILEIRA — Pinto Ferreira — Editor José Konfino — Rio.

Segundo as palavras do professor Pinto Ferreira, da Universidade do Recife, constitui objetivo fundamental da obra "uma tentativa de interpretação dialética da literatura nacional, nas suas relações de conexidade com o ambiente... O processo literário e artístico não é uma formação inteiramente livre do condicionamento geral da sociedade". As escolas literárias representam, assim, "as intuições filosóficas e sociais ou as filosofias de vida das classes e grupos em choque na dinâmica da sociedade". Estuda-se o conceito de literatura, as leis da evolução literária, a crítica, a literatura e a cultura brasileira em seus aspectos de terra, meio, raça, economia, política e psicologia, bem como as fases evolutivas da nossa literatura.

* * *

A CRÍTICA LITERÁRIA DO SIMBOLISMO — Peregrino Júnior — Separata do Curso de Crítica aditado pela Academia Brasileira — Rio.

Um apanhado bem informativo e analítico do movimento simbolista na França e no Brasil. Acompanha o acadêmico Peregrino Junior a o[illegible] e evolução do simbolismo, sua penetração e desenvolvimento no Brasil, dedicando o maior número de páginas à crítica literária européia e nacional aplicada ao simbolismo. Como se vê, a exposição ultrapassa o limite sugerido pelo título. Entremeados aos conceitos figuram animados episódios da vida dos poetas, esclarecedores de certas questões.

Foi essa, segundo Peregrino Júnior, a contribuição do simbolismo à nossa literatura: "incorporou à poesia a linguagem poética da música; suprimiu da poesia tudo o que era anedótico e narrativo; despojou-a corajosamente de tôda sobrecarga acessória de retórica e artifício; libertou-a da tirania da clareza e da realidade; aceitou a colaboração ineflável do lógico e do mistério, incorporando ao seu material de trabalho o sortilégio da riqueza onírica; deu-lhe, com algumas inovações na técnica do verso, mais fluidez, harmonia, e uma alada graça, aérea e vaga".

* * *

INICIAÇÃO À FILOLOGIA PORTUGUÊSA — Gladstone Chaves de Melo — 2a. edição refundida e aumentada, com três mapas coloridos — Liv. Acadêmica — Rio.

A obra se divide em quatro partes: Posições, Problemas e Método; Perspectiva Histórica; Parte Especial; onde se estudam casos específicos de filologia e gramática; e Diretrizes (considerações sôbre a lógica da língua, o papel da analogia, vícios do nosso ensino gramatical etc.).

Do volume vale destacar capítulos como Filologia e Linguística. História da Língua Portuguêsa, A Língua Portuguêsa no Brasil, Como se Deve Estudar a Língua e A Lógica da Língua. Neste último, G. C. M. combate a falácia do paralelismo perfeito entre o pensamento lógico e a expressão linguística, observando que "a linguagem é expressão não apenas do pensamento, mas também do sentimento, da vontade, das emoções, e ainda quando o é do pensamento, só muito raramente é que se trata do pensamento lógico, discursivo, ordenado, refletido, ponderado... A norma linguística não é ideal, mas **consuetudinária**... **Certo** é o que está em harmonia com os usos de determinada situação linguística; **errado** é o que destoa da tradição ou dos hábitos de determinado tipo de linguagem".

* * *

EDUCAÇÃO NÃO E' PRIVILÉGIO — Anísio Teixeira — Liv. José Olympio Editora — Rio.

Nessas duas conferências o conhecido educador faz uma análise da situação educacional brasileira, desejando mostrar "tão imparcial e objetivamente quanto possível o desenvolvimento da escola brasileira à luz dos conceitos e das fôrças que nela atuaram". Examina primeiramente a educação escolar antes de se começarem a executar as aspirações modernas da escola universal, para todos. Há um capítulo sôbre o "arcaismo" da escola brasileira em contraposição às modernas técnicas de ensino baseadas no trabalho e na ação, e não apenas na palavra. O que não impede a menção de casos positivos da nova mentalidade educacional que se vai formando no Brasil.

Em outro capítulo ("Necessidade de uma Nova Política Educacional") o prof. Anísio Teixeira combate o sentido dualístico que se vinha, até pouco tempo, aplicando à educação no Brasil, pelo qual "sòmente certa élite seria capaz de governar e dirigir", e dá o seu parecer sôbre êsse tema sempre oportuno: "Como restaurar o sentido democrático da expansão educacional brasileira?" Opõe-se, pois, ao princípio tàcitamente aceito, da "escola como formação do privilegiado". — R. J.

Defesa de um bairro

AÓR RIBEIRO

No Rio todo mundo conhece a Lapa. É um trecho relativamente pequeno que fica entre o aistórico Aqueduto e o velho Automóvel Clube e que possue talvez injustamente uma hórrida e extraordinária fama. Entretanto, conheço muitas pessoas que hoje estão bem de vida e que fugindo de uma torturada juventude foram procurar êxito na Lapa...

A Lapa tem um mistério insolúvel, não dorme: fica acordada, acalentando os que vivem de madrugada, como bem diz a letra de um samba popular. Ali vivem homens sem destino! E moças que se estiolaram na vida também a procuram gozando a liberdade irresponsável ou sonhando que já foram um dia iriadas e odoríficas flôres...

Famílias que vêm das províncias, sem tolerância e sem benevolência excomungam, pensam que a Lapa é a fonte de tôdas as dôres, início de tôdas as maldades, casual de todos os desesperos. Também não é assim! A Lapa apesar dos seus anos de vida e de maladragem tem muita coisa romântica (a moda de Manoel Passos) e inocente. Uma delas é carrocinha de angu à baiana que religiosamente enfrenta as madrugadas sob a luz de um lampião engordurado e imundo, vindo (quem o sabe ?) das praias longes e distantes de São Salvador. Alta madrugada, as moças que se estiolaram na vida, os homens sem destino e os rapazes sem dinheiro sentem fome. Correm todos para a carrocinha cujo proprietário, possìvelmente dono de um extraordinário fracasso, sonolento, serve em pratos limpos e quentes o seu produto. Os garçons sem família, vendedores de torradinhos que sentem mêdo de subir os morros desprovidos de segurança, dormem no asfalto, ao lado da carrocinha, ao calor do fogo, pois as noites de agora são frias, tristes e quase claras. Em nenhum lugar estariam mais seguros, êles.

Quem pensaria em fazer mal a um garôto, na Lapa?

Ninguém!

A Lapa é um local de ternuras sinceras e tem uma história bonita, anônima, nascida do sofrimento humano. O mais interessante de tudo isso, porém, é que ainda existem pessoas que sentem vergonha de serem vistas na Lapa, a Lapa sem convenções, sem vaidades, sem melindres, sem formalismo. Gente que sente vergonha dos seus cabarés, gente que sente vergonha da carrocinha de angu que dá alimento aos homens sem destino, às moças que se estiolaram na vida e aos tristes que não têm onde dormir, que perambulam, notívagos forçados que pedem perdão...

Perdoe-me, amigo leitor, a Lapa não é um mal: é uma necessidade na vida da gente...

Soneto de Homenagem ao senhor general Francisco Higino Craveiro Lopes, Presidente da República Portuguêsa pela sua visita ao Brasil.

Antônio Bôto

O Chefe na Nação, o Presidente
Craveiro Lopes vêio visitar
Êste seu filho sempre obediente
Na saudade profunda de o beijar,
Como quem no passado e no presente
Precisa de encontrar para levar
A certeza imortal a permanente
Do que pensam dois povos realizar.
Portugal é pequeno pelo espaço,
Mas imenso, infinito, e sem medida
Em dobrar no mar o embaraço
E ficar em farol do mundo inteiro.
— Soube dar vida para ter mais vida
Ficando a ser do Sol o seu herdeiro.

O Tema da Emigração

"Volved"

ROSÁLIA DE CASTRO

Apesar do melhor da obra da poetisa galega Rosália de Castro estar escrito no próprio dialeto de Galicia, publicamos êste poema em espanhol porque nele o tema central de sua poética — a emigração — está magnìficamente realizado, com uma pureza de estilo que fêz de Rosália a mais autêntica figura do romantismo espanhol.

Bien sabe Dios que siempre me arrancaran tristes lágrimas
Aquellos que nos dejam
Pero aún más me lastiman y me llenan de luto
Los que a volver se niegam
Partid, y Dios os quie!... pobres desheredados
Para quienes no hay sitio en la hostigada patria;
Partid llenos de aliento en pos de otro horizonte,
Pero volved más tarde al viejo hogar que os llana.
Jamás del extranjero el pobre cuerpo inerte,
Como en la própria tierra en la ajena descansa.

Volved, que os aseguro
Que al pie de cada arroyo y cada fuente
De linfa transparente
Donde se reflejó vuestro semblante
Y en cada viejo muro
Que os prestó sombra cuando niños erais
Y jugabais inquietos
Y que escuchó más tarde los secretos
Del que ya adolescente
O mozo enamorado
En el soto, en el monte y en el prado,
Donde quiera que un dia
Os guió el pie ligero
Yo os loodigo y os juro
Que hay genios misteriosos
Que os llaman tan sentidos y amorosos
Y con tan hondo y dolorido acento
Que hacen más triste el suspirar del viento
Cuando en las noches del invierno duro
De vuestro hogar que entisteció el ausente
Discurrem por las ambitos medrosos
Y en las eras sollozan silenciosos
Y van del monte al rio
Linos de luto y siempre murmurando
"Partieron!... Hasta cuando?
Que soledad!? No volverán, Dios mio?
....
Tornó la golondrina al viejo nido
Y al ver los muros y el hogar desiento
Perguntóle a la brisa: — ?Es que se han muerto?
Y ella en silencio respondió: — Se han ido
Como el barco perdido
Que para siempre ha abandonado el puerto.

Do sentido da crítica em Álvaro Lins

VASCO MIRANDA

(Crítico e professor português)

LISBOA (Para a revista "Europa", de Lisboa, e o DIARIO CARIOCA, do Brasil). — Um dos convívios mais saudáveis e fecundos da minha curta existência de homem atento à "coisa" literária no mundo pressentido para além do horizonte diminuto que se divisa da janela do meu quarto, tem sido sem dúvida aquele que, com o escritor Álvaro Lins, me têm proporcionado os diversos volumes do seu magnífico "Jornal de Crítica".

Bem certo que nunca vi Álvaro Lins, nunca lhe falei, não o procurei tendo êle estado largos meses em Lisboa, e nunca recebi dêle, que decerto me ignora, qualquer palavra de estímulo. E, no entanto, este convívio que me apraz registar aqui, numa hora em que Álvaro Lins voltar à nossa terra como Embaixador do Brasil, tem sido um convívio de longas horas, idéias, um convívio que me atrevaria a chamar de "criador", pelo que de incentivo à reflexão, à meditação literária, ao pensar e repensar de certos problemas e idéias, tem significado da minha vida. O que não quer dizer que eu subscreva tôdas as suas idéias e todos os seus juízos. Um encontro literário e um convívio não implicam uma forçosa comunhão de idéias e de maneiras de ver. Mas são um princípio de discussão íntima e pessoal cujo proveito ninguém contestará.

De resto, para um escritor dinâmico e corajoso, como é o crítico Álvaro Lins, as idéias e o juízos, como as impressões perspectivadas, ao menos em certos domínios, e muito particularmente no da literatura, estão sujeitos a ser repensados e a um sério e oportuno reajustamento. Isso mesmo se depreende da honestidade exemplar com que exerceu sempre o seu mister — um verdadeiro magistério — e sobretudo da evolução verificada no seu próprio pensamento crítico. Ou, se não na evolução, ao menos no encontro com aquilo que, ao começo, era já no seu pensamento crítico uma possibilidade dialética a manifestar-se mais tarde em estudos onde, sem menosprêso pelo fato da criação literária em si mesma, se desenvolve ou processa uma paralela exposição e crítica de idéias. Nem outra coisa seria de esperar num escritor de inteligência tão lúcida e, digamos, de humanidade tão desinteressadamente participante e comunicativa.

Senhor, no início, de uma filosofia de valorer (que crítica poderá desconhecer uma tábua de valores ?) idêntica à do seu amigo Tristão de Ataíde, que êle apoda de Mestre quando aborda os seus escritos e dêles se ocupa profissionalmente, Álvaro Lins entrou a exercer a sua atividade crítica, no Brasil, com uma devoção ardorosa que não excluía — antes, a rigor, a postulava — a seriedade, e capacitado de que, confiando-se a essa tarefa, se entregava a uma missão que nada tinha de "destruidora e de negativa". Assentando a sua atividade, desde a primeira hora, em princípios bem definidos, Álvaro Lins reclama para a crítica uma "função criadora" e concebe-a "como uma aventura de personalidade, como uma arte, como um novo gênero de criação". Esta concepção a par do que há nela de essencialmente válido, pode levar o crítico, como receou Tristão de Ataíde, a releger para segundo plano o que na crítica deve ocupar o primeiro — a obra e o seu autor, mas a verdade é que Álvaro Lins sem se apagar em face dos autores e das obras criticadas — êle é todo o contrário de um reclamista de famas alheias ou de um mero *book-reviewer* — evita quase sempre êsse perigoso escolho. Para mais, Álvaro Lins compreende muito bem os dois tempos em que se resolve a atividade do crítico. Êle os definiu com clareza meridiana, em estudo inserto na quarta série do seu "Jornal" — *O ato de julgar*.

Nêsse capítulo, dizendo sem tergiversação não abdicar do direito de julgar e não o reputando, todavia, o elemento principal, Álvaro Lins afirma que a crítica "tem duas faces: a interpretação e o julgamento". E explica: "Interpretação deve-se entender como a fonte criadora, como a fôrça poética que existe em tôdas as atividades literárias: é a compreensão, é a penetração, é a análise, é a reconstituição, é a revelação, é o senso psicológico, é o poder sugestivo, é o jôgo e o debate das idéias. A faculdade crítica mais necessária, para esta espécie de descobrimento de almas e idéias, é a intuição. Para o julgamento, ao contrário, a faculdade dominante será a razão. E aí estão os dois graus da crítica. Enquanto a interpretação é a sua fonte criadora, o julgamento é a justificação da sua existência dentro do fenômeno literário.

Um crítico impressionista, Álvaro Lins? Sobretudo impressionista?

Quanto a mim, só parcialmente o é, pois, não obstante a sua forte independência, a sua isenção de espírito, o seu alheamento em relação a quaisquer sectarismos literários e políticos, Álvaro Lins ajuiza sempre em função do que honestamente a sua inteligência lhe indica ser a verdade de uma obra literária, — homem que é e se sente responsável, à base da consciência, frente ao passado e ao futuro em cuja relação essa obra se insere. E neste ponto me encontro com Otto Maria Carpeaux que, falando da responsabilidade do crítico, perante o passado e o futuro, precisamente a respeito de Álvaro Lins a quem chamou o crítico da crise das letras brasileiras, disse ser, para o crítico "o presente", nessa evolução dialética do passado ao futuro, o momento crítico". Que assim é o indica, também, o fato de Álvaro Lins — sensibilidade de natureza tão apta a sintonizar-se com o fenômeno da mais moderna literatura, seja o romance ou a poesia, — saber situar-se sempre, perante o autor e a obra, sem preconceitos de moderno e de antigo, sem estreitesas ou inibições de qualquer ordem, sem subserviências agrupos de retaguarda ou de vanguarda, e sem se deixar dominar por circunstâncias alheias à literatura, contem elas na sua vida de escritor e venha até a expô-las e a comentá-las a pretexto da obra criticada. Mas, mesmo assim, salvaguardada a visão primacial dessa obra. Isso mesmo eu queria significar, quando acima me referia à sua inteligência e à sua humanidade tão desinteressadamente participante e comunicativa. Talvez, por essa razão, Carpeaux tenha pressentido nêle, mais do que uma vocação de crítico, uma vocação de tribuno. E, por sua vez Antônio Cândido nêle tenha entrevisto um espírito de crítico dentro de uma compleição de lutador, o que vem a redundar quase na mesma coisa.

Não sei se Álvaro Lins estará de acôrdo com tais definições, na medida em que pretendem sê-lo. O certo é que, fora e acima delas, êle continua a ser um dos críticos de mais pujante compleição de entre os de língua portuguêsa e aquele em que uma audaciosa e consciente juventude de espírito percorre criadoramente tôdas as suas páginas, das mais literárias às mais políticas. Êle continua a ser o crítico que escreveu páginas da mais fina e acertada penetração sôbre a obra de André Gide, o crítico que fêz o processo da grande poesia brasileira do nosso tempo e o que, talvez como ninguém, afirmou tôda a fôrça revolucionária da poesia de um C. Drummond de Andrade, o crítico que escreveu com desassombro e lucidez sôbre a questão Maritain e o que dissertou com profundidade sôbre a técnica no romance de Proust, o crítico que passou em revisão tôdas as grandes obras da literatura portuguêsa do Brasil, dos anos trinta até há pouco tempo, e ainda — o que para nós, portugueses, é muito mais importante — o crítico que, além de muitas outras atenções a êle devidas, surgiu na vida literária do seu país, há cêrca de vinte anos, escrevendo uma lúcida e bem perspectivada *História Literária de Eça de Queirós*, que se relê ainda agora com renovada ansiedade e assegurado proveito.

A crítica de Álvaro Lins vem tôda informada pela idéia dominante de que está para a literatura como a literatura está para a vida. Uma consciência e um juízo. Uma perspectivação impregnada de um carater de destino que, nêsse mesmo carater, encontra a sua justificação e o seu impulso. Uma nova dimensão, podemos dizer. Mas uma dimensão que, servindo a literatura, e consequentemente a vida, na medida em que a literatura é um dos sintomas privilegiados da vitalidade de um povo, o faz com dignidade, sem subalternidades de qualquer ordem, nem comprometimentos aviltantes. Será o caso de se dizer que se trata de uma fecunda experiência literária que é, simultâneamente, um fecundo modo de enriquecimento da experiência humana. E curioso é notar que Álvaro Lins tenha escrito um dia que se sentia tentado a aproximar, em crítica, o homem católico e o homem céptico, considerando-os a um pela posse da verdade íntegra e a outro pela sua situação na negação do nada, os homens mais aptos para a compreensão de uma obra literária; menos propensos, portanto, para qualquer possível escamoteação da mesma. A isto o conduzia o seu profundo respeito pela natureza sempre igual e sempre diversa deste ser misterioso e múltiplo que é o mesmo homem. Daí, também, que em Álvaro Lins, a par dos clarões das sínteses surpreendidas na integralidade de uma visão não deformada, assomem uma ou outra vez o isolamento esteticista e uma incontida sedução de heresia. Dir-se-á viver nêle um pouco daquela tentação gideana, tanto mais incontida quanto mais sutil, que o leva a considerar-se sempre cristão, mesmo que por qualquer circunstância se veja compelido a manifestar-se em sentido diverso, senão oposto.

De qualquer maneira êle é o verdadeiro espírito de crítico que, pela lucidez da inteligência, pela cultura viva e atuante, pelo bom gosto para além dos singulares gostos pervertidos, pelo poder de penetração psicológica e pela inteireza dos juízos, pelo espírito justiceiro no derrubar dos ídolos de uma falsa literatura e no reconduzir ao seu lugar valores dêle afastados, e ainda pela dialética expressiva que une, num estilo direto e adequado, tôdas estas facetas, ergueu com persistência exemplar uma obra cuja honestidade e significado importa reconhecer.

Que a presença, em Portugal, de Álvaro Lins, sirva de incentivo ao conhecimento da sua obra por parte de quantos a ignorem e ao amor à dignidade e à seriedade com que a literatura tem de ser abordada por parte de quantos, neste recanto pequeno da Europa, se preocupam de objetivos similares, — eis o que mais e de melhor pode desejar quem nunca se vê diminuido por sentir nos seus livros a fôrça de um autêntico e irrecusável magistério.

Camões e a unidade da língua

CELSO CUNHA

Há precisamente setenta e sete anos, quando se celebrava o terceiro centenário da morte do poeta, o sábio Barão de Ramiz Galvão apresentava na Biblioteca Nacional, diretor ao tempo desta nobre Casa, uma exposição camoniana.

Era a consagração de um culto que no Brasil jamais sofrera descontinuidade; era o comovido entronizar, no calendário da emoção nacional, de uma data que, hoje, pertence menos aos portuguêses do que às letras universais modernas.

Quiseram os designios da Providência, nos excessos de sua liberalidade para conosco, nos tocasse a insigne honra de reviver neste momento, pela segunda vez em menos de um século, aquêle alto episódio da história cultural luso-brasileira — agora, porém, emoldurado da grandiosidade e esplendor pela presença do mais alto dirigente dos destinos de Portugal.

Empenhado em corresponder à magnificência dêste ato, não poupou esforços o eminente Ministro da Educação e Cultura no sentido de proporcionar à Biblioteca Nacional os meios adequados para a aquisição, nos começos dêste ano, das 906 espécies bibliográficas que hoje lhe vêm enriquecer o patrimônio, permitindo-lhe assim a alegria espiritual de ver transmudado o fundo camoniano já aqui existente numa das mais completas coleções que o mundo jamais conheceu.

Que tenhamos olhos para ver nesta realidade o que ela interpreta do pensamento brasileiro — a noção, cada vez mais enraizada, de que do passado emergem as lições mais válidas para o presente.

Ora, o passado camoniano, à luz dessa concepção, se torna cada vez mais presente, e tão presente, que não é difícil pressentir quanto nele se encerra de futuro. Êste passado, êste presente e êste futuro à vista — que constituem um patrimônio não apenas luso, não apenas luso-brasileiro, mas humano e, portanto, universal — se refletem claramente neste precioso acervo de publicações em tôrno do poeta e de sua obra, dado intencional relêvo às várias edições e estudos a respeito de "Os Lusíadas".

A razão é que, ensombrecendo o dramaturgo vicentino e, até, o lírico petrarquista, Camões, com a claridade de "Os Lusíadas", como que "lustrado com santo raio", se desgarrou do tipo comum dos escritores renascentistas, para galgar os altiplanos de uma arte luminosa, superiormente plástica e profundamente humana.

Como o Ariosto do **Orlando Furioso**, encontrou aí o poeta a sua verdadeira mensagem e a sua expressão definitiva — "a palavra que surge, quase por milagre, quando o artista revolve deveras o fundo do seu coração, palavra que é tôda virgindade e pureza, ainda quando produto de cultura, e é clareza e penetração, flor do pensamento, e é recompensa à ânsia longamente sofrida na áspera vigília de escavar dentro d'alma, para atingir à raiz do ser, aquela nota da harmonia do Universo que Deus colocou no âmago dos homens privilegiados, para que a procurassem com angústia e só a encontrassem depois da purificação do sofrimento, como o mais precioso bem de sua vida".

E não são apenas os povos irmanados pela língua portuguêsa que reconhecem a plena atualidade de "Os Lusíadas". Até mesmo o proverbial desprêzo da França pelos poemas épicos dos tempos modernos, à vista das tentativas canhestras de Chapelain e Voltaire, apresenta-se hoje sobremodo atenuado, e a tão sensível mudança de julgamento não será de certo estranha à redescoberta da obra de Camões, paralelamente a uma compreensão maior da relevância dos descobrimentos.

"Rica de horizontes antigos, de horizontes espirituais e horizontes continentais", mas pobre de vocação marítima, a França — e é um lúcido crítico francês quem o declara — só em nossos dias tomou consciência das justas dimensões da aventura dos descobrimentos e de sua importância primordial na origem de nossas preocupações mais atuais. E acrescenta: "Com sua roupagem da época, "Os Lusíadas" adquirem assim uma vida nova, adornam-se com uma segunda e extraordinária juventude. Esta epopéia moderna celebra o nascimento do mundo em que vivemos". E é "modêlo singular, tão anacrônico em certo sentido, tão admiràvelmente próximo de nós por tantos outros — a maior, e talvez a única, epopéia nacional dos tempos modernos".

A essas razões devemos juntar a vulgarização espantosa que têm tido, nestes últimos anos, os estudos luso-brasileiros na Europa, em especial na França, e consequentemente a possibilidade de ser lido o poema no original, apresentado, portanto, em sua autêntica inteireza de conteúdo e forma — inteireza de particular importância no caso de Camões, cuja expressão parece querer esgotar, até à última essência, o rico sistema de potencialidades da língua de Quinhentos.

E' preciso que se atente, por um instante, na expressão literária de Camões. Comparada à dos poetas contemporâneos, inclusive à de Diogo Bernardes, que lhe imitou tão de perto o aspecto formal, a linguagem poética de Camões revela características singulares. Não se trata da simples organização do enunciado versificado, sob as condições do metro, do acento e da rima. A um escolhido vocabulário, rico de vogais claras, de consoantes sonoras e dos tipos silábicos mais flexíveis e equilibrados, corresponde, com especial justeza, a perfeita adequação semântica ou melodia ideal, recurso seleto que só alguns raros poetas alcançaram e que devemos considerar, como já se disse, a qualidade suprema do ritmo. E', em suma aquela ansiada, esquiva, e quase sempre inatingida, "nivelação dos conceitos rítmica e semânticamente coordenados".

Enfim, coube a Camões um destino de eleição: o de depurar e matizar as formas que a língua do tempo lhe oferecia e delas extrair as linhas do ideal expressivo moderno.

Camões é, portanto, um exemplo e uma advertência. Ao mesmo tempo que nos lembra o dever de salvaguardar esta língua máscula, rica de flexões e de rítmica, sangue do nosso espírito — aponta-nos o dever maior de recolher-lhe a lição de lucidez, fundamentada na união, que soube superiormente realizar, dos falares portuguêses, fundindo destarte, numa expressão comum a todos, os do Norte, conservadores da semente portuguêsa, e os do Sul, ainda fortemente arabizados, tanto vale dizer os **dois Portugais**, de Oliveira Martins.

Dir-se-ia que êsse espírito unificador que presidiu à elaboração do idioma literário moderno se expandiu com êle pelos quatro cantos do universo, simbolizado pela santidade da Cruz, a cuja sombra piedosa cresceu para a civilização o império português ultramarino. Daí o milagre da unidade afetiva, linguística e cultural luso-brasileira, a qual tem causado assombro ao mundo dividido de hoje, incapaz de compreender-lhe as raízes longínquas.

Ao falarmos de assunto de tal transcendência, queremos deixar bem claro que não estamos a preconizar, como poderia parecer a espíritos menos avisados, a petrificação linguística. A imobilidade é a morte do idioma, pois a linguagem é, acima de tudo, uma atividade criadora, uma atividade do espírito, e a vida espiritual consiste num renovar-se constante.

Mas em linguística, a unidade não é incompatível com a variedade. Nenhuma língua permanece uniforme em todo o seu domínio, e mesmo num só local apresenta um sem-número de diferenciações de maior ou menor amplitude. Porém essas variedades de ordem geográfica, de ordem social e até individual — pois que cada indivíduo procura utilizar o sistema idiomático da forma que melhor lhe exprime o gôsto e o pensamento — não prejudicam a unidade superior da língua, nem a consciência que têm os que a falam diversamente de se servirem de um mesmo instrumento de comunicação e de emoção.

O que pretendemos os responsáveis pelo ensino da língua, e que nos cumpre fazer para resguardo da forma expressional da comunidade luso-brasileira, é examinar, desarmados de quaisquer preconceitos — assim historicistas como nacionalistas — os pontos suscetíveis de ruptura e que, um dia, poderão vir a comprometer, senão a impedir, a mútua e benéfica compreensão atual.

Cremos, sinceramente, que muito pode ser feito em favor dessa unidade ideal. Não — é óbvio — com otimismo retórico, mas com medidas baseadas na realidade linguística, com uma sensata política do idioma, capaz de limitar os efeitos das fôrças de diferenciação que tôdas as línguas trazem em si, sem, contudo, pretender a utopia de emparedar o pensamento e o sentimento de uma coletividade, assim adstrita à rigidez teórica de um padrão inexequível.

Mesmo porque na língua não podem prevalecer normas incoersíveis e imutáveis, quando o pensamento e o sentimento nela expressos são por natureza variados. Decorre inelutàvelmente desta verdade o ser sempre arbitrário estabelecer o melhor Português, uma Capital do Idioma.

A Capital da Língua Portuguêsa estará onde estiver o meridiano da cultura: onde floresçam escritores e pensadores que saibam levantar os mais belos monumentos de emoção e de pensamento; onde políticos e estadistas, — "pola lei e pola grei" — saibam dar às sociedades que dirigem caminhos mais exemplares; onde, por sôbre o mundo material, o homem possa construir perpètuamente o mundo do espírito, em busca da verdade humana, da verdade poética — as verdades de Deus. — (Discurso pronunciado na Biblioteca Nacional, quando da inauguração da Exposição Camoniana).

O salário móvel no Brasil

LUIZ SOUSA GOMES

O salário móvel, segundo a concepção atual é a "remuneração do trabalho, calculada segundo uma escola ajustada periòdicamente pelo índice do custo da vida". No passado, a mobilidade do salário, tentada aqui ou ali, não se baseava tão só nas oscilações de preços, ou seja, na instabilidade do valor da moeda, mas também nos preços de venda dos produtos de uma emprêsa, de que decorreria evidentemente a prosperidade desta. Tais métodos de remuneração têm o propósito de dar maior flexibilidade ao salário, e permitir seu reajustamento automático quando se fizer necessário em face de circunstâncias que alteram o salário real. Modernamente, acompanhando os conceitos de economia global, procura-se, com a escala móvel de salários, melhor distribuição da renda, tendo em vista o bem-estar social. O que se visa, em suma, é a uma aproximada estabilidade do salário real. Perguntar-se-á então se não se poderia atingir o mesmo resultado mediante o congelamento dos salários. Talvez se possa responder pela afirmativa, desde que se procurem resultados a longo prazo.

TENTATIVAS DE IMPLANTAÇÃO NO BRASIL

Vez por outra surgem em nosso país idéias avançadas nos domínios da economia. Como nada se publica no Brasil sôbre essa ciência, a não ser trabalhos esparsos, em jornais e revistas, alguns na verdade muito bons, as idéias na maioria das vezes são importadas a câmbio oficial. Digo a câmbio oficial, porque os livros que nos vêm de fora gozam de privilégios especiais de aduana. Se as idéias trazidas pelas obras de economistas estrangeiros pudessem tôdas ter a sua aplicação prática em nosso país, bem melhor deveria ser a nossa situação econômica, pois não faltam tratados que expliquem por a mais b o que se deve e o que se não deve fazer.

Há anos surgiu na Câmara dos Deputados um projeto instituindo o aumento automático dos salários, de acôrdo com a elevação do custo da vida. Por êsse projeto, os salários de todos quantos no território nacional percebam remuneração do trabalho, inclusive funcionários públicos na ativa ou aposentados, terão os seus salários automàticamente reajustados trimestralmente, por um índice do custo da vida a ser fornecido pelo Serviço de Estatística de Previdência e Trabalho, em cooperação com outros órgãos de estatística existentes no país. Fazem parte da justificação as opiniões de economistas quanto às excelências do salário móvel, bem como exemplos de emprêsas privadas que o adotaram. A proposição não teve andamento, talvez porque houvesse a Câmara reconhecido a sua inexequibilidade em face de não dispormos de uma estatística atualizada, capaz de dar ao órgão competente, de três em três meses, os elementos necessários à estimativa do custo da vida em nosso vasto território. A medida, pois, pecava pela base, e mais uma vez se desvaneciam idéias livrescas de duvidosa aplicabilidade no Brasil. Não quer isto dizer que deixemos de acompanhar pelos livros os progressos da economia e da ciência em geral noutros países. Como dizia Franklin Roosevelt, "uma luta de idéias não se pode ganhar sem livros". Mas busquemos nestes, com o necessário critério, aquilo que nos serve. E' na sabedoria desta seleção que iremos fundar as bases do nosso progresso em todos os campos da atividade humana.

EXPERIÊNCIA EM OUTROS PAÍSES

As tentativas para adotar na escala móvel de salários, não são de agora, como já fizemos ver. No século passado, na Inglaterra, procurou-se introduzir nas indústrias carboníferas uma escala móvel de salários, baseada não no custo da vida, mas no preço de venda dos produtos: se êstes subiam acima de um certo nível, tinham os trabalhadores o seu salário aumentado de certa fração de moedas. Este sistema, cuja adoção indica um período de insegurança nos conhecimentos econômicos, tinha o inconveniente, conforme assinala Maurice Dobb, de que não é por si mesmo um índice da situação da indústria, visto como a alta do preço de venda de um produto não indica necessàriamente maiores lucros; a baixa do preço de venda pode resultar em maior vantagem para a emprêsa, desde que baixem concomitantemente os custos.

Na atualidade, alguns países adotaram por lei a escala móvel de salários.

Não tenho dados que comprovem os benefícios que haja alcançado a medida.

Nos Estados Unidos, logo após a segunda grande guerra, o Presidente da República levantou todos os contrôles sôbre preços criados durante o conflito. Em consequência dessa liberdade alcançada inopinadamente, surgiu naquele país uma forte pressão promovida pelas associações de trabalhadores, no sentido de um aumento geral de salários, em face da elevação constante do custo da vida. Estabeleceram-se, na oportunidade, convenções coletivas não só visando ao reajustamento de salários em busca do saládio real, como a objetivos de ordem social, tais como a criação de fundos de aposentadoria, doença etc. Foi quando a Chrysler Co. e a General Motors assinaram acôrdos importantes que afetaram cêrca de 300 mil trabalhadores.

A General Motors firmou um acôrdo, reputado como dos mais interessantes contratos de após-guerra. Duas cláusulas dêsse acôrdo foram consideradas verdadeiras inovações. Uma, foi o do aumento automático do salário a partir de 1949, na base de 3 cents. por ano. Outra, foi a instituição do salário móvel. Eis de que maneira o economista francês Jean Louis Payart se refere a estas duas formas de remuneração:

"Os dirigentes da General Motors estimam que a melhora anual da produtividade pode ser avaliada em cêrca de 2 por cento, de maneira que é possível atribuir um aumento de 3 cents. por hora de trabalho, sujeitos à revisão anual, conforme à exigência dos sindicatos. Estes, que haviam pleiteado a escala móvel, fizeram-no com muita reserva, pois, contràriamente aos sindicatos europeus, que não cessam de reclamar a aplicação da escala móvel, os sindicatos americanos não são muito favoráveis a esta instituição. Eles pensam que os salários não devem ser ligados ao custo da vida, mas à produtividade, e não aceitaram a escala móvel em seus contratos, senão para fazer face a uma alta constante e rápida do custo da vida".

Como vimos, a cláusula móvel nos contratos de trabalho tem os seus adeptos e os seus contraditores. Como medida legal, não se generalizou o seu uso, e não conseguiu pelo menos até onde alcançam os meus conhecimentos do assunto, passar de um estreito âmbito de emprêsas privadas, sem que haja ganho o favor dos próprios sindicatos, sempre atentos à melhora de situação dos seus componentes.

SALÁRIO E PRODUTIVIDADE

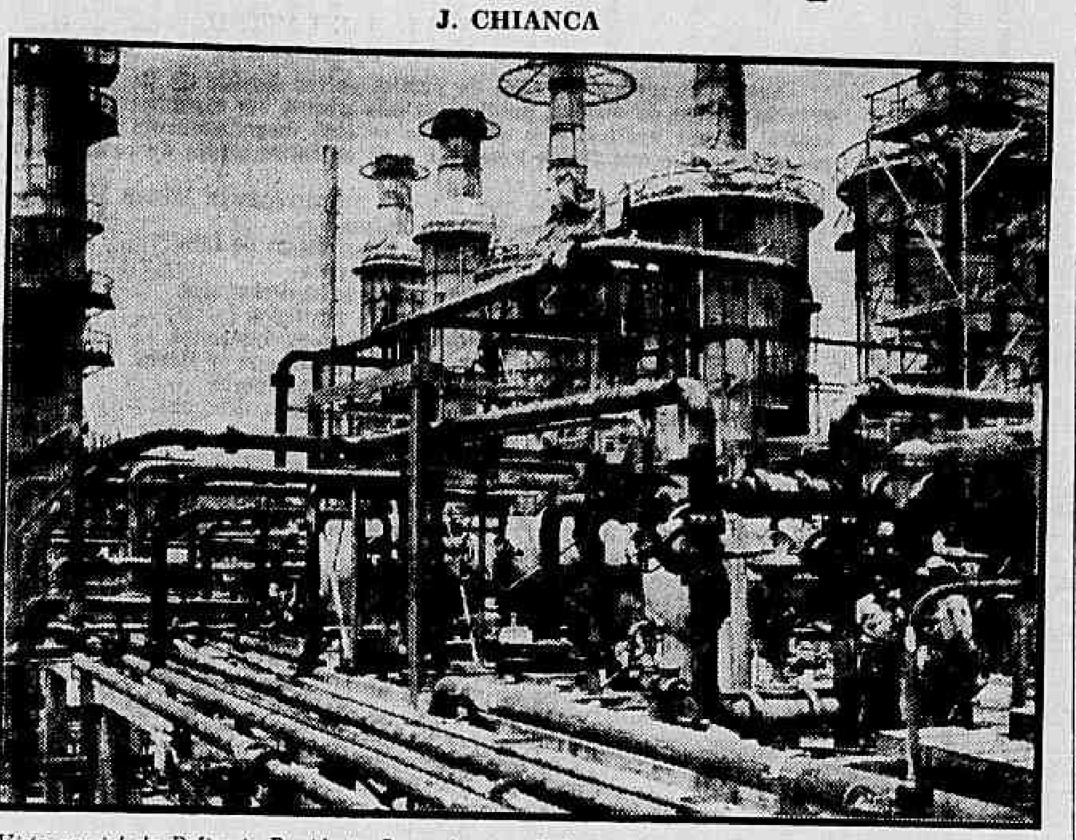
O motivo por que os sindicatos não vêem com bons olhos a cláusula móvel, é que essas associações de trabalhadores, dirigidas nos países industrializados por homens cultos e inteligentes, perceberam a ilusão da remuneração na base da alta do custo da vida.

Estamos neste momento compreendendo a verdade dêste enunciado: as contínuas alterações do salário em busca do salário real, são acompanhadas por alta de preços que invalidam a melhora ilusória dos salariados. Nestas condições, os sindicatos preferem que a remuneração do trabalhador se faça na base da maior produtividade. Esta teoria não é nova, mas infelizmente ainda não penetrou

(Conclui na 6a. pág.)

O Brasil em lugar de destaque nas estatísticas mundiais de petróleo

J. CHIANCA



Vista parcial da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão - a maior do país, no momento. Em 1956, a sua capacidade de processamento se elevou a 22.021.649 barris, com um aumento, portanto, de .... 9.033.394 barris sôbre 1955, ou 69,6%, e diária de 60.168 barris, em 1956, contra 35.584 em 1955. É um dos poderosos elos do progresso petrolífero nacional

O Brasil que, até bem pouco tempo, não figurava nas estatísticas internacionais como detentor de reservas petrolíferas e na produção do precioso combustível, já, agora, ocupa lugar de destaque. As suas reservas provadas que vão a 150 milhões de barris, em 1954, foram elevadas para 310 milhões, em 1956, com um incremento absoluto, portanto, de 160 milhões de barris, e percentual de 106,7.

No tocante à produção de óleo bruto, segundo revelam as estatísticas, é privilegiada também, a posição do Brasil. E, para prová-lo, basta que observemos a posição do nosso país no quadro dos principais produtores mundiais de petróleo, que abaixo reproduzimos:

PAÍSES	1.000 barris/dia (média) I Trim	1.000 barris/dia (média) IV Trim.	INCREMENTO Absoluto	INCREMENTO Rel. %
Brasil	6,9	21,1	14,2	205
Irã	363,3	611,0	247,7	68
Itália	7,9	12,4	4,5	57
Chile	8,5	10,5	2,0	24
França	21,7	26,5	4,8	22
Holanda	18,5	22,1	3,6	20
Cuba	1,5	1,7	0,2	13
Peru	48,3	55,5	7,2	15
Trinidad	74,4	83,9	9,5	13
Alemanha Ocidental	63,9	71,0	7,1	11
Qatar	120,3	131,0	10,7	9
Canadá	455,6	494,7	39,1	9
British Borneo	115,1	125,0	9,0	9
Bolívia	8,5	9,2	0,7	8
Venezuela	2.353,7	2.543,6	189,9	8
Colômbia	115,7	124,2	8,5	7
Indonésia	251,2	256,0	4,8	2
Estados Unidos	7.228,3	7.176,2	— 52,1	— 1
México	261,9	254,0	— 7,3	— 3
Saudi-Arábia	1.000,2	818,3	— 181,9	— 18
Iraque	522,4	390,4	— 132,0	— 25
Kuwait	1.124,8	791,9	— 332,9	— 30

A proporção que a produção brasileira aumenta, eleva-se, igualmente, o consumo de combustíveis dentro de nossas fronteiras, de forma extraordinária, por fôrça de nossa expansão industrial, crescimento das zonas urbanas e ampliação da mecanização da agricultura. A importação de petróleo bruto que, há um quinquênio atrás, se mantinha em nível relativamente reduzido, colocando-se no 18.º lugar, em 1956, com 4.400.000 toneladas. O fato é explicado pela instalação no país das Refinarias de petróleo, que passaram a refinar o "ouro negro" e dispensar a importação de gasolina automotiva e outros subprodutos. Tanto é assim que a gasolina quase deixou de figurar na pauta de nossas importações, com considerável economia em divisas. Sabe-se que o preço internacional dos produtos refinados são consideràvelmente mais elevados que os do petróleo bruto, e, daí, o significado que representa para a economia brasileira o grande passo dado no sentido da refinação do petróleo no país, como, também, a criação da frota de petroleiros, que nos livrou do pagamento de elevadas tarifas às embarcações estrangeiras.

Consoante estimativas oficiais, o consumo de produtos de petróleo continuará a elevar-se em 1957. Estima-se que irá a 81 milhões de barris, em equivalentes de óleo cru, ou seja, 222.000 barris diários, o consumo de petróleo durante êste ano, representando um incremento de 7,7% sôbre 1956. Pelos cálculos da PETROBRÁS, "para um aumento de consumo avaliado em US$ 20 milhões, no corrente ano, apenas US$ 4 milhões deverão provir de acréscimo de importação e US$ 16 milhões de ampliação da capacidade da indústria petrolífera nacional". Prevê, ainda, que na base dos preços de 1956, o valor bruto da produção global de tôdas as atividades petrolíferas atingirá, pròvàvelmente, a cifra de US$ 187 milhões, no ano em curso, e, em conjunto, os setores de produção primária de petróleo e gás, de refinarias e de transportes marítimos deverão contribuir com uma economia de divisas da ordem de US$ 97 milhões, contra US$ 81 milhões em 1956.

A previsão do abastecimento de combustíveis ao mercado nacional, no corrente ano, é a seguinte, de acôrdo com os cálculos oficiais:

PRODUTOS	Consumo (1000 barris)	Produção (1000 barris)	Produção / Consumo (%)
Gás liquefeito	2.379	1.523	64,0
Gasolina de aviação	2.352	—	—
Gasolina automotiva	23.632	17.335	73,4
Querosene	5.189	1.458	35,6
Óleo Diesel	12.500	4.106	32,8
Óleo combustível	29.297	14.750	50,3
Óleos lubrificantes	1.711	—	—
Total	77.060	39.172	50,8
Equivalente em:			
Óleo cru	80.817	40.077	49,6
Óleo nacional	10.000	10.000	—
Óleo importado	50.077	—	—
Dericados importados	40.740	—	—

A curva ascencional do consumo de petróleo, no país, de 1949 para 1952, registrou incrementos anuais de 19%; caiu para 13% de 1953 a 1955, e a 8,2% em 1956. A progressão no consumo do óleo bruto, durante o último quinquênio, assim se comportou:

ANO	BARRIS POR DIA	Indices (1948 = 100)
1948	66.560	100
1952	133.120	200
1954	171.980	255
1955	190.080	285
1956	205.030	307

Segundo se estima, a importação de petróleo e derivados, durante o ano em curso (deduzidos os fretes dos petroleiros nacionais), deverá alcançar à cifra total de US$ 272 milhões, contra US$ 268 milhões, em 1956, portanto, um incremento da ordem de 1,5%, a despeito da ampliação da capacidade de produção nacional.

Como se vê, é cada vez mais crescente o ônus da importação do petróleo sôbre a nossa balança de pagamentos. Daí as preocupações e receios dos responsáveis pela nossa posição cambial em tôrno dêsse problema, pois, como se sabe, a importação dêsse combustível representa 1/3 de nossas despesas em dólares. Se amanhã faltar o café, que nos assegura mais de 70% de nossa receita cambial, que acontecerá? A superprodução mundial da rubiácea começará no próximo ano, quando terá início a grande competição em tôrno dos mercados e tudo faz crer que os preços entrarão em declínio, salvo se, até lá, ocorrer qualquer fato imprevisto e se alargue, também, o seu consumo internacional.

A posição do petróleo no nosso balanço de pagamentos assim se exprime, de 1953 para 1956:

ANOS	Reita das Imports. US$	Indices	Imoport. de petróleo e derv. — US$	Percent
1953	1.539 milhões	100	237 milhões	15,4
1954	1.562 milhões	101,5	260 milhões	16,6
1955	1.423 milhões	92,5	257 milhões	18,1
1956	1.467 milhões	95,3	288 milhões	18,3

A produção de petróleo bruto, em dois anos, (1955/56) duplicou, passando de 2.021.900 barris para 4.058.704. Enquanto isso, as Refinarias nacionais processaram, no ano passado, 39.609.908 barris, iste é, mais 54% do que em 1955, quando a refinação não foi além de 25.719.169 barris.

Como ressaltamos linhas atrás, é crescente a utilização do petróleo nas nossas atividades econômicas como fonte principal de energia. A participação dos produtos de petróleo que, em 1939, era insignificante, elevou-se em 1956 a un volume apreciável, registrando, em 7 anos, um incremento de 22%, conforme se infere do quadro abaixo, resultante de levantamentos estatísticos por uma equipe de pesquisas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico:

FONTES	1939	1949	1956
Produtos de petróleo	3,2	8,7	25,3
Carvão mineral	3,6	3,5	4,6
Lenha	7,2	6,6	5,8
Energia hidráulica	2,3	5,6	10,7
Outras fontes	2,1	2,7	5,1
	18,4	27,1	51,5

O grosso de nossa produção petrolífera provém do Recôncavo baiano, cuja reserva provada se eleva hoje, a 833 milhões de barris, dos quais 311 recuperáveis, segundo revela a PETROBRÁS. Em 1956 registrou-se um aumento de 56 milhões de barris de óleo na reserva recuperável da Bahia. Contudo, há oito anos atrás, ainda se afirmava a inexistência de petróleo naquela região, conforme se lê do parecer emitido por técnicos do Ministério da Agricultura: "Esta localidade (Lobato) é positivamente desfavorável à presença de hidro-carbonetos. O conjunto geoteutônico do local é absolutamente negativo. Os elementos técnicos atestam de modo formal a não existência de jazidas petrolíferas no Lobato. Está provado à saciedade a inexistência de depósitos petrolíferos no lugar denominado Lobato, na Bahia".

Precisamente aí — fato histórico — surgiu o primeiro poço petrolífero brasileiro a 22 de janeiro de 1939. E o primeiro homem que

(Conclui na 6.ª pág.)

Descrença nos planos a longo prazo

BRASÍLIO MACHADO NETO

O prof. T. Lynn Smith, seguro conhecedor da América Latina, cujos países tem visitado frequentes vêzes (sôbre o Brasil escreveu um livro considerado indispensável ao estudo da nossa vida rural), chama a atenção dos norte-americanos para juizos e opiniões correntes entre os povos ao Sul do Rio Grande capazes de influir nos programas de cooperação técnica.

Antes de tudo — adverte — deve-se evitar o perigo das generalizações. Malgrado o fundo cultural comum, os povos latino-americanos se diferenciam extremamente um dos outros.

São países distintos, caracterizados por um conjunto de condições geográficas e recursos naturais particulares. Nenhum dêles recebeu, das populações autoctones, dos conquistadores europeus, dos escravos africanos ou das correntes imigratórias mais recentes, exatamente a mesma herança social e cultural.

Essa variabilidade não se observa só de país para país. Cada um dêles apresenta diversidades regionais bastante acentuadas e modos de ver e sentir diferentes nas diversas camadas sociais.

"Em questão de valores, como em tantos outros aspectos — exemplifica com o caso do nosso país — à medida que se passa dos núcleos de colonização alemã, polonesa e italiana, no Sul do Brasil, para as fazendas de café de São Paulo, para as fazendas de gado em Minas Gerais e Bahia, para as plantações de cana de açúcar de Pernambuco e para as povoações ao longo do Rio Amazonas, é quase como passar-se de um mundo para outro".

Sem penetrar essa realidade e despir certos conceitos falsos e errôneos ainda vigorantes e, sobretudo, sem se desfazer dos "óculos da classe média" através dos quais o norte-americano aprecia a vida e o trabalho em outras partes do mundo, a cooperação técnica não pode lograr o êxito desejado.

Para a verdadeira compreensão dos povos latinos, o prof. Lynn Smith acentua, entre outros os seguintes dados: a ausência, em quase todos os países, de uma classe média forte e atuante, destinada a preencher a larga fenda existente entre as camadas mais baixas e mais altas da pirâmide social; o desdém pelo trabalho manual, que ainda persiste como herança de séculos de escravidão; o uso excessivo da mão-de-obra, principalmente nas atividades agrícolas e, em consequência, o baixo índice econômico das populações do campo, a atitude pessimista, bastante generalizada, sôbre a aplicabilidade, em terras sul-americanas, de certos métodos de trabalho e processos econômicos que lograram êxito nos Estados Unidos e em países europeus; a cultura geral das elites em contraste com a falta de especialização.

Além dêsses fatos básicos, com os quais se devem familiarizar-se o americano chamado a trabalhar na América Latina, o sociólogo americano aponta a convicção arraigada, quase fatalisticamente firmada, com referência à inutilidade de qualquer empreendimento a longo prazo, pela certeza de que as realizações se devem concretizar ràpidamente, sob pena de completo malôgro.

Essa crença deriva da instabilidade política reinante entre os latinos americanos, que, por sua vez, tem raiz na pequena vitalidade dos governos locais. A iniciativa e a responsabilidade locais — observa — são pràticamente inexistentes. Tudo deve vir da capital e do Govêrno Federal. Qualquer mudança no govêrno (e as mudanças são frequentes na maioria dos países Sul e Centro americanos, sujeitos a golpes e revoluções) corresponde a completa mudança na direção dos órgãos administrativos. As simples mudanças ministeriais acarretam substituições quase tão drásticas como as que acompanham substituição de uma situação por outra, pelo processo revolucionário.

Em um país que visitei periòdicamente nestes últimos quinze anos, algumas vêzes até mesmo duas vêzes por ano — depõe — nunca encontrei o mesmo homem como Ministro de Agricultura em duas viagens consecutivas.

Nas várias Divisões do Ministério, as modificações são quase tão rápidas e raro é encontrar-se alguém que tenha ocupado o mesmo cargo por mais de cinco anos.

A instabilidade política gera a instabilidade administrativa e esta cria e fortalece a convicção de que é necessário realizar algo que produza resultado concreto imediato. Empreendimentos destinados a amadurecer dentro de 15, 10 ou mesmo 5 anos não contam com a simpatia de nenhum administrador preocupado em marcar sua passagem pelo pôsto.

Nesse constante mudar, a continuidade administrativa desaparece por completo. Em geral, um novo govêrno não prossegue na execução dos planos do seu antecessor. Começa do princípio, formula novos projetos e procura descobrir meios e modos de chegar a realizações monumentais durante seu curto período.

As observações do prof. Lynn Smith, como se pode ver, não se afastou da realidade latino-americana, mesmo quando pareça carregar nas tintas do quadro esboçado.

Mesmo no Brasil, que sofre menos dos males da turbolência de alguns dos seus irmãos continentais, a instabilidade política e a descontinuidade administrativa influem negativamente nos resultados do Govêrno, sobretudo na realização dos planos econômicos e de obras públicas, malogrando muitos esforços e disperdiçando nossos parcos recursos.

E só a custo estamos vencendo essa triste herança, emb usca de rumos definitivos à construção de uma grande Pátria.

O ciclo do açúcar na Bahia

No álbum oferecido pelas classes produtoras da Bahia ao general Craveiro Lopes, o dr. Pedro Ribeiro Mariani Bittencourt, Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, escreveu as seguintes palavras:

Quando Portugal, fracassado o sistema teórico das Capitanias Hereditárias, resolveu a instalação do Govêrno Geral, o açucar teve papel preponderante, nessa deliberação dos estadistas lusos.

A Bahia não seria séde de novo sistema administrativo, sòmente pelo seu magnífico ancoradouro, mas, principalmente, por ser o centro natural de uma esplêndida faixa açucareira e pela relativa proximidade para socorrer e auxiliar outro centro nascente de engenhos: Pernambuco.

Permitindo a fixação e o desenvolvimento dêsses dois maiores núcleos iniciais, com fôrças próprias para esmagar o selvícola advérso, foi o fator percípuo da consolidação do Império Português na América, fazendo desaparecer o regime deficitário, que debilitou a colônia em todo o século XVI.

Se, pela riqueza que ensejava, foi a causa da grande infelicidade — a invasão do herege inimigo — o resultado advindo dêste fato, foi imenso na história da nossa formação, pois, sòmente com a ordem social já existente, à sombra dos engenhos, possibilitar-se-ia a reação que, expulsando o flamengo do solo pátrio, constituiria a primeira manifestação longínqua, de unidade, de ordem, e de vitalidade.

Ao contrário das bandeiras que, demogràficamente, foram dispersivas, o seu impulso foi organizado e metódico, permitindo a extraordinária projeção territorial dos núcleos nortistas.

E quando, ao alvorecer do século XVIII, o eixo econômico da colônia deslocou-se para as minas, o papel do açucar na formação social do Brasil, continuava preponderante, se bem que silencioso.

Nesta fase decisiva da nossa história, quando se elaboraram as fôrças, que tornariam a Pátria independente, os engenhos tiveram o mais importante de todos os papéis: foram êles que transportaram e cristalizaram no sólo virgem da América as instituições lusas.

A mobilidade do sistema das bandeiras, a desordem fulgurante da indústria extrativa do ouro e pedras ou o hábito vegetativo das populações do extremo norte não ensejariam aquela organização, que sòmente a sociedade hierárquica e disciplinada dos engenhos poderia criar e consolidar.

Não precisa ser lembrada, porque é de todo sabida, a ação decisiva dos senhores de engenho nas lutas da independência, corolário ao conceito então expôsto, mas, merece ser recordada, a sua projeção na vida social e política do Império.

Aqueles distantes senhores do açucar foram a alma do Partido Conservador, o grande elemento de equilíbrio da Regência e do Segundo Reinado, evitando os excessos de um partido lineral utopista e sonhador, formando o espírito e moldando as idéias, à sombra dos vetustos engenhos paternos, para fazerem a estabilidade e a garantia das nossas instituições.

Com a superveniência de fatores vários: a expansão demográfica das populações livres, a importação do colono estrangeiro, o desenvolvimento dos centros urbanos, a crescente importância dos núcleos pastoris, desapareceu o braço escravo, ruindo todo o edifício de que a nossa sociedade patriarcal era a base.

E podemos fazer essa observação: 1 Império morria com os engenhos.

O colápso do regime escravo, provocando a abolição e a República, soterraria a velha organização social brasileira. Já o açucar deixára, há muito, de ser o centro econômico do Brasil, cedendo o seu domínio, ante fôrças superiores. Sob as suas ruinas, desaparecia a velha economia açucareira dos engenhos. E quem os visse a funcionar naqueles primeiros anos da República, teria a impressão de uma grande desdita. Mas o aperfeiçoamento industrial, fator longínquo, que determinou o ato de Euzébio extinguindo o tráfico, iria permitir a ambicionada transformação: — E surgiu a Usina, com o poder da técnica, trilhando novos caminhos que, partidos do Recôncavo baiano, se projetariam pelo Brasil afora, para fazer recuperar, senão no brilho social, mas na frieza das cifras, o antigo esplendor do açucar, o grande construtor da nacionalidade.

Congestionado o mercado de couros do país os estoques se elevam a 275 mil unidades

Urgência na reclassificação dos couros salgados, para exportação — A alegação dos curtumes em choque com a realidade — Superlotadas as barracas dos abatedores

Os estoques de couros salgados produzidos no Brasil vêm aumentando em escala assustadora. As exportações do produto cessaram por completo, êste ano, e a indústria nacional de curtumes, apesar de seu desenvolvimento, não dispõe de condições para absorver todo o volume dos couros que saem dos frigoríficos, das charqueadas e dos matadouros. As estatísticas mais recentes indicam que os curtumes do país consomem tão sòmente cêrca de 60 por cento dos couros salgados produzidos no Brasil.

De certo tempo a esta parte, apenas um país — a Tcheco-Eslováquia — cujo comércio com o Brasil está regulado por um acôrdo bilateral, adquiriu couros salgados em nosso país, sendo que a última partida vendida, num total de 79.000 unidades, se verificou há meses passados. Ao que se anuncia, os compradores tchecos voltaram-se agora para o mercado argentino, tendo em vista, possìvelmente melhores condições de preço ali existentes.

OS ESTOQUES SÃO VULTOSOS

Desta maneira, as perspectivas de colocação de couros salgados brasileiros fora do país são remotas, por motivo da taxa cambial que regula as correspondentes operações. Ao findar o ano de 1956, segundo levantamento procedido por técnicos do Ministério da Agricultura, quatro dos grandes frigoríficos que operam no Brasil — Anglo, Swift, Armour e Wilson — possuíam em suas barracas, em São Paulo e no Estado do Rio (Mendes), mais de 248.000 couros em estoque.

Esta situação apresentava-se mais grave em meados de maio último, quando novo levantamento foi procedido para acusar a existência de estoques da ordem de 252.000 couros. Agora, ao que se informa, êsses estoques cresceram ainda mais, alcançando o total de 275.000 unidades. Em face disso, e levando em conta a circunstância de os abates de gado não puderem cessar, sob pena de crise no abastecimento de carne, os frigoríficos estão pleiteando junto à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil a reclassificação dos couros da 2a para a 4a. categoria de exportação no sentido de ser facilitada a colocação dos excedentes nos mercados externos, sobretudo no mercado britânico que tem um alto poder de absorção.

AMEAÇA DE ALTA NO PREÇO DA CARNE

Como é sabido, o Centro das Indústrias de Curtumes no Brasil manifestou-se, em memorial, contrário a essa classificação, sob a alegação de que, favorecida a exportação dos couros, em função da mesma seriam prejudicados os curtumes nacionais, não só no que respeita à quantidade de matéria prima de que carecem, como no que se relaciona aos preços, que tenderiam a subir.

Em princípio, a alegação seria aceitável, se volumosos não se apresentassem, no momento, os estoques de couros salgados em poder dos frigoríficos, sujeitos, como é óbvio, à deterioração e representando grande empate de capital. No pé em que as coisas estão sendo colocadas, o que resultará será a manutenção, nas barracas das emprêsas abatedoras, de largos estoques de matéria-prima, jogando com a possibilidade de um aviltamento de preços, que poderia beneficiar, apenas os curtumes, enquanto a população consumidora de carne seria prejudicada pela elevação do preço dêsse produto, determinada pela alteração da estrutura de custos na indústria pecuária.

ELEVAÇÃO NO PREÇO DO BOI

Alegam os curtumes que os preços dos couros vigentes no mercado interno são cêrca de 35 por cento superiores aos do mercado internacional. Admitindo-se a procedência da alegação, nada há a estranhar no fato, de vez que o mesmo se observa em relação a muitos artigos de produção nacional.

Por outro lado, deve-se ter em conta que o preço de venda dos couros, nos últimos anos, por parte dos frigoríficos, tem experimentado um crescimento modesto, quando em comparação com a alta do preço do boi. O quadro a seguir espelha muito bem o fenômeno:

PREÇOS DO BOI E DOS COUROS — 1949/1957

ANOS	Preço do boi por arroba	Custo de um Boi de 15 arrobas	Preço do couro por quilo	Valor de um couro de 26 quilos	Preço relativo do couro
1949	Cr$ 82,00	Cr$ 1.095,00	Cr$ 7,80	Cr$ 189,80	17,3 %
1950	Cr$ 94,00	Cr$ 1.410,00	Cr$ 7,80	Cr$ 202,80	14,3 %
1951	Cr$ 123,00	Cr$ 1.845,00	Cr$ 11,00	Cr$ 286,00	15,5 %
1952	Cr$ 160,00	Cr$ 2.400,00	Cr$ 8,80	Cr$ 228,80	9,5 %
1953	Cr$ 189,00	Cr$ 2.835,00	Cr$ 10,00	Cr$ 260,00	9,1 %
1954	Cr$ 222,00	Cr$ 3.330,00	Cr$ 12,00	Cr$ 312,00	9,5 %
1955	Cr$ 315,00	Cr$ 4.725,00	Cr$ 13,20	Cr$ 343,20	7,3 %
1956	Cr$ 345,00	Cr$ 5.175,00	Cr$ 15,60	Cr$ 405,60	7,8 %
1957	Cr$ 340,00	Cr$ 5.100,00	Cr$ 16,50	Cr$ 429,00	8,4 %

Verifica-se, assim que, em 1949, o preço do couro correspondia a 17,03 por cento do preço do boi, enquanto que atualmente equivale a apenas 8,4 por cento. Isto significa que enquanto o boi teve seu preço majorado em 314 por cento, no período 1949-1957, o preço do couro foi tãosòmente aumentado em 126 por cento. Ainda neste período, ao que se sabe, houve um aumento no preço dos calçados da ordem de 250 por cento.

COUROS E PREÇOS DE CALÇADOS

Certos círculos ligados à indústria de calçados insinuam que a exportação dos excedentes de couros salgados poderá influir no sentido da alta dos preços dos sapatos. Sabe-se, entretanto que é ínfima a participação do preço do couro no custo dos calçados, como se pode observar com a simples leitura dos dados do quadro acima.

Um quilo de couro, que é vendido aos curtumes ao preço de Cr$ 16,50, permite, após o indispensável curtimento, a confecção de um par de sapatos de homem ou de cêrca de cinco pares de sapatos de mulher. Assim, êste preço de Cr$ 16,50, no custo dos calçados, não representa senão a modesta percentagem de 5 ou 6 por cento, em média.

Outra circunstância que não se pode perder de vista é a de que sempre o Brasil exportou couros salgados sem que essas vendas viessem a ser responsabilizadas por qualquer aumento no preço dos calçados. Não seria agora, pois, que isto iria ocorrer. Tanto é verdade que um exame singelo da pauta de exportações brasileiras para os países com que mantemos acordos bilaterais de comércio vai demonstrar que, depois do café e do cacau, são os couros o produto mais importante na coleta de divisas.

PSICANÁLISE A TAPA

A psicanálise pode ser feita suavemente, com o paciente sôbre um divã, ou assim a tapa, como no consultório sentimental de David Niven. Na foto, Rita Moreno e Dan Dailey

FILMES COMUNS PARA DIVERSÃO

OITO filmes, nenhum de especial importância, compõem a semana cinematográfica que tem apenas sete dias úteis para o espectador assíduo. A produção de Hollywood predomina francamente, sem qualqur diretor de maior expressão comparecendo. Há, contudo, bons atores em cartaz, o que não deixa de ser interessante para o grande público. O cinema-nacional-obrigatório não comparece por falta de produção.

O melhor filme previsto deverá ser "No Despertar da Tormenta", que tem Bette Davis e a estréia, na direção, do "scripter" Daniel Taradash, que escreveu **A Um Passo da Eternidade.** O segundo, por ordem de entrada em cena, deverá ser "Madame Du Barry", feito na França, com Martine Carrol dirigida pelo seu marido Christian Jaque. Boa parceria. Há um filme feito dentro do esquema psicanalítico e há "Lisboa", direção e interpretação de Ray Milland, introduzindo a novata Yvonne Furneaux. E uma refilmagem da vida de François Villon, agora em Vistavision e cantada, tocada pela direção de Michael Curtiz, que é, pelo menos, um bom artesão.

LUGAR DE BEIJAR É CONSULTÓRIO

Tudo o que acontece num consultório de psicanalista deve ser perdoado. Dan Dailey, casado com Ginger Rogers, beija Rita Moreno e quem se espanta como resultado é o psicanalista David Niven

NO DESPERTAR DA TORMENTA

Bette Davis, cujas aparições no cinema últimamente são raras, aparece num papel adequado ao seu temperamento dramático. Pode ser o melhor lançamento da semana

(**STOR Center;** Columbia) discute o problema do respeito à liberdade individual nos Estados Unidos, colocando Bette Davis no papel de uma bibliotecária de pequena e puritana cidade do meio-Oeste americano em choque com um líder político (Brian Keith) que lhe sugere a retirada de um livro subversivo do índice da biblioteca municipal de sua cidade. A fita degenera em violência psicológica e física quando alguns admiradores da obra da bibliotecária promovem um "meeting", na cidade, após a campanha desfechada contra ela pelo chefe político. O filme entra na fase das provações, muitos amigos desertam, a biblioteca é incendiada e, à luz do fogo a consciência da cidade desperta, quando a impávida bibliotecária já havia resignado. Reconstroi-se a casa e os habitantes, exaltados, favoráveis ou entregues à defecção, pedem à brava moça que volte às suas funções. A direção é de Daniel Taradash, o excelente "scripter" de "O Diabo Feito Mulher" (**Rancho Nototius,** com Marlene Dietrich e Mel Ferrer) e "A Um Passo da Eternidade" (**From Here to Eternity**). Taradash estréia neste filme como diretor, o que não deixa de ser um aspecto curioso tratando-se de um cenarista tão competente.

NAGANA

(**NAGANA;** França-Filmes) é uma mistura de franceses e italianos em viagem de exploração cinematográfica através das inóspitas terras da África equatorial. Os coadjuvantes são os terríveis crocodilos flácidos dos jardins zoológicos e os atores são Barbara Laage (**A Respeitsa**), e Gil Delamare, ex-"maquis", ex-repórter, que o Brasil conhece através de reportagens quando êle aqui estêve para jogar a pára-quedista Colette Duval de 12 mil metros ao Leste do Pão de Açúcar. O diretor, tipo perfeito do desconhecido, é Hervé Bromberger.

EM CARTAZ

SABES O QUE EU QUERO

(The Girl Can't Help it) segunda tentativa deliberada para promover a substituição de Marilyn Monroe no gênero de filmes que preferem as louras, apresentando Jayme Mansfield, espécie melhorada da primeira promoção que foi a loura 'bombshell' Sheree North. Comédia musical, conta no elenco com dois bons tores — Tom Ewell e Edmund O' Brien — e conta a história divertida de uma môça (Miss Mansfield) que tinha tudo para ser excelente vedeta do tipo "strep-tease" e que queria apenas ser mãe. A melhor peça produzida sôbre o "rock'n roll", tudo indicando que os 101 centimetros de busto da nova "estrêla" e o seu jeito vulgar irão consagrá-lo no gênero. No gênero que os americanos pedem uma "blonde-flo-ozy", não no materno.

ALMA REBELDE

(Teen-Age Rebel). Complicações da família americana que se alastram pelo mundo inteiro instigadas pela aceitação cada vez mais crescente da psicanálise. Menina bonita (vestida de chita) que não aceita o casamento da mãe com um segundo marido e que se rebela, demitindo, inclusive, o namorado. Mas, segundo o que prescreve o "american way of life" tudo fica bem no final, quando a menina descobre ao tentar viver com o pai, que ter pai sem ter mãe é o mesmo que viver com a mãe e o padrasto. Conflitos vividos e sofridos por Ginger Rogers (a mãe), Betty Lou Leim (a rebelde de 16 anos) e Michael Rennie, o pai emprestado, sob a direção segura de Edmund Goulding.

SUPLÍCIO DE UMA ALMA

(Beyond a Reasonable Doubt), filme recomendado aos que apreciam as soluções insólitas para situações policiais comuns. A quem possa abstrair-se da obra do seu diretor, o alemão Fritz Lang, a fita é aconselhável, uma vez que é astuciosa a sua trama. E' a história de um repórter que se passa por criminosos indiciado apenas mediante provas circunstanciais para provar que a pena de morte aplicada num julgamento sem evidências materiais pode dar em êrro judiciário grave e irrecuperável. Joan Fontaine, que é a própria expressão do sofrimento que compunge o espectador, atua melhor no filme do que a direção, a história e o resto.

SOU UM SENTIMENTAL

(Je Suis Un Sentimental) é um melodrama cômico-policial, sem grande humor no tratamento da maioria das sequências, divertido embora constitua um espetáculo razoável para os que esgotaram os cartazes da semana. Eddie Constantine, criminoso redimido, é a grande atração da fita, que tem um ritmo bem ajustado sob o comando do diretor americano Jules Berry, sem ter a inteligência do filme francês que é bom.

REAPARIÇÃO DO CIDADÃO KANE

Durante 10 anos Orson Welles estêve desaparecido do cartaz cinematográfico. O seu último filme "Grilhões do Passado", está levando uma platéia que não foi prevista aos cinemas. Na foto, o "cidadão Kanê", ator-diretor

MADAME DUBARRY

Martine Carol em "Madade da Barry". Vive um papel muito ao seu feitio

(**MADAME Dubarry;** Arianne Francinex; Rizzoli, França Filmes) é uma história de Marie Jeanne Bécu, que viveu entre 1746 e 1793, começando a vida mal como filha ilegítima de um funcionário do Tesouro francês e alcançando certa notoriedade como amante do mais simpático dos Luíses de França, Luís XV. Dubarry é personificada adequadamente por Martine Carol, dirigida com carinho por seu marido, Christian Jaque. Segundo se informa, a fita fica entre os têrmos do picaresco e do histórico, baseada parcialmente na crônica histórica e a outra parte fundada numa espécie de autobiografia escrita pela célebre cortesã francesa sob o título "Lettres et Anedoctes", em 1779. A fita foi filmada em tecnicolor e pelo processo Art-Vision, que não se sabe ao certo o que é, mas que, certamente, custará 18 cruzeiros. Não é, contudo, filme para ser menosprezado: Christian Jaque, além de marido de Martine Carol, é um diretor que entende do seu ofício e "Madame Dubarry" foi escrito por dois dos maiores adaptadores e autores de diálogos presentemente em atividade no cinema francês: Henri Jeanson e Albert Valentin. A fotografia, de um mestre, Christian Matras.

LISBOA

(**LISBON; Columbia**) lança no Rio uma nova técnica anamórfica para o sistema panorâmico — o Naturama — què é um Cinemascópio capaz de virar filme em tela "standard" conforme as necessidades do mercado exibidor. O processo de colorido, entretanto, deixa muito a desejar. Narra-se na fita uma história de negócios clandestinos em que entram, pelo menos, três bons atores: Francis Lederer ("Uma Voz na Tormenta"), Claude Rains e Maureen O'Hara. A ação tem curso em Lisboa mesmo, onde Ray Milland, diretor e herói, personifica um contrabandista que se diverte neste "metier" para excitar-se e Claude Rains um especialista em transportar capturados da cortina-de-ferro e importar contrabando que vão desde os perfumes caros aos mais caros entorpecentes. No fundo mesmo o que é melhor no filme é a cidade de Lisboa.

OS NOIVOS DE MINHA NOIVA

(**OH, MEN! OH, WOMEN!; Fox**) é uma comédia em tecnicolor e Cinemascópio, espécie de sátira à psicanálise, onde aparece David Niven atormentado por suas clientes. Niven faz o papel de um psicanalista perseguido pelas pacientes que êle consegue fazer chegar à fase da "transferência". O drama de David Niven consiste em evitar complicações sentimentais no seu consultório com a noiva de Tony Randall (Barbara Rush), com o próprio Tony Randall e ser obrigado a guiar os passos de Ginger Rogers, que é, por sua vez, mulher de Dan Dailep. A tal ponto chega a confusão do confuso psicanalista que êle contraria os seus próprios métodos e passa a fazer psicanálise a tapa, o que dá excelente resultado do ponto de vista psicológico e terapêutico. Um "scripter" competente, Nunnally Johnson escreveu a história. O próprio Johnson ("A Viúva Negra"), dirigiu o filme.

O REI VAGABUNDO

Oreste, o novo galã do tipo Mário Lanza, na segunda versão cantada da vida de François Villon. Com Rita Moreno, numa cena de "O Rei Vagabundo"

(**THE Vagabond King;** Paramount). Conta em cantatas a crônica do poeta François Villon, que viveu entre 1431 e 1463, agora segundo a versão da peça de Kuthin McCarthy. E', igualmente, a segunda versão, em opereta, da mesma peça, que já foi filmada a sério sob o título "Se Eu Fôra Rei" (**If I Were King**), em 1938, com Ronald Colman no papel do famoso poeta e "rei" popular de Paris em meados do século XV. A fita foi filmada pelo processo Vistavision, em tecnicolor, e apresenta no papel vivido com imensa sobriedade pelo excelente ator que é Ronald Colman o novato Oreste Kirkop, cantante italiano do tipo Mario Lanza. No lugar de Basil Rathbone, da versão séria, aparece Sir Cedric Hardwicke e no papel de Luiz XI o falecido Walter Hampden. O libreto musical estêve a cargo de Hooker e Post e as vozes de Jeanette MacDonald e Lillian Roth (da primeira versão musical, também colorida) são defendidas por Kathryn Grayson e Rita Moreno, a segunda, bem entendido, dublada. O diretor é o ativo Michael Curtiz, realizador sacrificado ao comercialismo, mas a melhor hipótese tratando-se de um filme que não tem maiores pretensões além do sucesso comercial.

O RIO DOS HOMENS MAUS

Marcia Henderson, Peter Graves e George Montgomery numa cena de "O Rio dos Homens Máus". O Diretor não inspira confiança mas a história desperta interêsse

(**CANYON RIVER;** Allied Artists) é "western", ao que parece do tipo de filmes ambientados no Oeste bravio, com George Montgomery no papel de um "westerner" que transporta a sua manada através do Oregon e do Wyoming O filme tem um enrêdo semelhante a "Rio Vermelho" (**Red River,** de Howard Hawks), mas o diretor está bem distante da categoria de Hawks: é Harmon Jones, realizador sem qualquer esperança para a crítica ou sem qualquer interêsse para o espectador que atende ao chamado de filme classificado pela qualidade artística. No meio uma jóvem viúva, (Marcia Henderson) comovente mãe de um filhinho (Richard Fyer), por quem Montgomery se apaixona durante a jornada e entre as expedições punitivas contra os peles-vermelhas. Morrem ou são feridos bons coadjuvantes, entre os quais Peter Greves, Walter Sande e Alan Hale Jr. Em Cinemascópio.

LAR DE SERINGUEIRO

No interior do Estado do Pará o seringueiro muda-se de residência segundo as conveniências da própria cultura a que está entregue. Constrói (como na foto) tantas casas quantas forem necessárias ao seu trabalho

AGRICULTURA

Arados de discos e de aivecas

Sabemos que os dois principais tipos de arados são: Arados de Discos e os de aivecas. O arado mais antigo é o de aiveca. Até a pouco tempo o instrumento principal para o emprêgo do terreno era o arado de aiveca. Não tardou em surgir outro tipo. Apareceu então o arado de disco, que é de grande utilidade nos terrenos duros e secos e onde não é preciso enterrar totalmente os resíduos de vegetação. Em certas regiões o arado de disco é o único instrumento útil para romper o solo e em outras o arado de aiveca — o que melhor se adapta. Onde é preciso virar e enterrar a massa vegetal da superfície, restolhos e detritos o arado de aiveca é o melhor. Convindo misturar restos de cultura e grãos com o solo e se não precise ser completamente revolvido, o arado de disco sem os raspadores e cada disco rodando independente, cumprirá melhor o objetivo do que o arado de aiveca. Para terras, cujas culturas são cereais de grãos miúdos, o arado de discos, que trabalha simultâneamente porque está montado no mesmo eixo — o melhor porque enterra 60 por cento dos restolhos e 40 por cento fica na superfície da terra como preventivo contra a erosão dos ventos.

Para os solos pegajosos e argilosos e com rochas sob a terra móle, o melhor é o arado de disco. Nêsse caso com o arado de aiveca teríamos o problema da limpeza, porque com êste tipo de arado ele "emplastava". Nos terrenos pedregosos o arado de disco roda sôbre as pedras ao passo que o arado de aiveca pode "arcar" ou mesmo quebrar. Nas terras soltas, os arados de aiveca tendem a arrastar grandes torrões e, se a terra estiver úmida adere ao ferro. Em terrenos sêcos e duros, os arados de aiveca não penetram no solo devido a grande consistência do terreno. O arado de disco deixa a terra sôlta e sem machucar a superfície.

O arado de aiveca comprime e tampa os poros do solo, evitando a penetração das águas nas camadas do subsolo, isso se nota nitidamente num terreno barrento. O arado moderno, corta a terra em listas lisas lavada. O arado aiveca traça um sulco para inverter a terra, no passo que o disco efetua o corte rodando sôbre um eixo. O arado de disco pode utilizar para deixar uma superfície acamalhoada bastando alargar o corte, o que é desejável em certas regiões para que a água evitar a erosão. Com o arado de aiveca o agricultor terá que forçar para que penetre na terra. Os arados de aiveca FIXA obrigam a forçar camalhões retangulares levando de fora para dentro ou de dentro para fora. Trabalhando contra a vertente derrama a terra dentro do sulco. Nas terras soltas e arenosas com arados de aiveca faz-se melhores sulcos e apresenta resultado onde tem pouca palha para cobertura do terreno. Recomenda-se o arado de disco logo em seguida a colheita e na época do verão, quando o solo apresentar-se com a superfície dura. Os arados de disco executam melhores trabalhos nos terrenos pedregosos e tendo que arar em mais profundidade. Quando precisar arar com mais profundidade é interessante preparar o terreno com bastante antecedência, porque a lavra traz os elementos não oxidados, para a superfície do terreno e então são tóxicos às plantas. Quando mais cêdo êsses elementos se transformam, a planta não sofrerá nenhum efeito porque já houve uma transformação básica dos elementos do solo.

REGISTRO DOS LAVRADORES

Pela inscrição no Registro de Lavradores e Criadores (R. L. C.) do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os agricultores e pecuaristas se habilitam à concessão de inúmeras vantagens que os diversos Departamentos daquêle Ministério proporcionam aos seus portadores. Não se trata de nenhum órgão de contrôle para opressão ou mesmo administração. Visa, unicamente, dispensar aos lavradores e criadores tôdas as facilidades e meios de que necessitam para desempenho lucrativo de sua profissão. Deve, por isso, merecer o apoio do fazendeiro inteligente e progressista.

FINALIDADE E VANTAGENS

Destina-se a estabelecer maior contato dos lavradores com o Ministério da Agricultura, proporcionando-lhes assistência técnica, melhores condições de produção, auxílio para construção de benfeitorias, mudas e sementes selecionadas de plantas forrageiras, facilidade para aquisição de reprodutores selecionados, revenda de máquinas agrícolas por preços módicos e mediante pagamento em prestações, preferência no fornecimento de inseticidas, fungicidas etc..., distribuição gratuita e publicação agrícola zootécnicas. Além dessas vantagens, gozarão os lavradores e criadores do abatimento de 50% nos fretes de animais destinados ao fomento da produção agropecuária.

VÁLVULAS PARA RÁDIO E TV
EMCO RÁDIO LTDA.
AV. MAL. FLORIANO, 41

Matas-Campos-Fazendas

NOVO REFRIGERANTE SERÁ FEITO DE MATE

Dois cientistas centro-americanos, Eugene Espeanza e Bernard Chiego, chegaram ao Rio para estudar detalhes da produção de mate necessários à fabricação de um tipo de bebida a ser introduzido à venda nos Estados Unidos da América.

O dr. Chiego é autor dos estudos para a estabilização do suco do tomate e o impulsionador, em Cuba, da indústria do papel à base do bagaço de cana. Ambos pertencem ao grupo econômico organizado pela firma Attias Brothers, de Nova York.

REFRIGERANTE

Os referidos cientistas estão encarregados da elaboração de um refrigerante feito com mate, cujas propriedades terapêuticas são consideradas excelentes pelas recentes pesquisas realizadas. É êsse interêsse pelo mate é o resultado da autêntica hegemonia conquistada pela bebida brasileira sôbre outros refrigerantes, na recente Exposição Internacional do Comércio, naquela cidade norte-americana. Ambos os cientistas permanecerão no Distrito Federal pelo espaço de uma semana, devendo avistar-se com os Presidentes dos Institutos do Mate e do Açúcar e Alcool.

PECUÁRIA

Novas fontes de alimentação

A maior produção do criador de gado, suínos ou aves no Brasil, nas atuais condições econômicas e agrícolas do país, consiste no abastecimento da criação com mantimentos, para os animais, principalmente dos alimentos proteínicos. No meu caso especial, trata-se de uma criação de marrecos, eis porque me refiro neste trabalho mais aos problemas duma granja de palmípedes, mas naturalmente as idéias e trabalhos já iniciados poderão, a cada momento, serem traduzidos para a alimentação de qualquer outro animal doméstico, e até para a alimentação do próprio homem.

RAÇÕES BALANCEADAS

No problema da alimentação dos animais destaca-se sempre a compra de farelo ou de rações balanceadas, que se torna cada vez mais difícil e mais cara por falta de resíduos de cereais no mercado. De outra parte, é sempre necessário alimentar as aves ou outros animais com uma certa quantidade de proteínas, para obter um crescimento rápido e sadio, desfrutando-se assim de enorme e precioso serviço genético da criação de novas raças. Pois, os animais de raça só darão resultados satisfatórios com alimentação suficientemente proteínica. Ainda não foi e nunca será criado o animal que possa edificar seu corpo de substâncias anorgânicas, um poder que cabe exclusivamente aos sêres do reino vegetal. A aquisição de carbo-hidratos (açúcares, amídos) e gorduras não é grande problema na criação, porque o criador encontra-os sempre nas plantas e cereais da própria plantação. Também não quero falar dos outros ingredientes necessários, como sal de cozinha, ossos e ostras moídos e outros que se acham no mercado em abundância e sempre disponíveis. Também não me refiro às proteínas animais em forma de carne moída, sangue em pó e outros que constituem um problema por si.

OS RESÍDUOS DE CEREAIS

O problema central será, e de fato é, a aquisição de alimentos ricos em proteínas vegetais, normalmente contidos nos farelos dos cereais. Sòmente uma parte das proteínas vegetais necessárias pode-se substituir por pastagem, porque a quantidade de proteínas em plantas forrageiras é relativamente pequena e restrita, pelo fato de se achar em conjunto com celuloses, de forma que os animais não podem digerir bastante verdura para satisfazer as exigências de seu corpo em vista das proteínas. É exatamente êste o papel dos resíduos de cereais (que contêm, em média, 20-25% de proteínas digestíveis) nas rações balanceadas, hoje no mundo inteiro largamente aplicadas mas entre nós nem sempre disponíveis. Uma boa ração balanceada deve contêr entre 5-20% de proteíno digestíveis, na maior parte de origem vegetal. Como se pode obter esta quantidade de proteínas com próprios recursos e métodos racionais?

NOVA E IMPORTANTE FORRAGEM

Felizmente já existem, há tempos, trabalhos científicos sôbre o problema da produção de proteínas vegetais por intermédio de algas, trabalhos que foram coroados de êxito em diversos países do mundo, onde já existe uma pequena produção para alimentação humana. As algas são plantas aquáticas ou marinhas de tamanho e côr diferentes e entre elas interessam ao nosso caso as "algas verdes", das espécies "Chlorella" e Scenedesmus". São algas de água dôce, da classe "Chlorophyceae" e de distribuição universal. São organismos de tamanho microscópico, constituídos de uma a quatro células que têm um metabolismo autótrofo, isto é, fabricam as substâncias orgânicas (proteínas, carbo-hidratos e gorduras, fermentos, vitaminas lipóides e outros) de compostos naorgânicos (sáis, ácido carbônico, água) usando a energia solar, por intermédio da clorofila que contêm. Em culturas e condições ótimas, foram obtidos **até 500 milhões de indivíduos num centímetro cúbico**. A multiplicação se faz por simples divisão e também por via genital. Em boas condições, podem fornecer, em 25 horas, o dôbro da massa inicial. Para o seu desenvolvimento, necessitam as mesmas substâncias como tôdas as plantas (sáis de nitrogênio, potássio, fósforo, magnésio, cálcio e outros em mínimas quantidades, água de um certo PH, gás carbônico e luz solar, que pode ser substituída por luz artificial).

Americanos na Rússia

LONDRES, 15 (UP-DC) — A Rádio de Moscou disse hoje que um grupo de agricultores dos Estados norte-americanos de Illinois e Wisconsin chegou ontem à capital soviética para realizar extensa viagem através da União Soviética.

NOTÍCIAS

Foi iniciada, anteontem, no Parque Nacional do Itatiaia, os trabalhos da reunião promovida com o fim de estudar as questões florestais brasileiras, e, de um modo especial, a do Vale do Paraíba.

O certame, que faz parte do programa de comemorações do 20.º aniversário da criação do Parque Nacional do Itatiaia, compreenderá três dias de reuniões técnicas e de solenidades.

SEMANA AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE ITAGUAÍ

As autoridades do município de Itaguaí, no Estado do Rio, já estão concertando providências para a realização da sua 1.ª Exposição Agropecuária e Industrial. Com êsse objetivo, no próximo domingo haverá mais uma reunião, no Itaguaí Atlético Clube, promovida pelo presidente da Associação Rural do município, sr. José Fernandes Barroca, e pelo chefe do Pôrto Agropecuário de Nova Iguaçu, engenheiro-agrônomo Cleômenes Borges, para apreciar o assunto, em todos os seus aspectos.

Pretendem os organizadores efetuar o certame em agôsto vindouro, época prevista, também, para a inauguração da Usina de Beneficiamento de Arroz.

ESTUDOS ETNOLÓGICOS DOS ÍNDIOS CANELA

O Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas no Brasil, pelo seu presidente, sr. David de Azambuja, vem divulgando haver concedido autorização ao etnólogo norte-americano, Mr. William Crocker, para proceder a uma viagem de estudos entre os índios aCnela, que vivem em território do Estado do Maranhão.

Os estudos em aprêço serão empreendidos, em regime de colaboração, pela Universidade de Wisconsin e o Peabody Museum, fazendo parte de um programa de trabalhos sôbre grupos indígenas que vem sendo realizado pelo Museu Emílio Goeldi, instituição mantida no Estado do Pará.

Crescimento das florestas suecas

O crescimento anual das florestas da Suécia se estima em uns 3 metros cúbicos por hectare, disse o sr. Erik Lundh em seu discurso por motivo da recente inauguração da Semana Florestal em Estocolmo. 50% do aumento no rítmo de crescimento predito há 20 anos está em vias de realizar-se.

Não obstante o fato de que a indústria florestal tenha aumentado sua capacidade nos últimos, anos existe agora um excesso de abeto e pinho para preparação. Os maiores lucros líquidos, obtidos em consequência dos preços mais altos da madeira, foram investidos, sobretudo pelos grandes proprietários de florestas, em uma intensificação do reflorestamento, construção de estradas e melhora das condições dos trabalhadores.

As florestas pertencentes aos **agricultores** não mostram um aspecto igualmente favorável, **porém**, também o cuidado dêstes tem melhorado últimamente, como resultado do trabalho desempenhado pelo pessoal das administrações florestais regionais, disse o sr. Lundh. (BISI).

AVES E AVIÁRIOS

Brasileiros nos Estados Unidos

WASHINGTON, 15 (FP-DC) — Um grupo de especialistas e criadores de aves brasileiros está atualmente nos Estados Unidos, para estudar, sob os auspícios da Administração de Cooperação Internacional, os métodos empregados pelos criadores de aves nos Estados Unidos.

"A viagem de estudos desses técnicos brasileiros será de grande proveito para o Brasil" — declarou um porta-voz da ACI, observando que a produção de aves no Brasil era insuficiente, a qualidade inferior, o consumo pequeno e os preços elevados.

Os fazendeiros e técnicos brasileiros estudarão, durante dois meses, os métodos de alimentação e de contrôle das enfermidades, os meios de melhorar a qualidade das aves, assim como os métodos de venda.

Entre êles estão o sr. Haroldo Vieira Vasconcelos, chefe do Departamento Médico do Ministério do Trabalho do Brasil, sr. Abelardo Peixoto Oliveira, da Secretaria de Agricultura do Estado de Pernambuco, sr. Fernando Magalhães, chefe da seção de avicultura do Ministério da Agricultura do Estado de Minas Gerais, e o sr. Oliveira Castro, especialista do Ministério da Agricultura do Rio.

Os técnicos e fazendeiros brasileiros começaram sua viagem por Washington, onde estão atualmente em contato com os dirigentes do Departamento da Agricultura. Visitarão em seguida as Universidades de Maryland, Delaware, New Hampshire, Columbia (N. Y.), e Arkansas, assim como os mercados de aves em Nova York, a Federação Americana dos criadores de aves de Kansas City e as universidades de Purdue (Indiana) e Illinois.

Ao início de agosto o grupo voltará a Washington antes de retornar ao Brasil.

O SALÁRIO MÓVEL NO BRASIL...

(Conclusão da 4ª página)

no entendimento do trabalhador brasileiro, nem no dos seus dirigentes sindicais. Para só me referir a um dos economistas do passado que versaram o importante tema, citarei o célebre Thomas Tooke famoso pela controvérsia com Stuart Mill sôbre questões de moeda, antecipando, com essa discussão conceitos ulteriores relativos à teoria quantitativa. Reconhecia êle que os salários são uma arma de dois gumes, visto que influem tanto sôbre a demanda como sôbre os custos. E então acentua: "Se os aumentos de salários não são compensados com maior eficácia os salários mais altos elevarão a procura total sem aumentar a oferta total, e provocarão portanto uma alta de preços". Eis o germe da inflação contido na elevação dos salários sem um correspondente aumento de produtividade. São ainda de Tooke as seguintes palavras: "A maior parte das rendas da comunidade dedicadas a gastos imediatos é constituída pelos salários. Disto se infere que qualquer aumento de renda, formada em sua maior parte pelos salários, elevará os preços gerais; e uma queda de salários os deprimirá se se supuser que não há mudança no custo de produção ou na oferta presente e eventual". Mais modernamente, Paul A. Samuelson em sua conhecida obra "Introdução à Análise Econômica" confirma os conceitos sôbre remuneração na base da produtividade, quando assim se expressa: "Um dos principais problemas de após-guerra tem sido o da relação entre o nível de salários e o nível de preços. Se a tradição se estabelecer, de sucessivos **rounds** de aumento de salário, que cumulativamente ultrapassam os 2 ou 3 por cento do aumento anual de produtividade é quase certo que o nível de preços também se elevará de modo inflacionário. Em uma economia de pleno emprêgo, de paz ou de defesa, toma êste problema um aspecto crucial". A política salarial está pois entre duas alternativas: a remuneração do trabalhador na base do poder de compra ou do custo da vida, e a remuneração na base da utilidade marginal, ou da produtividade. Como vimos, as tendências, em consonância com a crescente instrução do trabalhador e argúcia dos dirigentes sindicais, são para a remuneração em função da produtividade. E' justificável por móveis humanos — e ninguém ousaria negar êste princípio — que o salariado perceba uma remuneração compatível com as suas necessidades. Mas é preciso considerar que a garantia dessa remuneração e a própria estabilidade da emprêsa onde o trabalhador exerce a sua atividade. Se o empregado, usufruindo os benefícios do salário-mínimo ou da escala móvel de salários, não aumentar correspondentemente a margem da sua produção, a emprêsa se enfraquece e entra em colapso.

Na economia global a produtividade assegura preços mais baixos e salários mais altos, donde mais alto padrão de vida para o trabalhador em geral. Henry Ford, ao instituir salários altos contra todos os preceitos então vigorantes, já tinha em mãos os elementos com que contrabalançar essa munificiência: a técnica da produção elevada a um alto grau. Melhorando o salário dos seus operários, deu-lhes Ford um poder de compra mais elevado, e tornou-os destarte consumidores dos produtos da emprêsa. As demais emprêsas seguiram os métodos de Ford e o resultado foi o que se poderia esperar: melhor rendimento por homem — hora, preços mais baixos e aumento substancial do consumo. Estes resultados não se podem esperar de um regime salarial em que sòmente se tenha em vista a flexibilidade do salário na base do poder de compra. Neste regime a produção estaciona ou pouco se eleva. O operário o empregado, o trabalhador salariado enfim, certo de ter assegurado o salário real qualquer que seja a sua eficiência, limita o seu esfôrço e não encontra incentivos para o aperfeiçoamento. Observa-se melhor êste fato numa economia incipiente, trabalhando por processos rudimentares do que numa economia que atingiu as mais altas fases do progresso técnico, porque nestas o elemento humano, com tôdas as suas deficiências é impelido, pelo automatismo inexorável do aparelhamento, a cumprir a tarefa que lhe é atribuída, e não menos. Os milagres da **automation** que cada vez mais se aperfeiçoa graças aos contrôles eletrônicos, deixam entrever um futuro alucinante para a produtividade, enquanto irá diminuindo a fôrça de trabalho humano. O homem passará das atividades primárias, que constituem a agricultura, às secundárias ou da indústria, e destas às terciárias segundo o esquema de Colin Clark. As estatísticas modernas já revelam o fenômeno: da população ativa do globo 60 por cento trabalha em atividades primárias. Mas nos Estados Unidos, a população dedicada a atividades agrícolas é apenas de 20 por cento, e na Europa de 33 por cento. Por outro lado as atividades terciárias (comércio, funcionários, profissões liberais, transportes) constituindo o campo dos serviços, aumentam sem cessar. O Brasil para acompanhar o progresso e reduzir os 65 por cento da sua população ativa dedicada a atividades primárias, passando destas às atividades secundárias, que já se manifestam em magnífica tendência para o desenvolvimento, terá de se adaptar aos métodos de produtividade em vez de adotar uma política obsoleta de salários, que pressupõe eterna instabilidade monetária, política absurda num país que se industrializa e que desta forma oferece um testemunho de incapacidade para manter estável o valor do dinheiro, e assegurar por longo tempo o salário real do trabalhador.

A INSTABILIDADE MONETÁRIA E OS SALÁRIOS

Dizia Franklin Roosevelt em 1942, ao propor o congelamento de preços e salários: "A estabilização do custo da vida deve ser considerada como o objetivo principal da nossa política doméstica, pois ela é essencial à consolidação de tôda a nossa estrutura econômica". Estas palavras poderiam ser pronunciadas por um homem de Govêrno do Brasil nos dias atuais. A instabilidade monetária, que vem corroendo as fôrças econômicas há longos anos, eis o flagêlo a combater. Sendo o salário o elemento principal do custo de produção, esta terá de encarecer se se elevam os salários sem o corretivo de maior produtividade. A estabilidade monetária, a estabilização da vida dos negócios se há de obter por adequada política econômica, a qual, pela sua própria definição, não se pode confinar a um único dos aspectos da economia. A intervenção na esfera dos salários, destacados do todo orgânico a que pertencem, parece-me capaz de gerar situações de difícil recomposição. O exemplo dado por outros países de melhor organização econômica do que nós, devia servir-nos para compreender que a escala móvel ou outro qualquer artifício no campo dos salários, só pode ter aplicação num momento restrito, de grave alteração na vida econômica, ou então por questões políticas vizinhas da demagogia. E' bem certade que estamos há longos anos vivendo num regime de inflação, o que tem imposto o reajustamento periódico de salários. Espera-se entretanto que os poderes públicos possam em breve combater essa anormalidade a fim de evitar, por perniciosa, a introdução de dispositivos permanentes de alteração automática de salários, que equivale ao abandono da sã política de estabilização econômica, julgada então desnecessária desde que cesse a pressão das classes salariadas iludidas com a outorga de um fementido salário real.

DEFICIÊNCIAS TÉCNICAS NA IMPLANTAÇÃO DO SALÁRIO MÓVEL

Parece-me ter deixado esclarecidas no que acabei de dizer, ponderáveis razões que se antepõem à escala móvel de salários. Seriam elas suficientes para demonstrar a inexequibilidade de tal sistema de remuneração. Mas além dos motivos apontados, de ordem geral e peculiares a qualquer sistema econômico, outros de natureza técnica tornam particularmente desfavorável a implantação dêsse sistema no Brasil. Apesar de haver melhorado consideràvelmente o nosso aparelhamento estatístico, não está êle em condições de oferecer os dados precisos e atualizados que requer um sistema de salário móvel, que se tem de basear em alterações periódicas e a curto intervalo dos níveis do custo da vida.

Quando em 1954 foi estabelecido o novo nível de salário-mínimo, todos os estudiosos do assunto viram quão falhas eram as bases científicas para o cálculo do custo da vida. Dir-se-ia que os órgãos técnicos só tinham um escopo: o de chegar a um resultado preestabelecido. Tomado em bases empíricas o salário-mínimo de 1954 não correspondia às exigências técnicas de sua estimativa. Por isso as consequências econômicas da medida logo se fizeram sentir: a massa operária, com dobrado poder de compra, acelerou os consumos sem aumento de produtividade; os preços ipso-fato subiram, exigindo dois anos mais tarde novos reajustamentos salariais, o que foi feito, na base de Cr$ 3.800, reajustamento ainda elevado e por isso causador de novas altas de preços. Diante desses fatos, que atestam o grau de despreparo técnico em que se encontram os órgãos de estatística do trabalho, como pretender instituir uma escala móvel de salários calculada na base do custo da vida? Eis a série de motivos que me permitem acreditar na inexequibilidade de uma escala móvel de salários em nosso país; e que a única medida que se pode e deve tomar para aliviar a pressão inflacionária e deterioração dos salários é firmar uma política econômica que tenha como objetivo precípuo a estabilidade monetária, incluindo como um dos seus pontos básicos a produtividade do trabalho.

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO

FESTA JOANINA EM CAMPOS DO JORDÃO

Prosseguindo no seu programa de atrações turísticas, a Diretoria Municipal de Turismo de Campos do Jordão fará realizar no dia 9 de julho próximo uma grande festa folclórica em homenagem aos turistas da Temporada de Inverno. Constará a mesma de danças típicas, como cateretês, quadrilhas e baiões, além de desafios à viola por poetas repentistas, casamento "caipira", queima de fogos de artifício, barraquinhas de quentão, sortes e fogueiras. Vários conjuntos regionais tocarão durante os festejos. A Rádio Emissora local (ZYR-6) fará a cobertura radiofônica. Diversas caravanas de São Paulo e Rio de Janeiro, irão deliciar a bela estância paulista em seus dias de grande alegria. (BOT)

O BRASIL INTEGRADO NA INTERPARLAMENTAR DE TURISMO

O Grupo Brasileiro da Associação Interparlamentar de Turismo, recentemente filiado à grande organização mundial, elegeu na quinta-feira passada a sua primeira Comissão Executiva constituída dos seguintes deputados: srs. Gurgel do Amaral (presidente); Nita Costa (vice-presidente); Rui Palmeira (vice); Ostoja Roguski (membro permanente do Conselho); Yuguishique Tamura (suplente do membro permanente do Conselho); Nestor Jost (tesoureiro); Apolônio Sales, Gilberto Marinho, Lourival Fontes, Colombo de Sousa e Alberto Tôrres. Foram eleitos suplentes: srs. Godói Ilha, Alvaro Adolfo Menotti del Picchia, Benedito Vaz, Bilac Pinto, Carlos Albuquerque, Francisco Gallotti, Geraldo Mascarenhas, Juraci Magalhães, Adail Barreto e Luis Tourinho.

Esperamos que a participação do nosso país nos relevantes problemas turísticos mundiais, através do Legislativo, não só elevará as côres nacionais no panorama internacional, como também melhor poderão as altas autoridades brasileiras capacitar-se mais profundamente do respeitável valor do turismo em todos os setores de atividades das grandes nações.

CONGRESSO DE TURISMO EM CAXAMBU

De 10 a 16 de setembro vindouro, a cidade de Caxambu, no Estado de Minas Gerais, será a sede do V Congresso Brasileiro de Turismo. Como providência inicial dos preparativos do importante certame, o sr. Mário Mascarenhas, Prefeito de São Lourenço convocou os prefeitos de Caxambu, Cambuquira, Lambari, Araxá, e Poços de Caldas, para reuniões preliminares nos dias 22 e 23 do corrente, naquele município. Declarou, outrossim, o sr. Mascarenhas que está vivamente empenhado em colaborar em tudo que lhe fôr possível, no sentido de que o conclave de setembro determine medidas práticas, objetivas e engrandecedoras para tôdas as regiões hidrominerais do país.

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO
Domingos A. C. Brandão

ANIVERSÁRIO DE TERESÓPOLIS

Associando-se ao programa comemorativo do 66.º aniversário de Teresópolis — a transcorrer no primeiro domingo de julho, o Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas organizará excursões recreativas àquela cidade e uma escalada ao "Dedo de Deus", sob a direção de Mário Motta, Hélio Barroso e Gilberto Coutinho, em homenagem ao 45.º aniversário da primeira ascensão à montanha-símbolo, em 9 de abril de 1912. A convite dos guias ceebenses, deverá participar da escalada, um dos pioneiros, Acácio Américo de Oliveira.

EXPOSIÇÃO FRANCISCANA

A grande mostra de obras de arte antiga dos Franciscanos da Cidade do Salvador, ocupará o claustro do Convento de São Francisco, razão porque êste e a sacristia ficarão franqueados também às senhoras, de 3 até 10 de novembro vindouro. Esta exposição faz parte das comemorações do jubileu trissecular da Província Franciscana de Santo Antônio do Brasil, que conta em nosso país com 29 conventos espalhados entre a Bahia e o Pará. Também em Recife e João Pessoa funcionarão outras exposições do mesmo estilo, porém fora dos conventos.

EXCURSÃO ÀS SETE QUEDAS

Mais uma excursão às Sete Quedas (Guaíra) e Foz do Iguaçu, está sendo preparada pelo Touring Club do Brasil, para efetivação em julho vindouro. Os componentes da excursão partirão da Estação Mariano Procópio no dia 4 do mês próximo, chegando no mesmo dia a São Paulo onde se hospedarão no Hotel São Paulo. No dia imediato partirão pela Sorocabana para Presidente Epitácio pôrto em que embarcarão em um navio do Serviço de Navegação da Bacia do Prata com destino à Guaíra. Depois de visitar os famosos saltos de Sete Quedas, partirão com destino à Foz do Iguaçu, a fim de conhecerem as célebres cataratas, das mais belas do mundo. Haverá, ainda, um passeio a Presidente Franco, no Paraguai.

ESPELHO INTERNACIONAL

★ EUROPA RECEBERÁ 600 MIL TURISTAS — Segundo notícias de Nova York, as reservas efetuadas nos aviões e navios deixam prevêr que 600 mil turistas norte-americanos visitarão a Europa neste Verão, dos quais 400 mil visitarão Paris e 45 mil irão depois a Côte d'Azur. O ano passado, 576 mil norte-americanos visitaram a Europa (STF)

★ FESTIVAL DE EDIMBURGO — Este acontecimento, a se realizar de 18 de agôsto a 7 de setembro, será dedicado ao teatro contemporâneo. Um dos mais ambiciosos projetos até agora formulados pelo Festival consiste na apresentação da estréia mundial, em 20 de agôsto, da peça em versos de Jonathan Griffin, "The Hidden King". A parada militar, uma das atrações do Festival dêste ano, terá uma feição internacional. (BTHA)

★ SUÉCIA PROPAGA TURISMO NA AMÉRICA — Um comitê de quatro personalidades suecas, promoverá uma campanha de propaganda nos Estados Unidos, visando aumentar o turismo e a exportação daquele país, ao mesmo tempo que procurará estreitar os laços culturais, sociais e econômicos com a América. (BISI)

★ FACILIDADES TURÍSTICAS NA TCHECOESLOVAQUIA — Uma bonificação de 200 por cento sôbre a taxa oficial, será concedida ao turista como taxa especial na troca de moeda naquele país, com um determinado limite. Se o visitante utilizar os serviços de hotel da Cedok, por exemplo, conseguirá até o duplo da facilidade para o câmbio de seu dinheiro, na taxa especial. Outra vantagem ao turista é que o visto ao forasteiro garante o prazo de 10 dias.

★ SEMANA MOTONÁUTICA EM CÔTE D'AZUR — Terá lugar êste ano entre 19 e 30 de agôsto, a temporada organizada pelo Motor Yacht Club de Côte d'Azur, com a participação de barcos procedentes da França, e outros países. Após a competição, os concorrentes poderão assistir, em Cannes, as festividades organizadas para a dita semana (STF).

★ TURISTAS SOVIÉTICOS VISITARAM O VATICANO — Quatrocentos e cinquenta turistas soviéticos, conjuntamente com outros visitantes, estiveram na Praça de São Pedro, para aclamar o Papa e receber a bênção que o Santo Padre concede, da janela do seu gabinete de trabalho. Foram tiradas inúmeras fotografias desta manifestação da semana passada (FP).

★ FACILIDADES ENTRE FRANÇA E AUSTRIA — A 23 de maio último, foi assinado um convênio entre a França e a Austria, mediante o qual os viajantes dos dois países, podem circular com a simples carteira de identidade, a partir dêste mês de junho (STF).

★ UM NOVO TRANSATLÂNTICO SUECO — Será incluído na frota dos confortáveis navios de passageiros da Suécia, o moderno "Gripsholm", de 23.500 toneladas. O excelente barco para o turismo destina-se à linha Suécia-América. Dentre as muitas novidades figuram os aparelhos de proteção contra incêndio e de salva-vidas; os elevadores são especialmente resistentes ao fogo e diversas instalações obedecem aos mais modernos preceitos da engenharia moderna. Ar condicionado, rádio, telefone, serviços de toilette e as disposições dos camarotes oferecem o máximo de confôrto para os viajantes (BISI).

PLANO DE EMERGÊNCIA

Segundo estamos informados, o Plano de Emergência para o Turismo, enquanto não se estabelece as normas definitivas do Serviço Nacional de Turismo, e que foi elaborado pelo Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, continua em suspenso no Ministério da Viação. Não cremos que haja qualquer obstáculo para a realização dos trabalhos ali disciplinados, e, por isso, espera-se que nestes breves dias serão finalmente apreciadas devidamente as normas que muito poderão ajudar o começo do nosso turismo.

HOTELEIROS EM PÔRTO ALEGRE

Continuam bem animados os preparativos para o X Congresso Nacional Hoteleiro, promovido pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, a realizar-se êste ano na Cidade de Pôrto Alegre, em outubro vindouro. Importantes trabalhos serão discutidos naquele conclave dos profissionais da hotelaria do país e um atraente programa social completará o sucesso do grande Congresso Nacional de Hoteleiros da ABIH.

CINEMA NO CENTRO EXCURSIONISTAS

Comop arte do programa social de junho corrente, na sede do Centro dos Excursionistas, na Avenida Almirante Barroso, 2, oitavo pavimento, realizar-se-á no próximo dia 21, às 20,30 horas, uma sessão de cinema oferecida pelo diretor-fotográfico, sr. Alexandre Farron. Constam do programa os filmes de excursões às Américas e à Europa; festividades do "Dia da Cidade", na Fortaleza de São João, em combinação com o Centro Carioca, e inauguração da Barraca de Praia do CEB, no Arpoador. O ingresso na sede para a sessão cinematográfica estará franqueado aos interessados, sócios ou não.

LOJA DE PASSAGENS DA PAA

Uma moderna loja de passagens será inaugurada pela Pan American World Airways em Copacabana, amanhã, segunda-feira, a fim de atender aos residentes do elegante bairro carioca Situada no edifício do Copacabana Palace Hotel, esquina da Avenida N. S. Copacabana, com Rodolfo Dantas, e dispondo de pessoal competente, especialmente treinado, a loja de passagens da PAA funcionará ao lado do escritório da Panair do Brasil.

Congresso Folclórico na Bahia

A Bahia, mais uma vez, foi escolhida para centralizar as atenções do país, na realização de um congresso nacional. Os dirigentes do conclave folclórico de cunho nacional, considerando a Bahia como o berço do nosso acêrvo folclórico, cujas tradições são mantidas e cultivadas até hoje, resolveram eleger Salvador para a sede da terceira reunião dos estudiosos da matéria, que terá lugar de 2 a 7 de julho vindouro. Além dos temas a serem debatidos, a comissão organizou um programa de atrações e de curiosidades ligadas ao folclore baiano que se desenvolverão paralelamente às realizações do conclave. Neste sentido, a Casa da Bahia, em nossa Capital, entrou em entendimentos com a Avipan, sôbre a interessante excursão de julho entrante.

"CADAL"
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADO DO RIO E ESPIRITO SANTO
R. MEXICO, 119-42º AND. — SEDE PROPRIA —
TELS.: 42-0885 42-0115 REDE INTERNA 42-0980
SOLICITEM INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

O BRASIL EM LUGAR DE...

(Conclusão da 4ª pág.)

viu jorrar o petróleo de solo brasileiro, após muitas canseiras, árduas lutas, tremendas perseguições foi, precisamente, Oscar Cordeiro que, ao lado de Monteiro Lobato forma a dupla de titãs pela descoberta do "ouro-negro" no Brasil. A êsses dois gigantes, denodados, intrépidos e incansáveis lutadores quase tudo devemos a descoberta do precioso combustível, que tem feito a riqueza, a fortuna, a prosperidade das grandes nações do Universo. Monteiro Lobato foi mais que um lutador em prol do petróleo, em nosso país — foi, sim, um autêntico profeta, porque dois anos antes de jorrar petróleo em Lobato, em sua obra "O Poço do Visconde", num admirável dom profético, dizia: **"A Bahia perfurou na zona de camamús e encheu-se de petróleo; e, até na zona do Lobato, nos subúrbios da capital, abriram-se poços de excelente petróleo".** Qual o prêmio conferido a êsses dois pioneiros, até hoje, pelo país? Monteiro Lobato, pelo crime de apregoar a existência de petróleo em solo brasileiro, foi condenado a 6 meses de prisão pelo Conselho Nacional de Segurança; Oscar Cordeiro, pelo mesmo motivo, perdeu a Presidência da Bôlsa Mercadorias de sua terra, por êle criada. O obelisco que se ergue em Lobato nenhuma menção faz a êsses dois titãs nem os seus nomes figuram em qualquer dos empreendimentos petrolíferos existentes no país. Sòmente por uma coincidência geográfica, a que os homens não puderam fugir nem evitar, se fez justiça ao autor de "Urupês", do Escândalo do Petróleo, ao criador de Jeca-Tatú: o primeiro poço brasileiro em que jorrou petróleo tem o seu sobrenome!...

Relógios Finos
Carrilhões
e de 400 dias
CONSERTAMOS - ATENDE-SE A DOMICILIO
Joalheria Ângelo
RUA SÃO JOSÉ, 90
Loja Interna - Tel.: 52-9951

AUXILIE SEUS RINS
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, restriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Diário Educacional

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

PROVADO: FUMO CAUSA MORTE PREMATURA

NOVA YORK (por Delos Smith da UP) — O fumo e a morte prematura são vinculados no relatório final da "American Cancer Society", depois de um gigantesco estudo de quatro anos, em que se examinaram 188.000 pessoas, fumantes e não fumantes.

MAIS FUMO, MENOS VIDA

O índice de mortalidade por qualquer causa se mostrou mais alto com respeito aos que fumavam, e a proporção subiu em relação direta com a quantidade de cigarros que consumiam.

Entre os homens que fumavam 10 cigarros por dia, a proporção foi 34 por cento mais alta que entre os não fumantes. Entre aquêles que fumavam de 10 a 20 cigarros por dia, foi de 70 por cento mais elevada; entre os fumantes de 40 cigarros, o aumento na proporção alcançou 96 por cento. E' cerca a 123 por cento nos homens que consumiam mais de 40 cigarros diàriamente.

O relatório foi redigido pelo dr. E. Cuyler Hammond, Diretor de Investigações Estatísticas da American Cancer Society, e Daniel Horn, Subdiretor do Departamento, e foi lido na Assembléia Anual da American Medical Association, realizada em Nova York.

QUATRO ANOS DE INVESTIGAÇÕES

Segundo o relatório, durante o período de quatro anos que durou a investigação, houve dez vêzes mais mortes de câncer pulmonar entre os fumantes do que entre os que não o eram.

O índice de mortalidade, em conseqüência de enfermidades do coração ou da circulação sanguínea, foi maior em 70 por cento entre os fumantes.

AS DOENÇAS TEM PREFERÊNCIA PELOS FUMANTES

Os óbitos por outras enfermidades pulmonares foram entre os fumantes três vêzes maiores do que entre os não fumantes e os provocados por pneumonia e gripe foram quase quatro vêzes maiores para os fumantes.

O estudo comprovou também que os fumantes são sete vêzes mais suscetíveis do que os não fumantes à morte por câncer do esôfago, laringe, bôca, língua e faringe. Quanto a úlceras do estômago, dos 188.000 homens estudados, 51 por cento morreram dêsse mal, e todos êles foram fumantes: 46% de cigarros, 2% de cachimbo, 2% de charutos. Com respeito aos fumantes de cachimbo e charutos, a proporção geral de mortes, por qualquer causa, é 12 por cento mais elevada no caso dos fumantes de cachimbo do que entre os que não o eram, e 22 por cento maior naqueles que gostavam de charutos, em comparação com os que não fumavam.

No câncer do pulmão, os fumantes de cachimbo foram apenas mais suscetíveis do que os não fumantes.

Os homens que fumavam pouco e deixaram de fazê-lo por mais de dois anos tiveram um índice de mortalidade apenas superior ao dos não fumantes.

As ciências sociais na América Latina

O Diretor do Departamento de Ciências Sociais da UNESCO, dr. T. H. Marshall, acaba de apresentar relatório sôbre o resultado da reunião realizada recentemente no Rio de Janeiro e as gestões levadas a efeito no Brasil e no Chile para a criação de dois centros destinados às ciências sociais. Ao dar a informação, o Serviço de Imprensa da UNESCO esclarece que ambos os centros terão caráter regional, sendo que o primeiro, no Brasil, dedicar-se-á às atividades de investigação e o segundo ao preparo dos estudantes. O centro no Chile, terá a seu cargo a melhoria do ensino de ciências sociais e o preparo do magistério destinado a universidades e centros de estudo das Américas.

Do relatório do dr. Marshall depreende-se que os dois centros deverão guardar entre si as mais estreitas relações e que a administração geral dos mesmos será de subordinar-se a um conselho governamental integrado por [illegible] membros, com vistas aos princípios da distribuição geográfica, correspondendo aos países mencionados dois postos com caráter permanente. Em suas investigações e trabalhos, os centros gozarão de pleno apoio técnico e receberão da UNESCO especialistas, bôlsas, material bibliográfico e equipamento.

Curso sôbre dermatologia alérgica

Um curso que versará sôbre Dermatologia em geral, será iniciado amanhã, sob o patrocínio do Departamento Dermatológico da Policlínica do Rio de Janeiro, e conjugará as várias conferências do prof. J. Ramos e Silva.

As inscrições do curso que durará doze dias (17 a 28) estarão abertas na sede do Departamento de Dermatologia na Av. Nilo Peçanha, 38.

PROGRAMA DO CURSO

Amanhã, às 9,30 horas — Introdução. Eczema de contato; 10,30 horas — Técnicas alergológicas; dia 18 terça-feira — 9,30 horas — Eczemas [illegible]; 10,30 horas — Demonstrações clínicas; dia 19, quarta-feira — 9,30 horas — Eczematoses; 10,30 horas — Histopatologia geral das alergoses; dia 20, quinta-feira — 9,30 horas — Prurigem em geral; 10,30 horas — Demonstrações clínicas; dia 21, sexta-feira — 9,30 horas — Eritema polimorfo. Síndrome [illegible] de certas alergoses; dia 24, segunda-feira — 9,30 horas — Dermatite atópica; 10,30 horas — Demonstrações clínicas; dia 25, terça-feira — 9,30 horas — Eritema nodoso; 10,30 horas — Urticária e estados afins; dia 26, quarta-feira — 9,30 horas — Farmacodermias; 10,30 horas — Demonstrações clínicas; dia 27, quinta-feira — 9,30 horas — Eritema fixo; 10,30 horas — Hormônios [illegible] nas alergoses cutâneas; dia 28 sexta-feira — 9,30 horas — Infecção focal e dermatoses alérgicas; 10,30 horas — Alergia cutânea nas grandes infecções crônicas.

Periodontia: grande especialista dará aulas no Brasil

Considerado o maior periodontista do mundo, o professor Samuel Charles Miller, catedrático da New York University — College of Dentistry, virá ao Brasil a fim de ensinar aos nossos dentistas, em um curso de 12 horas, cujo início está previsto para o próximo dia 13 de julho, as técnicas mais aperfeiçoadas de sua especialidade, que é a Periodontia.

Apenas quinze vagas serão abertas para o curso, dada a importância do assunto que será ventilado pelo mestre americano.

TEMAS PARA ESTUDOS

O curso será dividido em quatro partes: 1) — Procedimentos atuais para o sucesso no tratamento periodontal, com projeções de diapositivos; 2) — Equilíbrio articular e fixação temporária (com filme); 3) — Etiologia, diagnóstico e tratamento eletivo; e 4) — Métodos de diagnóstico e terapêutica em medicina Oral.

Na parte prática, o professor Miller deverá apresentar demonstrações de equilíbrio articular em paciente, exames e planos de tratamento e projeções de filmes. Durante o curso serão ventilados vários temas ligados à Medicina Oral.

Novo Diretório da Escola Nacional de Agronomia

No dia 12 próximo passado, realizou-se no Salão Nobre da Universidade a posse da nova Diretoria do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia.

A solenidade de posse revestiu-se de um raro brilhantismo, fazendo-se ouvir a palavra de vários oradores, dentre os quais o Magnífico Reitor da Universidade Rural, dr. Hilton Salles Fonseca e do novo presidente acadêmico Francisco Eduardo Homem de Mello.

A nova Diretoria está assim constituída:

Presidente: Francisco Eduardo Homem de Mello; Vice-Presidente: Rafael de Araújo Lima; Secretário Geral: Silvio A. Leite Neto; 1º Secretário: Boaventura Echeverria; 2º Secretário: Sidney Mascarenhas; Tesoureiro: Alcino da Costa Oliveira; Representante no Conselho Universitário: Antônio Luiz M. Lourenço.

EXIBIÇÃO DO TEATRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO — Visitou a Universidade Rural, por ocasião da posse do novo Diretório, onde brindou os alunos daquela Escola com um brilhante espetáculo, o Teatro Universitário Brasileiro. A apresentação do T.U.B., que constituiu de esboços de caráter folclórico, foi bastante aplaudida pelos alunos da U. R. O Diretório Acadêmico da E.N.A. agradece o esfôrço do Presidente do T.U.B., colega Silva Freire neste empreendimento, que tanto empolgou os estudantes do Km. 47.

Uma banda em cada Distrito Educacional da PDF

Em comunicação ao prof. José Salvador Julianelli, diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar, do MEC a professora Laisdimia Trota, diretora do Departamento de Educação Complementar da PDF, informou que a rêde escolar municipal já possui onze bandas organizadas, sendo oito no curso primário e três no secundário. Como a atual Divisão Escolar do Distrito Federal compreende 21 Distritos, o interêsse do Departamento é criar uma banda em cada um dêles, de modo a possibilitar o surgimento de vocações musicais desde a mais tenra infância.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO MUSICAL

Outro ponto assinalado pela Diretora do Dep. de Educação Complementar da PDF, é a existência e o funcionamento de um Serviço de Educação Musical e Artística — SEMA — que é o órgão responsável pela criação, manutenção e contrôle das bandas escolares da rêde municipal. Entre os planos elaborados pelo SEMA mereceram destaque os relativos à criação, recentemente, de um curso de formação de mestres de banda e os estudos para a organização de conjuntos musicais à base de vinte instrumentos, dos quais quatorze seriam de sôpro e seis de percussão, incluindo-se nesta última classe um pandeiro e um chocalho.

Para a formação de novas bandas, a grande dificuldade, de um modo geral, reside no vultoso investimento necessário à aquisição de instrumental e [illegible].

Sôbre as bandas escolares municipais, a mais velha é a "Francisco Braga", do Colégio João Alfredo, da qual foi o grande maestro seu aluno. No setor primário, a mais antiga é a "Anchieta", da Escola Celestino Silva e a mais nova a "Frances Hime". [illegible] componentes, contam em média, com 54 elementos, no curso secundário, e 26 no curso primário. As bandas que completam a rêde pertencem às Escolas: Rio Grande do Sul, Ferreira Viana, Visconde de Mauá, Dom Aquino Correia, General Osório, Deborah Mendes de Morais, Manoel Bonfim e Gruppe e Escolar do Instituto de Educação.

Escola Ana Néri

Acham-se abertas para a 2a. matrícula do ano corrente, as inscrições ao concurso de habilitação ao Curso de Enfermagem, da Escola Ana Neri da Universidade do Brasil, na Rua Afonso Cavalcante, 275.

As candidatas deverão apresentar os seguintes documentos:

a — prova de conclusão de curso ginasial, normal ou comercial básico, em duas vias (sendo uma com firma reconhecida) e histórico escolar em duplicata.

b — certidão de idade com firma reconhecida (16 a 38).

c — carteira de identidade.

d — atestado de idoneidade moral (firma reconhecida).

e — atestado de sanidade física e mental.

f — atestado de vacinação.

g — 3 fotografias tamanho 3x4.

h — prova de pagamento de taxa de inscrição.

OBSERVAÇÕES: — Os documentos de instrução e registro civil, deverão ter firma reconhecida em Tabelião desta Capital.

Informações mais completas, dirigir-se à Secretaria da Escola, na Rua Afonso Cavalcante, 275, ou pelo telefone: 32-3163 das 11 às 17 horas.

Novo currículo para as Faculdades de Ciências Econômicas

Projeto de lei apresentado pelo deputado Carvalho Neto — Novas disciplinas corrigirão as atuais deficiências das Faculdades de Ciências Econômicas

O deputado Carvalho Neto apresentou na Câmara um projeto de lei, modificando o ensino superior de Ciências Econômicas e acrescentando novas matérias a fim de atualizar aquêle Curso.

Ouvido pela reportagem, assim se pronunciou o deputado:

— Devo inicialmente declarar que na elaboração dêste projeto de lei apoiei-me na opinião do professor Luis Nogueira de Paula, da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas. O atual curso de formação de Economistas previsto na lei vigente apresenta três falhas gravíssimas, não satisfazendo às necessidades da vida funcional das emprêsas e da atividade econômica do país.

FALHAS

As falhas que aponto são as seguintes: deficiência de base metodológica, imperfeição de cultura teórica e inexistência de preparação técnica.

— Não é possível prosseguir, disse-nos o deputado com a atual estrutura curricular, a qual não mais satisfaz as exigências do país, porque não prepara nem teóricos para pesquisas científicas por deficiência de base propedêutica, nem técnicos para a atividade pública ou privada no campo do desenvolvimento econômico, por falta absoluta das disciplinas de aplicação imediata.

CLAMOR

— Com a insatisfação dos alunos e o clamor dos diplomados, o problema se agrava dia a dia. Por outro lado, a instituição de novos cursos ministrados em estabelecimentos oficiais ou oficializados, tais como os de Ciências Sociais, Sociologia Política, de Administração de Emprêsas Públicas e Engenharia Econômica, vai interferir com o de Ciências Econômicas.

CURSOS DE INTERFERÊNCIA

Os egressos dos cursos de interferência acima mencionados, sem que tenham a respectiva regulamentação profissional definida em lei, irão, evidentemente, provocar uma concorrência que poderá produzir, em breve, atritos entre as respectivas associações de classe e o Conselho Federal dos Economistas, cioso de suas prerrogativas legais. Várias questões profissionais surgirão certo, entre os economistas diplomados por um curso oficial deficientíssimo e os novos técnicos oriundos dos cursos aludidos.

O NOVO CURRICULO

De acôrdo com o projeto do sr. Carvalho Neto o Curso de Economista será dividido em dois: o de Formação, em 4 anos, e o de Doutorado em dois anos.

O currículo proposto pelo parlamentar é o seguinte:

PRIMEIRA SE'RIE:

1 — Complementos de matemática
2 — Análise matemática e Geometria analítica
3 — Contabilidade metodológica e social
4 — Geografia econômica geral e do Brasil;
5 — História econômica geral e do Brasil
6 — Sociologia econômica

SEGUNDA SE'RIE:

1 — Cálculo de probabilidades e Algebra de matrizes
2 — Matemática financeira
3 — Estatística matemática
4 — Estrutura e análise de balanços
5 — Economia racional
6 — Economia produtora

TERCEIRA SE'RIE

1 — Estatística econômica e Econometria
2 — Modelos econômicos
3 — Economia circulatória
4 — Economia repartitiva
5 — Conjuntura econômica
6 — Sistemas Econômicos

QUARTA SE'RIE (com opção)

Especialização em economia de emprêsas

1 — Ergologia
2 — Economia de emprêsas
3 — Finanças de emprêsas
4 — Administração de emprêsas
5 — Legislação econômica
6 — Planejamento industrial

ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA PUBLICA

1 — Economia publica
2 — Direito público
3 — Finanças públicas
4 — Administração pública
5 — Economia Nacional
6 — Programação econômica

DOUTORADO

O curso de doutorado em Ciências Econômicas terá a duração de dois anos, e a seguinte seriação de disciplinas:

PRIMEIRA SE'RIE:

1 — Valor e preço
2 — Psicologia social e econômica
3 — História das doutrinas econômicas

SEGUNDA SE'RIE

1 — Análise econômica
2 — Política financeira
3 — Teoria do desenvolvimento econômico.

LEMBRETE A ALKMIM:

A AQUISIÇÃO DO LIVRO TÉCNICO ESTRANGEIRO

O prof. Bayard Demaria Boiteux, presidente do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro solicita-nos a divulgação do seguinte:

"Aproveitando o momento oportuno em que se debatem problemas sôbre importação, o Sindicato dos Professôres toma a liberdade de lembrar ao Exmo Sr. dr. José Maria Alkmim, ilustre Ministro da Fazenda o amparo que se deve ao intelectual brasileiro no que diz respeito à importação do livro técnico estrangeiro. Num país ávido de cultura, como é o nosso, não se concebe que sôbre o livro destinado aos professôres, alunos, intelectuais e o povo em geral recaiam ágio que impossibilite a sua aquisição, pondo já de lado os atropelos e canseiras para retirar volumes no Colis. Recentemente certo professor, para pagar, no estrangeiro, a quantia de Cr$ 1.800,00, gastos em livros para seu aperfeiçoamento cultural, entregou ao Banco do Brasil quase Cr$ 4.000,00 O valor global do ágio foi superior à quantia necessária à compra dos livros: Cr$ 2.140,00. E' necessário recordar, que o Brasil foi um dos primeiros signatários de um convênio intelectual patrocinado pela UNESCO obrigando-se a fornecer cambiais pelo valor oficial, para fins culturais, especialmente para aquisição de livros no exterior. O convênio continua em vigor, falta apenas o seu cumprimento pelo Govêrno brasileiro.

E' preciso, sr. Ministro da Fazenda, maior amparo a êsses que vencendo os obstáculos do crescente aumento do custo de vida, ainda reservam um pouco de suas parcas economias para a compra de livros que os tornam mais úteis à Pátria e à humanidade.

Num país ainda pobre de bibliografia, num país vasio de bibliotecas especializadas, amparar com todos os meios a aquisição de livros vindo de tôdas as partes do mundo, é dever do Govêrno tomar a tarefa de cumprir bem as suas obrigações para com a coletividade.

Pelas razões expostas o Sindicato dos Professôres apela para que seja livre a importação do livro técnico, desde que devidamente comprovada sua necessidade.

Coluna do Mestre

Pais, professôres e festas juninas

DR. LEOPOLDO FERREIRA, Do H. S. E.

As festas juninas são tradicionais. Agradam a grandes e pequenos. Servem até de intercâmbio social. Retirá-las da nossa vida de todos os anos, impossível; deixá-las como estão atualmente, impossível também. Refiro-me ao excesso de barulho que as mesmas provocam com o estourar de bombas sòmente inferiores, em estrondo é claro, às do tipo atômico. Infelizmente, as bombas vulgarmente chamadas "cabeça de negro" superabundam durante os festejos juninos. E tal procedimento é um verdadeiro crime contra o equilíbrio psíquico dos cidadãos, principalmente aquêles que se encontram enfermos nas casas de saúde, hospitais, como também contra o sôno das crianças ou em prejuízo do sossêgo necessário às parturientes.

E' incrível que não exista uma lei federal — que saibamos ainda não foi elaborada — proibindo terminantemente a fabricação dêsses engenhos super-sônicos, em benefício da saúde de todos nós. Há muito que necessitamos de tranqüilidade nesta movimentada cidade de São Sebastião. Entretanto, em vez de diminuirmos os ruídos já existentes, por meio de leis que os diminuam, aumentamos a confusão ruidosa, permitindo o uso e o abuso de bombas e mais bombas, como se festa junina fôsse nova invasão de bárbaros.

Felizmente, contamos com dois fatôres de suma importância apesar de não existir, o melhor de todos que seria a repressão legal e que muito poderão fazer para remoção dêsses excessos: "os pais e professôres". Os primeiros, impedindo que os seus filhos adquiram as tais bombas, pôsto que usá-las será o mesmo que ver um filho sem um dedo de uma das mãos; os segundos, doutrinando, nas próprias salas de aulas, a respeito do mal que uma "cabeça de negro" pode causar a si mesmo como, de igual modo, à sociedade. Em auxílio aos dois elementos citados, muito poderia fazer uma série de "campanhas educativas", mostrando ao povo os males que a prática dessas bombas pode causar ao ser humano, tirando a sua paz espiritual e colocando até a sua própria vida em perigo.

Fica, pois, aqui, o nosso apêlo. Batalhemos juntos a fim de que as festas juninas não venham a transformar-se em sofrimento e dor. E que todo pai ou professor peça, aos homens que têm as leis nas mãos, uma que venha impedir, de uma vez por tôdas, o fabrico das bombas tipo "cabeça de negro", ou de outras similares, em defesa do sossêgo e da tranqüilidade do povo brasileiro principalmente do carioca.

Em greve simbólica tôdas as Escolas de Educação Física

Recorrerão os estudantes ao Judiciário para anular a nova lei que equipara um curso rápido realizado pela Fôrça Pública de São Paulo aos cursos regulares das escolas de educação física — Presidentes de Diretórios Acadêmicos do Rio, São Paulo e Minas na redação do DIARIO CARIOCA

Uma comissão de acadêmicos composta dos srs. Vinicius Ruas Ferreira da Silva, Moacir Pinheiro Guimarães e Ovalder Rolim, respectivamente Presidentes dos DD.AA. das Escolas de Educação Física das Universidades do Brasil, de Minas Gerais e de São Paulo, estiveram no DIARIO CARIOCA, a fim de comunicar que tôdas as Escolas congêneres do país estão em greve simbólica em face do ato do Executivo sancionando uma lei do Congresso e tornando extensivas aos diplomados pela Escola de Educação Física da Fôrça Policial de S. Paulo, as regalias dos licenciados em Educação Física.

NÃO FOI AVISADO

— Acreditamos sinceramente que o sr. Juscelino Kubitschek tenha assinado a lei sem ter sido avisado dos graves prejuízos que decorrerão para as Escolas de Educação Física do país, informou-nos a comissão.

CULPADA A DIVISÃO

Se a Divisão de Educação Física do MEC dirigida pelo sr. Alfredo Colombo tivesse alertado o ministro Clovis Salgado, êste certamente teria tomado as necessárias providências para que o Presidente da República vetasse totalmente o projeto 305.

VÃO AO JUDICIARIO

Um dos membros da Comissão, o sr. Pinheiro Guimarães, Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Educação Física de São Paulo, informou que a classe tomará providências legais, recorrendo ao Judiciário para anular o ato do Govêrno.

DUCHA FRIA

— Não há falta de professôres de Educação Física em São Paulo, esclareceu, pois a nossa Escola vem suprindo suficientemente as demandas do mercado de trabalho. Em São Paulo, estamos procurando elevar cada vez mais o nível da profissão, mas o nosso esfôrço acaba de receber agora verdadeira ducha fria.

CURSO DE OITO MESES

Outro estudante, sr. Vinicius Ruas Ferreira da Silva, Presidente do Diretório da Escola de Educação Física e Desportos da UB informou, por sua vez, que o curso realizado pela Fôrça Pública de S. Paulo tem a duração de apenas 8 meses, ao passo que os das Escolas de Desportos são de 4 anos.

NÃO FOI ALERTADO O MINISTRO

— Só não entramos em greve efetiva, declarou à reportagem o sr. Vinicius, porque estamos realizando agora as provas parciais. Mas, como disse o meu colega de São Paulo, recorreremos ao Judiciário para sanar esta injustiça que sofremos, e que atribuímos em boa parte não ter a Divisão de Educação Física do MEC alertado devidamente o ministro Clovis Salgado.

MEMORIAL CONTRA COLOMBO

Como é do domínio público um memorial já foi encaminhado ao Presidente da República expondo as razões do descontentamento dos alunos das Escolas de Educação Física do país contra a orientação que o sr. Alfredo Colombo vem imprimindo àquele órgão. No citado memorial publicado há dias resumidamente pelo DIARIO CARIOCA, queixam-se os acadêmicos de que a Divisão de Educação Física vem patrocinando periodicamente cursinhos de 30 dias nos Estados e concedendo aos concluintes regalias de professor.

"A Divisão dá certificados que têm fôrça equivalente aos nossos diplomas", reclamam, os estudantes.

A atitude do professor Colombo vem sendo encarada com bastante estranheza, pois aquela autoridade é professor catedrático da Escola de Educação Física e Desportos da própria Universidade do Brasil.

Cartazes e flâmulas estimularão a "II Semana Nacional do Livro"

Para comemorar a II Semana Nacional do Livro, de 20 a 26 do corrente o Instituto Nacional do Livro lançou duas inovações êste ano: um cartaz, que deverá ser apresentado a partir de amanhã e uma flâmula também focalisando o livro, como estímulo a leitura. Estas duas iniciativas serão conhecidas em todo o país pois de um contato do diretor do INL com os Governos Estaduais recebeu amplo apoio e notícia de que, em várias capitais e cidades maiores, serão realizadas, pela primeira vez, feira de livros, possibilitando uma aproximação maior do público com o livro, além dos descontos que deverão ser dados.

PALESTRAS

Como no ano passado, várias palestras radiofônicas e na televisão, encontros de escritores com o público ledor, em locais que serão brevemente anunciados, já estão sendo programados. No programa "A Voz do Brasil", deverão falar o ministro Clóvis Salgado e o diretor do INL, sr. José Renato Santos Pereira. No auditório do Ministério da Educação e Cultura, serão realizados debates entre escritores e o público, estando previstas algumas ocasiões para autógrafos.

FILME SÔBRE O LIVRO

Outro ponto que será atacado durante a Semana é a propaganda através do cinema, graças a uma iniciativa do INL, que fez um documentário focalizando tôdas as fases de fabricação do livro, sob a direção do cineasta Lima Barreto.

Quanto às feiras de livros nesta capital, o programa oficial será divulgado amanhã estando já acertado que as barracas de livros voltarão à Praça Floriano.

À Minha Mãe

Tua mão leve acaricia meus cabelos,
teu olhar doce acaricia meu olhar,
e, encantada e enlevada, penso estar
num belo mundo de alegria e de bondade,
onde, bem longe da tristeza, da saudade,
eu te tivesse sempre, mãe, para me amar...
Aí, então, eu nada mais desejaria!
Os meus dias se fundiriam em um só dia
um grande dia de suave encantamento!
Os nossos olhos lá, perdidos no horizonte
— a minha fronte recostada à tua fronte,
unido ao teu o meu pobre pensamento —
nós falaríamos da linda natureza,
do grande DEUS, que imaginou tanta beleza
e viveríamos momentos de ternura,
pois só carinho, só bondade, só doçura,
meu coração encontra, a cada hora, em ti...
Oh! junto a ti, minha alma esquece-se do mundo...
e se entusiasma, alegre, e grita e canta e ri...
Mãe! tão feliz eu sou, com teu amor profundo
tua presença amada, ao beijar-te e ao sentir-te,
ao fruir teu carinho, ao abraçar-te e ver-te
que descobrir não posso o que é em mim mais fundo:
Se esta ventura imensa, doce, de possuir-te
ou êste medo imenso, amargo de perder-te!...

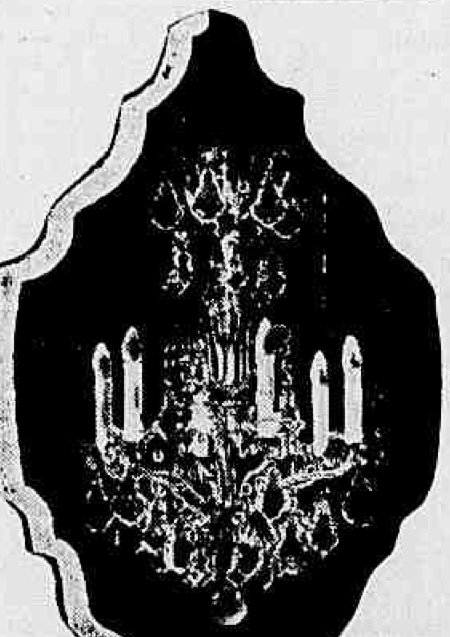
MARIA LUIZA DE CARVALHO ARMANDO

"Dias das Mães" 1957.

NOTA DA REDAÇÃO: — A poesia acima, classificada em primeiro lugar no Sevigné, tradicional educandário de Pôrto Alegre, foi-nos enviada por um leitor do DC daquela cidade.

Ass. de Ex-Alunos do Ins. Serviço Social

A Associação Brasileira de Serviços Sociais dos ex-alunos do Instituto de Serviço Social, recentemente reorganizada pela professôra Maria Esolina Pinheiro, inaugurará sua nova sede na Av. Presidente Junto, 13, apt. 603, na próxima quarta-feira, dia 19 às 18 horas, com a presença do Conselho Diretor, Diretoria e Associados. Para o ato estão convidados todos os ex-alunos do I.S.S. mais os que fizeram cursos extraordinários sôbre o assunto, na PDF, sôbre a direção da referida professôra.



LUSTRES DE CRISTAL

A partir de Cr$ 1.000,00

NILO RIBEIRO

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

O LUSTRE E O COMPLEMENTO DA DECORAÇAO

Produção oriunda de 20 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

Preços de Classe

GALERIA SÃO PEDRO

AV. PRINC. ISABEL, 126-D

(Junto ao TÚNEL NOVO)

Facilita-se o pagamento

RESULTADO DO SORTEIO dos ÁLBUNS DE "OS LIVROS DE OURO DA JUVENTUDE"

Marcados para 28 de julho e 24 de novembro de 1956, realizado pela Loteria Federal do dia 8 de junho de 1957

813 — 1 800 — 1 801 — .1 802 — 2 377 — 2 524 — 2 525
6 210 — 7 871 — 9 278 — 9 582 — 11 002 — 11 003 — 14 716
14 926 — 15 466 — 15 467 — 19 974 — 21 440 — 21 508 — 21 555
21 556 — 21 557 — 22 032 — 22 033 — 22 034 — 22 216 — 22 217
23 559 — 23 560 — 24 384 — 25 461 — 25 462 — 25 463 — 26 294
30 088 — 31 304 — 31 305 — 31 677 — 31 753 — 32 957 — 33 443
34 461 — 34 462 — 35 905 — 38 011 — 38 012 — 38 013.

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido, poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na Rua Antunes Maciel, 131 — São Cristóvão — Rio de Janeiro.

Medicina — UB

MOVIMENTO RENOVADOR: — A Convenção Anual do partido que não pôde ser realizada ontem, ficou transferida para a próxima quarta-feira, dia 19, à mesma hora, no restaurante. a) — Albanir Faleiros Machado — secretário.

CURSO DE ELETROCARDIOGRAFIA: — A ser ministrado pelos drs. Oscar Ferreira Júnior, Nicolau Nader, João Batista de Andrade e Olival Leitão. Início no dia 2 de julho, das 8 às 9 horas, terças, quintas e sábados no Pavilhão Francisco de Castro, Serviço do Prof. Clementino Fraga, Santa Casa. Inscrições na Reitoria da Universidade do Brasil.

EXCEDENTES: § 2º — "Ficam aproveitados como extranumerários mensalistas, enquanto permanecerem, comprovadamente, acadêmicos, os candidatos aprovados no último concurso para Auxiliar de Médicos que tenham obtido média final superior a 6 (seis)". Aprovado por unanimidade na Comissão de Administração da CAMARA.

DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO: — Avisamos aos interessados, comensais do Restaurante, que tôda e qualquer irregularidade havida com o cartão de alimentação, inclusive compra de fichas para pessoas não pertencentes à Faculdade, será motivo irrevogável para a anulação do mesmo. Esperamos contar com a colaboração de todos para o bom andamento daquele serviço.

MONITORES: — A Comissão encarregada da festa dos monitores comunica que serão realizadas nos dias 17 e 18 de junho corrente, das 14 às 16 horas, as eleições para homenageados e paraninfo, no Diretório Acadêmico, sendo as cédulas fornecidas pela Comissão.

6.º ANO — COMISSÃO DE FORMATURA — FINANÇAS: Apresitação correspondente ao corrente mês será recebida nos dias 21 e 25, das 11 às 15 horas. Solicitamos a colaboração de todos.

OBSTETRICIA — CURSO OFICIAL — REZENDE — GRELLE: — Provas de 1 a 5 de julho. Voluntários — dias 17 e 19 do corrente. Serão chamados os alunos que antecipadamente derem seus números na Secretaria.

CONCURSO: Encontram-se Abertas as inscrições para o concurso do Instituto Brasileiro de Bibliografia, preenchimento de 2 (duas) vagas. Informações no CACC.

CONSELHO DELIBERATIVO: — Por falta de número legal ficou transferida a reunião do Conselho para o próximo dia 21, sexta-feira, às 1,30 horas, no Salão Nobre.

"Problema da tuberculose na Previdência Social"

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 19, às 20,30 horas, na Academia de Medicina do Rio de Janeiro, um simposium sôbre o "Problema da Tuberculose na Previdência Social".

Além do IPASE, representado pelos drs. Francisco Benedetti, Nelson Douat e Eli Bahia, tomarão parte no programa no simposium tôdas as instituições de previdência.

Chá em benefício do "Sta. Maria"

Deve realizar-se dentro de poucos dias no Clube Comercial, situado no 13.o andar da Associação Comercial, um chá em benefício da Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros, que entre outros encargos tem o de dirigir e manter o Educandário Santa Maria em Jacarepaguá.

Nesse educandário se criam e educam dezenas de crianças filhas de pais enfermos de lepra, que ali recebem a assistência necessária desde o seu nascimento até a maior idade.

Congresso de Direito Militar

A realização de um Congresso de Direito Militar para 1958, quando se comemorará o 150.o aniversário de criação do Superior Tribunal Militar, já está despertando grande interêsse nos meios jurídicos do país. São muitos os cultores do Direito que já estão se movimentando para conhecer de perto o respectivo programa e a data inaugural do mesmo. Podemos, entretanto, informar que a comissão nomeada e que está sendo presidida pelo ministro Armando Trompowsky, tendo como membros os ministros Olímpio Falconieri da Cunha e Washington Vaz de Melo, todos daquele alto Tribunal, dentro em pouco dará conhecimento público do programa.

Estágio Internacional de Educação Física

O ministro Clóvis Salgado assinou portaria autorizando a Divisão de Educação Física, do MEC, a promover a realização no Rio de Janeiro do Primeiro Estágio Internacional de Educação Física, no período de 16 a 31 de julho próximo. O referido certame será organizado por uma comissão designada por portaria ministerial presidida pelo Diretor Geral do DNE, sr. Heli Menegali.

TAPETES OFICINA

LAVA-SE E TINGE-SE

Consertos em tapetes Persas, Chineses, Gobelins, Santa Helena, Nacionais etc. Limpeza de forrações no local com máquinas americanas. Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO, 121

Tel. 25-7756

FERIDAS CRÔNICAS

Ulceras varicosas e eczemas dos membros

São eliminados cômoda e fàcilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média de 4. Ataduras compressivas

UNAPASTE

A venda nas boas farmácias e na C. P. 3735, Rio de Janeiro, D. F.

LICEU IMPÉRIO

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

A Diretora avisa as interessadas e ex-alunas a mudança do Liceu, da Rua Ramalho Ortigão n. 9 para a sede própria no Edifício Patriarca.

Largo de São Francisco n.º 26 — sala 1.220 (12.º andar)

Provisòriamente informações pelo telefone 27-7157, pela manhã.

"LOS CHAVALES DE ESPANHA"

com os cantores LUIZ TAMAYO e PEPE LARA,

e a dançarina TRINI REYES

Diàriamente no "Golden-Room" do COPACABANA PALACE — Hoje, às 20 horas na RÁDIO MAYRINK VEIGA — Amanhã, segunda-feira, em "NOITE DE GALA"

ELEGÂNCIA, PEPINOS E BERINGELAS NA BELA FESTA DE CRAVEIRO A JUSCELINO KUBITSCHEK

O VESTIDO DA SRA. FARIA

Nos jardins do Palácio, os grupos se sucediam num espetáculo de elegância de raro brilho, e trocavam beleza com as luzes e plantas do exterior das Laranjeiras. O tempo era bom, a noite agradável, o som dos violinos chegava em surdina, e o champanha era o fiel "Don Perignon", circulando intensamente. No grupo da foto, da esquerda para a direita, o sr. Augusto Frederico Schmidt contando poesia, a sra. Alberto Faria num magnífico modêlo branco, a sra. Roberto Singery oferecendo o cigarro ao isqueiro do sr. Alberto Faria

Entrevista relâmpago:

SRA. EUNICE MODESTO LEAL

Sra. Eunice Modesto Leal

JEAN — Qual é o figurinista que veste a sua elegância?

EUNICE – –Dior.

J — E' muito difícil êste seu "doublé" de dona de casa e figura circulante em sociedade?

E — Sinceramente, eu preferiria que o dia tivesse mais 24 horas. O meu tempo é curto.

J — Como a senhora gasta o seu tempo em casa?

E — Com o João (Joãozinho) Leopoldo Modesto Leal Jr., meu filho.

J — O seu perfume é o...?

E – ..."Miss Dior".

J — Na sua opinião, qual é o brôto mais elegante de nossa sociedade?

E — Eloísa Dolabela domina a nova geração de nossa sociedade em questão de elegância.

J — Qual é o seu cabeleireiro, e quantas vêzes a senhora o visita por semana?

E — Vou quatro vêzes por semana ao cabeleireiro, e a Neuza do anexo do Copa é quem me penteia.

J — O que a senhora faz quando o Leopoldo c h e g a em casa acidentado em um jôgo de polo?

E — Fico zangada com êle. O polo é um esporte muito bonito, mas perigoso tambem. Não gosto que o Leopoldo o pratique.

J — A senhora já viajou muito?

E — Mais ou m e n o s. Conheço Portugal, Espanha, Itália, Alemanha F r a n ç a, Estados Unidos. M é x i c o, P e r u, Panamá, Chile, Argentina e Uruguai. Como eu já sei que você vai perguntar, p o s s o adiantar que a França foi o país que mais gostei.

J — A senhora se acha elegante?

E – Não sei, mas procuro ser.

J — Na pintura, qual é o seu gênero preferido?

E — O clássico, não gosto muito do modernismo em pintura.

J — Quais são os homens mais elegantes de nossa sociedade?

E — Walter Prettyman, Aluísio S a l e s, Leeopoldo Modesto Leal, Valter Quadros, Antônio Castelo (Castelito) B r a n c o, Ricardinho Fasanelo, A l o í s i o Muniz Freire, Eduardo Bahout e Artur Bernardes Filho.

J — Quantas vêzes a senhora muda de traje por dia?

E — Geralmente três ou quatro.

J — Na literatura qual é o seu autor preferido?

E — Gaylord H a u s e e ("Pareça Mais Jovem e Viva Mais Tempo).

J — Finalizando, qual é o seu maior ideal?

E — Conservar êste meu estado de permanente felicidade.

REPORTAGEM DE JEAN POUCHARD

O ACONTECIMENTO social da semana que passou foi a recepção que o general Craveiro Lopes e sra. ofereceram ao sr. Juscelino Kubitschek e sra. no Palácio das Laranjeiras. Não só da semana que passou, como de tôda a permanência do Presidente português entre nós, pois raras vêzes terei visto uma festa tão harmoniosa, em que bom gôsto e organização se tenham combinado em doses tão precisas.

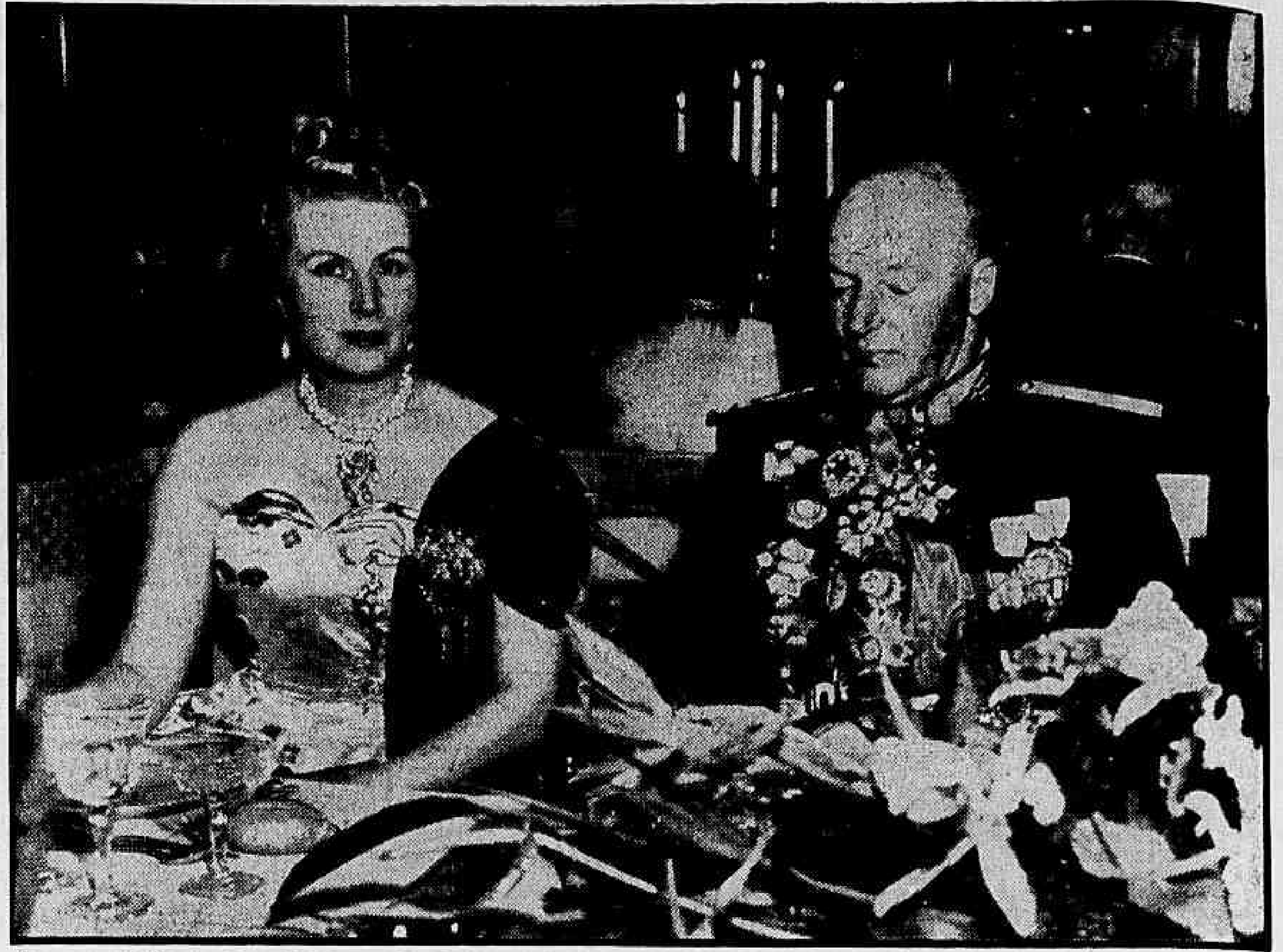
Quando cheguei ao Parque Guinle, cedo ainda, já as alamedas palacianas estavam literalmente intransitáveis, e os carros chegavam às centenas. A essa altura, numa sala fechada do Palácio, os 62 convidados do casal Craveiro Lopes tomavam parte no banquete, ao som de violinos que — através de Strauss, Brahms, Carlos Gomes e Vila Lôbos — davam um tom espiritual aos requintados pratos trazidos por garçons de libré — desde o "Caviar de Astrakan" até o colorido sorvete fantasiado com cerejas de Portugal.

COMER EM PAZ

NO fim do banquete, já o palácio acolhia nos seus salões e jardins mais de 1.500 figuras das mais representativas da sociedade brasileira. As pessoas circulavam com tanta intensidade quanto o champanha "Don Perignon" e, simultâneamente, um "buffet" com os mais complicados e bem decorados pratos da cozinha internacional era servido em três grandes mesas. E — fato excepcionalmente raro em recepções dessa natureza — os convidados não se acotovelavam na luta em volta das mesas, mantendo um padrão de elegância muitos furos acima do que pautara a recepção do Itamarati.

Em matéria de vestidos e casacas, então, a coisa estava perfeita. No jardim que circunda a piscina do Palácio, encontrei, num grupo, a sra. Paulo Cunha. Elegantíssima, como de hábito, a mais comentada senhora atualmente em sociedade conversava sôbre pintura com a sra. Maria Teresa de Macedo Soares. De um lado para outro, andavam e palestravam abraçados os srs. Horácio Láfer e Herbert Moses. Enquanto isso, uma senhora mais movimentada, derramava um copo de "whisky" na casaca do ministro José Maria Alkmim que, com um sorriso da côr do líquido escossês, enxugava o desastre com um lenço. Mais adiante, a bonita srta. Verinha Tostes com uma elegantíssima estola de "vison" trocava sussurros com seu noivo, o sr. Sérgio Martins. Havia sorrisos em quase tôdas as bôcas, e êste "quase" vai por conta do sr. Alkmim, que realmente não tinha muitos motivos para estar a sorrir.

LOTT EM AUTO-RETRATO: UMA ÁRVORE DE NATAL



O general Tixeira Lott, Ministro da Guerra, que foi a autoridade mais pontual nas homenagens ao general Craveiro Lopes, compareceu ao Palácio das Laranjeiras envergando o primeiro uniforme azulão, o peito coberto de condecorações que lhe subiam ao pescoço. Êste, por sua vez, fechado num colarinho implacável, acentuava o rubor natural do Ministro, ficando o conjunto a tal ponto colorido que êle próprio destacou a sua semelhança com a de uma árvore de Natal. Ao seu lado, bela e serena, a sra. Paulo Cunha, espôsa do Chanceler português e que foi a figura feminina mais destacada durante a visita do presidente Craveiro.

ELEGÂNCIA EM MASSA

VESTIDOS e jóias havia-os de excepcional elegância em alentado número. Mas, dentre os que me chamaram a atenção, destaquei: a embaixatriz Lanza d'Ajeta, com um broche espetacularmente cravejado de brilhantes; a sra. Eunice Modesto Leal, com seu ousado modêlo branco de Dior; a embaixatriz Antônio de Faria; a já referida sra. Paulo Cunha; a sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos (há muito não encontrávamos Teresa, tão elegante): a sra. Sarah Kubitschek, numa fabulosa estola de "vison" cinza claro; a embaixatriz Décio Moura; a sra. Ricardo Jaffet (Lelly é uma das belezas exóticas de nossa sociedade); sra. Leila Limpo de Abreu; sra. Lêda Galliez; sra. Victor Nunes Leal: sra. Lourdes Catão; sra. Yeda Schmidt, num modêlo verde de Jean Dessé; sra. José Maria Alkmim; sra. Lourdes Rosemburgo; sra. Octavio Guinle, e os seus brilhantes; sra. Beki Klabin.

Só os vestidos na linha "ballet" (à altura dos tornozelos), que se viam aqui e ali, é que maculavam um pouco a elegância da noite. Tais vestidos, apesar de estarem em moda, não são apropriados para êsse gênero de recepção, que os exige roçando o chão.

PÉRGOLA E PEPINOS

NA pérgola, pequenas mesas cobertas por coloridos guarda-sóis, e decoradas com motivos tropicais — bicos-de-papagaio, coroas-imperiais, antúrios, gravatás, frutas e até mesmo um ou outro pepino e beringela que, embora sua menção saia um pouco esquisita, ajudavam a compor o alegre quadro das mesinhas.

Mais importante que os gravatás e as beringelas, porém, eram os vestidos que circulavam em tôrno dessas mesas, em companhia de casacas e fardões. Anotei os seguintes: sr. e sra. Osvaldo Penido; o 'charme" permanente da sra. Elô Willemsens; os viscondes Castelo Novo; srta. Verinha Hime; sr. e sra. Alexandre dos Anjos; sr. e sra. Eduardo Schiller; prefeito e sra. Negrão de Lima (o sr. Negrão, com o peito coberto de condecorações identificava uma por uma para uma jovem senhorita de nossa sociedade, interessada nas suas insignias honoríficas); sr. Leopoldo Modesto Leal, com uma das casacas mais bem talhadas da noite; sr. Joaquim Monteiro de Carvalho; srta. Gilda Chamma, um modêlo azul-noite, na linha "ballet", mas que se justificava por se tratar de um brotinho.

LOTT DE SENTINELA

A COISA só não funcionou bem no fim da festa. As centenas de carros estacionados no Parque Guinle tornaram a tal ponto difícil a movimentação que várias pessoas preferiram deixá-los e seguir a pé. Terminada a festa às 2 horas, às 4 ainda havia pessoas esperando sua condução. Duas delas eram o repórter e o Ministro da Guerra. O general Lott teve seu problema agravado porque o alto-falante que deveria chamar seu carro enguiçou e, como ninguém deu pela coisa, o Ministro ficou, rígido, vermelho e refulgente de condecorações (êle próprio já se comparara com uma árvore de natal), durante três horas no portão, esperando sua vez.

Enquanto isso, o capitão Carlos Craveiro Lopes, filho do Presidente de Portugal, já de terno passeio, circulava pelos salões do palácio esperando a hora de ir para o Galeão. . .

E o general Lott, em posição de sentido, a esperar o carro . . .

CRAVEIRO BEIJOU A MÃO ENLUVADA DE D. SARA

A sra. Sara Kubitschek chegou a Laranjeiras — que deixara de ser a sua residência para ser a do general Craveiro Lopes — protegida por uma estola de "vison" cinza claro impressionante. À porta, esperava o presidente Craveiro Lopes, o anfitrião, em primeiro-uniforme. O presidente Kubitschek e sua espôsa saltaram do carro e o Presidente português, aproximando-se, beijou a mão de d. Sara. Pena que essa mão estivesse enluvada, pois não é muito protocolar o ósculo em mão protegida. Em todo o caso, como a luva era muito bonita . . .